



Planejamento Estratégico 2016 - 2021



Planejamento Estratégico 2016 - 2021

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro

2º Trimestre de 2017

SUMÁRIO

Conteúdo

1. Apresentação	5
2. Cálculo de desempenho.....	6
2.1 Cálculo do Índice de Desempenho da Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro - IDJERJ	6
2.2 Cálculo do desempenho dos objetivos e indicadores.....	8
2.3 Critérios para análise do desempenho dos objetivos e indicadores	9
2.4 Critérios para análise das iniciativas estratégicas.....	10
3. Visão geral do desempenho das iniciativas estratégicas.....	11
4. Resultados acumulados até 2º trimestre 2017.....	15
4. Mapa Geral.....	20
5. Evolução Qualitativa dos Desempenhos por Trimestre.....	21
5 .1. Objetivos Estratégicos.....	21
5.2. Indicadores Estratégicos	21
5.3. Indicadores de Apoio	22
6. Resultados do Período	23

1. Apresentação

O Relatório de Análise da Estratégia apresenta o desempenho dos objetivos, indicadores, metas e iniciativas estabelecidos no Plano Estratégico Institucional e tem por finalidade subsidiar a Reunião de Análise da Estratégia (RAE), fornecendo insumos para garantir sua máxima produtividade.

A Reunião de Análise da Estratégia (RAE) visa a garantir o acompanhamento e a gestão da estratégia de médio e longo prazo. Além de assegurar investimento de tempo no diálogo estratégico, a RAE favorece a análise sistêmica do desempenho institucional, oportuniza discussões sobre os cenários interno e externo e como eles afetam a estratégia, promove o alinhamento de entendimentos e orienta a tomada de decisões.

A produção deste relatório foi realizada a partir do Sistema GERIR. Desenvolvido internamente, o sistema é importante ferramenta para que os dados relativos ao Plano Estratégico, bem como as respectivas análises, sejam registrados, armazenados e disponibilizados para acesso ao público interno, promovendo maior assertividade e tempestividade ao processo decisório nos diversos níveis hierárquicos, além de contribuir para a difusão do pensamento estratégico.

Este relatório consolida as informações atinentes ao 1º trimestres de 2017.

2. Cálculo de desempenho

2.1 Cálculo do Índice de Desempenho da Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro - IDJERJ

O desempenho estratégico do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro será mensurado pelo “Índice de Desempenho da Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro – IDJERJ”, resultante da média dos desempenhos dos objetivos estratégicos - OES. Cada objetivo terá seu desempenho calculado por meio da média ponderada dos desempenhos dos indicadores estratégicos - IES - que o compõem, cujos desempenhos, por sua vez, resultarão dos desempenhos (resultado alcançado / meta) dos respectivos indicadores de apoio - IAS.

O desempenho da Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro – IDJERJ, cuja fórmula de cálculo é apresentada em seguida, também indica o esforço a ser empreendido para o alcance da visão institucional.

O quadro abaixo apresenta os objetivos que integram o Plano Estratégico do TRE-RJ para o horizonte temporal de 2016 a 2021, assim como as unidades administrativas responsáveis pelos respectivos monitoramentos.

Perspectiva	ID	Objetivo Estratégico	Responsável
Sociedade	OE 01	Garantir os direitos da cidadania	Comitê de Gestão da Estratégia
Processos Internos	OE 02	Garantir a celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional	SJD
	OE 03	Combater os ilícitos eleitorais	VPCRE
	OE 04	Fortalecer a segurança e a transparência do processo eleitoral	PRES
	OE 05	Aprimorar a comunicação com o público externo	PRES
	OE 06	Estimular o exercício consciente da cidadania	EJE
Recursos	OE 07	Desenvolver a gestão estratégica de pessoas	SGP
	OE 08	Fortalecer a governança institucional	PRES
	OE 09	Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ	SSG
	OE 10	Aperfeiçoar a infraestrutura e a governança de TIC	STI
	OE 11	Aperfeiçoar a gestão orçamentária e de custos	SOF

$$\text{Fórmula de Cálculo do IDJERJ: } \frac{\sum_{i=1}^{10}(DOE_i)}{10}$$

Onde:

DOE_i : Desempenho do Objetivo Estratégico i (excetuando-se o OE 01)

i: varia de 1 a 10

Fórmula de Cálculo do **Desempenho do Objetivo**: $\sum_1^n (DIE_i * PIE_i)$

Onde:

DIE_i : Desempenho do Indicador Estratégico

PIE_i : Peso do Indicador Estratégico i

i: varia de 1 a n, de acordo com quantidade de indicadores dentro de objetivo estratégico

2.2 Cálculo do desempenho dos objetivos e indicadores

O desempenho de cada OE é obtido a partir da média ponderada dos desempenhos de seus respectivos IEs, que por sua vez serão obtidos com base na média ponderada dos desempenhos de seus IAs. Para fins de cálculo, os desempenhos dos indicadores são limitados a 100% para que não ocorra distorção do resultado.

Desta forma, indicadores que apresentarem desempenho superior a 100% terão seus valores limitados em 100%. Ainda quando da medição do desempenho dos IEs, os IAs que tiverem comportamento desejado “quanto menor, melhor”, terão seus desempenhos (resultado / meta) subtraídos de 200%, a fim de que seu comportamento desejado seja convertido para “quanto maior, melhor”.

Os indicadores, estratégicos ou de apoio, enquanto não tiverem seus períodos de medição iniciados, não serão contabilizados. Em relação aos indicadores cuja medição já está disponível e não tenha ocorrido no período, o desempenho será contabilizado como zero.

2.3 Critérios para análise do desempenho dos objetivos e indicadores

A fim de sistematizar a análise do desempenho estratégico, este Tribunal, pautado na metodologia do BSC – *Balanced Scorecard*, adotou os critérios a seguir apresentados para avaliação dos objetivos, indicadores, metas e iniciativas estratégicas.

A análise de desempenho dos objetivos estratégicos decorre da avaliação dos indicadores estratégicos a eles relacionados, que por sua vez decorre da avaliação dos indicadores de apoio a eles relacionados.

Os objetivos e indicadores são "sinalizados" de acordo com o desempenho (resultado/meta) obtido, conforme os intervalos apresentados no quadro que segue.

:

	Satisfatório – desempenho igual ou maior a 90%
	Atenção - desempenho igual ou maior a 80% e menor que 90%
	Insatisfatório - desempenho menor que 80%
	Período de medição e/ou análise não iniciado
	Período de medição iniciado e medição não realizada

Além da legenda de cor, o presente relatório trará também a informação numérica do desempenho auferido, o que possibilitará verificar avanços ou retrocessos, ainda que o índice alcançado tenha se mantido dentro do mesmo nível de desempenho entre dois períodos de análise, isto é, tenha mantido a mesma "sinalização".

2.4 Critérios para análise das iniciativas estratégicas

As iniciativas estratégicas são parte fundamental no motor da estratégia e estão descritas no Plano Diretor da Estratégia do TRE-RJ. Entende-se por iniciativa estratégica as ações que importam em impacto direto sobre o desempenho de um ou mais indicadores estabelecidos no Plano Estratégico do TRE-RJ. São elas que impulsionam as metas. Por este motivo a análise da estratégia não pode ocorrer sem que haja também uma análise do andamento das iniciativas e de seu efeito sobre os desempenhos apresentados pelos indicadores e objetivos.

As iniciativas estratégicas serão analisadas com base nos prazos de execução estabelecidos no Plano Diretor da Estratégia, conforme sinalizadores apresentados no quadro abaixo. Busca-se, dessa forma, facilitar a visualização do andamento das iniciativas estratégicas e auxiliar a tomada de decisão em relação à necessidade de eventual realinhamento de prioridades.

Critério de Desempenho das Iniciativas em relação ao Prazo (Planejado X Realizado)	
	Iniciativa em andamento, sem pontos de atenção
	Iniciativa com ponto de atenção ou pendência
	Iniciativa com atrasos significativos ou problemas
	Iniciativa não iniciada
	Iniciativa concluída
	Iniciativa descontinuada

3. Visão geral do desempenho das iniciativas estratégicas

No dia 12 de junho de 2017, foi publicado o novo Plano Diretor da Estratégia com vigência para o biênio 2017/2018.

O Comitê de Gestão da Estratégia deliberou pela manutenção de 14 (quatorze) iniciativas, a saber: 1) Central de Atendimento Telefônico ao Eleitor – CAT; 2) Estruturação do Planejamento e Execução do Plano Bienal de Aperfeiçoamento de Magistrados; 3) Estudo de viabilidade para aumento de celeridade de processos prioritários; 4) Estudo de viabilidade para implantação de exames periódicos de saúde; 5) Formação de Gestores da Sede (adequação do escopo da iniciativa antes denominada "Formação de Líderes"); 6) Gestão Documental; 7) Implantação de CFTV; 8) Modernização das instalações elétricas do Núcleo Administrativo do TRE-RJ (iniciativa antes denominada "Modernização da subestação de energia elétrica do Núcleo Administrativo do TRE-RJ"); 9) Modernização do Data Center; 10) Implantação da identificação biométrica de eleitores no Estado do Rio de Janeiro (iniciativa antes denominada "Planejamento das ações de identificação biométrica de eleitores"); 11) Plano Integrado das Eleições 2018; 12) Rede Privada Virtual – VPN; 13) Sistema de Gestão da Estratégia – GERIR e 14) Sistema de prevenção e combate a incêndio na Sede do TRE-RJ.

E ainda, pela reinserção da iniciativa para Aquisição de imóveis para o edifício-sede e inclusão de outras 11 (onze) iniciativas novas, quais sejam: 1) Estudo de viabilidade para adequação do Arquivo Central; 2) Estudo de viabilidade para implantação do Processo Judicial Eletrônico - PJe nas Zonas Eleitorais; 3) Estudo de viabilidade para estruturação dos canais de comunicação do TRE/RJ com o público externo; 4) Estudo de viabilidade para estruturação dos canais de comunicação do TRE/RJ com o público interno; 5) Estudo sobre o modelo de armazenamento de urnas eletrônicas; 6) Implantação de Ferramenta de Inteligência e de Exploração de Dados (BI); 7) Implantação de Sistema de Gestão por Competências; 8) Implantação do Processo Judicial Eletrônico – PJe no 2º grau; 9) Estudo de viabilidade para implantação do Sistema VoIP; 10) Implantação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI; 11) Plano de expansão do projeto "TV Corporativa". Sendo que, as fichas dos estudos 1 e 5, em razão de pendências, serão incluídas na próxima versão do PDE.

Cumprido destacar que o Comitê decidiu, também, pela suspensão da iniciativa "Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais".

Ao longo da elaboração deste relatório, especificamente no dia 13 de junho de 2017, em reunião de gestores realizada na Diretoria Geral, foi necessário descontinuar, mais uma vez, a iniciativa Aquisição de imóveis para o edifício-sede, tendo em vista os limites orçamentários estabelecidos pelo TSE.

Segue abaixo, breve resumo da situação das iniciativas estratégicas previstas para esse segundo trimestre.

Tabela: Status dos Projetos

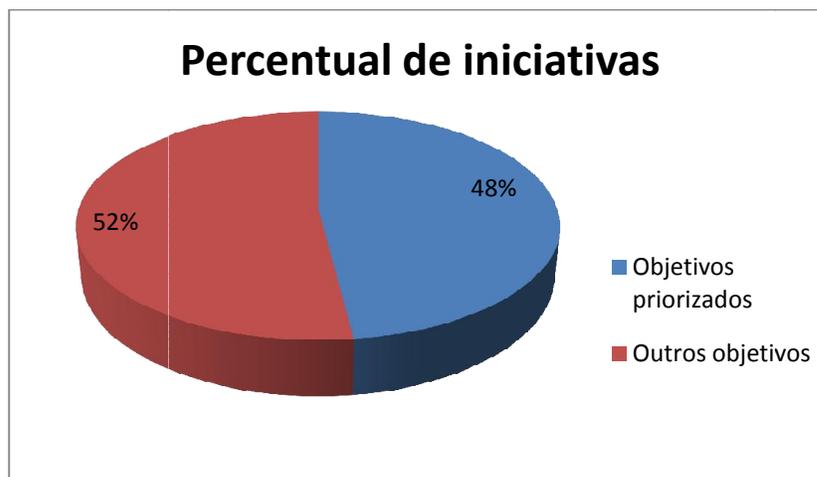
Iniciativa	Status
Aquisição de imóveis para o edifício-sede	
Central de Atendimento Telefônico ao Eleitor - CAT	
Estruturação do Planejamento e Execução do Plano Bienal de Aperfeiçoamento de Magistrados	
Estudo de viabilidade para adequação do Arquivo Central	
Estudo de viabilidade para aumento de celeridade de processos prioritários	
Estudo de viabilidade para estruturação dos canais de comunicação do TRE/RJ com o público externo	
Estudo de viabilidade para estruturação dos canais de comunicação do TRE/RJ com o público interno	
Estudo de viabilidade para implantação de exames periódicos de saúde	
Estudo de viabilidade para implantação do Processo Judicial Eletrônico – Pje nas Zonas Eleitorais	
Estudo de viabilidade para implantação do sistema VOIP	
Estudo sobre o modelo de armazenamento de urnas eletrônicas	
Formação de gestores da sede	
Gestão Documental	
Implantação da identificação biométrica de eleitores no Estado do Rio de Janeiro	
Implantação de CFTV	
Implantação de Ferramenta de Inteligência e de Exploração de Dados (BI)	
Implantação de Sistema de Gestão por Competências	
Implantação do Processo Judicial Eletrônico – PJe no 2º grau	
Implantação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI	
Modernização das instalações elétricas do Núcleo Administrativo do TRE-RJ	
Modernização do Data Center	
Plano de expansão do projeto "TV Corporativa"	
Plano Integrado das Eleições 2018	
Rede Privada Virtual - VPN	
Sistema de Gestão da Estratégia - GERIR	
Sistema de prevenção e combate a incêndio na Sede do TRE-RJ	

Legenda:

Iniciativas em andamento sem pontos de atenção
Iniciativas com ponto de atenção ou pendência
Iniciativas iniciadas com problemas
Iniciativas concluídas
Iniciativas descontinuadas

Das 23 (vinte e três) iniciativas que estão em andamento, 12 (doze) apresentaram problemas na execução das atividades definidas no PDE para o período ou não enviaram o andamento das iniciativas, em tempo hábil, para elaboração deste relatório.

De acordo com o gráfico abaixo, observa-se nesse segundo ano de existência do Plano Diretor que o quantitativo de iniciativas categorizadas como outros objetivos estratégicos superou o de iniciativas relacionadas a objetivos prioritários.



A tabela abaixo demonstra o quantitativo e status das iniciativas relacionados com seus objetivos relacionados:

Objetivo	Verde	Amarelo	Vermelho
Aperfeiçoar a gestão orçamentária e de custos	1	-	-
Aperfeiçoar a infraestrutura e a governança de TIC	2	-	2
Aprimorar a comunicação com o público externo	2	-	1
Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ	-	2	3
Combater os ilícitos eleitorais	-	-	1
Desenvolver a gestão estratégica de pessoas	-	-	4
Fortalecer a governança institucional	1	-	-
Fortalecer a segurança e a transparência do processo eleitoral	2	-	1
Garantir a celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional	3	-	-

Cumprido esclarecer que, foi adotada como premissa para a elaboração do Plano Diretor, o direcionamento dos esforços institucionais para o alcance dos 3 (três) objetivos acima evidenciados. No entanto, observa-se que somente o objetivo "Garantir a celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional" apresentou desempenho favorável, permanecendo os outros dois objetivos com seus desempenhos insatisfatórios ao longo do monitoramento.

4. Resultados acumulados até 2º trimestre 2017

O quadro seguinte apresenta a estrutura do sistema de indicadores do TRE-RJ, do qual se pode extrair a lógica de composição de resultados.

No referido quadro são apresentados os objetivos estratégicos que integram o Plano Estratégico do Tribunal, os indicadores estratégicos a eles vinculados e respectivos pesos e, ainda, os indicadores de apoio que alicerçam os indicadores estratégicos.

Para cada indicador de apoio é apresentado o resultado auferido e a meta estabelecida para o período, assim como o valor do desempenho, que corresponde à divisão do resultado pela meta.

Nos casos em que ainda não foi iniciado o ciclo de medição dos indicadores de apoio, estes não são considerados no cálculo do indicador estratégico e as linhas correspondentes apresentam-se em branco.

O cálculo do desempenho do indicador estratégico corresponde à média dos desempenhos dos indicadores de apoio que o integram. Destaca-se que no Plano Estratégico vigente não foram atribuídos pesos para os indicadores de apoio.

Para cada indicador estratégico é atribuído um peso, que comporá o desempenho do objetivo estratégico, isto é, a média ponderada dos desempenhos dos indicadores estratégicos vinculados a um determinado objetivo corresponderá ao desempenho do objetivo estratégico.

O Índice de Desempenho da Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro - IDJERJ corresponde à média do desempenho dos dez objetivos que integram o Plano Estratégico do TRE-RJ e representa o desempenho estratégico do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro.

A coluna "Situação do Desempenho" apresenta, ainda, a sinalização correspondente aos desempenhos dos indicadores de apoio, dos indicadores estratégicos, dos objetivos estratégicos e do IDJERJ. Esse recurso visual facilita a percepção sobre a criticidade e o nível de atenção a ser dispensado aos indicadores.

A incorporação de indicadores de apoio ao sistema de indicadores da Justiça Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro auxilia bastante o processo decisório, na medida em que os respectivos desempenhos evidenciam os aspectos mais prementes a serem tratados pela instituição para que seus objetivos sejam alcançados.

Resultados consolidados acumulados 2º Trimestre de 2017.

Nome	Resultado	Meta	Peso	Valor Desempenho	Situação Desempenho
Plano Estratégico 2016-2021				68,07%	Insatisfatório
OE 02 - Garantir a celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional				58,12%	Insatisfatório
IE 01 - Índice de agilidade - 1º grau			25	82,54%	Atenção
IA 01 - Taxa de congestionamento dos feitos judiciais - 1º grau	87,07%	26,40%	1	-129,83%	Insatisfatório
IA 02 - Taxa de congestionamento de feitos administrativos - 1º grau	4,94%	26,40%	1	181,29%	Satisfatório
IA 03 - Índice de agilidade no julgamento dos feitos judiciais - 1º grau	95,22%	100,00%	1	95,22%	Satisfatório
IA 04 - Índice de agilidade no julgamento de feitos administrativos - 1º Grau	96,22%	60,00%	1	160,36%	Satisfatório
IA 05 - Índice de prestações de contas julgadas no prazo - 1º grau					Não iniciado
IA 06 - Índice de produtividade de magistrados - 1º grau	12	5,00	1	249,84%	Satisfatório
IA 07 - Índice de produtividade de servidores - 1º grau	3	1,00	1	274,32%	Satisfatório
IE 02 - Índice de agilidade - 2º grau			25	44,54%	Insatisfatório
IA 08 - Taxa de congestionamento dos feitos judiciais - 2º grau	64,19%	36,00%	1	21,69%	Insatisfatório
IA 09 - Índice de agilidade no julgamento dos feitos judiciais - 2º grau	63,46%	70,00%	1	90,65%	Satisfatório
IA 10 - Índice de prestações de contas julgadas no prazo - 2º grau					Não iniciado
IA 11 - Índice de produtividade de magistrados - 2º grau	19	55,00	1	35,06%	Insatisfatório
IA 12 - Índice de produtividade dos servidores - 2º grau	2	6,00	1	30,75%	Insatisfatório
IE 03 - Índice de disponibilização de informações - 1º grau			20	94,25%	Satisfatório
IA 13 - Percentual de disponibilização na internet da íntegra das sentenças proferidas - 1º grau	88,50%	100,00%	1	88,50%	Insatisfatório
IA 14 - Índice de conformidade no registro de feitos no SADP - 1º grau	100,00%	100,00%	1	100,00%	Satisfatório
IE 04 - Taxa de eficácia dos julgamentos - 1º grau			15	50,00%	Insatisfatório
IA 15 - Índice de processos que retornam à 1ª instância para providências	4,46%	0,60%	1	-542,94%	Insatisfatório
IA 16 - Índice de processos devolvidos ao 1º grau por nulidade	0,30%	0,30%	1	100,00%	Satisfatório
IE 05 - Taxa de eficácia dos julgamentos - 2º grau			15	0,00%	Não realizado
IA 17 - Índice de processos anulados no TSE	2,7%		1	0,00%	Não realizado
OE 03 - Combater os ilícitos eleitorais				21,68%	Insatisfatório
IE 06 - Índice de prevenção a ilícitos eleitorais			20		Não iniciado
IE 07 - Índice de combate a ilícitos eleitorais			40	21,68%	Insatisfatório
IA 19 - Índice de atendimento das notícias sobre ilícitos eleitorais	34,69%	80,00%	1	43,37%	Insatisfatório
IA 20A - Índice de representações oferecidas					Suspense
IA 21A - Índice de processos procedentes relacionados a ilícitos eleitorais		60,00%	1	0,00%	Não realizado
IE 08 - Índice de celeridade de processos prioritários			40		Não iniciado
OE 04 - Fortalecer a segurança e a transparência do processo eleitoral				72,12%	Insatisfatório
IE 09 - Índice de aprimoramento da gestão da eleição			20	50,00%	Insatisfatório
IA 24 - Percentual de implementação dos planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições	0,00%	55,00%	1	0,00%	Insatisfatório
IA 25 - Índice de aderência do orçamento das eleições					Suspense
IA 26 - Índice de aderência ao PIE	100,00%	100,00%	1	100,00%	Satisfatório
IE 10 - Índice de segurança da votação			30	63,76%	Insatisfatório
IA 27 - Percentual de eleitores com cadastro biométrico	0,10%	50,00%	1	0,19%	Insatisfatório
IA 28 - Percentual de eleitores, com cadastro biométrico, habilitados a votar pela biometria	84,03%	91,50%	1	91,84%	Satisfatório

PLANO ESTRATÉGICO 2016-2021

Nome	Resultado	Meta	Peso	Valor Desempenho	Situação Desempenho
IA 29 - Percentual de urnas não substituídas	97,77%	98,50%	1	99,26%	Satisfatório
IE 11 - Índice de aprimoramento do processo eleitoral			20	91,20%	Satisfatório
IA 30 - Percentual de mesários voluntários	62,17%	54,00%	1	100,00%	Satisfatório
IA 31 - Percentual de mesários capacitados	71,61%	50,00%	1	100,00%	Satisfatório
IA 32 - Percentual de participação de magistrados em ações de atualização em matéria eleitoral	50,00%	10,00%	1	100,00%	Satisfatório
IA 33 - Percentual de zonas eleitorais capacitadas em registro de candidatura, representações, fiscalização	51,84%	80,00%	1	64,80%	Insatisfatório
IE 12 - Índice de promoção da transparência			30	82,50%	Atenção
IA 34 - Índice de aderência das ações de esclarecimento realizadas para partidos e candidatos					Não iniciado
IA 35 - Percentual de adesão de partidos às ações de esclarecimento realizadas					Suspensão
IA 36 - Percentual de realização das ações de divulgação sobre as etapas do processo eleitoral e mecanismos	66,00%	80,00%	1	82,50%	Atenção
OE 05 - Aprimorar a comunicação com o público externo				96,52%	Satisfatório
IE 13 - Índice de adequação da comunicação com o público externo			40	100,00%	Satisfatório
IA 37 - Índice de estruturação dos canais de comunicação	100,00%	35,00%	1	285,71%	Satisfatório
IA 38 - Índice de satisfação do cliente externo com a comunicação	85,81%	55,00%	1	156,02%	Satisfatório
IA 39 - Índice de atendimento das demandas recebidas com base na Lei de Acesso à Informação	100,00%	100,00%	1	100,00%	Satisfatório
IE 14 - Índice de gestão da comunicação			40	91,31%	Satisfatório
IA 40 - Índice de aderência ao Plano de Comunicação com o Público Externo	57,83%	70,00%	1	82,62%	Atenção
IA 41 - Índice de inserções positivas na mídia	99,32%	95,00%	1	104,54%	Satisfatório
IE 15 - Índice de relacionamento institucional com a mídia			20	100,00%	Satisfatório
IA 42 - Índice de estruturação da relação institucional com a mídia	33,33%	25,00%	1	133,33%	Satisfatório
IA 43 - Índice de aderência ao plano de relacionamento com a mídia	100,00%	75,00%	1	133,33%	Satisfatório
OE 06 - Estimular o exercício consciente da cidadania,EJE				74,64%	Insatisfatório
IE 16 - Número de pessoas alcançadas por ações de cidadania			60	91,07%	Satisfatório
IA 44 - Pessoas alcançadas por ações socioeducativas conduzidas por magistrados	350	200,00	1	175,00%	Satisfatório
IA 45 - Pessoas alcançadas por ações socioeducativas conduzidas por servidores	1.723	200,00	1	861,50%	Satisfatório
IA 46 - Pessoas alcançadas por ações informativas sobre o processo e a memória eleitorais	3.661	5.000,00	1	73,22%	Insatisfatório
IE 17 - Índice de aderência ao planejamento de ações de cidadania			40	50,00%	Insatisfatório
IA 47 - Índice de aderência ao plano de ações socioeducativas	192,86%	80,00%	1	241,07%	Satisfatório
IA 48 - Índice de aderência ao plano de ações de divulgação do processo e da memória eleitorais	0,00%	100,00%	1	0,00%	Insatisfatório
OE 07 - Desenvolver a Gestão Estratégica de Pessoas				57,21%	Insatisfatório
IE 18 - Índice de desenvolvimento das competências			20	50,40%	Insatisfatório
IA 49 - Índice de implementação da gestão por competências	34,00%	29,00%	1	117,24%	Satisfatório
IA 50 - Índice de aderência do PAC à estratégia	3,33%	35,00%	1	9,52%	Insatisfatório
IA 51 - Índice de conhecimento eleitoral básico		0,00%			Não iniciado
IA 52 - Índice de aplicação da gestão por competências	12,50%	30,00%	1	41,67%	Insatisfatório
IE 19 - Índice de desenvolvimento da liderança			30	30,00%	Insatisfatório

PLANO ESTRATÉGICO 2016-2021

Nome	Resultado	Meta	Peso	Valor Desempenho	Situação Desempenho
IA 53 - Índice de capacitação na matriz gerencial	0,00%	25,00%	1	0,00%	Insatisfatório
IA 54 - Índice de desenvolvimento da liderança e do processo sucessório	15,00%	25,00%	1	60,00%	Insatisfatório
IE 20 - Índice de gestão para a favorabilidade do Clima Organizacional			30	88,96%	Atenção
IA 55 - Índice de satisfação dos servidores com o Clima Organizacional	71,36%	50,00%	1	100,00%	Satisfatório
IA 56 - Índice de implantação das ações decorrentes da Pesquisa de Clima Organizacional	27,27%	35,00%	1	77,92%	Insatisfatório
IE 21 - Índice de gestão participativa			20		Não iniciado
OE 08 - Fortalecer a governança institucional				27,68%	Insatisfatório
IE 22 - Índice de estruturação do mecanismo de liderança			40	0,00%	Insatisfatório
IA 58 - Índice de estruturação de competências das instâncias internas de governança	0,00%	20,00%	1	0,00%	Insatisfatório
IA 59 - Índice de estruturação da avaliação de desempenho das instâncias internas de governança	0,00%	5,00%	1	0,00%	Insatisfatório
IA 60 - Índice de estruturação de padrões éticos		34,00%		0,00%	Não iniciado
IA 61 - Índice de estruturação do sistema de governança	0,00%	30,00%	1	0,00%	Insatisfatório
IE 23 - Índice de execução e monitoramento da estratégia			30	17,28%	Insatisfatório
IA 62 - Índice de execução das iniciativas estratégicas	38,89%	75,00%	1	51,85%	Insatisfatório
IA 63 - Índice de realização de Reuniões de Análise da Estratégia	0	2,00	1	0,00%	Insatisfatório
IA 64 - Índice de realização de Reuniões de Análise Crítica	0,00%	40,00%	1	0,00%	Insatisfatório
IE 24 - Índice de adequação do mecanismo de controle			30	75,00%	Insatisfatório
IA 65 - Índice de estruturação da gestão de riscos e controles internos		20,00%			Não iniciado
IA 66 - Índice de processos críticos monitorados	0,00%	6,00%	1	0,00%	Insatisfatório
IA 67 - Índice de aderência ao Plano Anual de Auditoria	100,00%	90,00%	1	111,11%	Satisfatório
IA 68 - Índice de atendimento das recomendações da unidade de controle interno	94,81%	60,00%	1	158,02%	Satisfatório
IA 69 - Índice de conformidade nas inspeções cartorárias	80,00%	50,00%	1	160,00%	Satisfatório
OE 09 - Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ				92,22%	Satisfatório
IE 25 - Índice de padronização da infraestrutura			20	66,67%	Insatisfatório
IA 70 - Índice de unidades com instalações padronizadas	0,00%	2,00%	1	0,00%	Insatisfatório
IA 71 - Índice de unidades com instalações acessíveis		1,00%	1	0,00%	Não realizado
IA 72 - Índice de unidades com mobiliário adequado	38,10%	15,00%	1	254,00%	Satisfatório
IA 73 - Índice de unidades com condições adequadas de segurança	74,03%	68,00%	1	108,87%	Satisfatório
IA 74 - Índice de unidades com equipamentos sustentáveis	22,08%	15,00%	1	147,20%	Satisfatório
IA 75 - Índice de instalações compatíveis com o trabalho e os serviços prestados	16,02%	10,00%	1	160,20%	Satisfatório
IE 26 - Índice de eficiência da gestão da infraestrutura imobiliária			20	94,44%	Satisfatório
IA 76 - Índice de desenvolvimento do modelo de gestão imobiliária	25,00%	30,00%	1	83,33%	Atenção
IA 77 - Índice de aderência da execução ao plano de obras	100,00%	100,00%	1	100,00%	Satisfatório
IA 78 - Índice de aderência das contratações de infraestrutura ao Plano de Contratações	83,33%	75,00%	1	111,11%	Satisfatório
IE 27 - Índice de atendimento às demandas de serviços			20	100,00%	Satisfatório
IA 79 - Índice de atendimento à demanda de manutenção da Sede	99,02%	75,00%	1	132,03%	Satisfatório
IA 80 - Índice de atendimento à demanda de manutenção dos Cartórios	90,40%	65,00%	1	139,08%	Satisfatório
IA 81 - Índice de atendimento à demanda de transporte	94,30%	72,00%	1	130,97%	Satisfatório
IE 28 - Índice de satisfação do cliente externo com relação à infraestrutura			40	100,00%	Satisfatório
IA 82 - Índice de satisfação com a infraestrutura no atendimento	89,25%	88,00%	1	101,42%	Satisfatório

Nome	Resultado	Meta	Peso	Valor Desempenho	Situação Desempenho
OE 10 - Aperfeiçoar a infraestrutura e a governança de TIC				94,19%	Satisfatório
IE 29 - Índice de governança em TIC			30	83,33%	Atenção
IA 83 - Índice de transparência das informações relacionadas à gestão e uso de TIC	17,50%	35,00%	1	50,00%	Insatisfatório
IA 84 - Índice de gestão corporativa da segurança da informação	27,00%	25,00%	1	108,00%	Satisfatório
IA 85 - Índice de aderência da execução do orçamento de TIC	49,58%	30,00%	1	165,27%	Satisfatório
IE 30 - Índice de adequação dos equipamentos			20	100,00%	Satisfatório
IA 86 - Índice de adequação dos equipamentos aos padrões	86,60%	76,00%	1	113,95%	Satisfatório
IA 87 - Índice de satisfação com a quantidade de recursos tecnológicos		65,00%			Não iniciado
IA 88 - Índice de satisfação com o desempenho dos recursos tecnológicos					Não iniciado
IE 31 - Índice de disponibilidade da infraestrutura e do suporte de TIC			30	100,00%	Satisfatório
IA 89 - Índice de aderência a requisitos mínimos de nivelamento da infraestrutura de TIC		70,00%			Não iniciado
IA 90 - Índice de disponibilidade de sistemas e serviços essenciais de TIC	99,92%	99,67%	1	100,25%	Satisfatório
IA 91 - Índice de satisfação dos usuários internos de TIC	98,04%	90,00%	1	108,93%	Satisfatório
IE 32 - Índice de modernização das soluções			20	95,95%	Satisfatório
IA 92 - Índice de atendimento da demanda por sistemas e automação de rotinas	67,16%	70,00%	1	95,95%	Satisfatório
OE 11 - Aperfeiçoar a gestão orçamentária e de custos				86,32%	Atenção
IE 33 - Índice de eficiência da gestão orçamentária			40	100,00%	Satisfatório
IA 93 - Índice de execução planejada do orçamento de custeio	67,38%	60,00%	1	112,3%	Satisfatório
IE 34 - Custo de manutenção da estrutura			40	98,76%	Satisfatório
IA 94 - Custo total de manutenção da estrutura por eleitor	1.237,30	1.453,91	1	114,9%	Satisfatório
IA 95 - Custo de manutenção das instalações por eleitor	697,73	695,07	1	99,62%	Satisfatório
IA 96 - Custo de serviços de comunicação por eleitor	140,65	299,71	1	153,07%	Satisfatório
IA 97 - Custo de material de consumo por eleitor	11,02	55,27	1	180,06%	Satisfatório
IA 98 - Custo de serviços de transporte por eleitor	121,71	142,42	1	114,54%	Satisfatório
IA 99 - Custo de apoio administrativo por eleitor	266,18	248,70	1	92,97%	Satisfatório
IE 35 - Índice de alinhamento do orçamento com a estratégia			20	34,10%	Insatisfatório
IA 100 - Índice de execução planejada do orçamento de ações estratégicas	11,93%	35,00%	1	34,10%	Insatisfatório

6.

7. Obs: Os indicadores do tipo quanto menor melhor terão seus desempenhos limitados em 0 % e os do tipo quanto maior melhor em 100%, para efeito de cálculo dos IEs.

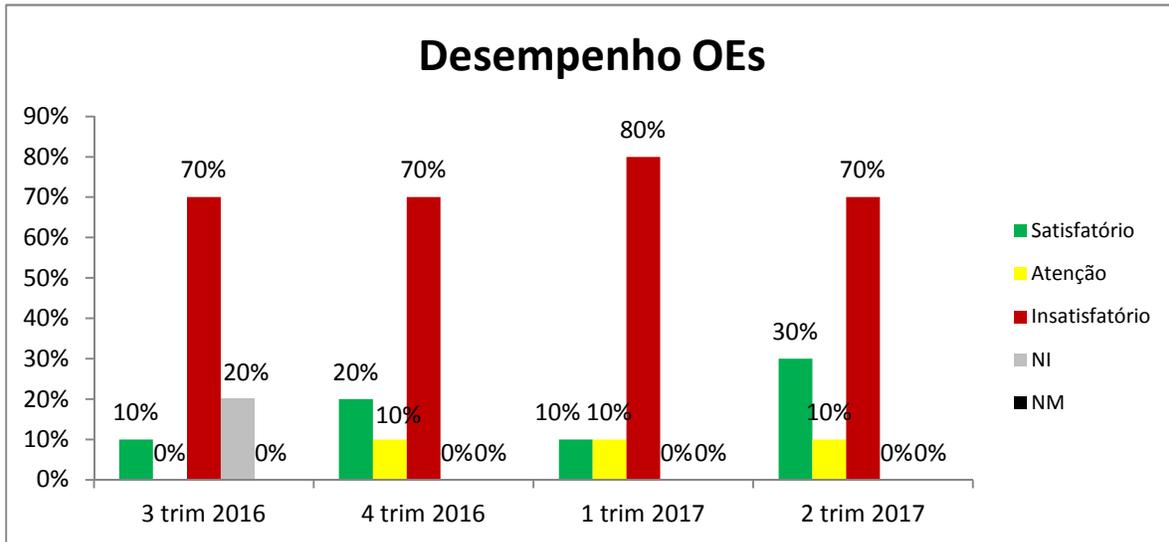
4. Mapa Geral

Insatisfatório Plano Estratégico 2016-2021

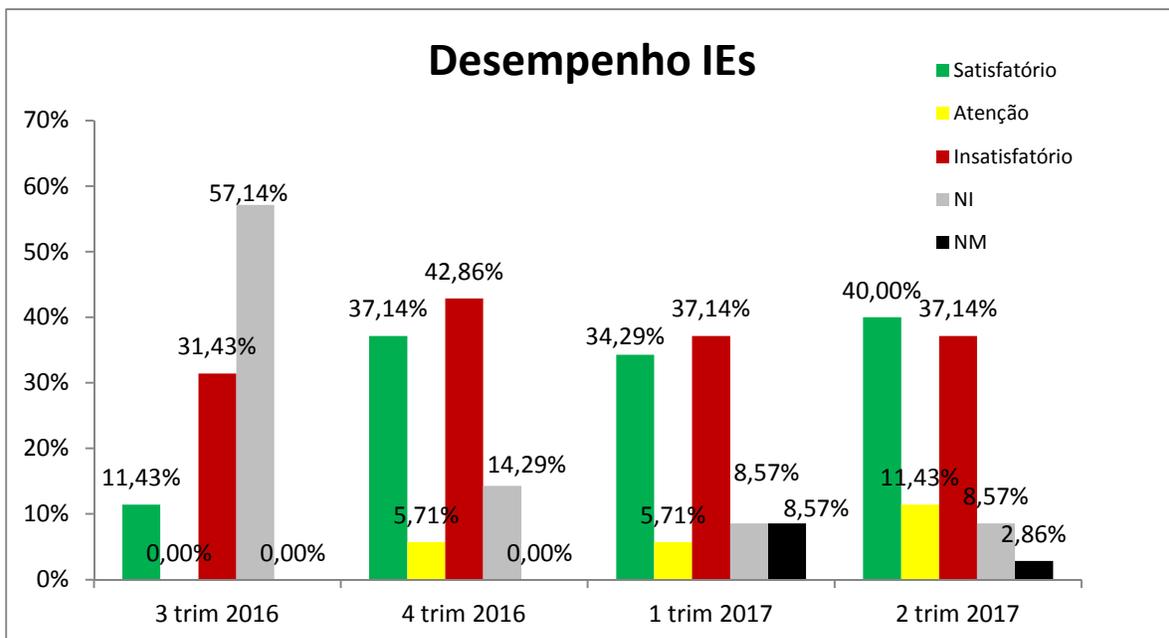
Sociedade	Garantir os Direitos da Cidadania				
	68,07%				
Processos Internos	Garantir a celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional	Combater os ilícitos eleitorais	Fortalecer a segurança e a transparência do processo eleitoral	Aprimorar a comunicação com o público externo	Estimular o exercício consciente da cidadania,EJE
	58,12%	21,68%	72,12%	96,52%	74,64%
Recursos	Desenvolver a Gestão Estratégica de Pessoas	Fortalecer a governança institucional	Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ	Aperfeiçoar a infraestrutura e a governança de TIC	Aperfeiçoar a gestão orçamentária e de custos
	57,21%	27,68%	92,22%	94,19%	86,32%

5. Evolução Qualitativa dos Desempenhos por Trimestre

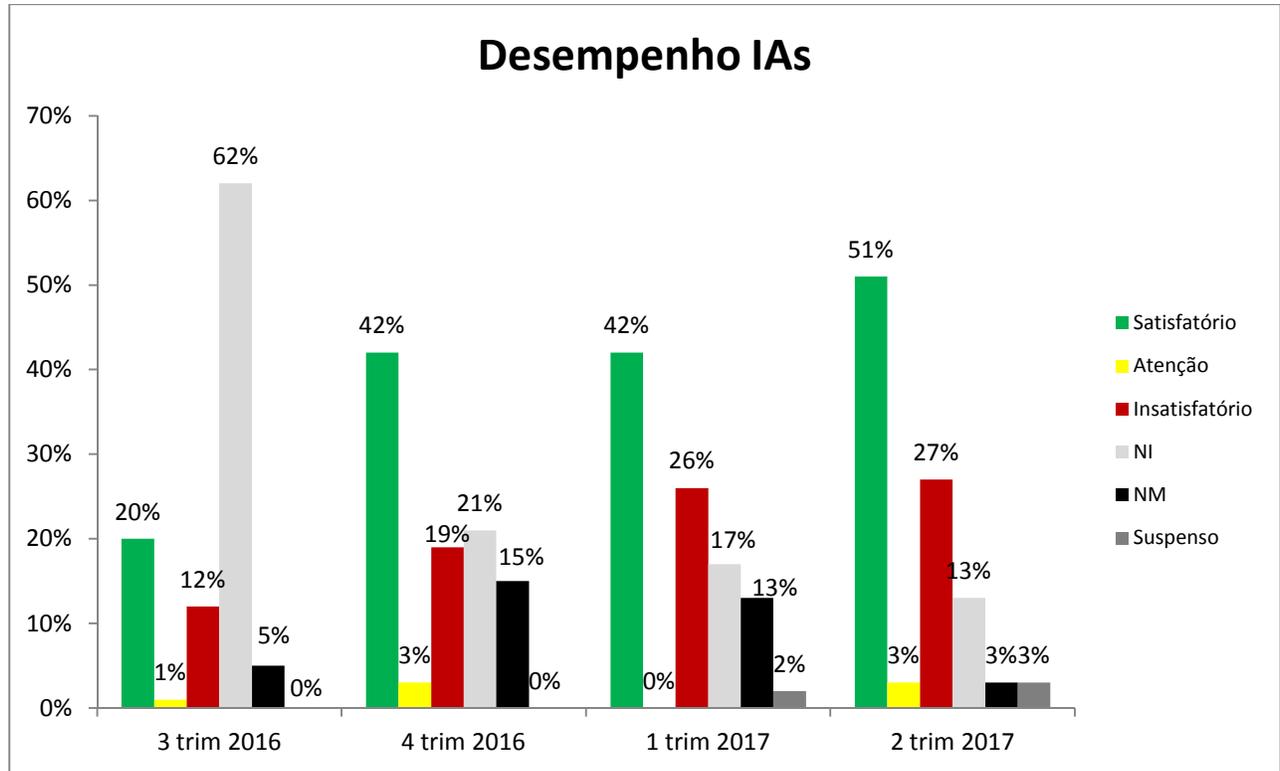
5.1. Objetivos Estratégicos



5.2. Indicadores Estratégicos



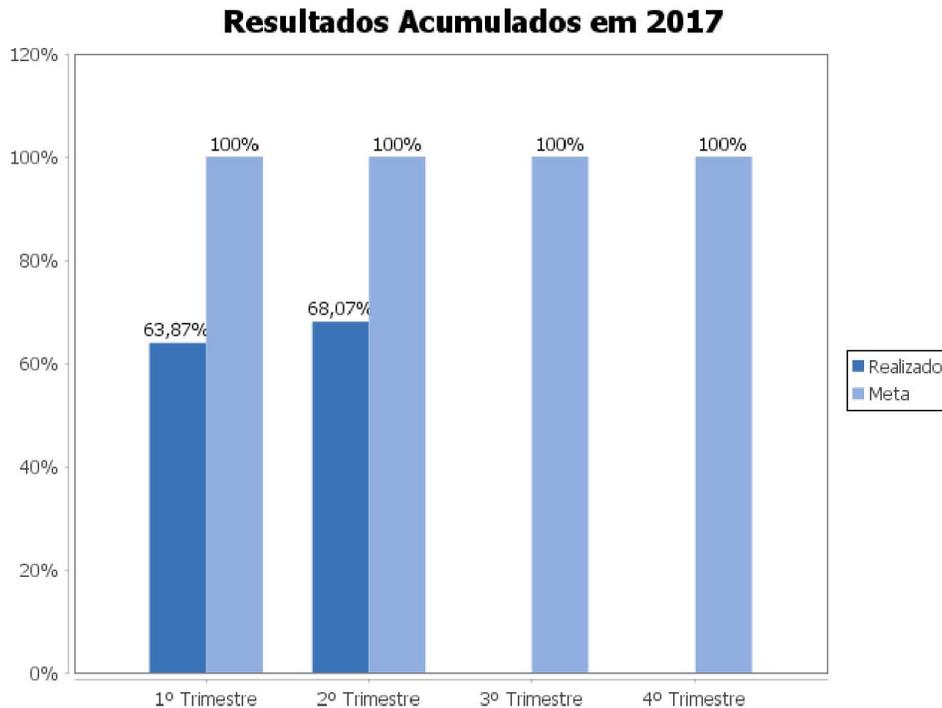
5.3. Indicadores de Apoio



6. Resultados do Período

IDJE Índice de desempenho da Justiça Eleitoral

Insatisfatório Desempenho do Período: 68,07%



Responsável: ASPLAN

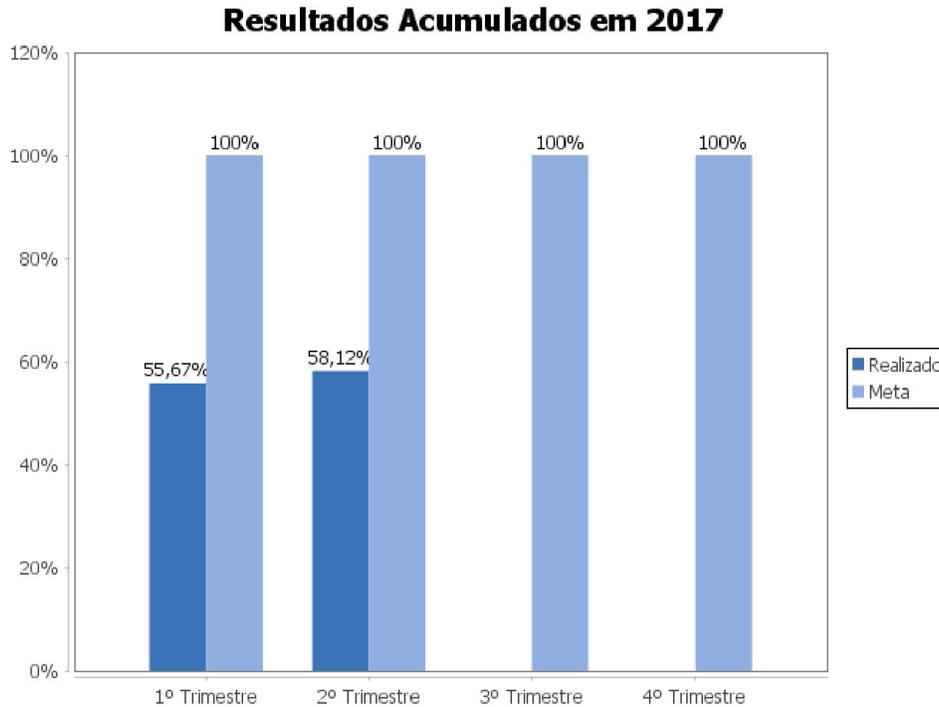
IDJE 2º trimestre: resultados indicam avanço institucional em direção ao alcance da estratégia traçada

O IDJE chega ao quarto ciclo de medição (2º trimestre de 2017) com um desempenho de 68,07%, o que representa um importante acréscimo, sobretudo se avaliarmos que no seu primeiro ciclo de medição o referido indicador registrou um desempenho de 49,87%. O crescimento representa um aumento relativo de mais de 36%. Tal resultado merece ser comemorado, pois representa um esforço institucional com vistas ao alcance da estratégia.

O avanço também pode ser notado na avaliação do desempenho dos objetivos estratégicos. Foi a primeira vez que quatro objetivos estratégicos saíram do vermelho. O quadro geral apresenta três objetivos estratégicos com desempenho satisfatório, um com desempenho que exige atenção e seis insatisfatórios, um significativo avanço em relação ao trimestre anterior.

OE 02 - Garantir a celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional

Insatisfatório Desempenho do Período: 58,12%



Responsável: SJD

Análise do Objetivo Estratégico garantir a celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional

O resultado do Objetivo Estratégico garantir a celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional é fruto dos esforços envidados pelo 1º e 2º graus de jurisdição. Neste trimestre, seu desempenho foi de 58,12%, mostrando-se insatisfatório, porém um pouco melhor do que no período anterior (55,67%).

No âmbito do 1º grau, o alcance do objetivo estratégico está vinculado ao desempenho de 3 indicadores estratégicos: IE 01- Índice de Agilidade 1º grau, IE 03 - Índice de disponibilização das informações de 1º grau e IE 05 Taxa de eficácia dos julgamentos - 1º grau. O IE 01, que no período passado teve um resultado insatisfatório (65,66%), alcançou um desempenho de 82,54% no atual trimestre, revelando grande melhora. O IE 03 registrou performance satisfatória pelo 2ª vez no ano, com 95,60% de cumprimento da meta. Apenas o IE 05 teve rendimento insuficiente. A

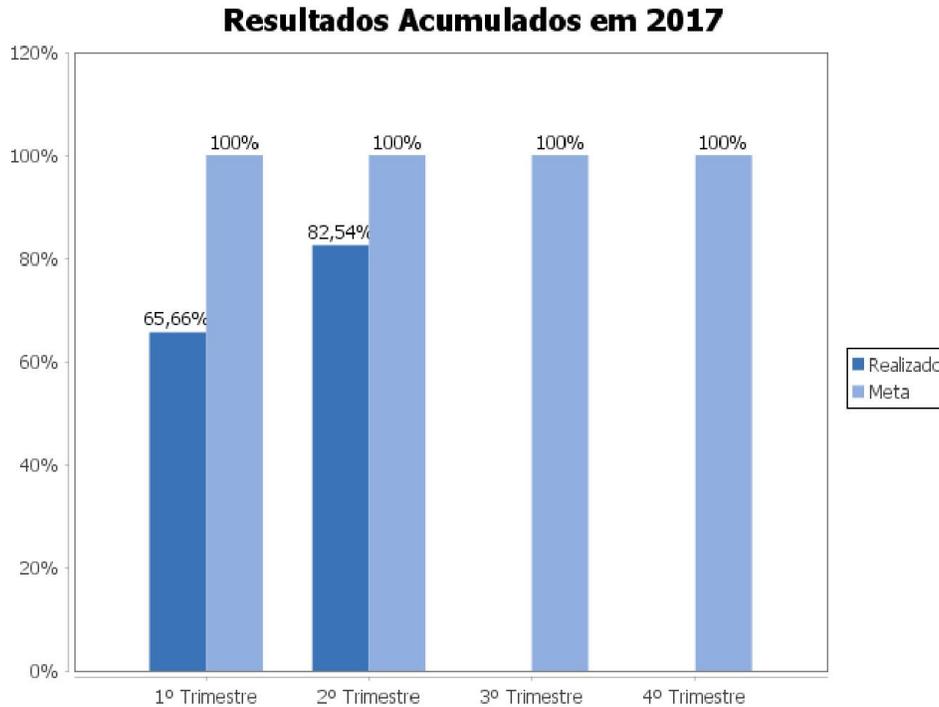
VP-CRE sinalizou que desde o mês de junho p.p., os relatórios utilizados nas medições passaram a ser extraídos do sistema PORTCRE, o que lhes atribuiu maior fidedignidade.

Em relação ao 2º grau, o alcance do objetivo estratégico está associado ao desempenho de dois indicadores estratégicos: IE 02 - Índice de agilidade - 2º grau e o IE 05 - Taxa de eficácia dos julgamentos - 2º grau. O IE 02 sofreu uma redução de desempenho em relação ao período anterior, fato que se deve principalmente à quantidade de Recursos Eleitorais em Prestação de Contas aguardando análise. Em relação ao IE 05, apesar de ter havido apenas a anulação de 2 processos, dentre o total de 74 expedidos ao TSE, o sistema considerou o desempenho como não realizado, resultado que deveria ser revisto. O desempenho deveria se dar em forma de número e percentual, e integrar o cálculo do objetivo estratégico, que, ao que tudo parece, foi desconsiderado. Desta forma, restou prejudicado o resultado dos indicadores estratégicos de 2º grau e consequentemente do Objetivo Estratégico.

O alcance do objetivo estratégico depende de ações voltadas para a redução do estoque processual, nos 2 graus de jurisdição. A médio prazo, espera-se que o projeto de rezoneamento equalize as forças de trabalho do TRE-RJ, como um todo, trazendo ganho de produtividade. Espera-se, também, que a implantação do Processo Judicial Eletrônico no 2º grau, prevista para o final de agosto deste ano, imprima maior celeridade ao andamento processual e ganho de produtividade. A expectativa inicial é de queda no desempenho, haja vista o período de transição e adaptação às mudanças que se aproximam. A partir da utilização do sistema PORTCRE, já pode-se observar incremento nos indicadores de 1º grau. O 2º grau iniciará a utilização do sistema a partir do próximo trimestre. A recomendação é que continuemos a acompanhar os indicadores para melhor adequação dos parâmetros às necessidades específicas de cada instância.

IE 01 - Índice de agilidade - 1º grau

Atenção Desempenho do Período: 82,54%



Responsável: VPCRE

Inicialmente, vale registrar que, desde junho p.p., os relatórios utilizados nas medições passaram a ser extraídos do PORTCRE, não mais sendo impressos a partir do SADP. Pode-se dizer que, desde então, os dados são fidedignos.

Diante disso, foi finalizada a Iniciativa Estratégica “Criação de Relatórios do SADP”, descrita no Plano Diretor da Estratégia.

O IE 01, que representa a capacidade da Justiça Eleitoral de 1º grau em atender a demanda de feitos judiciais, apresentou desempenho que demanda atenção. No entanto, tal fato deve ser interpretado como positivo, uma vez que o desempenho alcançado no período anterior foi insatisfatório.

O resultado do IA 01 (Taxa de congestionamento de feitos judiciais - 1º grau) continua insatisfatório, porém estima-se uma sensível melhora a partir do segundo semestre, quando deve aumentar a quantidade de prestações de contas julgadas.

Já os IAs 02 (Taxa de congestionamento de feitos administrativos - 1º grau), IA03 (Índice de agilidade no julgamento dos feitos judiciais - 1º grau) e 04 (Índice de agilidade no julgamento de feitos administrativos - 1º Grau),

apresentaram desempenho satisfatório, que deve permanecer nesse patamar, em decorrência do julgamento do estoque processual decorrente das Eleições de 2016.

Com relação ao IA03, volto a ressaltar que a ficha do indicador considera “o tempo decorrido entre a data de protocolização do processo até o momento da baixa”. No entanto, entre esse termo inicial e a autuação do feito pode haver um significativo lapso temporal, que pode até inviabilizar a contabilização do registro, afinal, na data da protocolização não se sabe sequer se haverá decisão judicial determinando autuação, ou em que momento ela será proferida. Por isso, sugiro a revisão da referida ficha, para que se considere a data da autuação e não a do protocolo.

Reitero as observações referentes ao IA 05 (Índice de prestações de contas julgadas no prazo – 1º grau) feitas na última análise, nos seguintes termos: “(...) ainda não foi medido, mas diante dos esforços dispensados com o objetivo de cumprir a meta, como a realização de mutirão para análise das contas e a remoção temporária de servidores para os cartórios com atribuição de prestação de contas, a previsão é que esses processos sejam julgados no prazo”.

Os resultados dos IAs 06 (Índice de produtividade de magistrados - 1º grau) e 07 (Índice de produtividade de servidores - 1º grau) foram satisfatórios e tendem a melhorar após o período de rezoneamento, quando se projeta uma melhor divisão da força de trabalho, com aumento de produtividade. Por outro lado, antes de atingir esse patamar, espera-se alguma queda no desempenho, causada pelo período de transição.

Diante do exposto, verifica-se haver real possibilidade de melhorar o desempenho do IE no segundo semestre, quando haverá incremento no julgamento das prestações de contas.

Para garantir o resultado satisfatório, a Corregedoria iniciou o monitoramento dos juízos, acompanhando o desenvolvimento dos julgamentos, identificando os gargalos e problemas enfrentados pelos cartórios.

É recomendável que, nos cartórios com atribuição específica, haja servidores capacitados para a função a ser desempenhada.

Nesse contexto, verificou-se que os cartórios com atribuição de contas partidárias enfrentam dificuldades para analisar essas contas, por carência de servidor com conhecimento técnico contábil necessário para tanto, motivo pelo qual, esses cartórios deveriam ter prioridade na lotação de contadores, por exemplo.

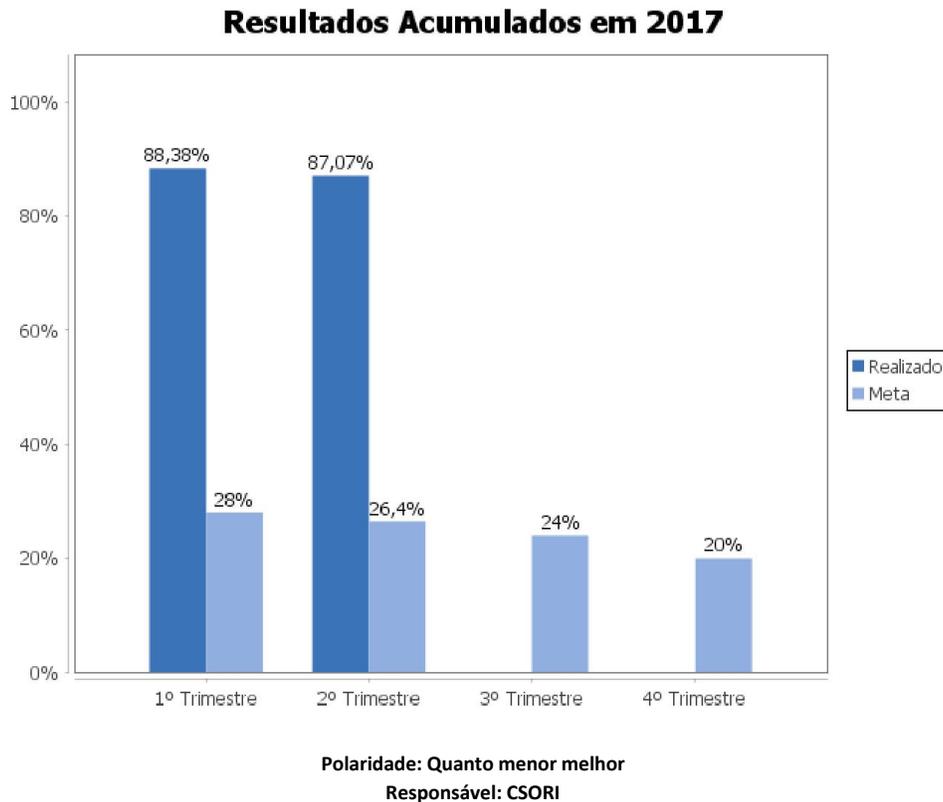
Da mesma maneira, há cartórios que apresentam problemas no processamento dos feitos em geral, que podem ser solucionados com treinamento adequado ou com servidores capacitados para essa função. Mais uma vez, as movimentações de pessoal que acontecerão em decorrência do rezoneamento poderão sanar ou minimizar essas distorções.

As Iniciativas Estratégicas em curso, com impacto no IE 01, quais sejam, a “Gestão Documental”, de responsabilidade da Diretoria-Geral, e o “Estudo de Viabilidade para Implantação do PJE no Tribunal, estão com desenvolvimento regular.

Por fim, o resultado satisfatório do presente Indicador produzirá efeitos positivos relacionados às metas do CNJ e ao Objetivo Estratégico 02 – Garantir a celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional.

IA 01 - Taxa de congestionamento dos feitos judiciais - 1º grau

Insatisfatório Desempenho do Período: -129,83%

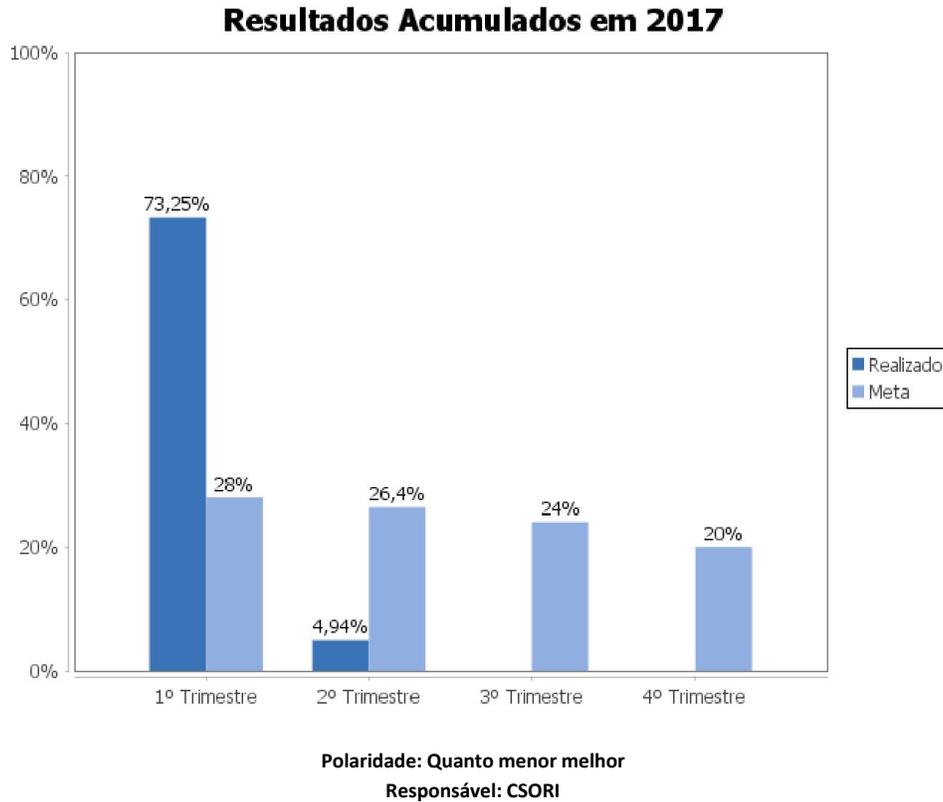


Analisando os dados coletados para o período, verifica-se a manutenção do não atingimento da meta estabelecida, contudo com leve melhora em relação ao trimestre anterior. Tal resultado deve-se, principalmente, em razão dos processos de prestação de contas, advindos das Eleições municipais de 2016, ainda em tramitação, mas com previsão de julgamento até o final do presente ano.

Assim, mantém-se a projeção de sensível melhora na realização da meta até o final do quarto trimestre, com possível atingimento da meta ao final do ano.

IA 02 - Taxa de congestionamento de feitos administrativos - 1º grau

Satisfatório Desempenho do Período: 181,28%

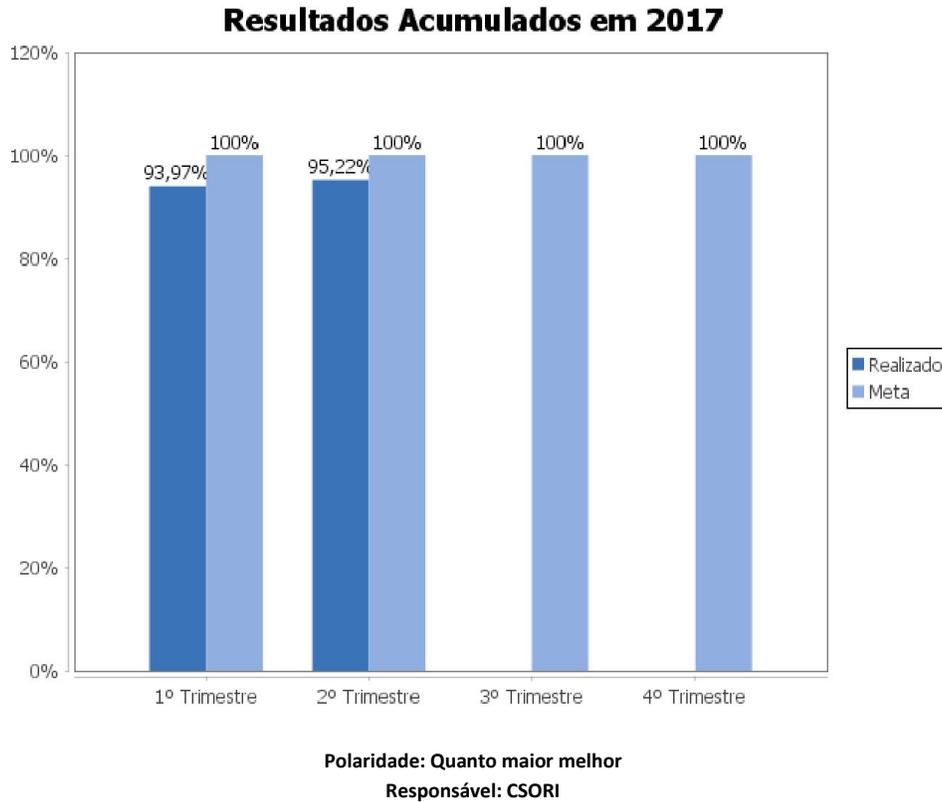


Analisando os dados coletados para o período, verifica-se o atingimento da meta estabelecida, conforme sinalizado no trimestre anterior e ocorrendo diminuição no estoque na ordem de 75%.

Assim, mantém-se a projeção de atingimento da meta para os próximos trimestres, com maior diminuição no estoque.

IA 03 - Índice de agilidade no julgamento dos feitos judiciais - 1º grau

Satisfatório Desempenho do Período: 95,22%

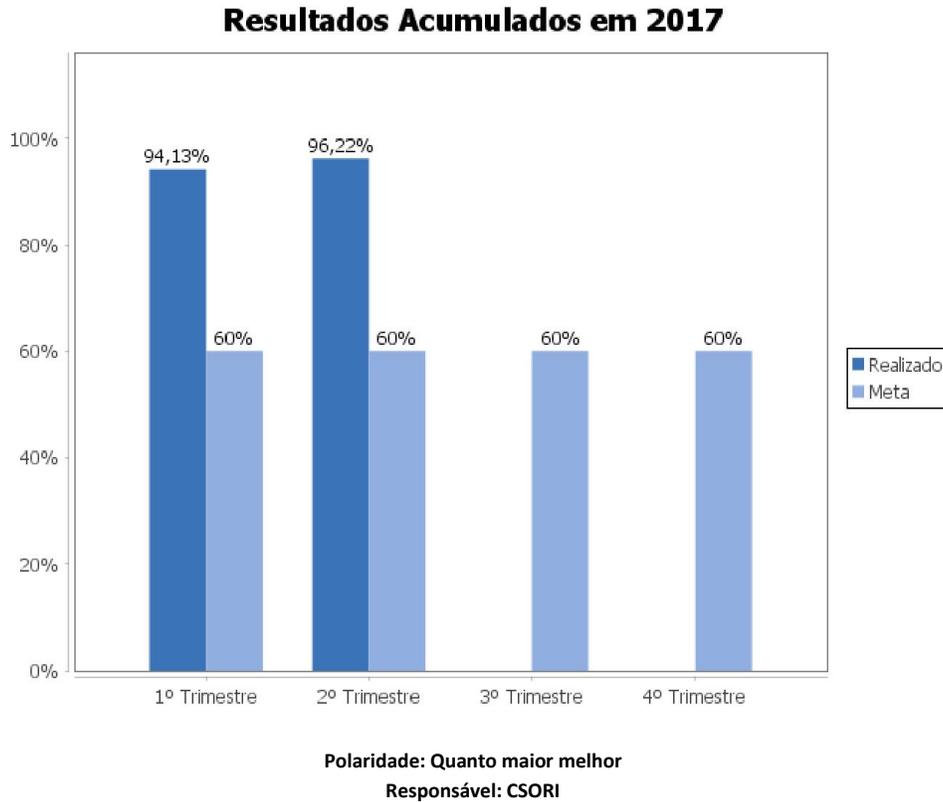


Analisando os dados coletados para o período, verifica-se a retomada na realização da meta, mantendo-se os patamares elevados.

Assim, com a previsão de julgamento do estoque dos processos de prestação de contas da Eleição municipal de 2016 até o final do ano, vislumbra-se a manutenção no atingimento da meta durante os próximos trimestres.

IA 04 - Índice de agilidade no julgamento de feitos administrativos - 1º Grau

Satisfatório Desempenho do Período: 160,36%



Analisando os dados coletados para o período, verifica-se a manutenção na realização da meta, inclusive em patamares elevados.

Assim, mantém-se a projeção de atingimento da meta para os próximos trimestres.

IA 06 - Índice de produtividade de magistrados - 1º grau

Satisfatório Desempenho do Período: 249,84%

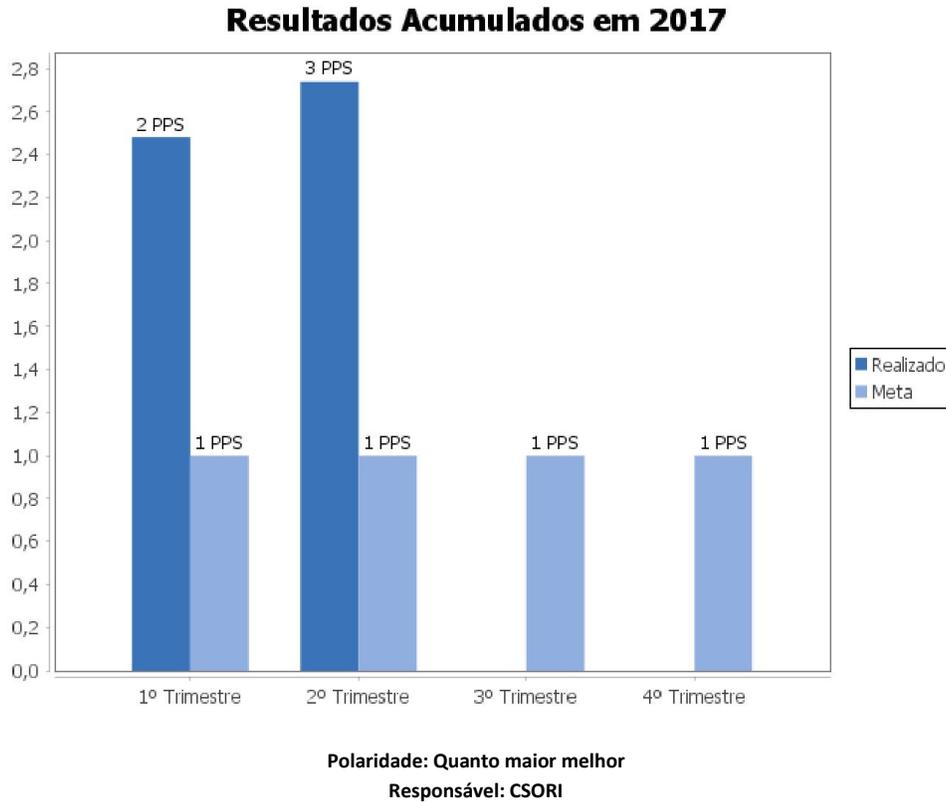


Analisando os dados coletados para o período, verifica-se a manutenção no atingimento da meta estabelecida.

Assim, mantém-se a projeção de atingimento da meta para os próximos trimestres, em patamares elevados em relação à meta estabelecida.

IA 07 - Índice de produtividade de servidores - 1º grau

Satisfatório Desempenho do Período: 274,32%

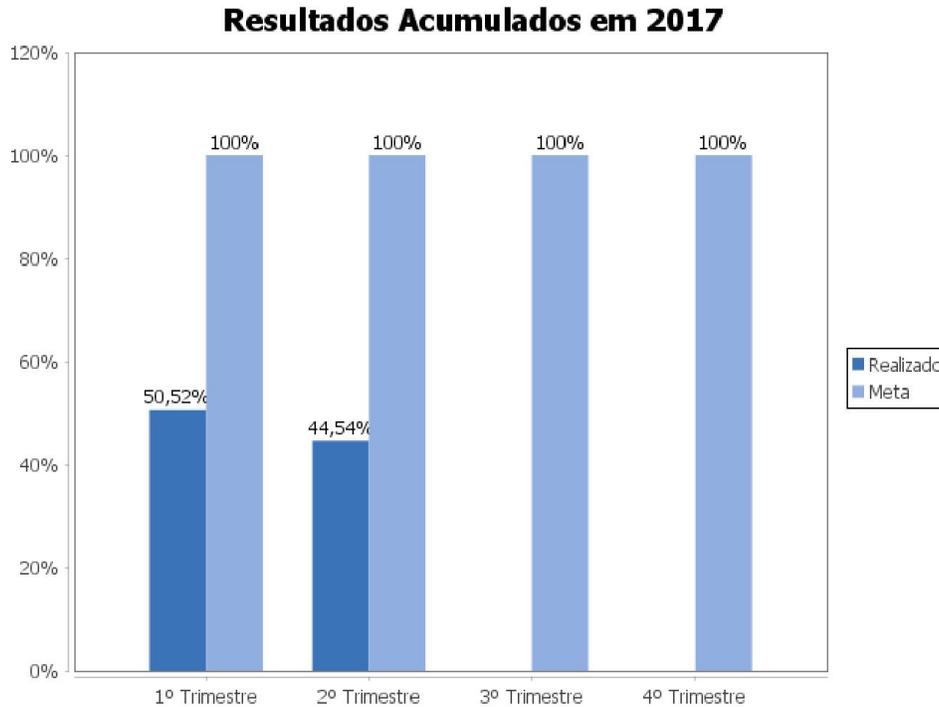


Analisando os dados coletados para o período, verifica-se a manutenção no atingimento da meta estabelecida.

Assim, mantém-se a projeção de atingimento da meta para os próximos trimestres, em patamares elevados em relação à meta estabelecida.

IE 02 - Índice de agilidade - 2º grau

Insatisfatório Desempenho do Período: 44,54%



Responsável: GABSJD

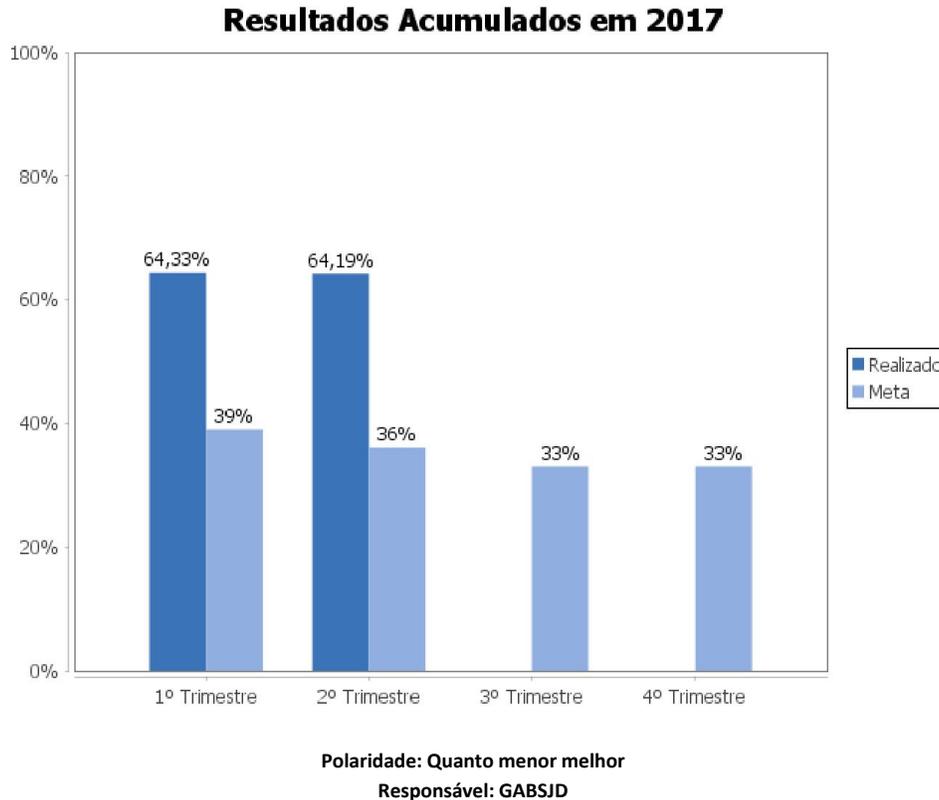
Análise do indicador estratégico - IE 02 - Índice de agilidade - 2º grau

O indicador estratégico IE 02 - Índice de agilidade no 2º grau obteve um desempenho insatisfatório de 44,54% no segundo trimestre de 2017, resultado que influenciará negativamente o cálculo do Objetivo Estratégico Garantir a celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional (OE 02). IE 02 - Índice de agilidade - 2º grau é composto pelos seguintes indicadores de apoio: IA 08 - Taxa de congestionamento dos feitos judiciais - 2º grau , IA 09 - Índice de agilidade no julgamento dos feitos judiciais - 2º grau, IA 11 Índice de produtividade de magistrados no 2º grau e IA 12 Índice de produtividade de servidores no 2º grau. O IA 10 é considerado no cálculo quadrianualmente, no período das eleições gerais, portanto está excluído desta análise. Assim como no período passado, no atual trimestre, apenas o IA 09 - Índice de agilidade no julgamento dos feitos judiciais - 2º grau obteve desempenho satisfatório, de 90,65%. Todos os outros indicadores tiveram desempenhos insatisfatórios. Uma questão que vem chamando atenção é a forma de cálculo dos processos baixados (utilizada em praticamente todos os indicadores), cuja adaptação já foi sugerida pela SJD e pela ASJUPRE. Também sugeriu-se a adequação do número de servidores que entram no cômputo da variável SaJud (utilizada no computo do IA12). Vislumbra-se que a implementação do PJe neste Regional venha contribuir com a melhora do desempenho dos indicadores, o que é esperado para o médio e longo prazos, haja vista a possibilidade de redução do

desempenho nas fases de implementação e transição (entre processo físico e eletrônico). Como já relatado na análise dos indicadores de apoio IA 08 e IA 12 a redução do congestionamento, bem como a melhora da produtividade dos servidores e magistrados depende de uma ação conjunta entre diversas unidades do Tribunal, decisão que está além da competência desta Secretaria.

IA 08 - Taxa de congestionamento dos feitos judiciais - 2º grau

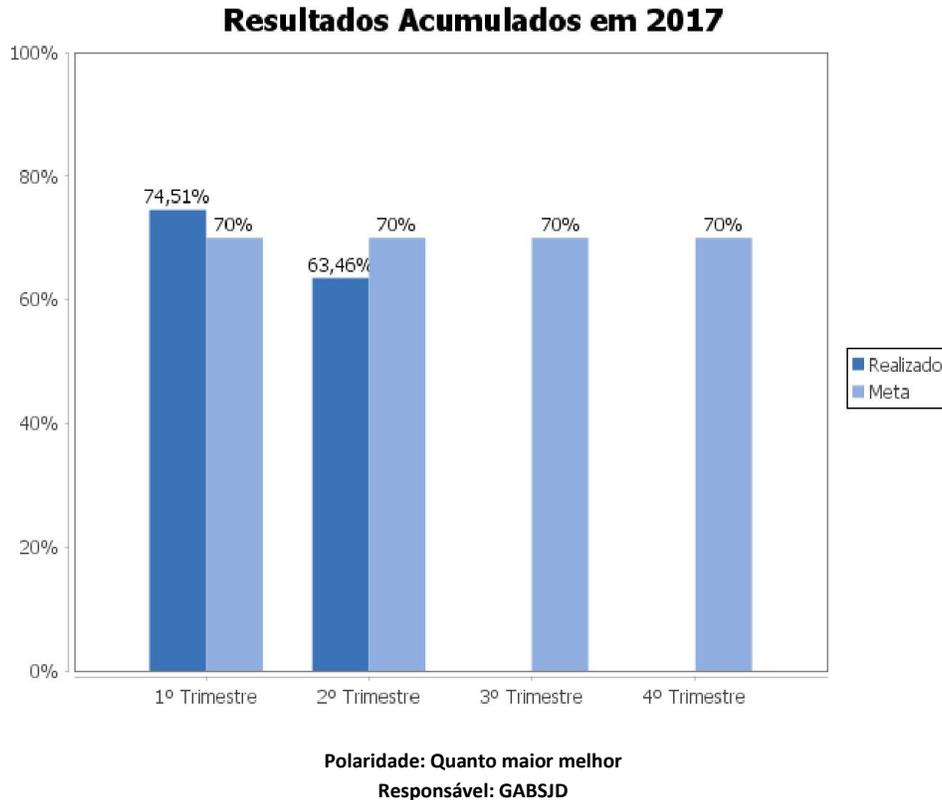
Insatisfatório Desempenho do Período: 21,69%



A taxa de congestionamento dos feitos judiciais no segundo grau ficou em 64,05% no segundo trimestre de 2017, portanto não atingiu a meta recém estipulada em 36%, e teve um desempenho de 21,64%. O baixo desempenho deste indicador de apoio impactará negativamente o cálculo do Indicador Estratégico IE 02 - Índice de Agilidade no 2º grau, que por sua vez, refletirá negativamente na medição do objetivo estratégico OE 02 - Garantir a celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional. A taxa de congestionamento mede a relação entre o número de processos baixados pelo número de processos novos somados ao estoque residual. Muito embora o indicador tenha tido uma pequena melhora em relação ao trimestre passado, seu desempenho foi minorado devido ao valor de referência da meta, que era de 39% no primeiro trimestre e assumiu o valor 36% no período em análise. Se compararmos o resultado da Taxa de Congestionamento com o período afim anterior, qual seja, o 2º trimestre de ano posterior às Eleições Municipais, em que o congestionamento alcançou 82% (em 2013), observamos uma melhora de performance substancial. Entretanto, desde que foi criada, tal meta tem se mostrado inalcançável, o que demonstra a necessidade de revisão do seu valor. Conforme já exposto na análise do primeiro trimestre/2017, a melhora da taxa de congestionamento requer a realização de uma força-tarefa que mobilize todas as unidades do Tribunal pelas quais os processos tramitam, de forma que o estoque de processos seja reduzido, decisão que está além da competência desta Secretaria.

IA 09 - Índice de agilidade no julgamento dos feitos judiciais - 2º grau

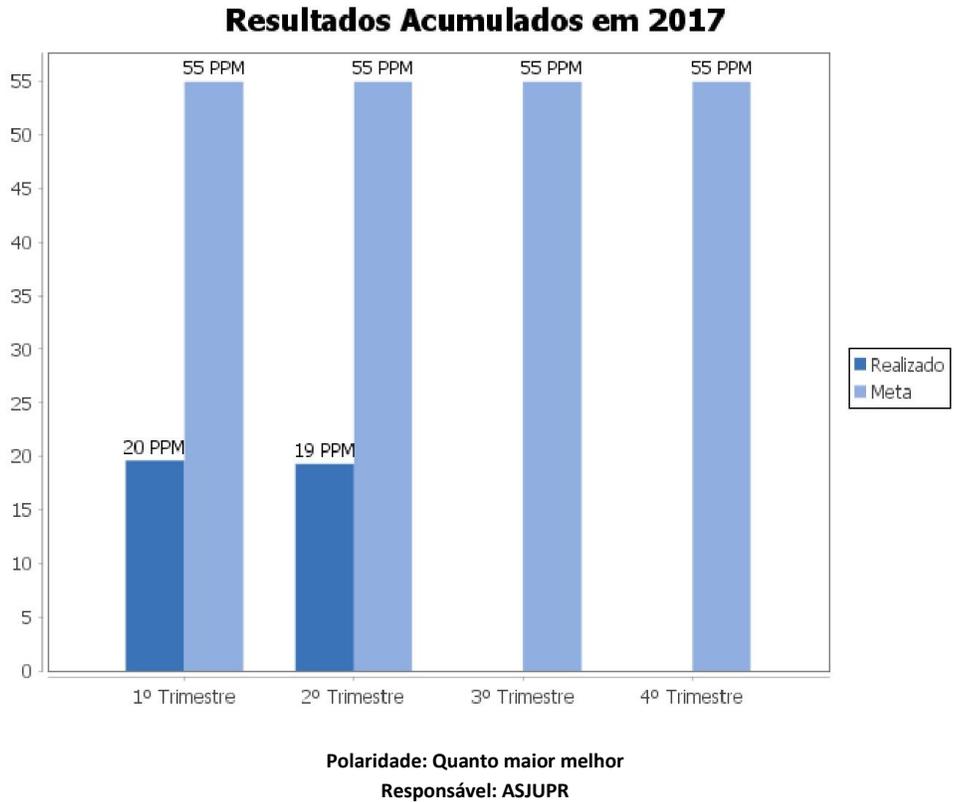
Satisfatório Desempenho do Período: 90,65%



O Índice de Agilidade dos feitos judiciais no segundo grau apresentou um resultado de 63,46%, ficando abaixo da meta estipulada em 70%, e ainda assim, alcançando um desempenho satisfatório de 90,65%. Este resultado influenciará positivamente o cálculo do Indicador Estratégico IE 02 - Índice de Agilidade no 2º grau, e do objetivo estratégico OE 02 - Garantir a celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional. O índice de agilidade mede a relação entre o número de processos baixados em menos de 1 ano com o número total de processos baixados no trimestre. O resultado obtido ainda está associado ao processamento e baixa dos processos afetos às Eleições 2016, sobretudo Recursos Eleitorais, mas também deve levar em consideração o tempo e esforço empreendidos pelos servidores para estudo do funcionamento do Sistema Processo Judicial Eletrônico, bem como a realização de testes e capacitação no PJe, cuja implantação ocorrerá em agosto/2017.

IA 11 - Índice de produtividade de magistrados - 2º grau

Insatisfatório Desempenho do Período: 35,06%



Da mesma forma que efetuado na análise dos trimestres anteriores, novamente este avaliador buscou dados passados para subsidiar a presente análise, tendo em vista não haver base histórica deste indicador no Sistema Gerir. Assim, com base nas informações constantes no Justiça em Números e já mencionadas nas análises anteriores, observa-se que a produtividade deste trimestre (57 por trimestre), embora bem abaixo da meta trimestral (165), está bem acima da média trimestral de produtividade ocorrida no ano de 2013 (37), ano posterior ao de eleição municipal, igual, portanto, ao ano de 2017, ora em exame.

Não se constata motivos aparentes para a manutenção do índice abaixo da meta, eis que as sessões plenárias estão sendo realizadas regularmente, com a inclusão de processos de relatoria de todos os membros.

Possível causa para o não aumento do índice novamente pode ser levantada a questão de ser considerada a variável de processos "baixados", e "não julgados", o que dificulta sobremaneira a análise do indicador, por haver um lapso entre julgamento e baixa decorrente do próprio procedimento.

IA 12 - Índice de produtividade dos servidores - 2º grau

Insatisfatório Desempenho do Período: 30,75%



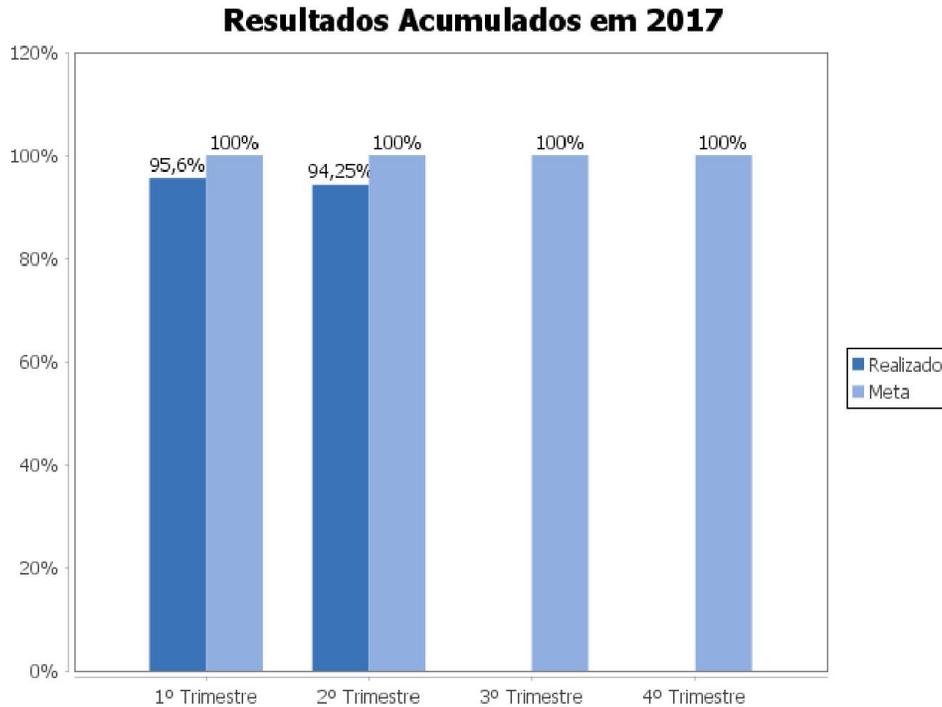
Polaridade: Quanto maior melhor

Responsável: GABSJD

O Índice de Produtividade dos Servidores no segundo grau resultou em 2 processos por servidor no segundo trimestre de 2017, portanto não atingiu a meta recém estipulada em 6 processos por servidor, revelando um desempenho de 30,75%. O resultado deste indicador influirá negativamente no cálculo do Indicador Estratégico IE 02 - Índice de Agilidade no 2º grau, que por sua vez, refletirá na medição do objetivo estratégico OE 02 - Garantir a celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional. O Índice de Produtividade dos Servidores mede a relação entre o número de processos baixados e o número de servidores lotados nas áreas de atividade judiciária, no 2º grau. A exemplo da Taxa de Congestionamento, o cálculo do Índice de Produtividade dos Servidores no segundo grau não se restringe à SJD, mas abrange todos os servidores que atuam na área judiciária, no 2º grau de jurisdição, inclusive das seções não processantes, tais como SEJULE, SENOTA, GABINETE e SEATIP, que devem ser retiradas do cômputo da variável SaJud2º. Outro ponto a destacar é necessidade de alteração do critério de processos baixados, para o cálculo deste indicador. Ao invés de considerar o arquivamento, devemos considerar como baixa o julgamento/trânsito em julgado do processo. Isto porque entre o trânsito em julgado e o arquivamento definitivo, pode haver um lapso temporal que foge ao controle da SJD. Como exemplo, podemos citar os processos de parcelamento de multa, que vão para Secretaria de Orçamento e Finanças para cálculo do montante a ser pago, e lá permanecem por meses, até quitação integral do débito. E por fim, vale ressaltar que este indicador não mede o esforço da Secretaria Judiciária, que está responsável pela análise do resultado do trabalho de unidades alheias à sua ingerência, de forma que o incremento do indicador depende do esforço conjunto das diversas áreas do Tribunal, decisão que extrapola a sua competência.

IE 03 - Índice de disponibilização de informações - 1º grau

Satisfatório Desempenho do Período: 94,25%



Responsável: VPCRE

O resultado satisfatório do IE 03 (Índice de disponibilização de informações - 1º grau) ainda não retrata a realidade, diante dos inúmeros erros verificados nos lançamentos do sadp, por meio do PORTCRE.

Para regularizar a base de dados do sadp e para orientar os cartórios, esta VPCRE publicou os seguintes Avisos:

VPCRE " 28/2017, que determinou a adequação da autuação dos processos relativos à Meta Específica nº 1;

VPCRE nº 023/2017, sobre utilização das Classes PA e PET;

VPCRE nº 021/2017, sobre inativação do Procedimento de inclusão de Juiz pelas zonas eleitorais;

VPCRE nº 014/2017, que informa a padronização das tabelas de tipo e teor de decisão, para adequação à tabela unificada do CNJ e

VPCRE nº 009/2017, que determina o registro no sadp do número do CPF ou CNPJ das partes.

Diante das providências adotadas, estima-se, a partir do próximo trimestre, um aumento real na conformidade de registros do sadp, que é o objetivo do IA14 (- Índice de conformidade no registro de feitos no SADP - 1º grau).

No entanto, o PORTCRE controla somente a regularidade dos registros essenciais e não contabiliza os erros encontrados. Assim, não existe meio de se verificar, a distância, se todos os atos processuais praticados foram devidamente lançados e se estão conformes, uma vez que essa conferência exige o acesso ao processo físico.

Por este motivo, são consideradas, na medição, as conferências feitas durante as inspeções, que formam uma amostra muito pequena, insuficiente para calcular o índice de desempenho de todas as zonas.

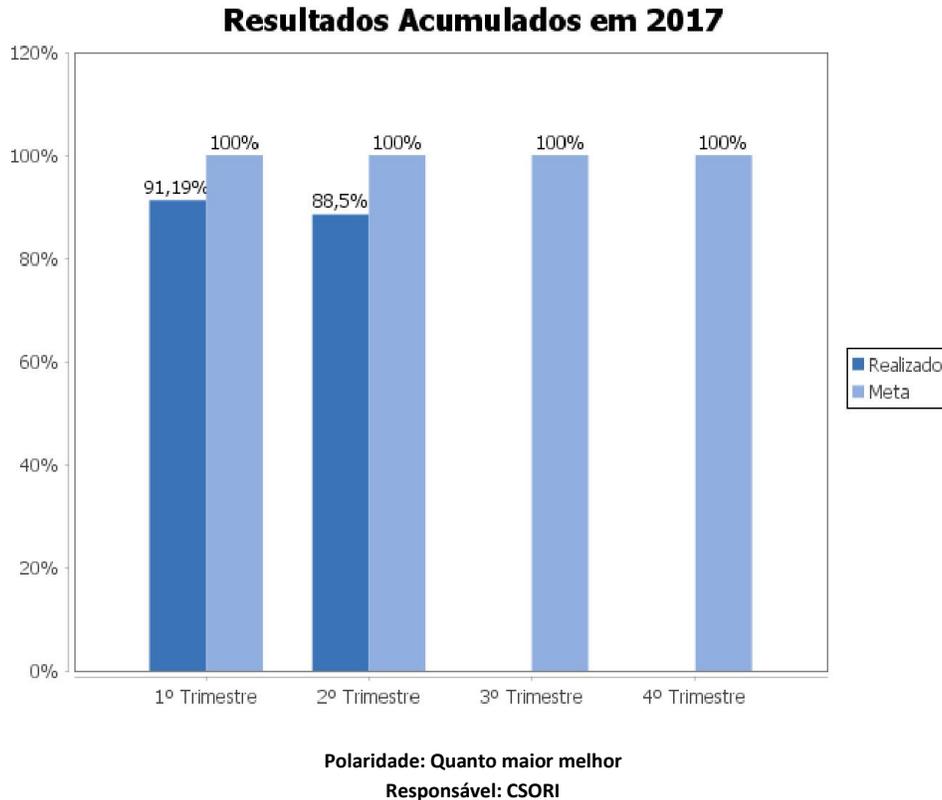
Conclui-se que o IA14 não gera benefício algum e não se propõe ao objetivo para o qual foi criado. Desta forma, sugiro, s.m.j., sua exclusão.

Com relação ao IA 13 (IA 13 - Percentual de disponibilização na internet da íntegra das sentenças proferidas - 1º grau), apesar de sua descrição mencionar a "íntegra" das sentenças, na verdade a medição é das sentenças publicadas em relação às efetivamente proferidas, motivo pelo qual sugiro a revisão da respectiva ficha.

O resultado satisfatório do presente Indicador produzirá efeitos positivos nas metas do CNJ e no Objetivo Estratégico 02 " Garantir a celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional.

IA 13 - Percentual de disponibilização na internet da íntegra das sentenças proferidas - 1º grau

Insatisfatório Desempenho do Período: 88,50%



Analisando os dados coletados para o período, verifica-se a manutenção do não atingimento da meta estabelecida, inclusive com crescimento negativo em seu desempenho.

Tal resultado deve-se à inobservância dos servidores responsáveis pela anotação dos andamentos processuais, junto ao SADP, da íntegra das sentenças e, inclusive, da correta identificação do ato processual (ex.: sentença tipificada como decisão ou despacho).

Contudo, com a entrada em funcionamento do sistema PORTCRE, que audita as irregularidades processuais, vislumbra-se uma sensível melhora no atingimento da meta para os próximos trimestres.

IA 14 - Índice de conformidade no registro de feitos no SADP - 1º grau

Satisfatório Desempenho do Período: 100,00%

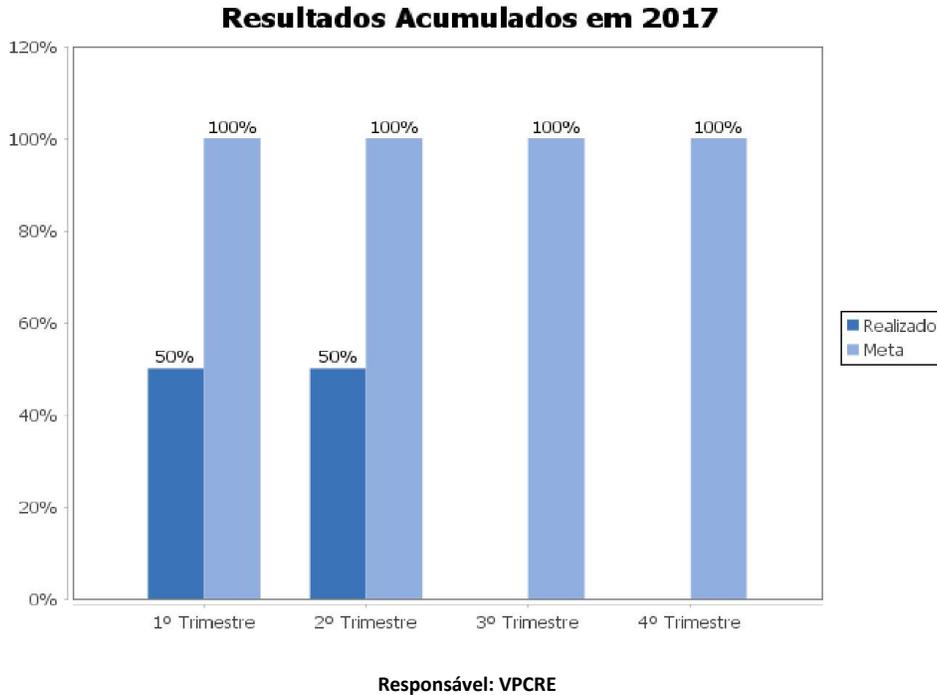


Analisando os dados coletados para o período, verifica-se o atingimento da meta estabelecida.

Mantém-se, contudo, a ressalva em razão da medição ter sido realizada em somente 1 zona eleitoral no período.

IE 04 - Taxa de eficácia dos julgamentos - 1º grau

Insatisfatório Desempenho do Período: 50,00%



O presente IE mede a taxa de retorno de processos para providências e o número de processos anulados, para avaliar a eficácia dos julgamentos no 1º grau.

O IA 15 (Índice de processos que retornam à 1ª instância para providências) teve desempenho insatisfatório.

O IA 16 (Índice de processos devolvidos ao primeiro grau por nulidade) apresentou resultado satisfatório.

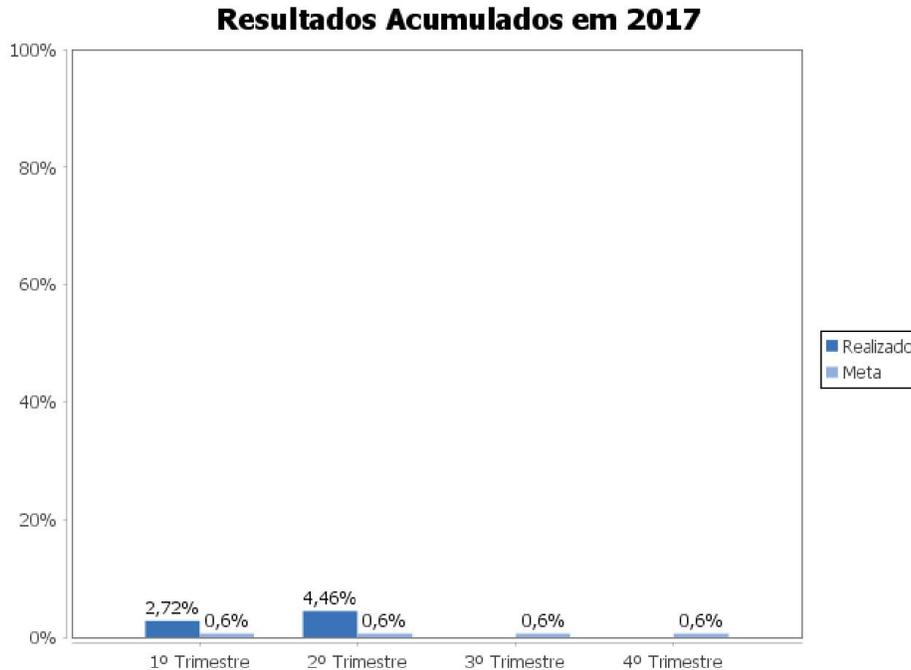
Primeiramente, reitero a sugestão de revisão da meta, pelos motivos expostos na última análise, bem como de envio à VPCRE de informação quanto aos processos considerados na medição das variáveis, para viabilizar a devida análise e a adoção das providências cabíveis por parte da SEPROE. Neste último caso, o pedido foi feito à SJD nesta data.

Sem dúvida, quanto menor o número de processos que retornarem à primeira instância, maior a celeridade e a eficácia da prestação jurisdicional, o que comprova que o desempenho satisfatório deste IE levará ao alcance do OE 02 e das metas do CNJ.

Por fim, esta VPCRE planeja iniciar o monitoramento mensal desses casos, com o objetivo de diminuir o percentual de retorno.

IA 15 - Índice de processos que retornam à 1ª instância para providências

Insatisfatório Desempenho do Período: -542,94%



Polaridade: Quanto menor melhor
Responsável: CSORI

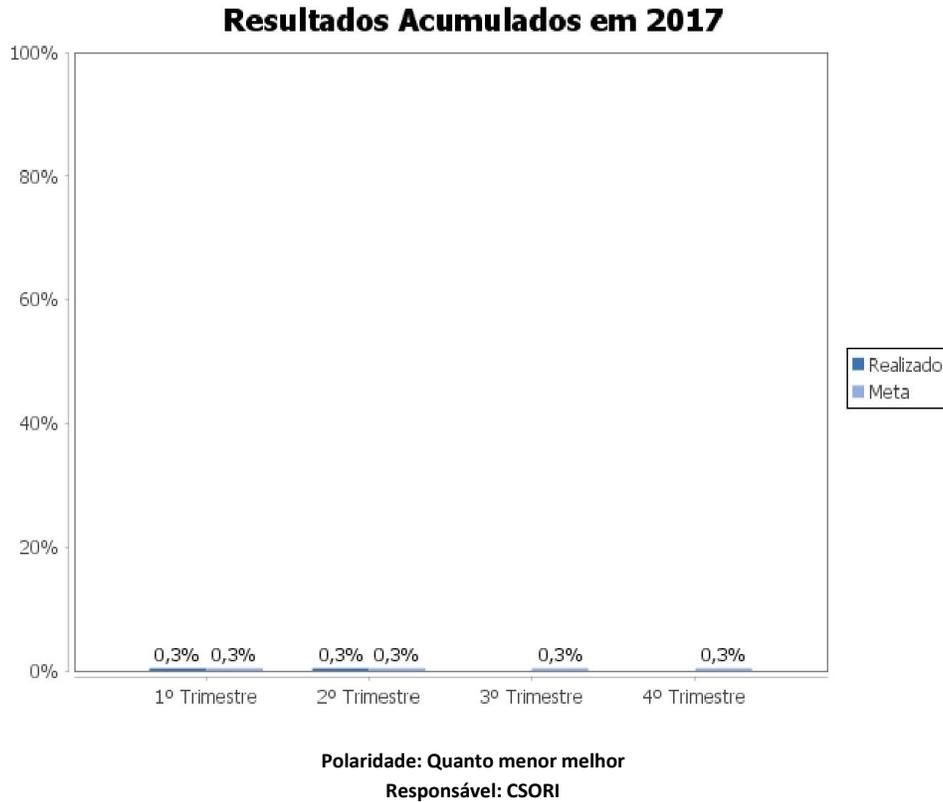
Analisando os dados coletados para o período, verifica-se a manutenção do não atingimento da meta estabelecida, inclusive com crescimento negativo.

Tal resultado deve-se à inobservância, por parte dos responsáveis pela tramitação processual, das orientações contidas no Manual de Processamento de Feitos Eleitorais, disponibilizado por esta VPCRE, bem como aos ritos processuais estabelecidos por norma legal.

Assim, mantém-se a sugestão de levantamento dos cartórios envolvidos no retorno dos processos para providências, bem como os erros, com a finalidade de orientação, por parte da SEPROE.

IA 16 - Índice de processos devolvidos ao 1º grau por nulidade

Satisfatório Desempenho do Período: 100,94%

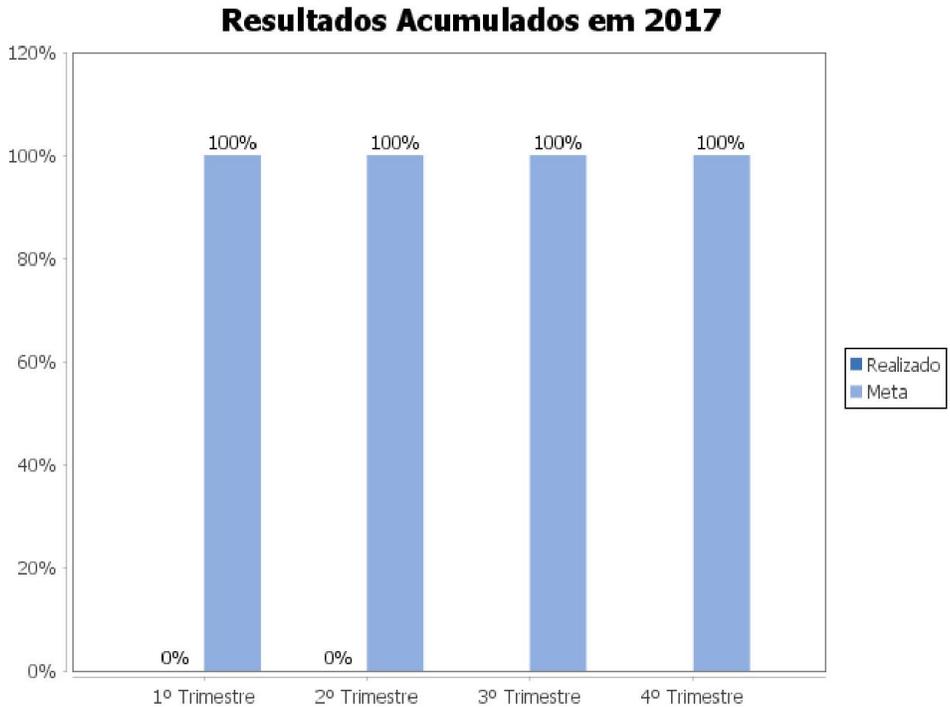


Analisando os dados coletados para o período, verifica-se o atingimento da meta estabelecida.

Contudo, o resultado deve ser pesquisado, com vistas à identificação do cartório responsável pelo único processo devolvido no período e correspondente orientação, por parte da SEPROE.

IE 05 - Taxa de eficácia dos julgamentos - 2º grau

Não realizado Desempenho do Período: 0,00%



Responsável: GABPRE

O indicador estratégico ora em análise (“Taxa de eficácia dos julgamentos – 2º Grau”) é composto apenas pelo Indicador de Apoio 17 (Índice de Processos Anulados no TSE), motivo pelo qual merecem ser repisadas as considerações constantes na análise do mencionado indicador de apoio.

O desempenho do indicador, de fato, mostra-se extremamente satisfatório, embora não conste seu cálculo no sistema. Isso porque, em todo o 1º semestre deste ano, retornaram, até o momento, apenas 2 processos com determinação de que seja proferido novo acórdão.

Por fim, cabe destacar que a Assessoria Jurídica da Presidência e a Secretaria Judiciária já encontraram solução para o problema destacado na análise do 1º trimestre deste ano, possibilitando, a partir de então, a inclusão dos dados relativos à variável PJETSE, consistente no número de processos que foram devolvidos ao 2º grau.

IA 17 - Índice de processos anulados no TSE

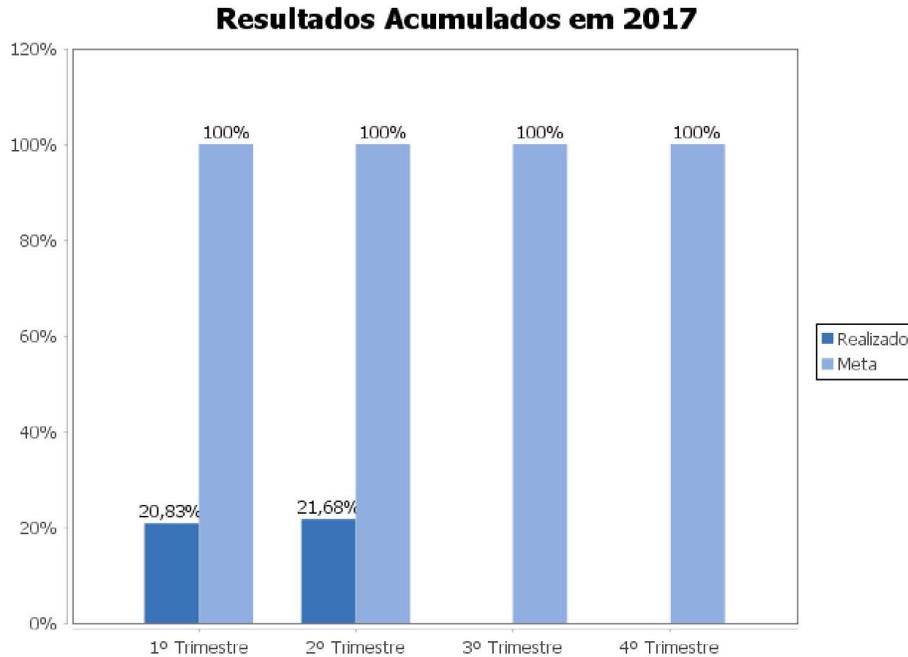
Não realizado Desempenho do Período: 0,00%



Este indicador é inovação do Plano Estratégico 2016-2021. Por tal motivo, não há base histórica que possa ser considerada, nem mesmo no Justiça em Números. De qualquer forma, considerando que, neste primeiro semestre, foram encaminhados 118 processos para o TSE e apenas 2 retornaram com decisão determinando que fosse proferido novo acórdão por este Tribunal. Dessa forma, entendo que o desempenho do indicador é extremamente satisfatório.

OE 03 - Combater os ilícitos eleitorais

Insatisfatório Desempenho do Período: **21,68%**



Responsável: VPCRE

A análise do OE 03 (combater ilícitos eleitorais) baseia-se somente no IE 07 (Índice de combate a ilícitos eleitorais), uma vez que os IE 06 (Índice de prevenção a ilícitos eleitorais) e IE 08 (Índice de celeridade de processos prioritários) ainda não estão sendo medidos.

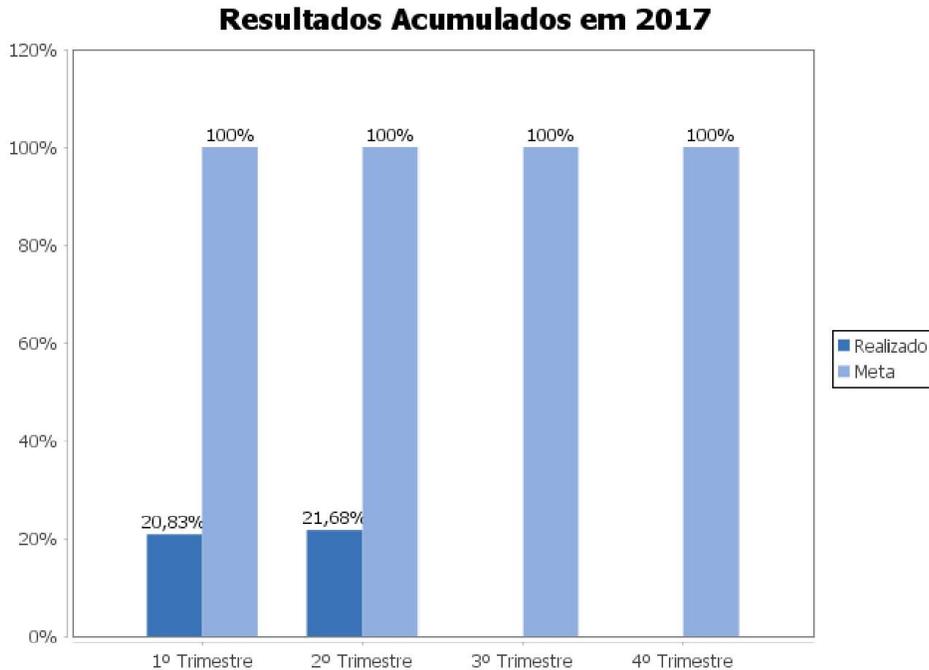
Ressalto, entretanto, que já é possível prever, pela análise do histórico dos processos anteriores, enorme dificuldade em atingir a meta do IE 08, diante do prazo definido pelo TSE para julgamento dos processos prioritários em todas as instâncias.

De toda sorte, esta VPCRE já iniciou o monitoramento dos cartórios quanto ao desempenho dos processos prioritários, além dos processos abrangidos pelas metas 1 e 2 do CNJ. Espera-se que tal medida diminua o tempo de processamento dos feitos, mas não tanto a ponto de alcançar o cumprimento do prazo estipulado para julgamento dos processos prioritários.

Por fim, reitero a observação feita na última análise: “Importante também registrar a necessidade de rever os IAs 19 a 21, pelos motivos já expostos na referida análise, aliado ao fato de que eventuais providências necessárias para melhorar o desempenho do indicador competirão ao Ministério Público. Por este motivo, vale analisar se é recomendável possuir um indicador onde não se tem competência para adotar medida alguma visando à sua melhoria.”

IE 07 - Índice de combate a ilícitos eleitorais

Insatisfatório Desempenho do Período: **21,68%**



Responsável: VPCRE

O IE 07 - Índice de combate a ilícitos eleitorais avalia o esforço e a efetividade das ações do TRE no combate a ilícitos eleitorais e apresentou desempenho insatisfatório.

O IA 19 (Índice de atendimento das notícias sobre ilícitos eleitorais) mede o índice de atendimento das notícias sobre ilícitos eleitorais registradas no sistema e-denúncia e teve desempenho insatisfatório.

O IA 20A (Índice de representações oferecidas) mede o índice de representações oferecidas e está suspenso.

Primeiramente, reitero a sugestão de discutir a revisão da ficha do indicador, tendo em vista que o sistema e-denuncia será substituído, nas próximas eleições, pelo sistema pardal.

Além disso, nem todas as notícias geram protocolo. E isso não significa, por si só, que aquela não protocolizada não foi tratada. Ao contrário, há casos em que o e-denuncia pode gerar duplicidade de procedimentos, uma vez que há dupla protocolização, neste tribunal e no Ministério Público. Desta forma, não há como se fazer um controle capaz de gerar dados fidedignos, essenciais para a correta medição das variáveis.

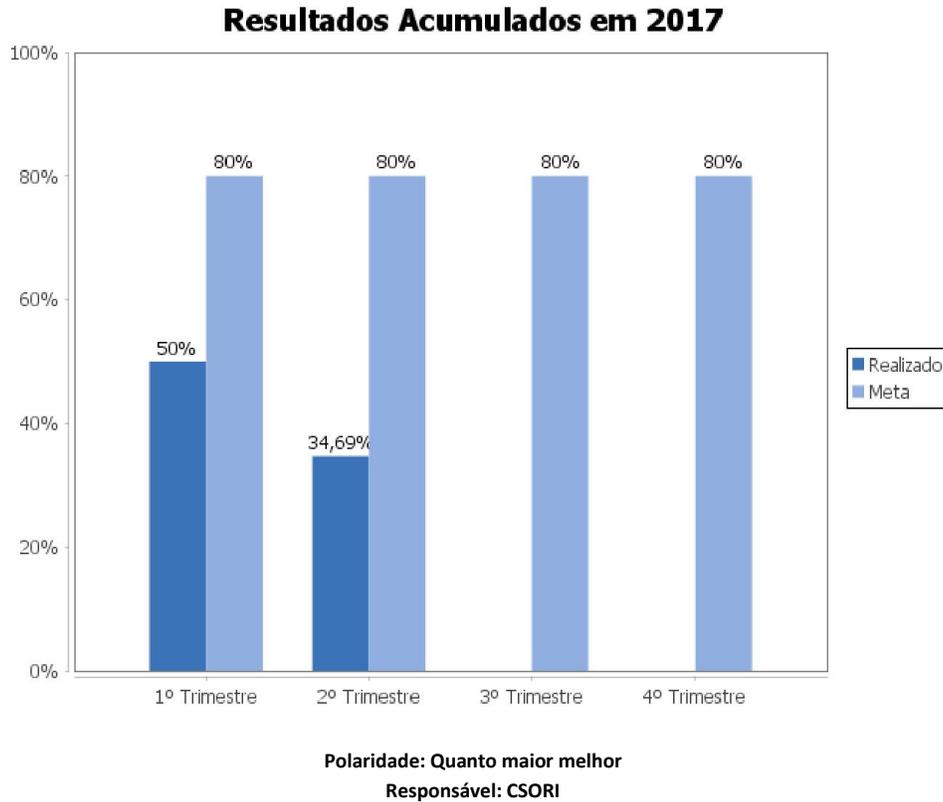
O IA 21 (índice de processos procedentes relacionados a ilícitos) não pôde ser medido, em razão da impossibilidade de extrair os dados necessários do SADP.

Ao contrário do que se imaginava, o sistema PORTCRE não é capaz de identificar as representações ajuizadas em decorrência das notícias sobre ilícitos eleitorais, nem aquelas que tiveram origem do sistema e-denúncia.

Assim, reitero a consideração registrada na análise anterior: “considerando que o OE 03 trata do combate aos ilícitos eleitorais e que nem todas as notícias recebidas pelo e-denúncia são de ilegalidades capazes de gerar representações, somente guardam relação com o OE aquelas que dizem respeito a ilícitos e somente estas deveriam ser consideradas para o cálculo do indicador”.

IA 19 - Índice de atendimento das notícias sobre ilícitos eleitorais

Insatisfatório Desempenho do Período: 43,37%



Analisando os dados coletados para o período, verifica-se que: i) o desempenho alcançado permaneceu em queda em relação aos trimestres anteriores; e ii) persiste a falha no processo de tratamento das notícias de irregularidades recebidas pelo sistema e-denúncia, por parte dos cartórios destinatários.

Assim, mantém-se a sugestão de expedição de aviso a todas zonas eleitorais acerca da necessidade de tratamento das notícias de irregularidades recebidas do sistema e-denúncia.

IA 21A - Índice de processos procedentes relacionados a ilícitos eleitorais

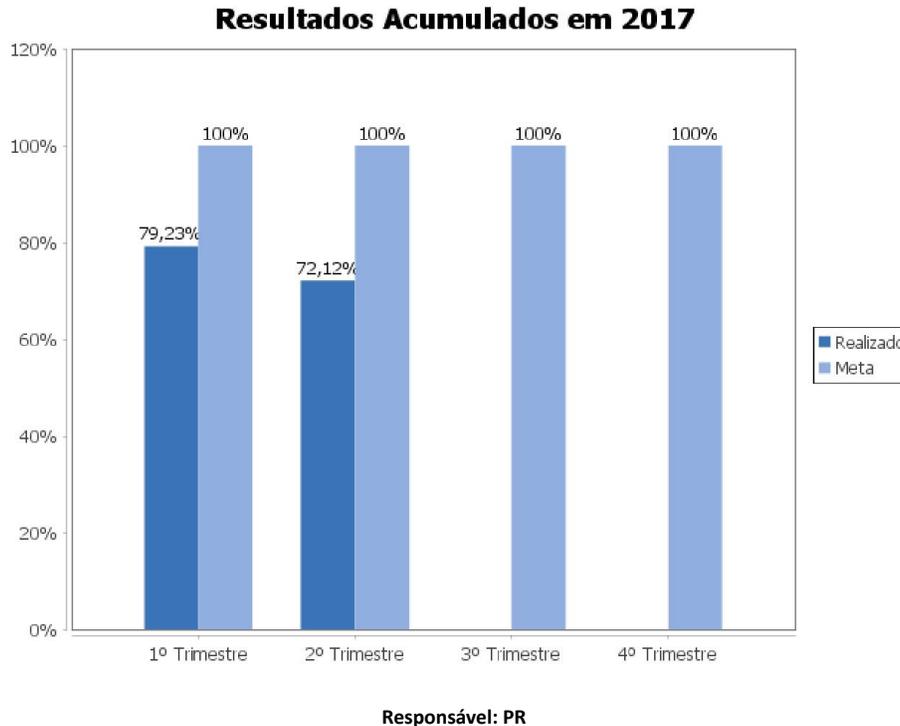
Não realizado Desempenho do Período: 0,00%



Em razão de impossibilidade de extração de dados do SADP, que possam subsidiar a medição do presente indicador, persiste a motivação de não realização de medição e análise.

OE 04 - Fortalecer a segurança e a transparência do processo eleitoral

Insatisfatório Desempenho do Período: 72,12%



A análise do Objetivo Estratégico 04 - Fortalecer a segurança e a transparência do processo eleitoral deve, de início, destacar que o resultado do presente objetivo é demasiadamente prejudicado pelo IE 09 - Índice de aprimoramento da gestão da eleição, uma vez que o referido indicador estratégico baseia-se em três indicadores de apoio, sendo que um encontra-se suspenso (IA 25 - Índice de aderência do orçamento das eleições) e o outro (IA 24 - Percentual de implementação dos planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições) com desempenho zerado por conta da data em que foi apresentado o relatório final da reunião de avaliação das eleições que traz subsídios para a Administração elaborar planos de ação.

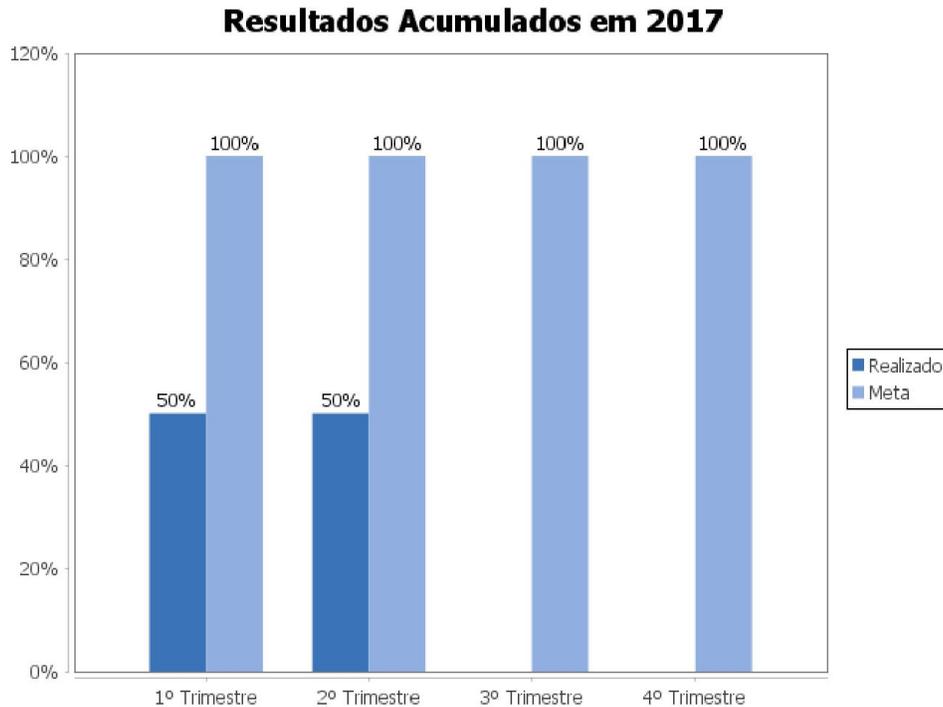
Além disso, ocorreu uma piora na medição em relação ao período passado que está diretamente relacionada com o IE 12 - Índice de promoção da transparência. Isto porque, na última medição obtivemos 100% de execução das ações de divulgação do processo eleitoral. Já no atual período, das cinco ações propostas apenas três foram finalizadas e uma parcialmente executada no período.

Com a indicação de que no próximo período talvez já seja possível a elaboração dos planos de ação decorrentes das avaliações das eleições, há perspectiva de melhora do indicador.

Da mesma forma, com o fim da revisão de eleitorado no Município de São João da Barra, a tendência é a de que o IA 28 - Percentual de eleitores, com cadastro biométrico, habilitados a votar pela biometria tenha crescimento maior do que o período anterior.

IE 09 - Índice de aprimoramento da gestão da eleição

Insatisfatório Desempenho do Período: 50,00%



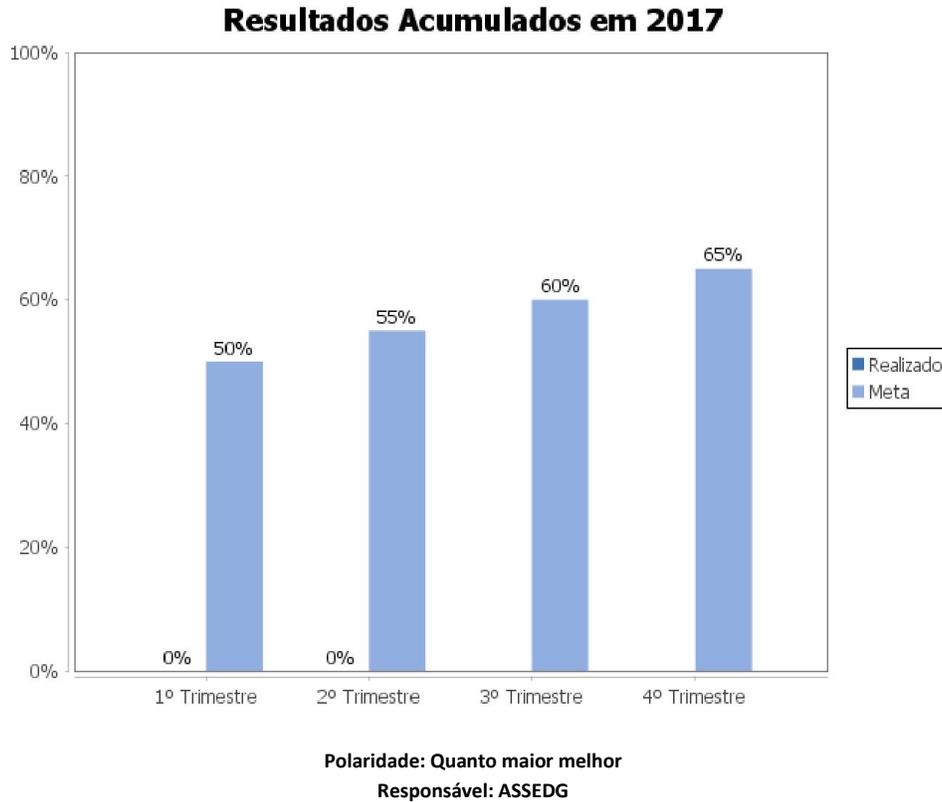
Responsável: DG

O desempenho do indicador em análise foi insatisfatório no período, sobretudo, em razão da ausência de medição do indicador IA 24, referente ao percentual de implementação dos planos de ação e projetos resultantes da avaliação das eleições. Isso porque, conforme a análise do IA24, o relatório de avaliação das eleições de 2016 somente fora encaminhado para a DG em junho de 2017. Referido relatório traz a análise final dos grupos temáticos que atuaram na Reunião de Avaliação das Eleições de 2016, realizado em fevereiro deste ano, que já ocorrera tardiamente, uma vez que, em geral, ocorre no final do ano de eleição. Outro fator que ensejou em atraso para o início da medição foi a falta de padronização dos relatórios encaminhados pelos grupos temáticos, o que dificulta a identificação das propostas apresentadas para posterior aprovação. Sugere-se, assim, que o grupo temático “Avaliar as Eleições” apresente modelo-padrão para utilização pelos grupos nas próximas avaliações. É importante destacar também para a necessidade de deliberação pelo Comitê Gestor da Estratégia acerca dos planos de ação e de melhoria propostos pelos grupos temáticos, pois somente após a definição de quais serão aprovados e deverão ser implementados é que será possível identificar e medir o percentual de sua implementação. Assim, sugere-se que seja incluído no próximo PIE tal previsão de aprovação e prazo razoável para tanto. Com relação ao IA 25 - índice de aderência do orçamento das eleições, o mesmo encontra-se suspenso, uma vez que não há previsão orçamentária para as eleições em ano não eleitoral, não

impactando no resultado do IE 09.Quanto ao IA 26, que mede o percentual de aderência ao plano integrado das eleições, conforme análise realizada, a meta fora alcançada, porém refere-se a somente uma atividade, tendo sido questionado seu lançamento pelo responsável na análise. Embora a presente análise refira-se ao primeiro semestre de ano não eleitoral, sugere-se que seja avaliado se existem atividades que poderiam ou deveriam ser realizadas e mensuradas ao longo do ano não eleitoral, em especial, aquelas que se façam necessárias para a implementação de planos de melhoria propostos e aprovados quando da avaliação das eleições, como, por exemplo, elaboração de estudos de viabilidade para alteração de modalidade de determinada contratação para eleições.A realização de plano integrado de eleições – PIE, que já vem ocorrendo há 3 eleições e trouxe ganhos para a gestão das eleições. Vale destacar que é de extrema relevância a manutenção, dentro do processo de gestão das eleições, da realização de reuniões de avaliação das eleições, e ainda no curso do ano eleitoral, a fim de se evitar atrasos, como os que ora se verifica, na consolidação, aprovação, implementação e monitoramento das propostas de melhoria dela decorrentes.

IA 24 - Percentual de implementação dos planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições

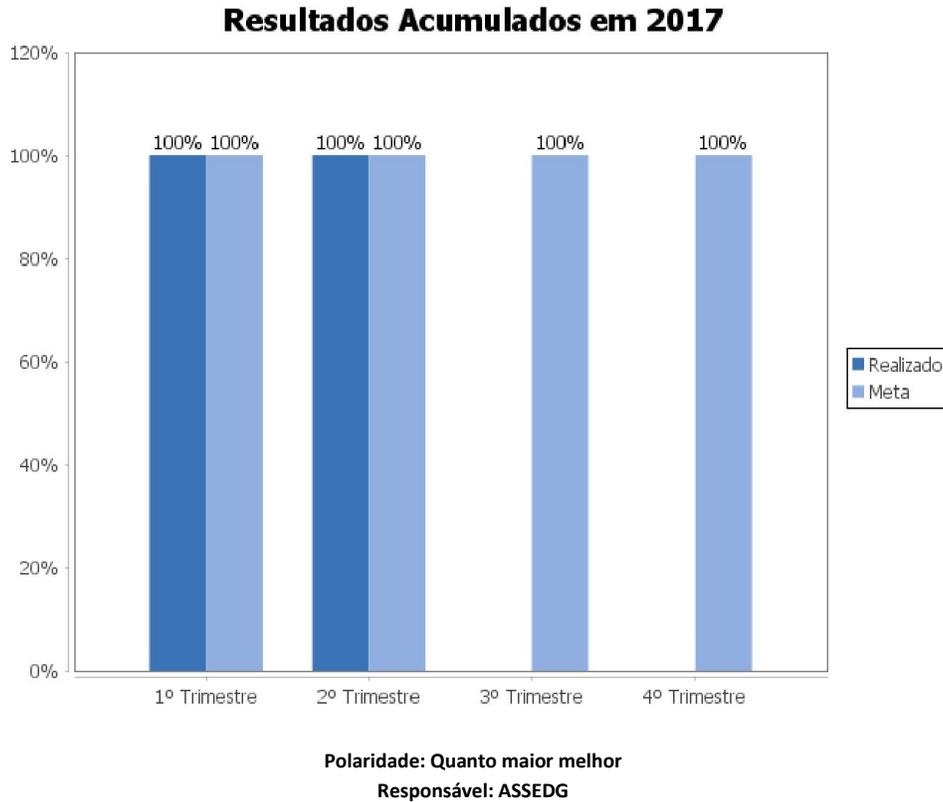
Insatisfatório Desempenho do Período: 0,00%



Variável não medida, uma vez que, ainda, não houve tempo hábil para definição dos planos de ação e projetos, pois o relatório final da reunião de avaliação das eleições de 2016 foi apresentado em junho de 2017 (protocolo nº 367.558/2016). Assim, o mais breve possível, será realizada a avaliação do relatório pela Alta Administração com a definição das melhorias propostas que serão objeto de implementadas para o próximo pleito; e a definição de um processo de monitoramento da execução dos referidos planos de ação.

IA 26 - Índice de aderência ao PIE

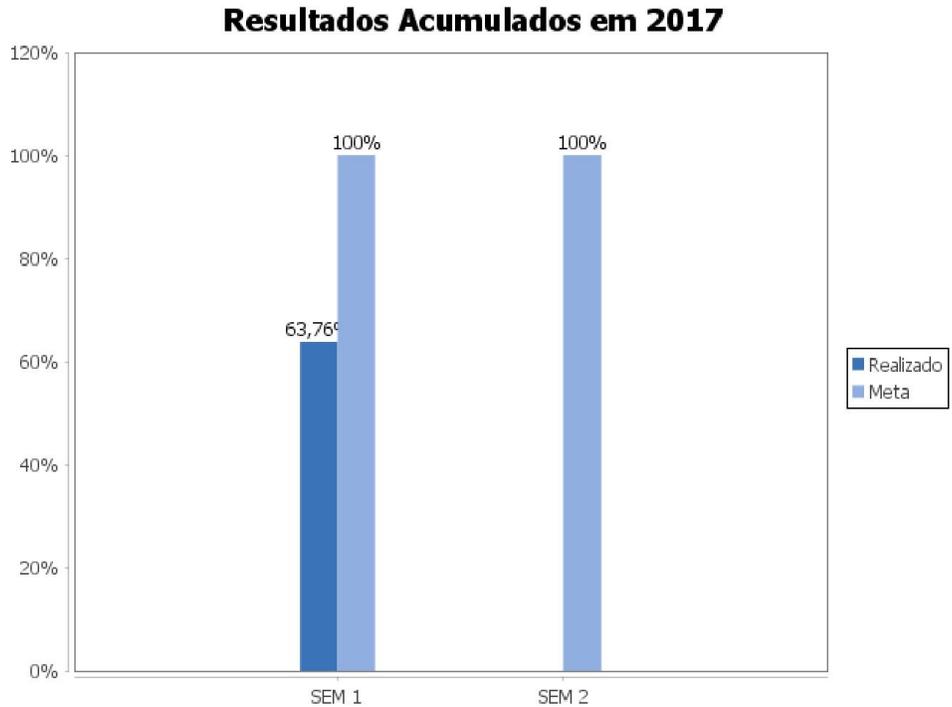
Satisfatório Desempenho do Período: 100,00%



Não obstante o desempenho, calculado pelo sistema GERIR, 'satisfatório', importante destacar que apenas uma atividade estava prevista para o trimestre, sendo, ainda, que a data prevista de execução (30/05/2017) parece equivocada, uma vez que se relaciona com o registro de candidatura (2.1.2.1. Preparar a infraestrutura para realização de registro de candidaturas), tendo sido executada em 19/07/2016.

IE 10 - Índice de segurança da votação

Insatisfatório Desempenho do Período: 63,76%



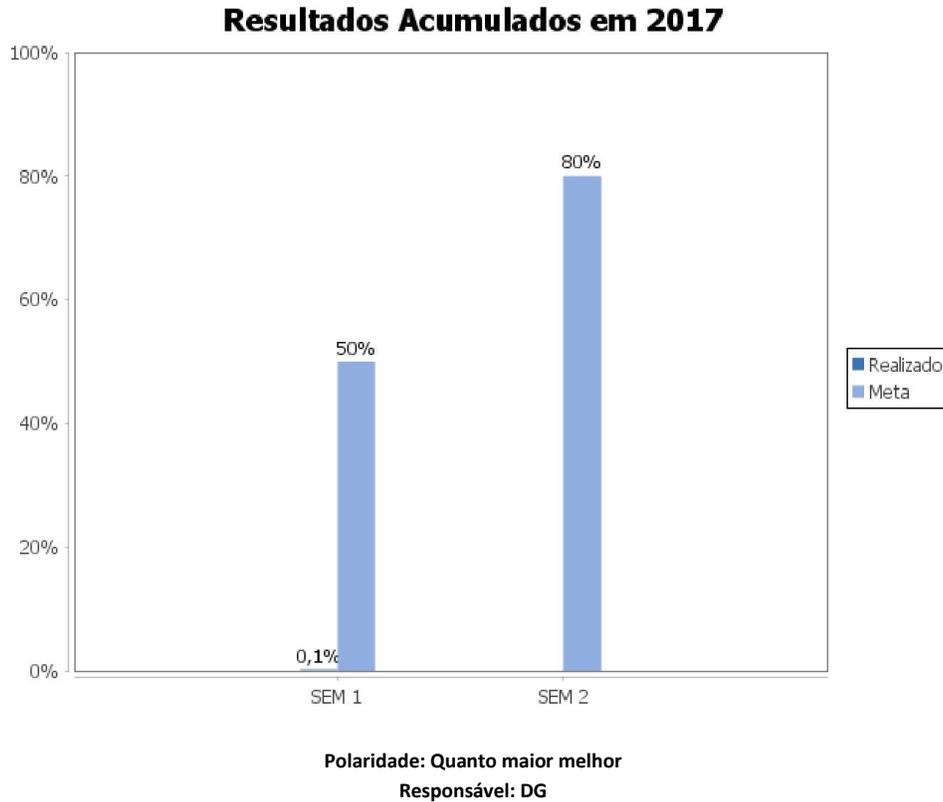
Responsável: DG

Considerando que os indicadores de apoio 28 e 29 somente são analisados em anos eleitorais, para a análise do IE10 deve ser levado em conta tão somente o indicador de apoio 27, cujo desempenho foi insatisfatório. Conforme análise do próprio IA 27, verifica-se que a meta estabelecida para 2017 é o alcance de 80% de cadastramento biométrico de todo o eleitorado do Estado do Rio de Janeiro. Referida meta somente será atingida caso os trabalhos de aproveitamento dos dados biométricos do DETRAN/RJ, com base no convênio firmando com o TSE, já tivessem sido concluídos, o que não ocorreu até o momento.

De outro modo, no final do exercício de 2016, o TSE promoveu uma revisão das metas com o cadastramento biométrico nacional, ampliando o prazo de finalização da coleta para o ano de 2020, o que também ensejou a revisão das metas regionais. Para o ano de 2017, no plano biométrico aprovado e submetido ao TSE, este Regional estabeleceu como meta para 2016 o cadastro biométrico de 102.943 eleitores e, para 2017, de 1.187.884 eleitores. Tais metas consideraram os esforços do Tribunal em implementar até dezembro de 2017 a totalidade de zonas eleitorais com cadastramento biométrico ordinário, além da realização de revisão do eleitorado em 4 municípios.

IA 27 - Percentual de eleitores com cadastro biométrico

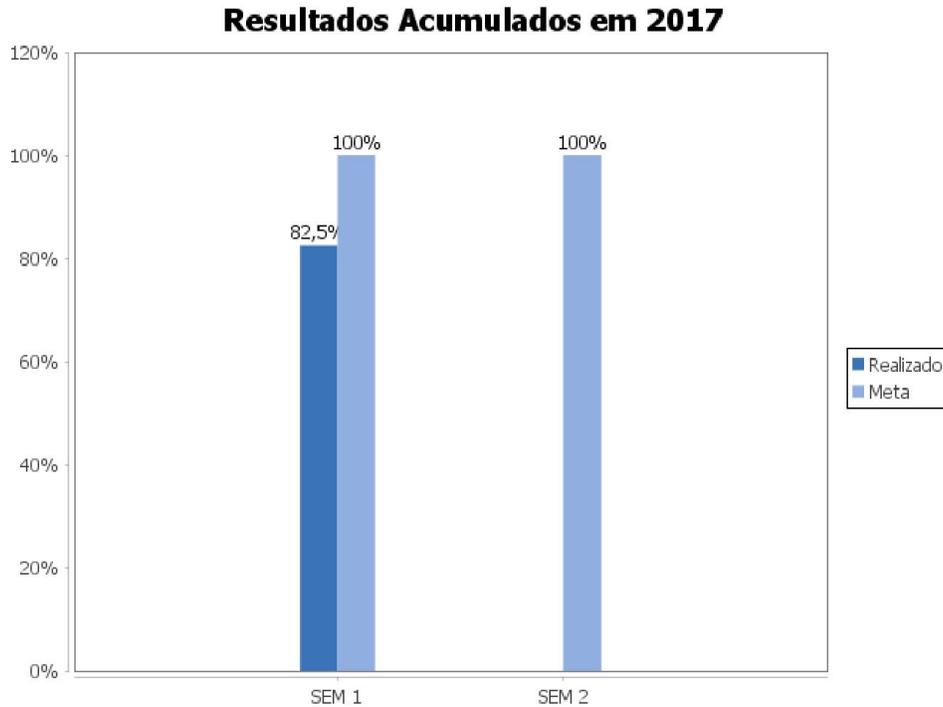
Insatisfatório Desempenho do Período: 0,19%



O indicador foi insatisfatório no período em análise, uma vez que a meta estabelecida para o período considerou a que fora anteriormente definida pelo TSE, qual seja, de cadastrar biometricamente 100% do eleitorado brasileiro até 2018. Verifica-se que, desde sua origem, não seria possível o alcance da meta estabelecida, quando previu atingir, no final do exercício de 2017, o cadastro biométrico de 80% do eleitorado. No entanto, o próprio TSE redefiniu a meta nacional, agora com previsão conclusão do cadastramento biométrico da totalidade do eleitorado em 2020. Assim, para corrigir as distorções identificadas, propõe-se a revisão da meta deste indicador, observando-se o plano biométrico aprovado pela Presidência deste Tribunal e encaminhado para o TSE para o período de 2016-2018. Sugere-se, ainda, para a reavaliação da meta, que seja levado em conta a previsão de aproveitamento dos dados biométricos do DETRAN/RJ, procedimento este em andamento naquela Corte Superior e que será fundamental para viabilizar a conclusão da biometria em todo o Estado..

IE 12 - Índice de promoção da transparência

Atenção Desempenho do Período: 82,50%



Responsável: GABPRE

O indicador estratégico "Índice de promoção da transparência" depende de análise de 3 indicadores de apoio, dos quais 1 está suspenso (IA 35 - Percentual de adesão de partidos às ações de esclarecimento realizadas) e outro não foi iniciado (o IA 34 - Índice de aderência das ações de esclarecimento realizadas para partidos e candidatos), que será analisado a partir de julho de 2018. Apenas 1 deles está ativo e é analisado pela Ascom, a saber, IA 36 - Percentual de realização das ações de divulgação sobre as etapas do processo eleitoral e mecanismos

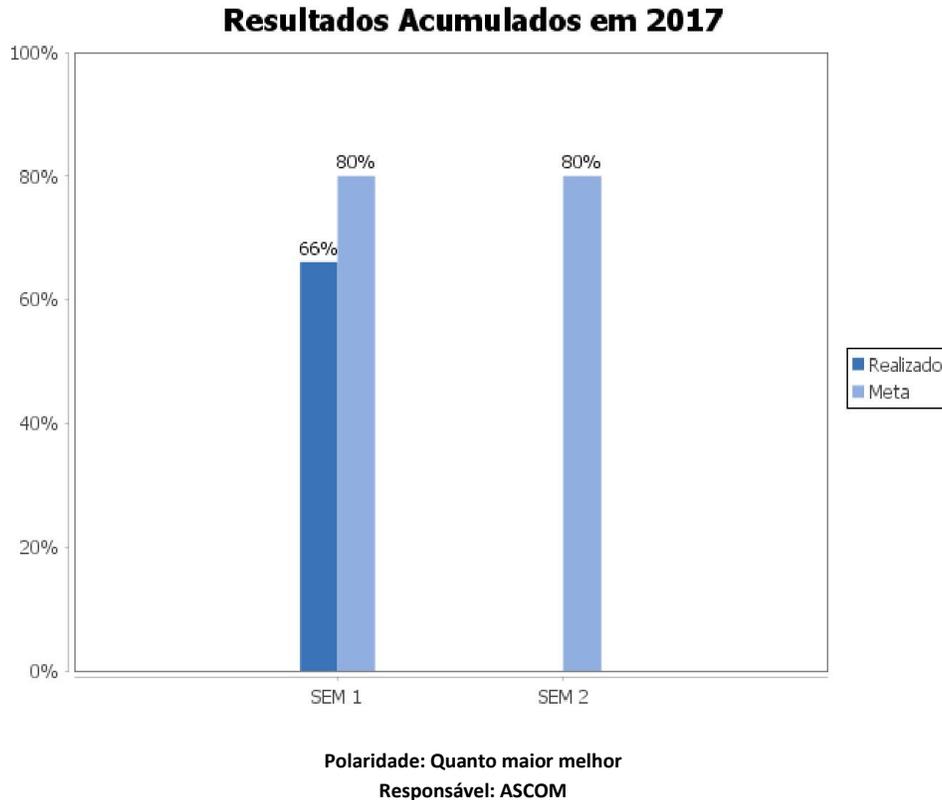
Dessa forma, o resultado ora apresentado - 86%, ainda que no limite da meta traçada para o período - 80%, foi bem inferior ao último semestre - 125%. Com isso, o desempenho do indicador passou de "satisfatório" para "atenção".

Ocorre que o Indicador Estratégico ficou reduzido à análise de apenas 1 Indicador de Apoio, haja vista que os demais IA's não estão ativos. Segundo a Ascom, o plano de comunicação social para o público externo foi 66% realizado, o que não é um percentual de execução ruim, a princípio.

Vê-se, portanto, que não é possível alcançar um resultado fidedigno sobre o índice de promoção da transparência sem que todas as medições envolvidas sejam feitas na íntegra.

IA 36 - Percentual de realização das ações de divulgação sobre as etapas do processo eleitoral e mecanismos

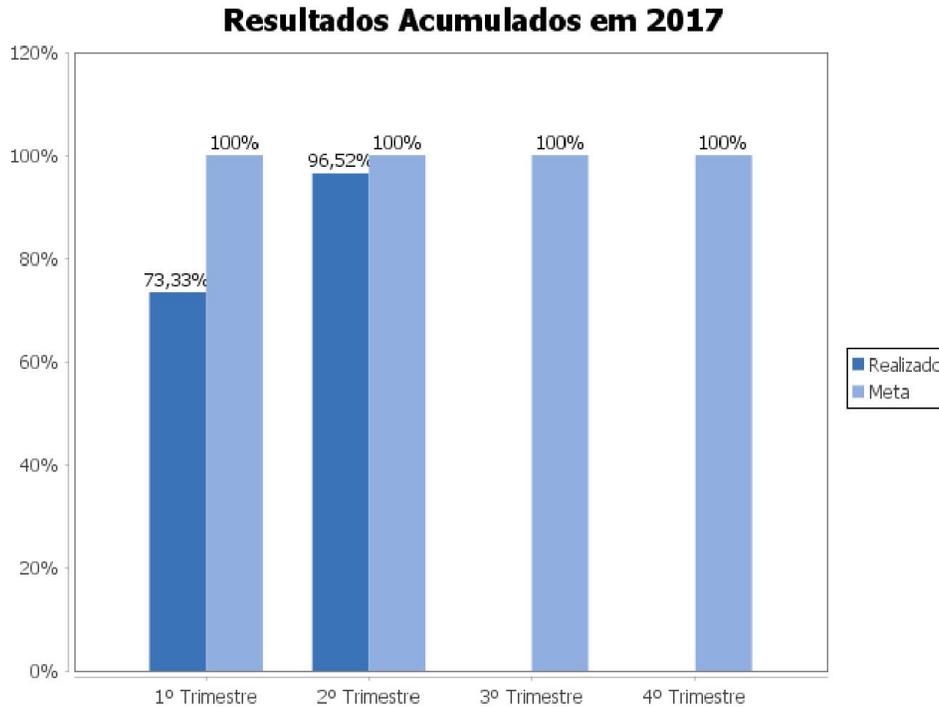
Atenção Desempenho do Período: 82,50%



Nas cinco ações previstas para o primeiro semestre de 2017 no Plano de Comunicação Social para o Público Externo, o índice de execução foi de 66%. As campanhas "Título em Dia", "O Que Fazem os Políticos?" e "Campanha de Acessibilidade" foram implementadas na íntegra. Já a campanha "O TRE Não Para", ainda está com a aprovação pendente, e a "Eleitor Pergunta - FASE 2" foi executada parcialmente. As ações tiveram como objetivo levar, de forma clara e objetiva, informações úteis aos eleitores sobre o processo eleitoral.

OE 05 - Aprimorar a comunicação com o público externo

Satisfatório Desempenho do Período: 96,52%



Responsável: PR

A análise do Objetivo Estratégico 05 - Aprimorar a comunicação com o público externo obteve uma melhora de desempenho significativa. Contudo, as questões suscitadas no período anterior ainda permanecem como fonte de preocupação e foco de melhorias para aprimoramento da comunicação com a população.

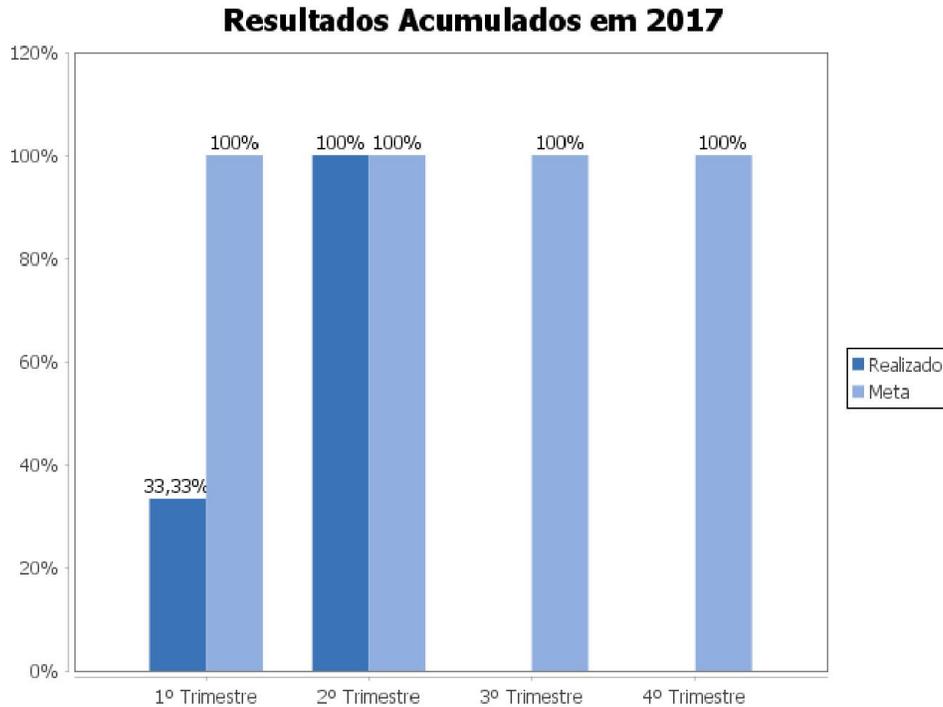
Continua tramitando o termo de referência para realização de nova licitação para a Central de Atendimento Telefônico que forneça ferramentas adequadas à auditoria dos serviços prestados bem como para avaliação pelo público externo da satisfação com o serviço. Outro importante resultado de tal contratação é a possibilidade de mensurar o volume de trabalho e, com isso, ajustar a mão de obra necessária para melhor atender à população.

A falta de gestão de controle do sistema Fale Conosco ainda é motivo preocupação e de deve ser priorizada solução que possa dar garantias tanto ao público quanto aos servidores da qualidade do serviço e das informações prestadas.

Dessa forma, mesmo com o crescimento do desempenho do objetivo em relação ao período anterior, é necessário manter a busca por soluções que tornem a gestão dos dados menos dependentes de dados quantitativos e se obtenha métrica de dados qualitativos para melhorar a excelência da comunicação do Tribunal para com a sociedade.

IE 13 - Índice de adequação da comunicação com o público externo

Satisfatório Desempenho do Período: 100,00%



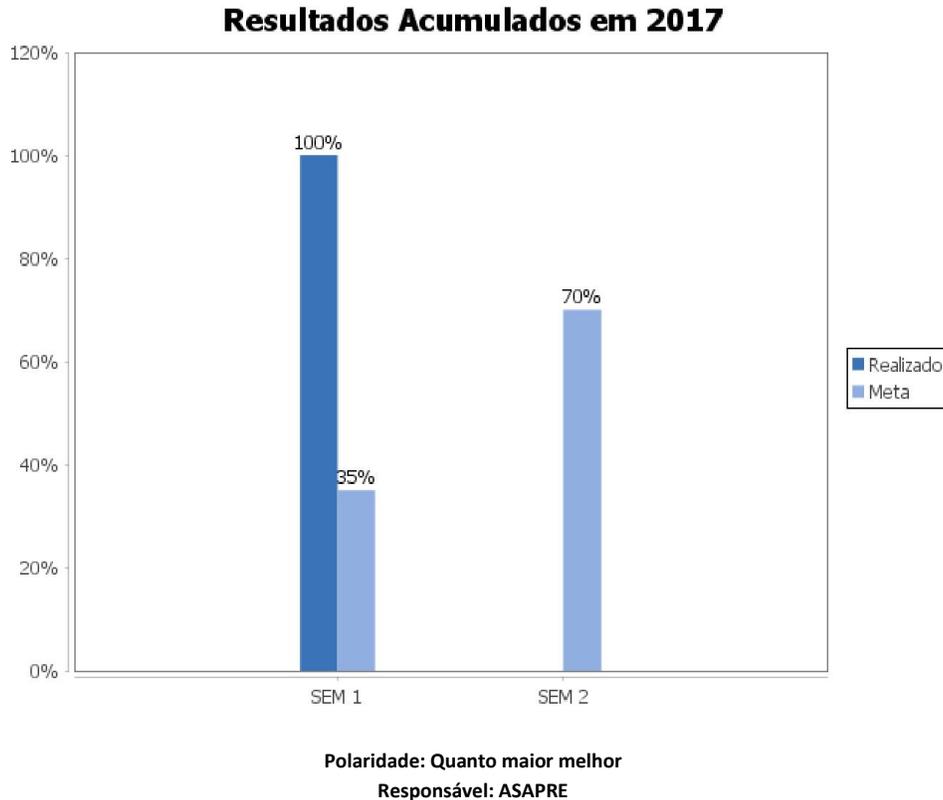
Responsável: GABPRE

O indicador estratégico Índice de Adequação da comunicação com o público externo integra 3 indicadores de apoio: IA 37 - Índice de estruturação dos canais de comunicação, IA 38 Índice de satisfação do cliente externo com a comunicação e IA 39 Índice de atendimento das demandas recebidas com base na Lei de Acesso à Informação. Desses indicadores de apoio, apenas o IA 39 superou a meta do período. Todas as demandas de informação com base na lei de acesso recebidas foram atendidas dentro do prazo legal. Isso ocorre, a princípio, por dois motivos: não há um número expressivo de pedidos nesse sentido e o sistema da ouvidoria, unidade responsável pelo recebimento dessas demandas, passou a contar com ferramenta de controle de prazos, a qual realiza automaticamente as devidas cobranças de respostas às unidades responsáveis. No entanto, não é possível concluir que os resultados seriam da mesma forma positivos caso a demanda fosse notável. Cabe ressaltar, contudo, que a cada mês há aumento no registro de ocorrências relativas a pedidos de informação com base na lei de acesso. Quanto ao índice de satisfação do cliente externo com a comunicação, a medição não pôde ser realizada, pois não há ferramentas suficientes para aferir a satisfação do público externo com os canais de comunicação do TRE-RJ. A Ouvidoria está implementando a pesquisa de satisfação de seus serviços, a qual será encaminhada ao cliente externo ao término de tratamento da ocorrência registrada. A previsão é que esse recurso esteja em produção no próximo mês de setembro. O Fale conosco ainda não possui sequer instrumento de controle. A Ouvidoria se responsabilizou pela implementação da ferramenta capaz, não só de aferir a satisfação do

cliente externo com o serviço, mas também de controle do canal. Ocorre que, em razão de diversas outras demandas mais urgentes, o projeto foi suspenso diversas vezes ao longo do último ano, e se corre o risco de mais uma vez ser interrompido até o próximo exercício. Fato que agrava sobremaneira o desempenho do indicador estratégico e, ainda, põe em risco a imagem do Tribunal, haja vista que não se tem domínio sobre o que se fala em nome da instituição através desse canal de comunicação. No que tange à CAT, está em elaboração termo de referência para contratação de serviço de call center, através da qual será possível proceder à gravação dos atendimentos, realizar pesquisa de satisfação e monitorar de modo minucioso as demandas recebidas. Acredita-se que esse serviço seja iniciado em janeiro de 2018. Por fim, com relação ao IA 37, considerando parte do que já foi explicitado, vê-se que a estruturação dos canais de comunicação ainda é precária. Com exceção da Ouvidoria, os demais canais de comunicação carecem de condições mínimas de monitoração e controle. Contudo, está em curso estudo de viabilidade para estruturação dos canais de comunicação do TRE-RJ com o público externo, cujos resultados devem orientar melhor as ações para que o Índice de adequação da comunicação com o público externo tenha sua meta ultrapassada.

IA 37 - Índice de estruturação dos canais de comunicação

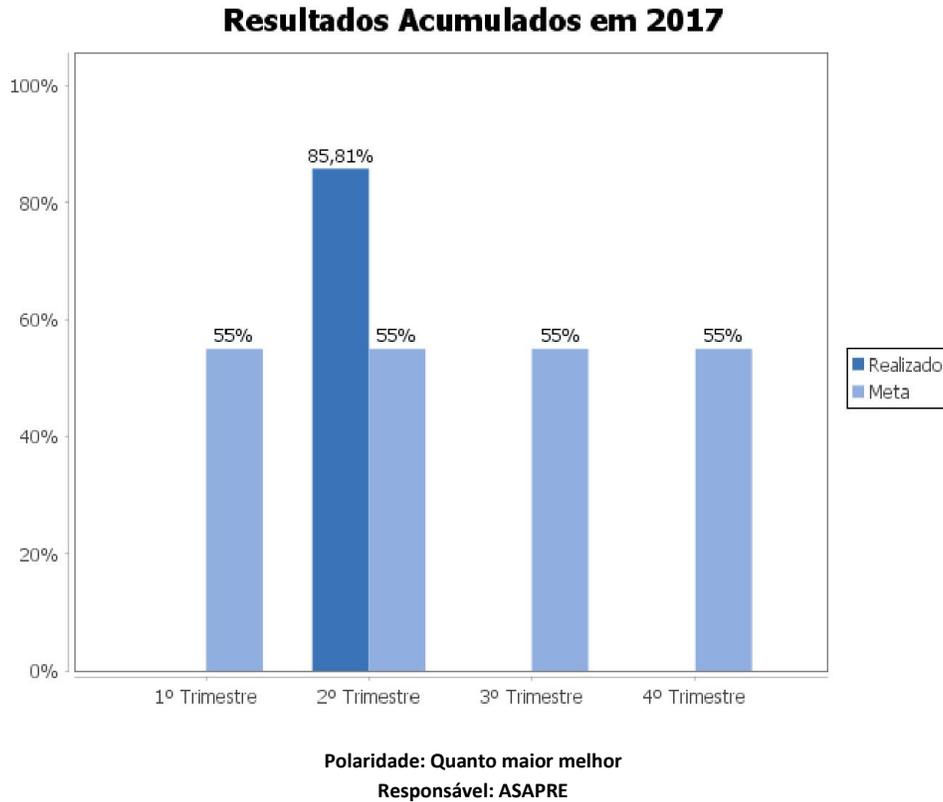
Satisfatório Desempenho do Período: 285,71%



Com vistas à última avaliação, dentre as medidas apresentadas pela Ouvidoria para solução de alguns problemas relativos aos canais de comunicação, foi elaborada e publicada a cartilha voltada para o público interno, a remodelação da página da ouvidoria no site do TRE/RJ também foi concluída e aprovada pelo Ouvidor, restando apenas entrar em produção. A Ouvidoria pretende agora divulgar mais seu serviço a fim de estimular a participação social. E ainda elaborar um método de comunicação com o público interno a fim de estimular o encaminhamento de pedidos de informação com base na lei de acesso, as quais ainda continuam sendo absorvidas setorialmente, impedindo que se tenha a real dimensão e controle dessa demanda. A utilização do sistema da Ouvidoria pelo fale conosco está ainda em fase de implementação. Quanto à interação maior entre os responsáveis pelos canais de comunicação do Tribunal, para que alinhem a forma de trabalho e possam juntos apresentar insumos que possibilitem a prestação de um serviço de excelência, foram aprovadas duas iniciativas estratégicas no Plano Diretor, as quais serão executadas neste exercício com vistas à implementação no próximo ano. Por fim, com relação à Central de Atendimento Telefônico, está em execução Grupo de Trabalho para elaboração de Termo de Referência com vistas à contratação de call center, que permitirá monitorar e avaliar melhor a prestação do serviço. A previsão é de que a nova central seja contratada para operar no início de 2018.

IA 38 - Índice de satisfação do cliente externo com a comunicação

Satisfatório Desempenho do Período: 156,02%



Os resultados do trimestre não podem avaliar a satisfação do cliente externo com os canais de comunicação do TRE-RJ. Tal qual informado na última análise, ainda não há ainda implementadas as ferramentas capazes de aferir essa satisfação com relação ao Fale Conosco, Ouvidoria e CAT. Tais ferramentas estão em fase de estruturação. Infelizmente, não há modificação do cenário desde o último trimestre. No entanto, as iniciativas estratégicas para estudo de viabilidade do aprimoramento dos canais de comunicação com o público interno e externo está e andamento. Acredito que mudanças significativas só venham a ocorrer no próximo exercício.

IA 39 - Índice de atendimento das demandas recebidas com base na Lei de Acesso à Informação

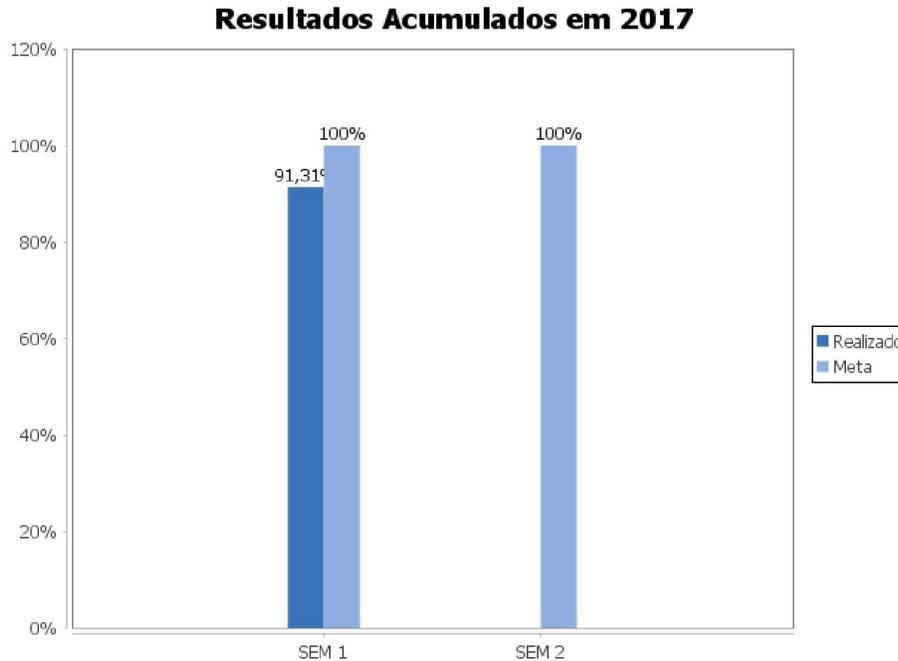
Satisfatório Desempenho do Período: 100,00%



No período, todos os pedidos de informação com base na Lei de Acesso forma respondidos tempestivamente. Alguns casos não puderam ser atendidos por falta da informação solicitada ou em razão de acesso restrito. Em nenhum dos casos ainda foi impetrado recurso sobre a negativa de acesso. As unidades do TRE demandadas a responderem à Ouvidoria prestaram as informações dentro do prazo. Em março deste ano, foi assinado Protocolo de Atividades entre a Ouvidoria e a VPCRE, em que se determina que os pedidos às unidades feitos pela Ouvidoria sejam assinados pelo Ouvidor e direcionadas ao Juiz. Acreditamos que essa medida apresentou resultados mais satisfatórios com relação ao comprometimento das demais unidades com a Ouvidoria do TRE.

IE 14 - Índice de gestão da comunicação

Satisfatório Desempenho do Período: **91,31%**



Responsável: ASCOM

Ao analisar o indicador estratégico Gestão da Comunicação referente ao primeiro semestre de 2017 considerando a aderência ao Plano de Comunicação Social para o Público Externo e as inserções positivas na mídia, chega-se à conclusão de que o seu desempenho foi satisfatório.

Isso porque, com relação às matérias veiculadas sobre a Justiça Eleitoral fluminense no período, 99% das 1.030 matérias registradas foram positivas. Esse percentual está acima, portanto, da meta de 95% estabelecida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para o setor de comunicação dos órgãos do Poder Judiciário.

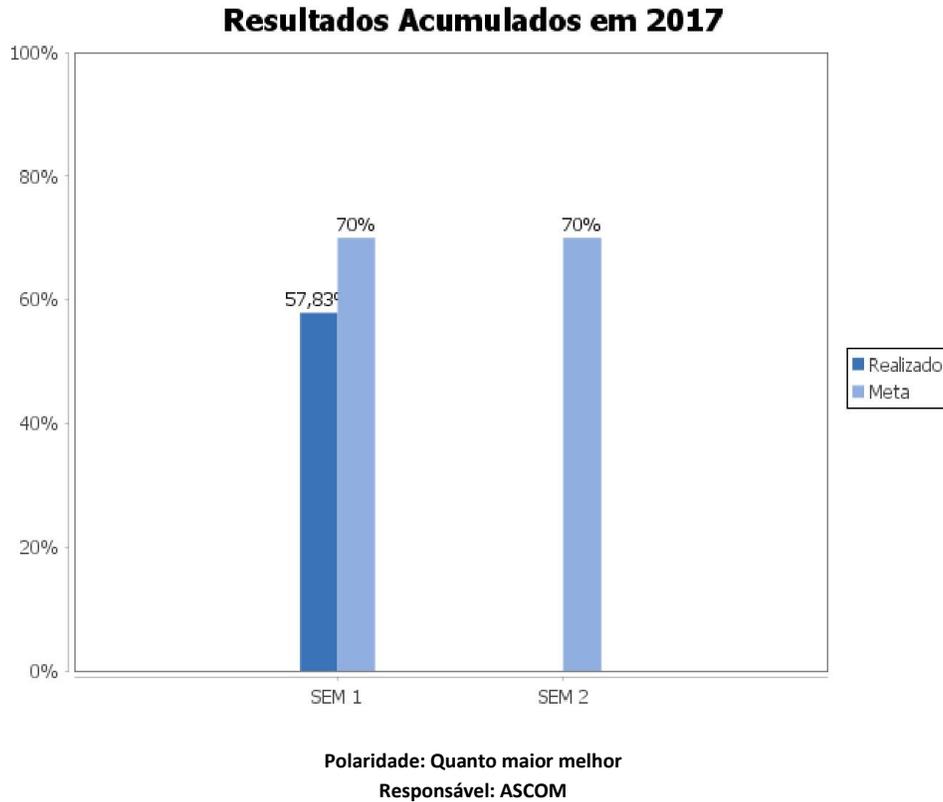
Já com relação à aderência ao Plano de Comunicação Social para o Público Externo 2016-2018, das 18 ações previstas para o primeiro semestre de 2017, sete foram executadas em sua integralidade e oito parcialmente, resultando numa aderência de 58%. A aderência ao Plano foi, portanto, inferior à meta de 70% para 2017. A queda na aderência em relação ao semestre anterior se deve, primordialmente, à não realização, pelos setores responsáveis, de diversas ações previstas, como é o caso do "Recadastramento Biométrico Revisional - Rio das Ostras - FASE 1", do "Concurso de Mesários" e da "Revista Justiça Eleitoral em Debate - edição de junho".

Apesar de o índice de Gestão da Comunicação se apresentar satisfatório, dois pontos merecem destaque. Em primeiro lugar, é válido ressaltar que a não execução, pelos setores responsáveis, de ações previstas impede,

logicamente, a sua divulgação e impacta diretamente o resultado do Plano. Outro problema é a carência de mão de obra qualificada para a produção de material gráfico e, principalmente, de vídeos, que são recursos cada vez mais usados pelas assessorias de comunicação social e que, no caso concreto, acarretou atraso na conclusão da programação da TV TRE-RJ, impactando também negativamente na aderência ao Plano.

IA 40 - Índice de aderência ao Plano de Comunicação com o Público Externo

Atenção Desempenho do Período: 82,62%



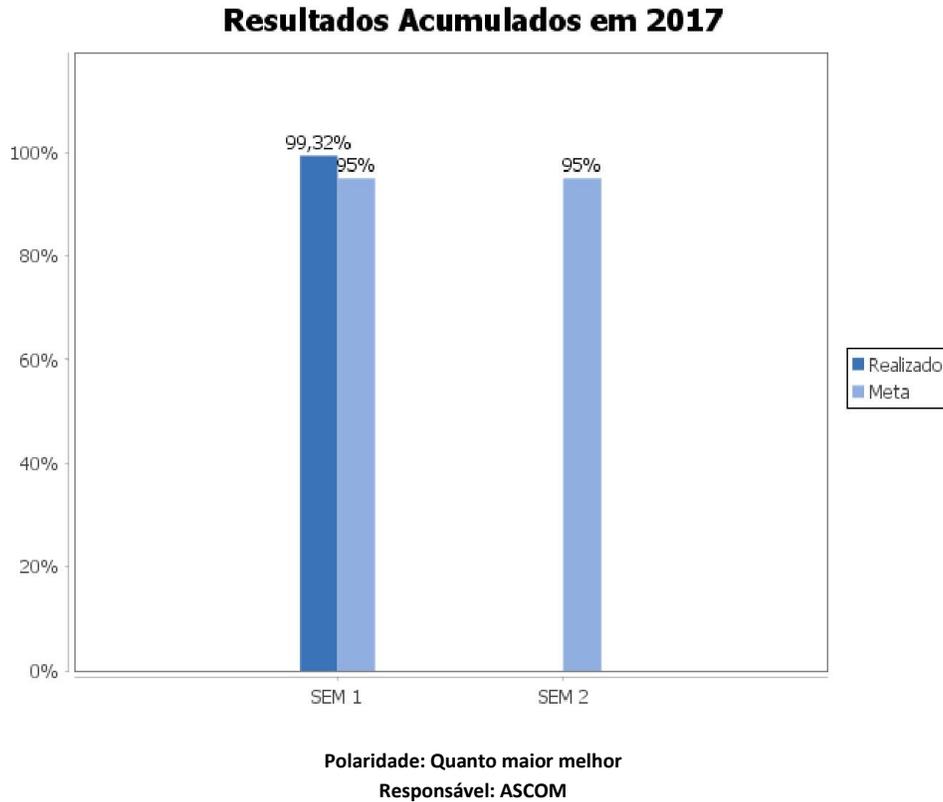
Das 18 ações previstas para o primeiro semestre de 2017 no Plano de Comunicação Social para o Público Externo, sete foram executadas em sua integralidade e oito parcialmente, resultando numa aderência de 58%.

A queda na aderência em relação ao semestre anterior se deve, primordialmente, à não realização, pelos setores responsáveis, de diversas ações previstas, como é o caso do "Recadastramento Biométrico Revisional - Rio das Ostras - FASE 1", do "Concurso de Mesários" e da "Revista Justiça Eleitoral em Debate - edição de junho".

A aderência ao plano foi inferior à meta estipulada para 2017 no Glossário de Indicadores de Desempenho, que é de 70%, e, portanto, impactou negativamente o indicador estratégico referente à Gestão da Comunicação, ao qual está vinculado.

IA 41 - Índice de inserções positivas na mídia

Satisfatório Desempenho do Período: 104,54%



No primeiro semestre de 2017, registrou-se um total de 1.030 matérias com citações ao TRE-RJ. A distribuição mensal desse quantitativo deu-se da seguinte maneira: janeiro (114); fevereiro (213); março (169); abril (160); maio (172); junho (202). A internet foi o meio que mais divulgou notícias do tribunal, representando 75,7% (780) do total, seguida de veículos impressos, com 17,7% (182), TV, com 6,3% (65), e rádio, com 0,3% (3).

Os assuntos mais citados no período foram "Processos em Tramitação" (420), Decisões de 2ª Instância" (235), "Concurso Público" (118), "Decisões de 1ª Instância" (65), e "Biometria" (61).

Destaque no ranking de notícias publicadas foi o assunto "Processos em Tramitação", em razão da grande repercussão da chamada "Operação Chequinho", desencadeada pelo juízo de Campos dos Goytacazes, que investiga compra de votos e fraude no município e que envolveu a prisão de diversos vereadores eleitos no pleito municipal de 2016. Outro tema que repercutiu bastante foi "Decisões de 2ª Instância", devido em grande parte à cassação, pelo

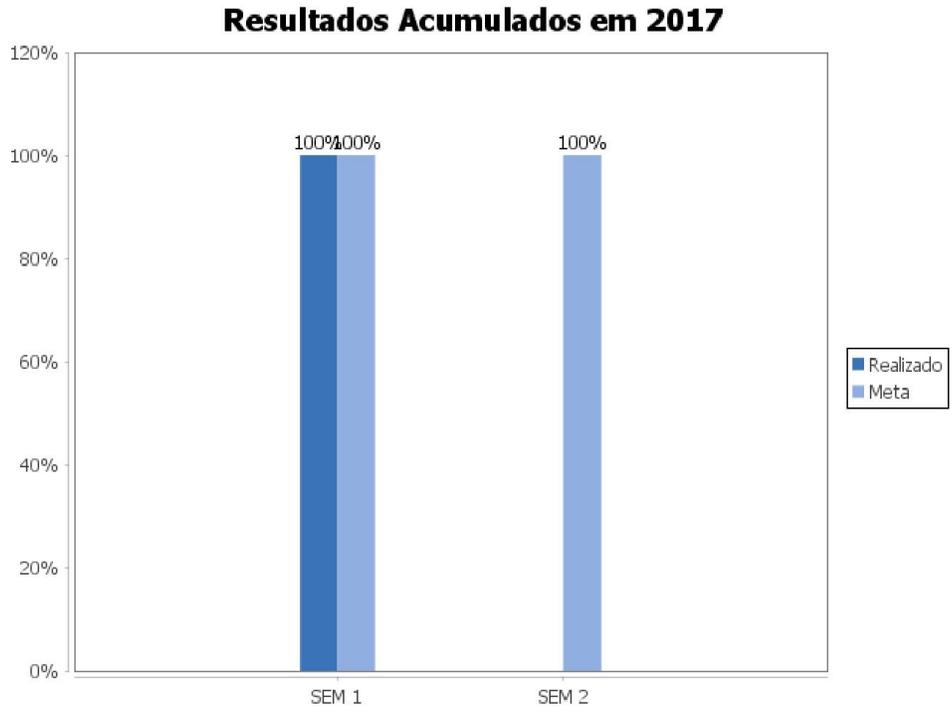
Plenário do TRE-RJ, do governador do estado.

Cabe mencionar que, ao longo do semestre, esta Assessoria não contou com serviço prestado por empresa de clipping, já que o contrato foi rescindido em 2016 devido ao corte orçamentário promovido pela Administração. Desse modo, a pesquisa de matérias veiculadas na mídia foi realizada com recursos limitados.

Por fim, destaca-se que 35% do total das matérias que repercutiram na mídia deveram-se à ação direta desta Assessoria de Comunicação, por meio de releases enviados aos jornalistas e notícias publicadas no site do Tribunal, no Facebook e no Twitter. Neste primeiro semestre, o índice de inserção positiva na mídia foi de 99% " acima, portanto, da meta de 95% estabelecida pelo CNJ para o setor de comunicação dos órgãos do Poder Judiciário.

IE 15 - Índice de relacionamento institucional com a mídia

Satisfatório Desempenho do Período: 100,00%



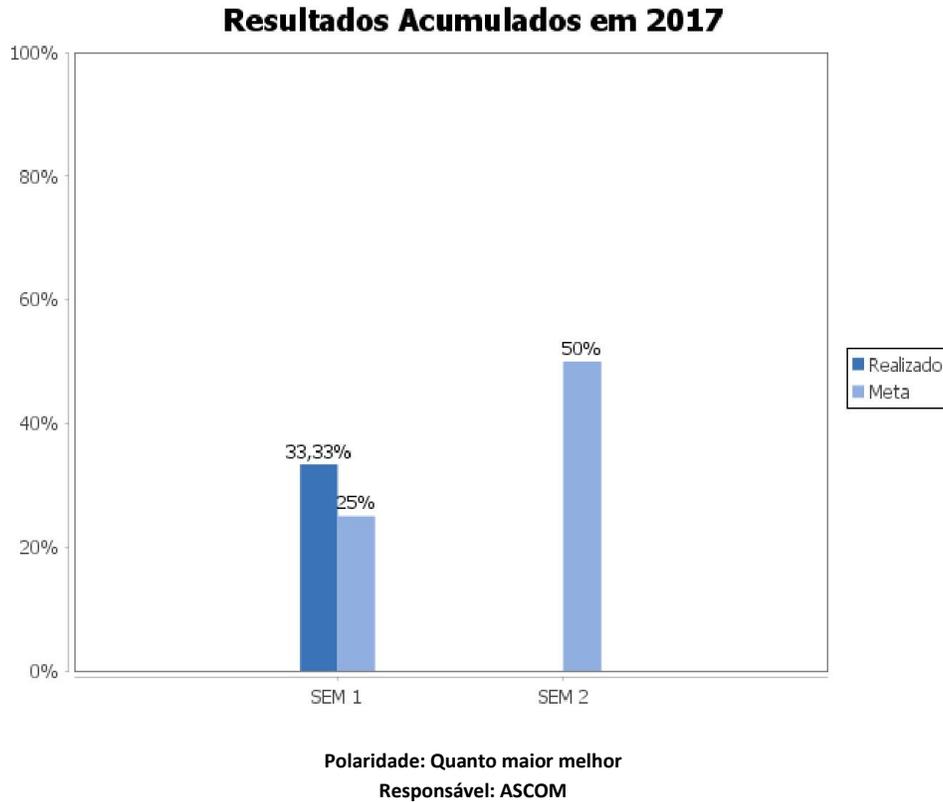
Responsável: ASCOM

Tendo como base os índices de aderência das ações de relacionamento com a mídia previstas no Plano de Comunicação Social para o Público Externo 2016-2018 e de estruturação da relação institucional com a mídia, o indicador estratégico de relacionamento institucional com a mídia no primeiro semestre de 2017 se apresentou de forma satisfatória. Isso porque a ação prevista no Plano de Comunicação Social para o Público Externo referente ao relacionamento com a mídia no período, qual seja, o Banco de Imagens para a Imprensa, foi executada.

O índice de estruturação da relação institucional com a mídia, por sua vez, ficou em 33%, percentual superior à meta esperada para o período, de 30% [O sistema, por equívoco, está apresentando meta de 25%]. Isso porque o TRE-RJ realizou as ações de relacionamento com a mídia que estavam previstas para o período, mas ainda não iniciou o trabalho de definição das diretrizes e da avaliação e monitoramento do desempenho, uma vez que essas tarefas estão diretamente relacionadas a uma política de comunicação institucional, projeto que ainda não foi iniciado, por pressupor, entre outras questões, a capacitação de servidores.

IA 42 - Índice de estruturação da relação institucional com a mídia

Satisfatório Desempenho do Período: 133,33%

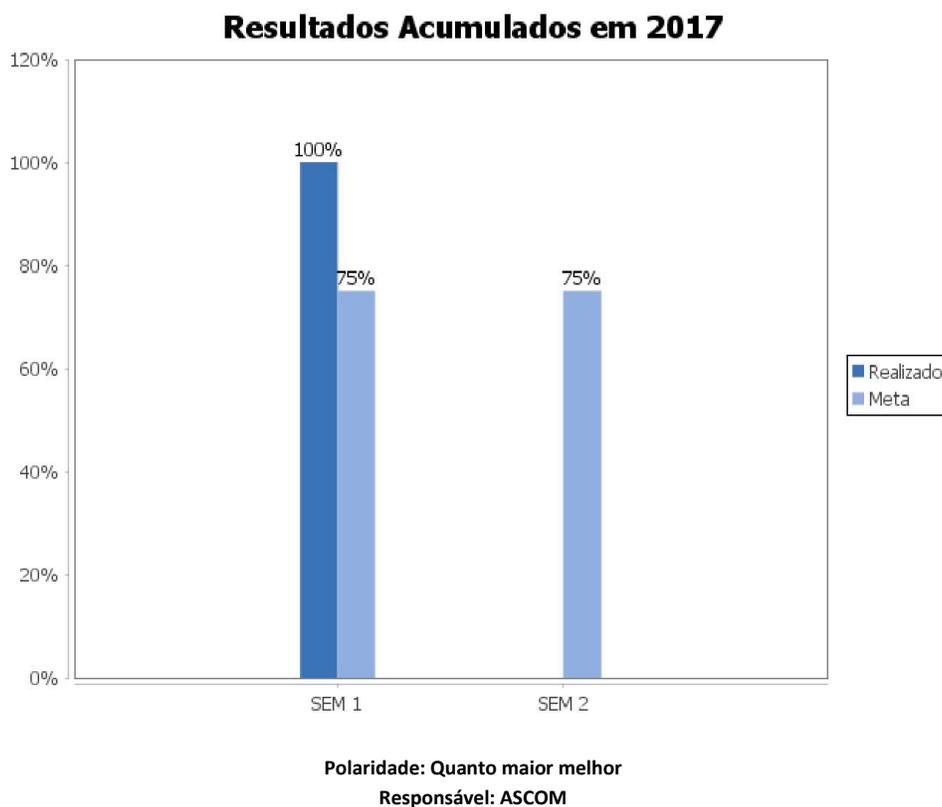


O índice de estruturação da relação institucional com a mídia foi de 33,33% para o segundo semestre de 2016. A mensuração do indicador foi feita a partir da análise de três questões, quais sejam: (i) se o TRE-RJ possui mecanismos implantados de relacionamento com a mídia; (ii) se possui diretrizes definidas de relacionamento com a mídia; e, por fim, (iii) se avalia e monitora o desempenho e a qualidade do relacionamento da organização com a mídia.

Este Tribunal adota integralmente o primeiro ponto, uma vez que a ação relativa ao relacionamento com a mídia prevista para o primeiro semestre de 2017 no Plano de Comunicação Social para o Público Externo - Banco de Imagens para a Imprensa - foi executada integralmente. No entanto, não foi iniciado o trabalho de definição das diretrizes e da avaliação e monitoramento do desempenho, uma vez que essas tarefas estão diretamente relacionadas a uma política de comunicação institucional, projeto que ainda não foi iniciado, por pressupor, entre outras questões, a capacitação de servidores.

IA 43 - Índice de aderência ao plano de relacionamento com a mídia

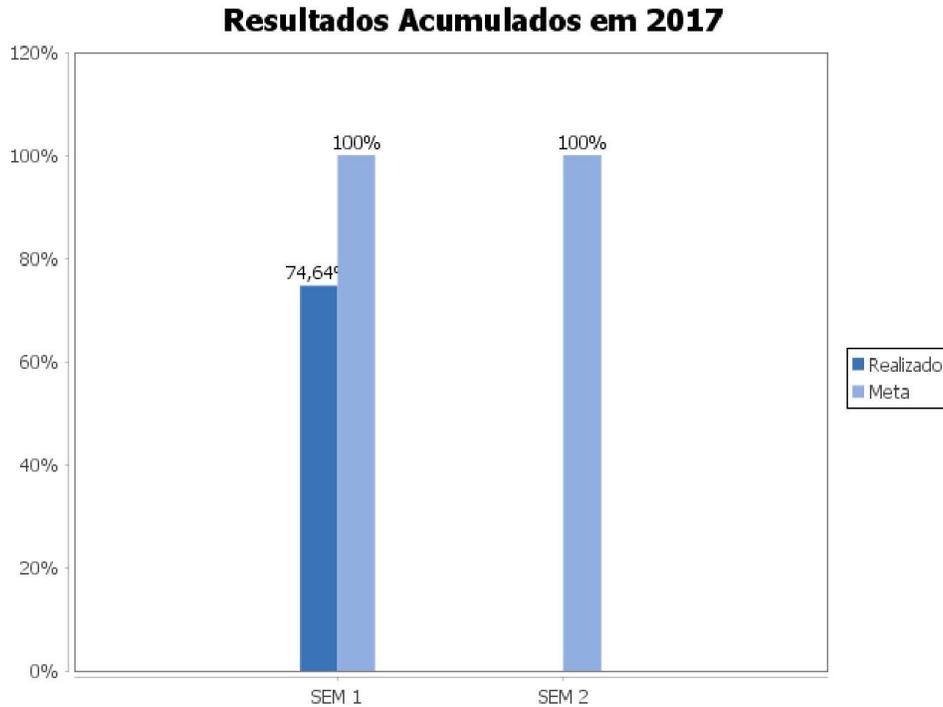
Satisfatório Desempenho do Período: 133,33%



A ação prevista no Plano de Comunicação Social para o Público Externo referente ao relacionamento com a mídia para o 1º semestre de 2017 - Banco de Imagens para a Imprensa - foi executada integralmente. Isso representa uma aderência de 100% ao que tinha sido previsto no plano e, portanto, o índice está satisfatório.

OE 06 - Estimular o exercício consciente da cidadania,EJE

Insatisfatório Desempenho do Período: 74,64%



Responsável: EJE

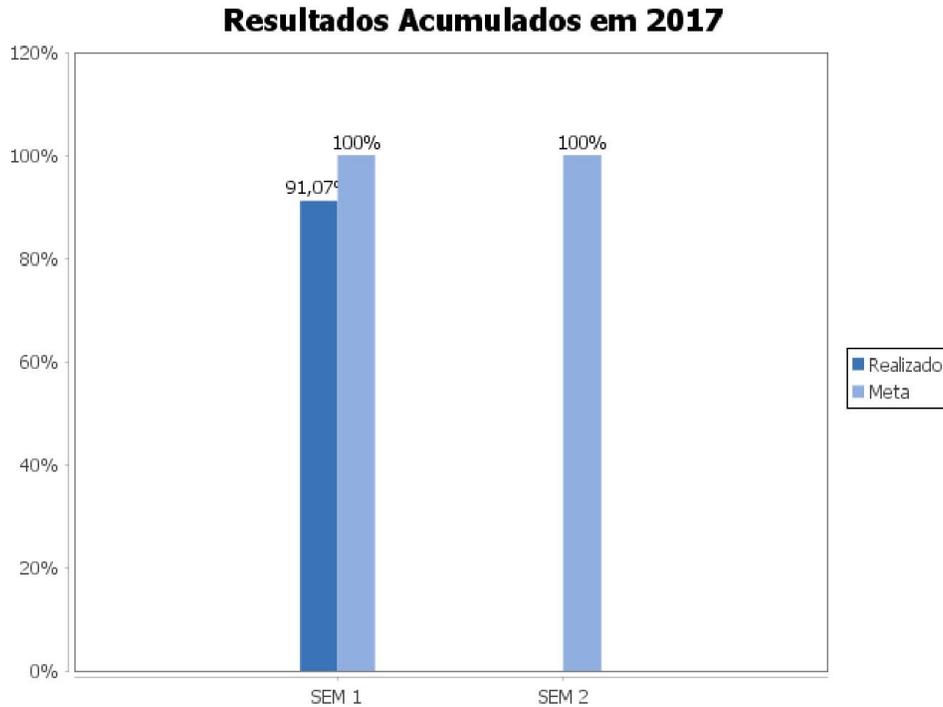
Neste ano de 2017 foi adotada uma nova metodologia ao Programa Eleitor do Futuro, tendo como base o projeto realizado pelo TRE-DF. Foram realizados agendamentos prévios para as palestras, tanto na capital, quanto no interior. Sendo assim as palestras foram concentradas em meados de 2017 (entre os meses de abril e setembro) e ao final será realizada uma única votação agendada para mês de outubro.

Quanto ao Programa TRE vai à Escola cumpre informar que houve publicação de edital para a realização das ações e todas serão realizadas no segundo semestre de 2017.

A receptividade foi grande e a expectativa foi superada.

IE 16 - Número de pessoas alcançadas por ações de cidadania

Satisfatório Desempenho do Período: 91,07%



Responsável: EJE

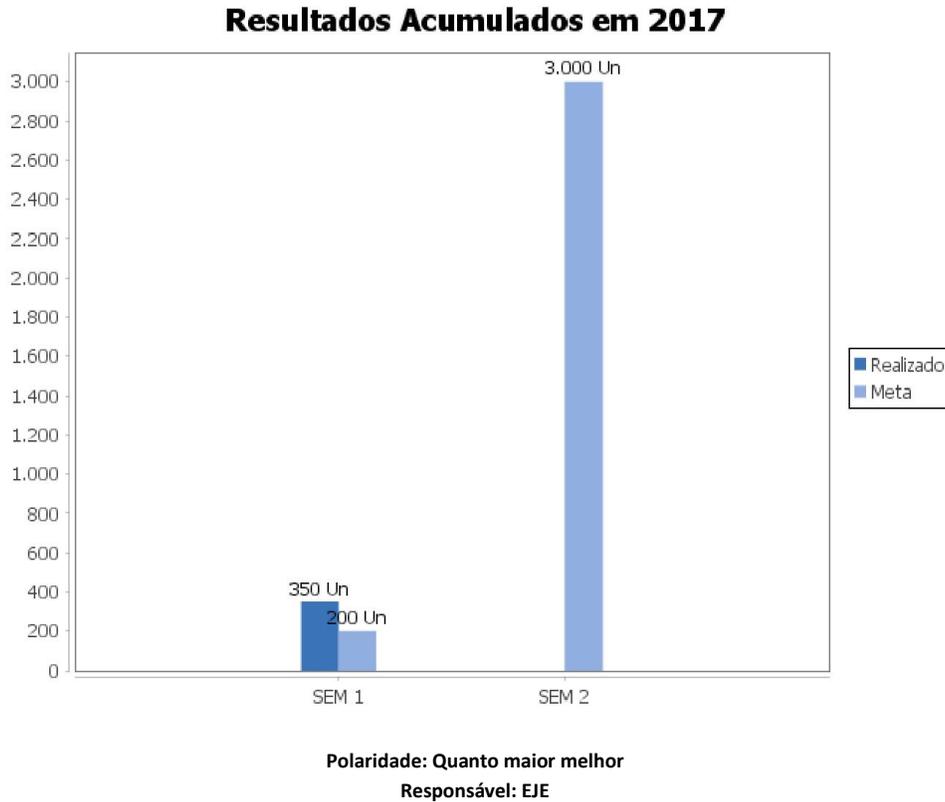
Neste ano de 2017 foi adotada uma nova metodologia ao Programa Eleitor do Futuro, tendo como base o projeto realizado pelo TRE-DF. Foram realizados agendamentos prévios para as palestras, tanto na capital, quanto no interior. Sendo assim as palestras foram concentradas em meados de 2017 (entre os meses de abril e setembro) e ao final será realizada uma única votação agendada para mês de outubro.

Quanto ao Programa TRE vai à Escola cumpre informar que houve publicação de edital para a realização das ações e todas serão realizadas no segundo semestre de 2017.

A receptividade foi grande e a expectativa foi superada.

IA 44 - Pessoas alcançadas por ações socioeducativas conduzidas por magistrados

Satisfatório Desempenho do Período: 175,00%

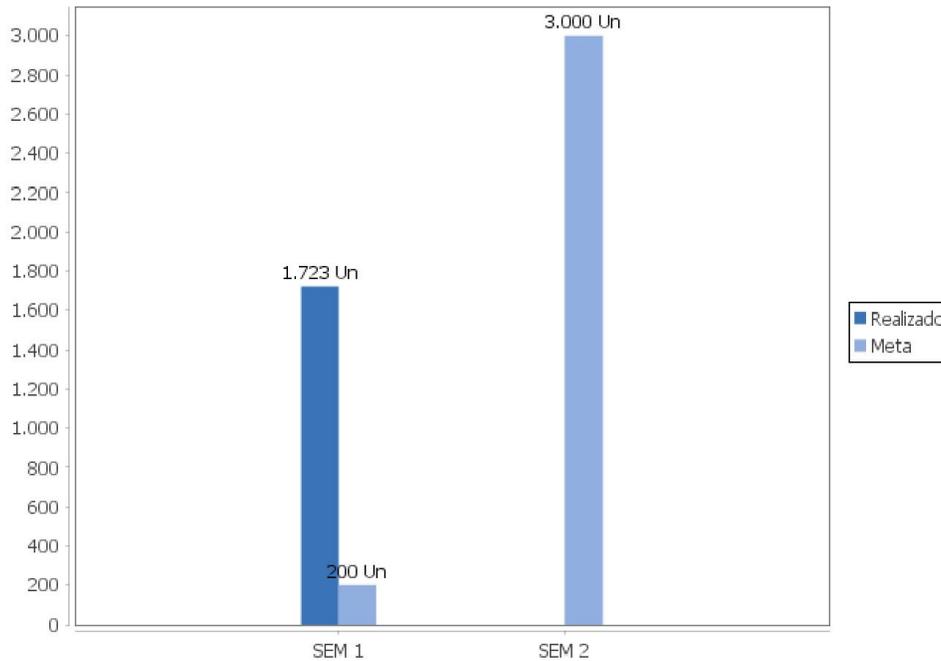


A meta semestral foi superada em razão da ação de cidadania ocorrida em São João da Barra por meio do projeto criado em 2017 e voltado especificamente para os municípios onde ocorrerá o cadastramento biométrico obrigatório. Embora não tenha impactado o presente indicador, a variável referente ao número de pessoas alcançadas pelo Programa TRE vai à Escola não foi contabilizada no semestre em razão do atraso do processo de trabalho referente ao Programa, o que traria um enorme risco caso não houvesse a outra ação de cidadania.

IA 45 - Pessoas alcançadas por ações socioeducativas conduzidas por servidores

Satisfatório Desempenho do Período: 861,50%

Resultados Acumulados em 2017

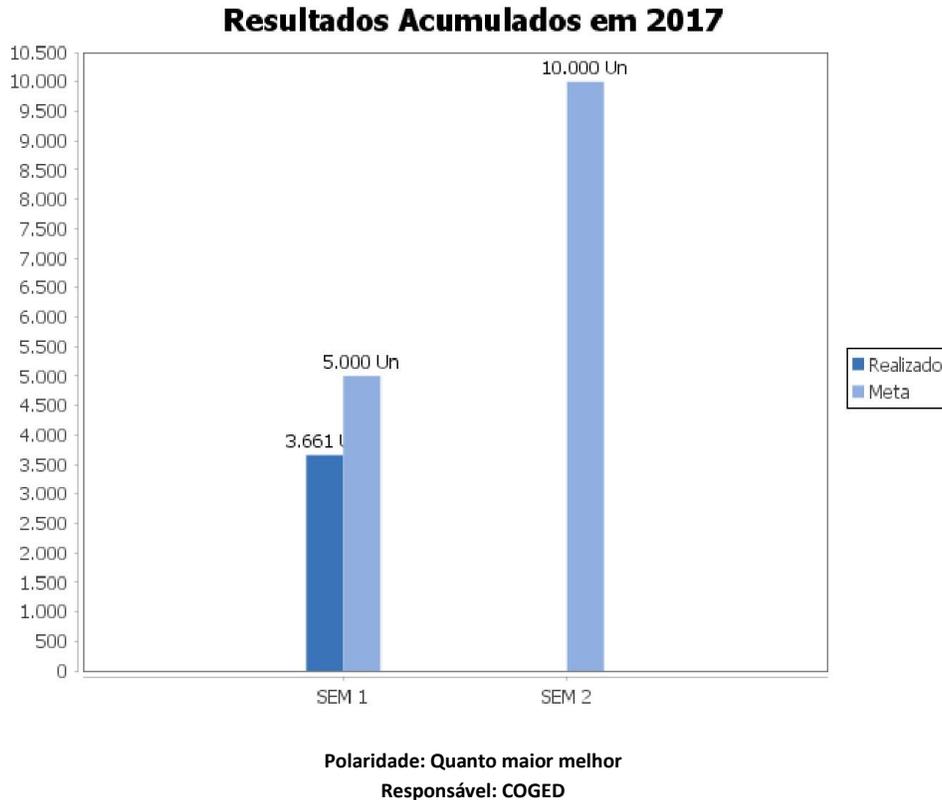


Polaridade: Quanto maior melhor
Responsável: EJE

A atuação efetiva das Zonas Eleitorais dos Municípios de Santa Maria Madalena, Macaé e Natividade foi determinante para a superação da meta, uma vez que, de forma inédita, os cartórios dos dois primeiros municípios atuaram em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. A participação de uma quantidade maior de escolas, em razão da parceria e da nova metodologia do Programa Eleitor do Futuro, propiciou um resultado bem maior que o esperado. Relewa-se destacar que o ano não eleitoral é um importante facilitador da atuação das ZEs.

IA 46 - Pessoas alcançadas por ações informativas sobre o processo e a memória eleitorais

Insatisfatório Desempenho do Período: **73,22%**



De acordo com o desempenho do indicador, verificou-se que a meta não foi atingida. Os dados das eleições de 2016 ainda não estão integrando a base de dados da Página dos Dados Históricos, por questões operacionais, e o evento programado pela CEMEL em conjunto com a SEGDOC para o primeiro semestre não foi realizado, embora tenha sido registrado no PAC 2017. O evento estava previsto para o mês de março e sua realização não foi apreciada a tempo.

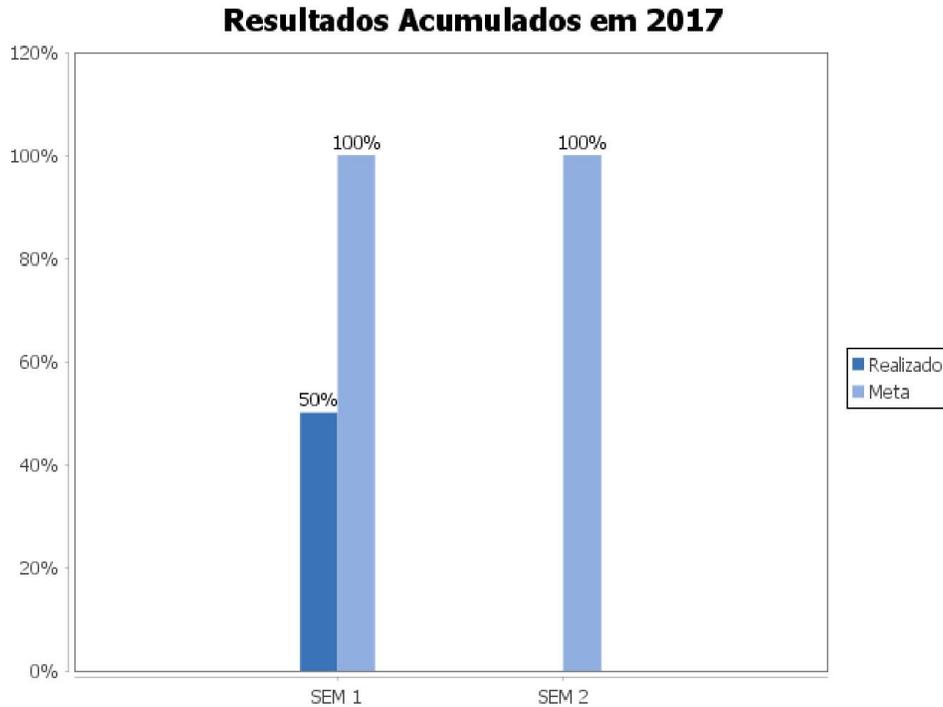
As atividades relacionadas à atualização de informações das eleições foi amplamente impactada pelo deslocamento de servidores da SEGDOC para outras unidades relacionadas à eleição no segundo semestre de 2016, bem como pelo início da coleta de dados do Projeto Gestão Documental, no primeiro semestre de 2017. Também impactou tais atividades a ausência de procedimentos formalmente estruturados para atualizar os bancos de dados com resultados das eleições. A primeira coleta de dados foi toda feita pela SEGDOC, com auxílio da STI. Atualmente os dados são informatizados, mas dependem do estabelecimento de uma rotina de atualização formal pelas diversas unidades envolvidas para que tais informações se reflitam na Página dos Dados Históricos e na Página da CEMEL.

O processo de consolidar informações sobre as eleições, de forma contínua e estruturada, depende da institucionalização de rotinas e articulação de diversas unidades do Tribunal. Os dados e informações existem no Tribunal, mas o processo de trabalho para organizá-los e disponibilizá-los para o público de forma fácil e acessível ainda precisa ser institucionalizado e priorizado.

Atualmente, os servidores da SEGDOC estão envolvidos em vários Projetos e Estudos de Viabilidade o que tem dificultado sobremaneira a dedicação necessária à atualização dos dados das eleições.

IE 17 - Índice de aderência ao planejamento de ações de cidadania

Insatisfatório Desempenho do Período: 50,00%



Responsável: EJE

Neste ano de 2017 foi adotada uma nova metodologia ao Programa Eleitor do Futuro, tendo como base o projeto realizado pelo TRE-DF. Foram realizados agendamentos prévios para as palestras, tanto na capital, quanto no interior. Sendo assim as palestras foram concentradas em meados de 2017 (entre os meses de abril e setembro) e ao final será realizada uma única votação agendada para mês de outubro.

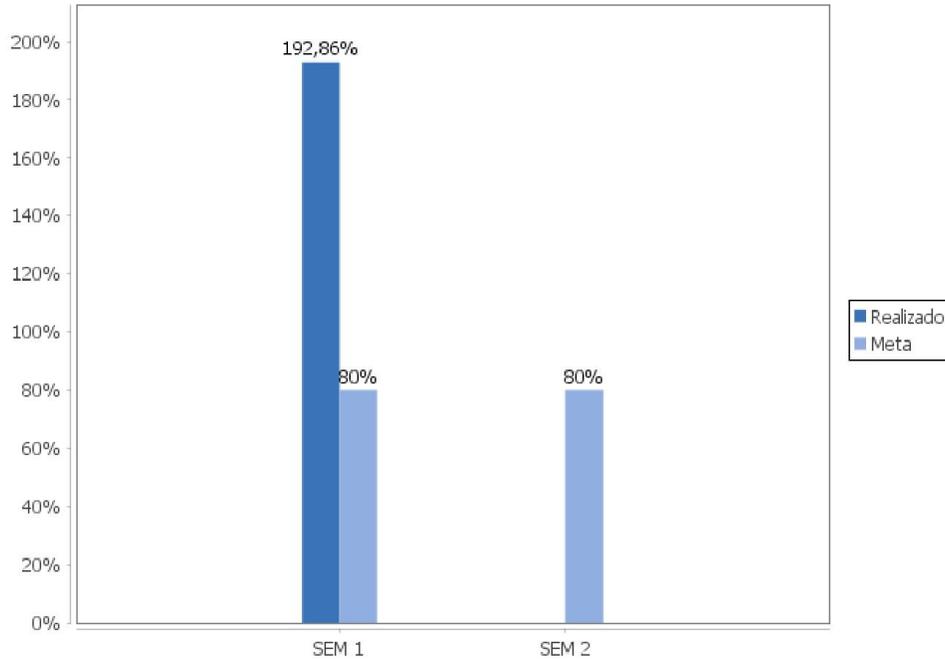
Quanto ao Programa TRE vai à Escola cumpre informar que houve publicação de edital para a realização das ações e todas serão realizadas no segundo semestre de 2017.

A receptividade foi grande e a expectativa foi superada.

IA 47 - Índice de aderência ao plano de ações socioeducativas

Satisfatório Desempenho do Período: 241,07%

Resultados Acumulados em 2017

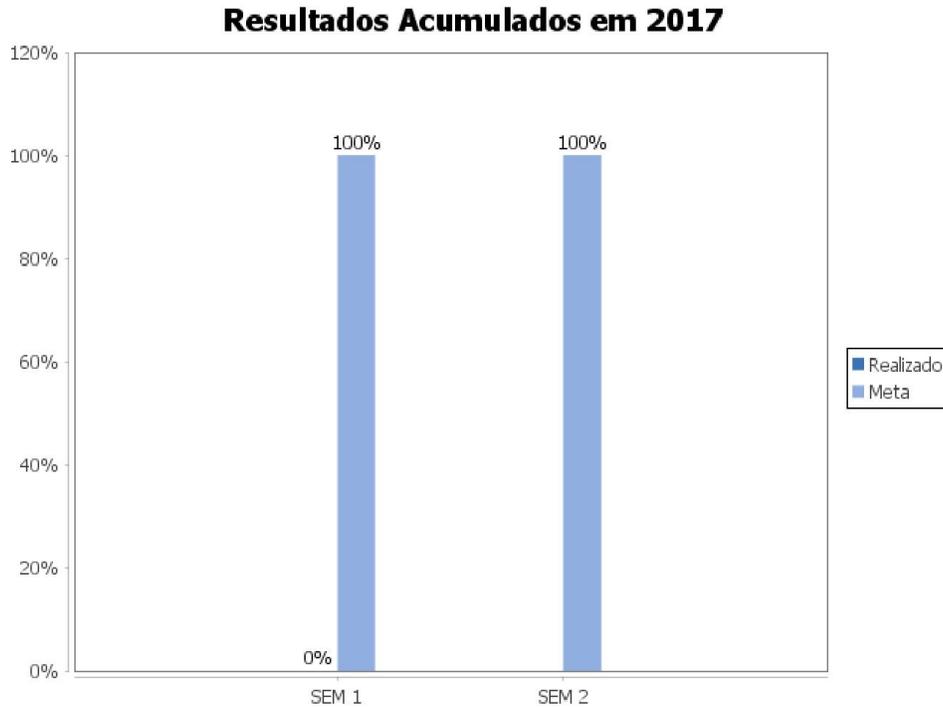


Polaridade: Quanto maior melhor
Responsável: EJE

Em virtude da metodologia de trabalho apresentada aos cartórios eleitorais integrantes da equipe do Programa Eleitor do Futuro foi possível a melhoria dos processos de trabalho relativos ao planejamento das ações. Embora não tenha causado nenhum impacto ao presente indicador, cumpre-me informar que houve atraso nos processos de trabalho referente ao planejamento das ações do Programa TRE vai à Escola, impedindo sua contribuição com a medição da variável respectiva.

IA 48 - Índice de aderência ao plano de ações de divulgação do processo e da memória eleitorais

Insatisfatório Desempenho do Período: 0,00%



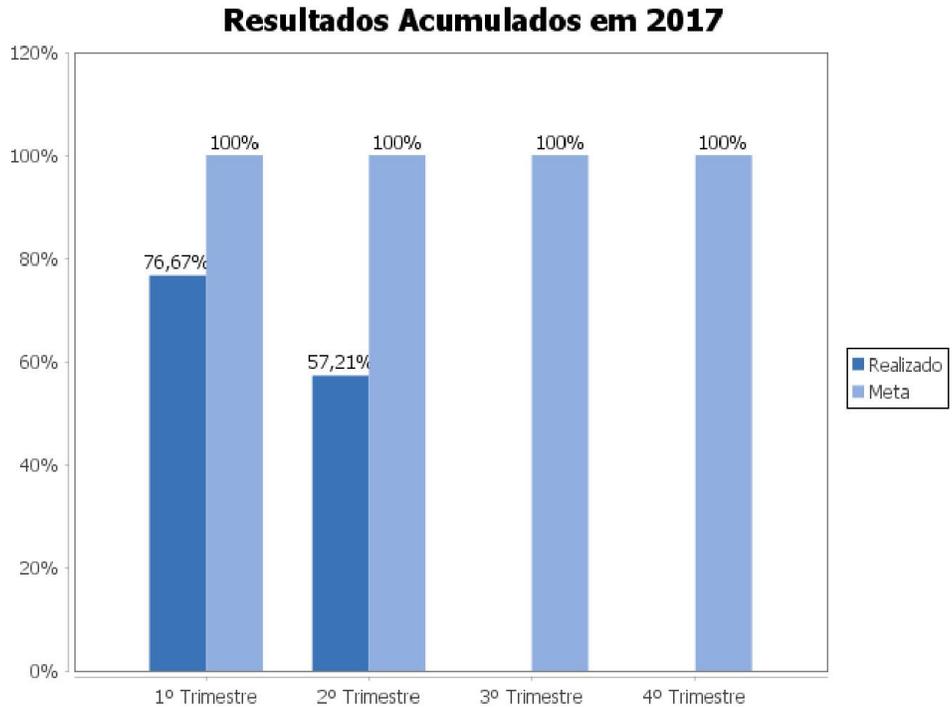
Polaridade: Quanto maior melhor

Responsável: COGED

Com relação ao desempenho do indicador IA 48 que mede o índice de aderência ao plano de ações de divulgação do processo e memória eleitorais realizadas pela CEMEL, cujo quantitativo esteve zerado em todos os meses do 1º semestre de 2017, vale registrar que, além do plano de ações da CEMEL ser bianual, o período eleitoral de 2016 teve influência direta na ausência de projetos, devido principalmente ao envolvimento dos componentes da CEMEL nos trabalhos preparativos das eleições. A realização das eleições e a redução do número de servidores da CEMEL inviabilizaram a proposição e realização de projetos, conforme as informações disponibilizadas pela CEMEL no protocolo 11.226/2017 referente ao indicador de apoio IA 48.

OE 07 - Desenvolver a Gestão Estratégica de Pessoas

Insatisfatório Desempenho do Período: 57,21%



Responsável: SGP

Com a aprovação do PAC 2017, ocorrida em final de maio, e sua conseqüente execução, o IA 50 – Índice de aderência do PAC à estratégia começou a ser medido. Porém, foi definido que somente as ações liquidadas no orçamento seriam registradas para o indicador. Deste modo, das 30 ações estratégicas de capacitação para este ano, 1 foi concluída, 7 foram canceladas pelo solicitante, 10 estão em andamento e a SECCAP ainda não recebeu o Pedido de 12.

Visando sanar esta falta de comunicação, a SECCAP incluirá como rotina, a sinalização periódica para os solicitantes a respeito de suas solicitações.

Com relação ao IA 52 – Índice de aplicação da gestão por competências, 3 dos 4 itens que o compõe guardam estreita relação com o IA 49 – Índice da Implementação da Gestão por Competências, e enquanto este não avançar, aquele continuará prejudicado.

O IE 19 – Índice de Desenvolvimento da Liderança

O IA 53 – Índice de capacitação na matriz gerencial, ainda não foi medido, pois, encontra-se em fase de elaboração do projeto básico para contratação da respectiva capacitação dos gestores da sede, em sua etapa inicial.

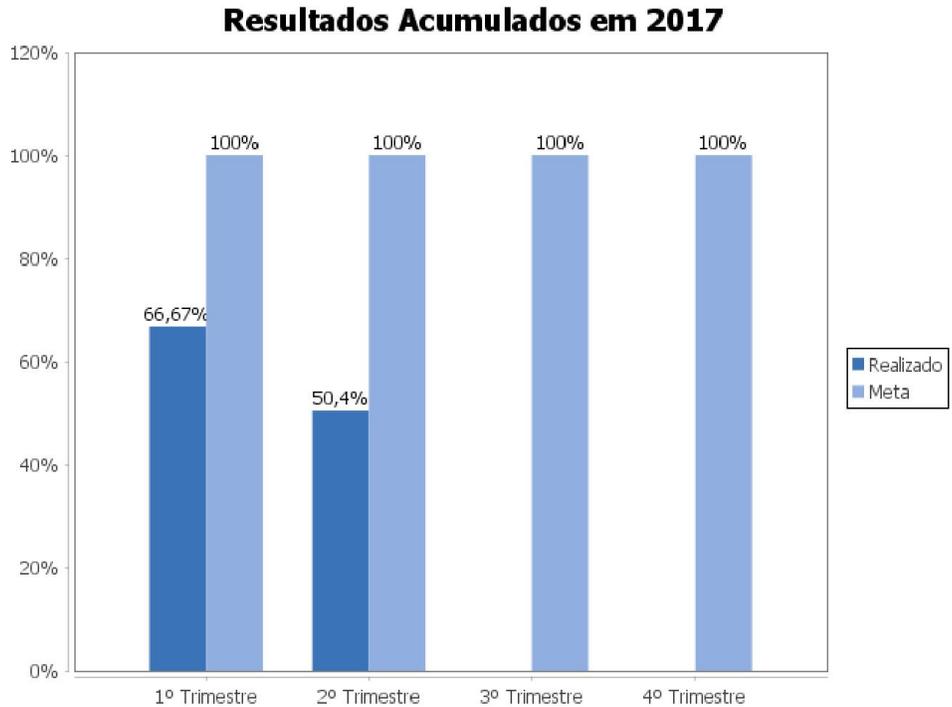
IE 20 - Índice de gestão para a favorabilidade do Clima Organizacional

- IA 56 – Das 11 ações de melhoria propostas por ocasião da divulgação dos resultados da 2ª Pesquisa do Clima Organizacional, 3 foram concluídas, 4 estão em andamento e 4 ainda não foram iniciadas.

Mantemos a análise feita no período passado, observando progressos no desenvolvimento das ações relacionadas à Gestão do Clima, bem como aquelas em relação ao PAC.

IE 18 - Índice de desenvolvimento das competências

Insatisfatório Desempenho do Período: 50,40%



Responsável: COEDE

Dos quatro indicadores de apoio deste Indicador Estratégico, podemos observar que 1 apresenta desempenho satisfatório, 1 ainda não teve sua medição e 2 apresentaram desempenho insatisfatório.

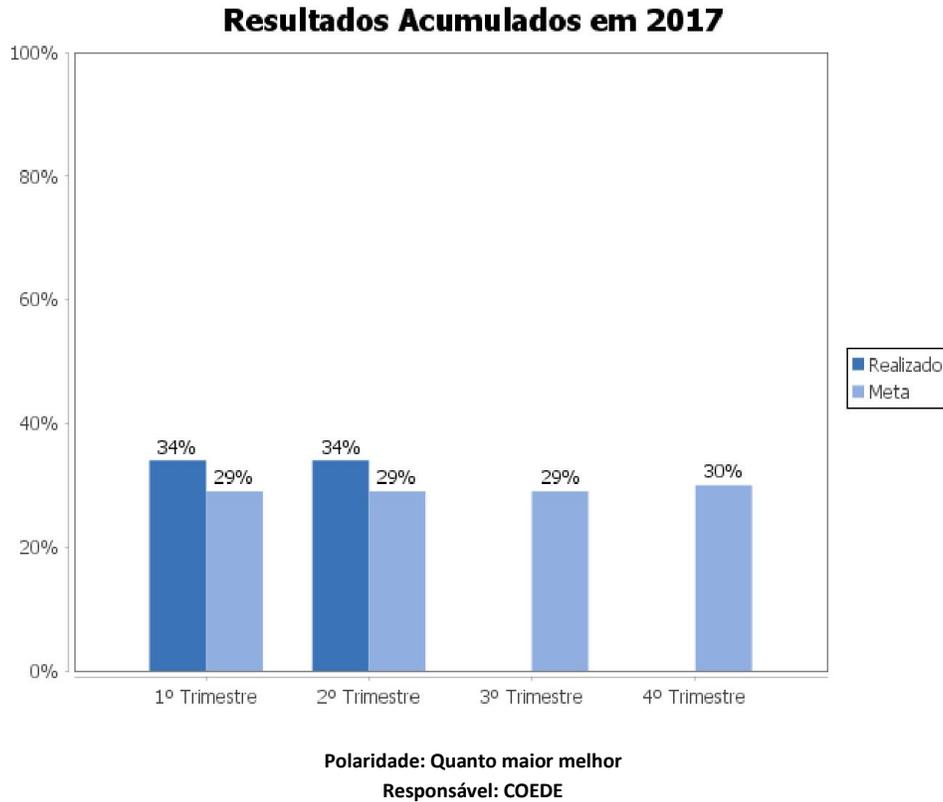
IA 50 - Índice de Aderência do PAC à estratégia. Das 30 ações de capacitação estratégicas constantes do PAC 2017, a SECCAP recebeu até a presente data, 9 Fichas de Pedidos de Curso. Destes, 1 ocorreu em março e as demais estão previstas para acontecerem de julho a novembro.

Nesta revisão do processo do PAC, adotaremos, como rotina de trabalho, a sinalização periódica para os titulares das áreas sobre a necessidade do envio destas fichas para que se dê o início da contratação ou a disponibilização do recurso que por ventura não venha mais a ser utilizado, para que a SECCAP possa utilizar em outras demandas.

IA 52 - Índice de aplicação da gestão por competências Este indicador deriva do IA 49, e portanto, guarda com ele estreita relação. E ainda, soma-se a isto, que para os três processos - seleção de gestores (item I), lotação de pessoal (item II) e recrutamento e seleção, além das competências mapeadas e avaliadas, é necessária a normatização de suas respectivas políticas e definidos seus processos de trabalho.

IA 49 - Índice de implementação da gestão por competências

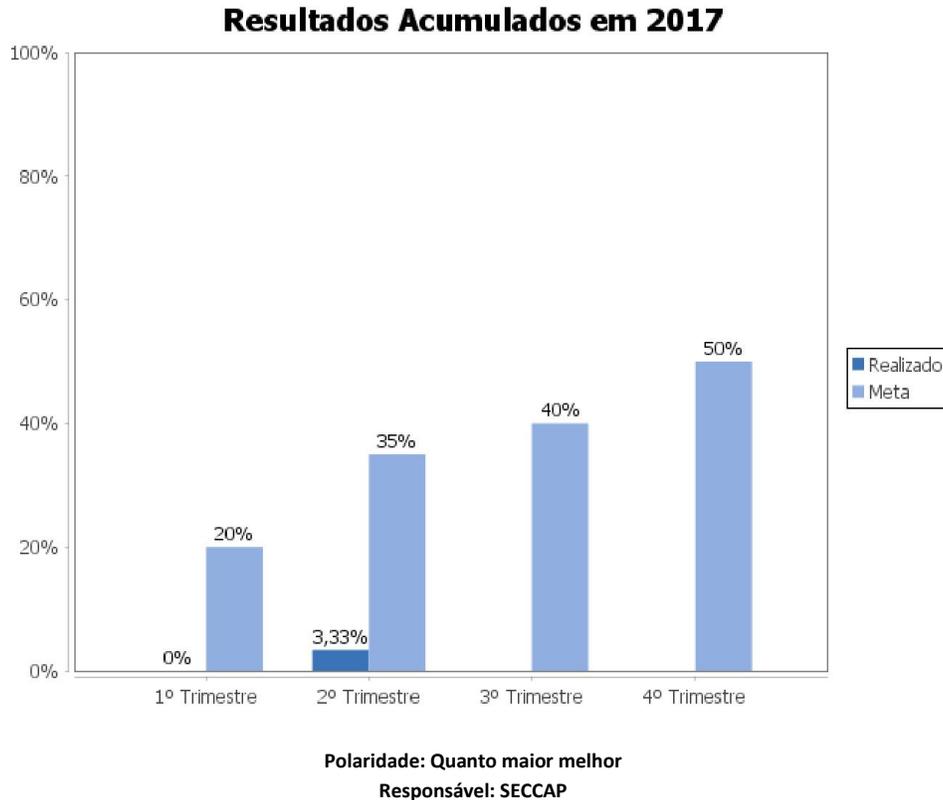
Satisfatório Desempenho do Período: 117,24%



Fato novo refere-se à contratação do sistema para operacionalizar a gestão por competência, cujo DOD- Documento de Oficialização da Demanda (protocolo 46.977/17) foi elaborado em abril, já tendo sido indicados os representantes da demandante, TI e SAD, para, em conjunto, elaborarem o respectivo Projeto Básico. As demais observações feitas no período mantêm-se inalteradas.

IA 50 - Índice de aderência do PAC à estratégia

Insatisfatório Desempenho do Período: 9,52%



Das 48 demandas estratégicas de capacitação recebidas, 30 foram incluídas no PAC 2017, aprovado em 16/6.

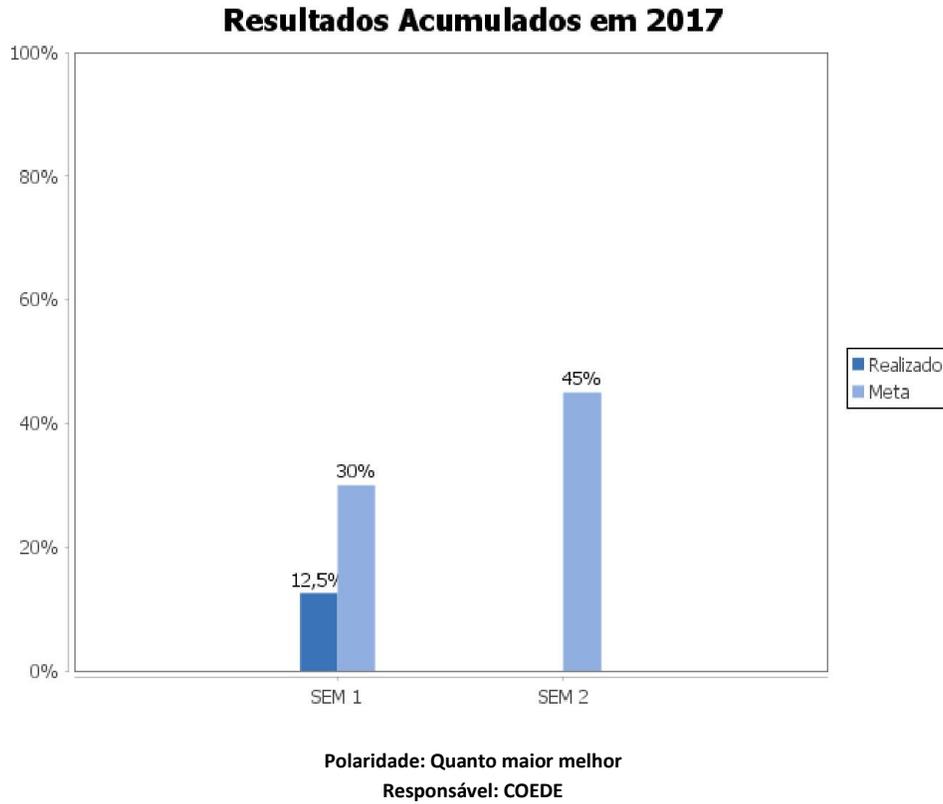
Dado que o PAC foi aprovado em junho e que consideramos como concluídas somente as ações que tiveram seu pagamento liquidado, o curso "CURSO WILDFLY 8 - ADMINISTRAÇÃO COM CLUSTER DE ALTA PERFORMANCE EM AMBIENTE DEVOPS", ocorrido em março, foi o único que entrou no registro. As demais ações encontram-se em andamento.

Das 30 ações estratégicas aprovadas, a SECCAP recebeu até a presente data, 9 Fichas de Pedidos de Curso.

Nesta revisão do processo do PAC, adotaremos, como rotina de trabalho, a sinalização periódica para os titulares das áreas sobre a necessidade do envio destas fichas para que se dê o início da contratação ou a disponibilização do recurso que por ventura não venha mais a ser utilizado, para que a SECCAP possa utilizar em demandas de outras unidades.

IA 52 - Índice de aplicação da gestão por competências

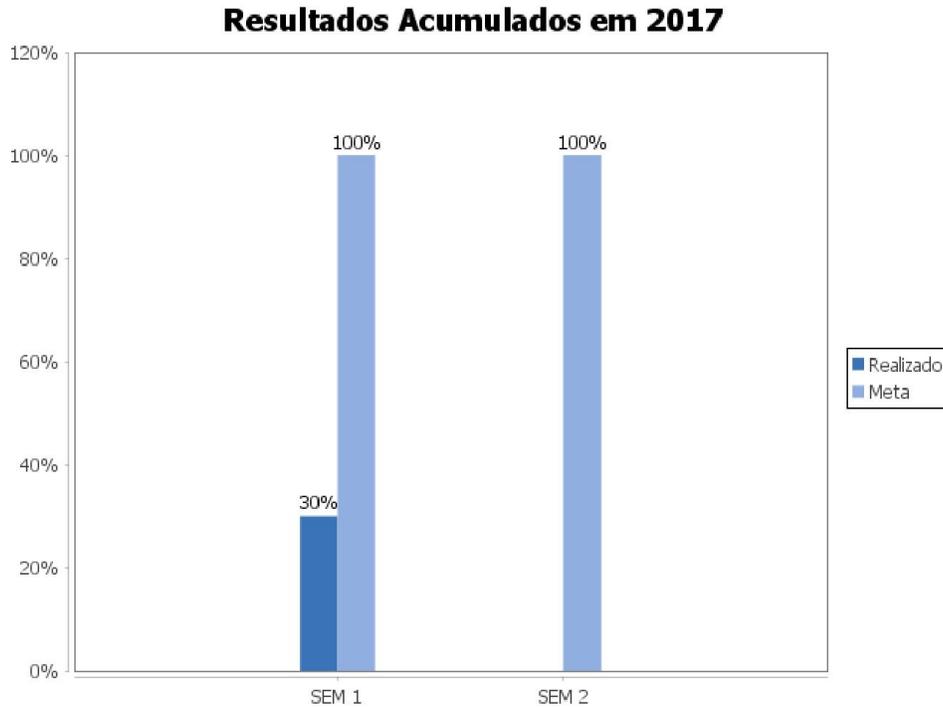
Insatisfatório Desempenho do Período: 41,67%



Nenhum fato novo. Mantêm-se as observações feitas no período anterior.

IE 19 - Índice de desenvolvimento da liderança

Insatisfatório Desempenho do Período: 30,00%



Responsável: COEDE

A capacitação na matriz gerencial encontra-se em fase de elaboração do seu projeto básico e contemplará, neste ano, os gestores da sede.

Dado o escopo do projeto, estimamos em um conteúdo de 40 horas - predominantemente à distância, a ser oferecido para um público de 220 gestores, aproximadamente.

IA 53 - Índice de capacitação na matriz gerencial

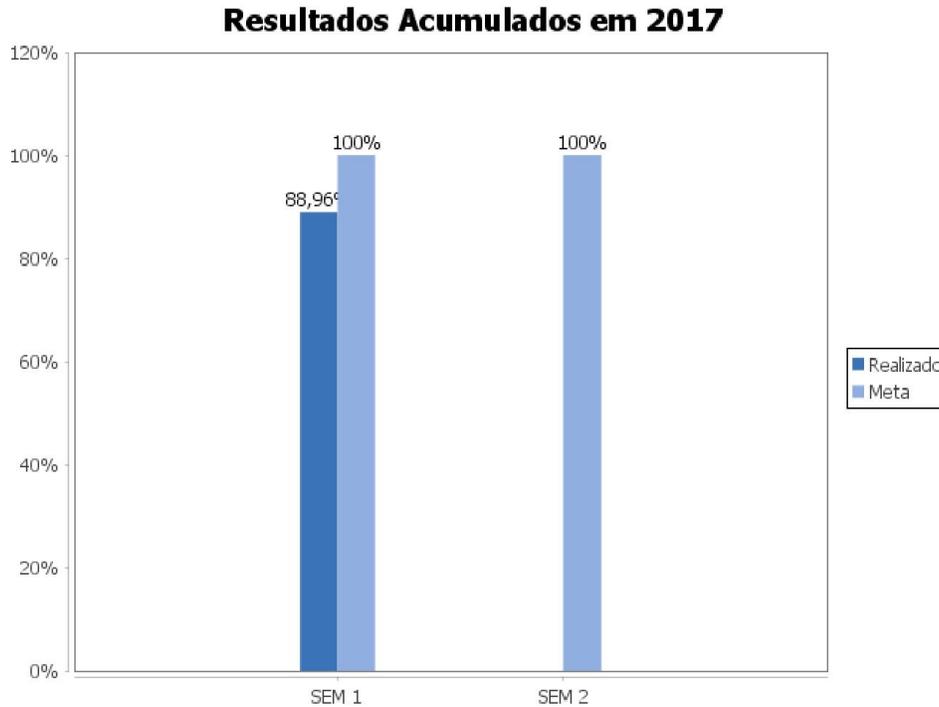
Insatisfatório Desempenho do Período: 0,00%



A capacitação na matriz gerencial encontra-se em fase de elaboração do seu projeto básico e contemplará, neste ano, os gestores da sede.

IE 20 - Índice de gestão para a favorabilidade do Clima Organizacional

Atenção Desempenho do Período: 88,96%



Responsável: COEDE

Este indicador traz com desempenho insatisfatório, o IA 56 - Índice de implantação das ações decorrentes da Pesquisa de Clima Organizacional

Foram propostas 11 ações no Plano de Melhorias referente aos resultados da 2ª pesquisa de clima organizacional.

Em que pese este plano ainda não ter sido divulgado - o que será feito brevemente, as ações encontram-se planejadas e permitindo a verificação de sua implantação.

Das 11 ações, 3 foram concluídas:

- elaboração e publicação do Código de Ética;
- estudos de viabilidade para implantação dos exames periódicos;

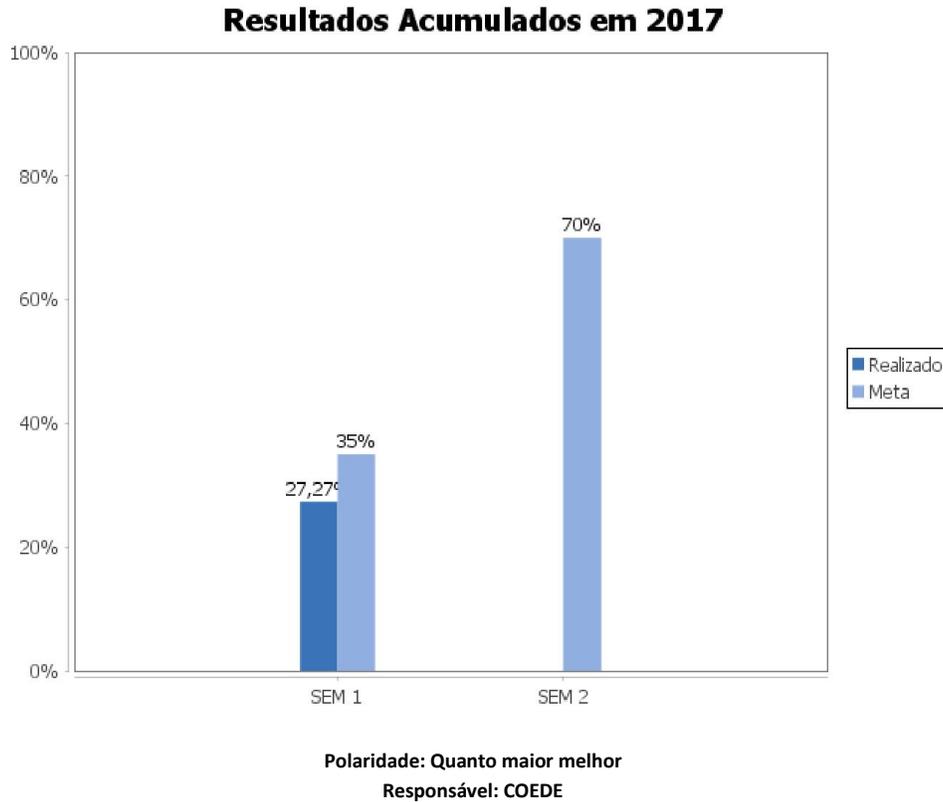
- implantação de fórum de comunicação da SOF com os cartórios, estreitando a comunicação sobre o tema Suprimento de Fundos.

As demais: 4 ações não concluídas estão em andamento e 4 ações ainda não iniciaram, mas têm previsão de iniciar ainda este ano.

Ainda neste período, destacamos a finalização da proposta da Metodologia de Gestão do Clima, contemplando a metodologia para elaboração da Pesquisa e da elaboração e acompanhamento das ações decorrentes de seu resultado, para apreciação da Administração.

IA 56 - Índice de implantação das ações decorrentes da Pesquisa de Clima Organizacional

Insatisfatório Desempenho do Período: 77,92%



Foram propostas 11 ações no Plano de Melhorias referente aos resultados da 2ª pesquisa de clima organizacional.

Em que pese este plano ainda não ter sido divulgado - o que será feito brevemente, as ações encontram-se planejadas e permitindo a verificação de sua implantação.

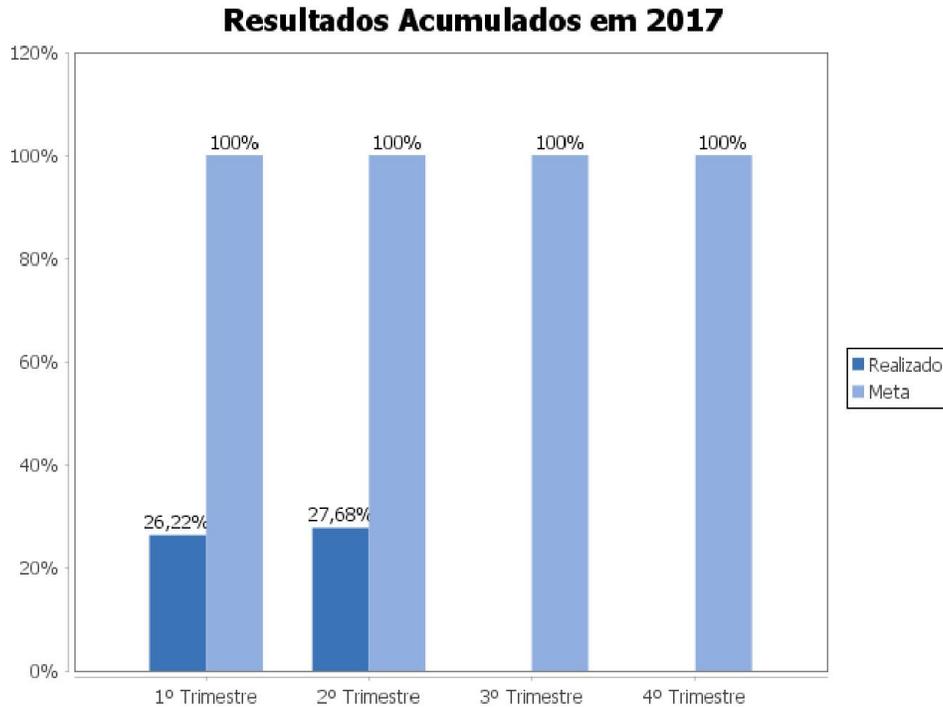
Das 11 ações, 3 foram concluídas:- elaboração e publicação do Código de Ética;- estudos de viabilidade para implantação dos exames periódicos;- implantação de fórum de comunicação da SOF com os cartórios, estreitando a comunicação sobre o tema Suprimento de Fundos.

As demais: 4 ações estão em andamento e não concluídas e 4 ações ainda não iniciaram, mas têm previsão de iniciar ainda este ano.

Ainda neste período, destacamos a finalização da proposta da Metodologia de Gestão do Clima, contemplando a metodologia para elaboração da Pesquisa e da elaboração e acompanhamento das ações decorrentes de seu resultado.

OE 08 - Fortalecer a governança institucional

Insatisfatório Desempenho do Período: 27,68%



Responsável: PR

A análise do Objetivo Estratégico 08 - Fortalecer a Governança Institucional mostrou-se muito abaixo da meta estabelecida. O Objetivo é formado por três indicadores estratégicos: IE 22 - Índice de estruturação do mecanismo de liderança; IE 23 - Índice de execução e monitoramento da estratégia; e IE 24 - Índice de adequação do mecanismo de controle. Todos obtiveram resultado insatisfatório para o período.

O IE 22 - Índice de estruturação do mecanismo de liderança foi prejudicado pela não medição dos Indicadores de Apoio por conta da unidade que faz a medição não ter conseguido responder ao questionário da ficha do indicador. Concorde-se, neste sentido, com a solução proposta pelo setor que analisou os indicadores de apoio no sentido de que seja avaliada a possibilidade de resposta ao questionário pelo Comitê Gestor da Estratégia, aos moldes do que tem sido realizado quando do envio dos levantamentos sobre governança realizados pelo TCU, ou que seja respondido pela unidade de controle interno.

Quanto ao IE 23 - Índice de execução e monitoramento da estratégia há igualmente problema de atrasos na realização das reuniões diretamente relacionado ao atraso na elaboração do Relatório de Análise da Estratégia, correspondente ao 4º trimestre de 2016, o que provavelmente somente será compensado em agosto, com a avaliação conjunta do desempenho dos 1º e 2º trimestres de 2017.

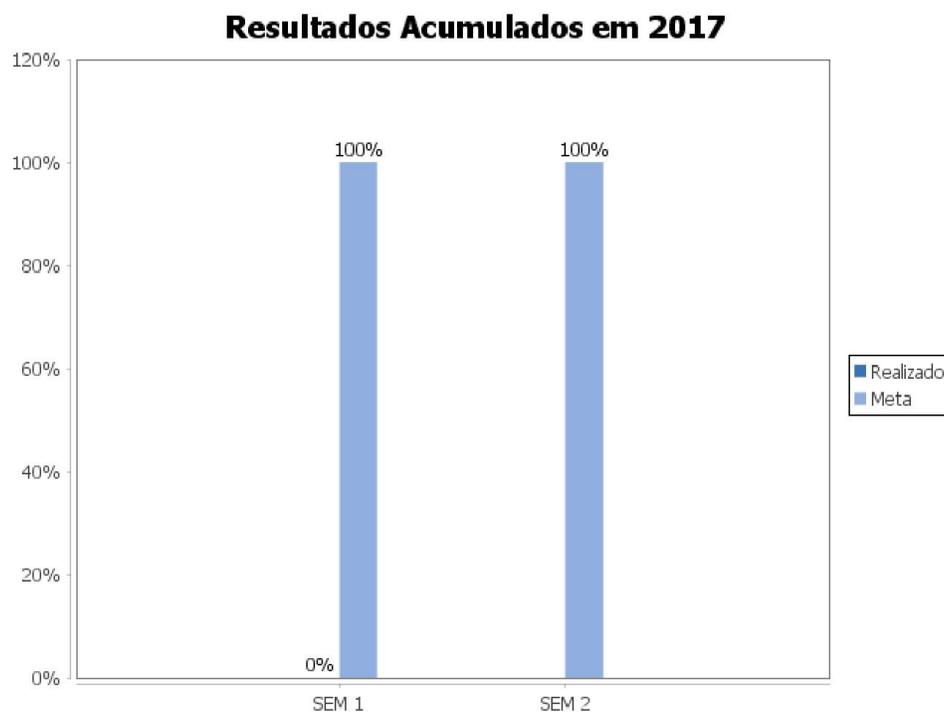
É importante conscientizar, ainda, os gestores quanto à importância de preenchimento dos dados de forma tempestiva

no sistema Gerir, bem como em se realizarem as devidas análises dos dados de forma a buscar a contínua melhora dos indicadores.

Mesmo o IE 24 - Índice de adequação do mecanismo de controle que mostrou melhora em relação ao período passado ainda está fora do índice de satisfação necessário. Dos quatro indicadores de apoio, apenas um não obteve resultado satisfatório o que impede a melhora da medição do IE 24. O IA 66 - Índice de processos críticos monitorados vem sendo prejudicado pela não identificação dos processos críticos para a estratégia. Assim, mostra-se acertada a sugestão da ASPLAN de que sejam priorizadas as execuções das atividades relacionadas ao capítulo "Desdobramento da estratégia para processos" da Metodologia de Gestão de Processos do TRE-RJ, o que trará condições para a implementação do monitoramento dos processos críticos.

IE 22 - Índice de estruturação do mecanismo de liderança

Insatisfatório Desempenho do Período: 0,00%

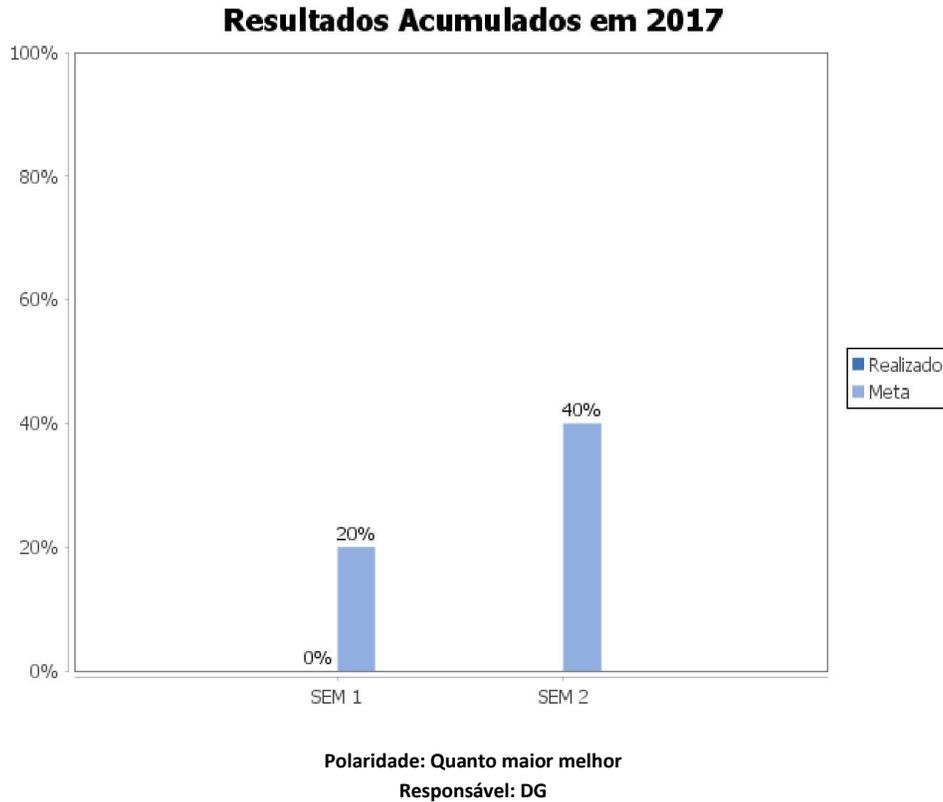


Responsável: GABPRE

O IE 22 não pode ser analisado em razão da ausência dos dados de apoio (IAs 58, 59, 60 e 61). Registro que em relação ao IA 60, sob responsabilidade da Presidência, não consta no sistema o histórico da análise relativa a 2016 e a análise referente ao período de 2017 só poderá ser feita a partir de 01/01/2018.

IA 58 - Índice de estruturação de competências das instâncias internas de governança

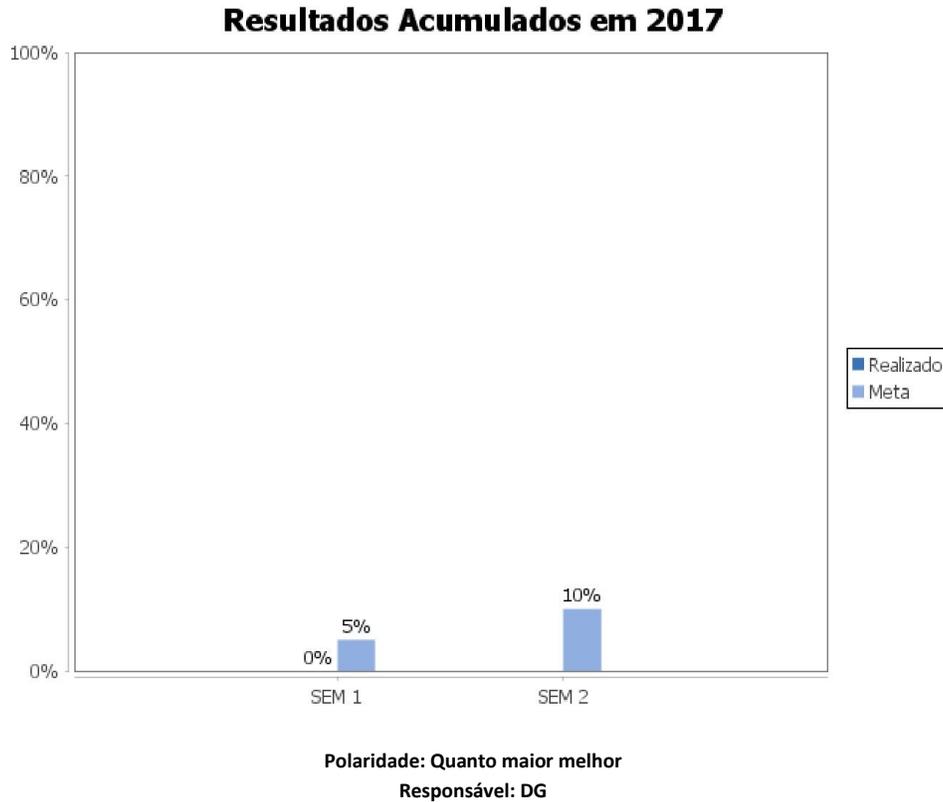
Insatisfatório Desempenho do Período: 0,00%



O indicador não foi mensurado, em razão da dificuldade enfrentada pela unidade responsável por sua medição (ASSDG), uma vez que para tanto há a necessidade de se responder ao questionário apresentado na ficha do indicador, que depende de instância superior. Dessa forma, sugere-se que seja avaliada a possibilidade de resposta ao questionário pelo Comitê Gestor da Estratégia, aos moldes do que tem sido realizado quando do envio dos levantamentos sobre governança realizados pelo TCU, ou que seja respondido pela unidade de controle interno. Com tal medida, será possível o lançamento dos pontos obtidos pela ASSDG, para monitoramento do indicador.

IA 59 - Índice de estruturação da avaliação de desempenho das instâncias internas de governança

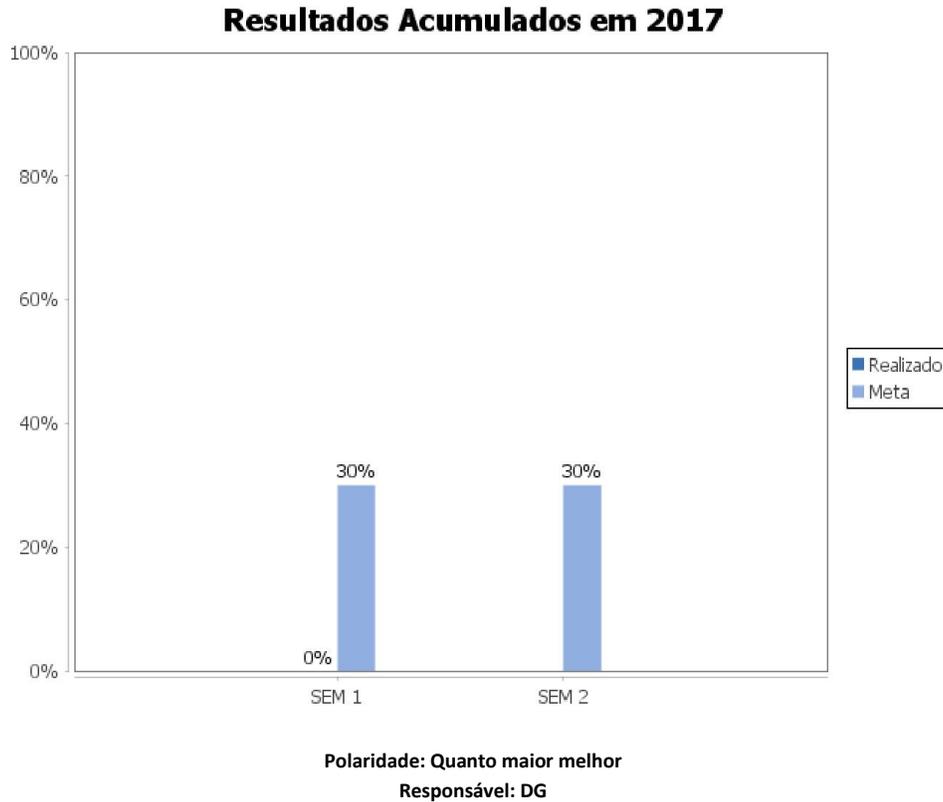
Insatisfatório Desempenho do Período: 0,00%



O indicador não foi mensurado, em razão da dificuldade enfrentada pela unidade responsável por sua medição (ASSDG), uma vez que para tanto há a necessidade de se responder ao questionário apresentado na ficha do indicador, que depende de instância superior. Dessa forma, sugere-se que seja avaliada a possibilidade de resposta ao questionário pelo Comitê Gestor da Estratégia, aos moldes do que tem sido realizado quando do envio dos levantamentos sobre governança realizados pelo TCU, ou que seja respondido pela unidade de controle interno. Com tal medida, será possível o lançamento dos pontos obtidos pela ASSDG, para monitoramento do indicador.

IA 61 - Índice de estruturação do sistema de governança

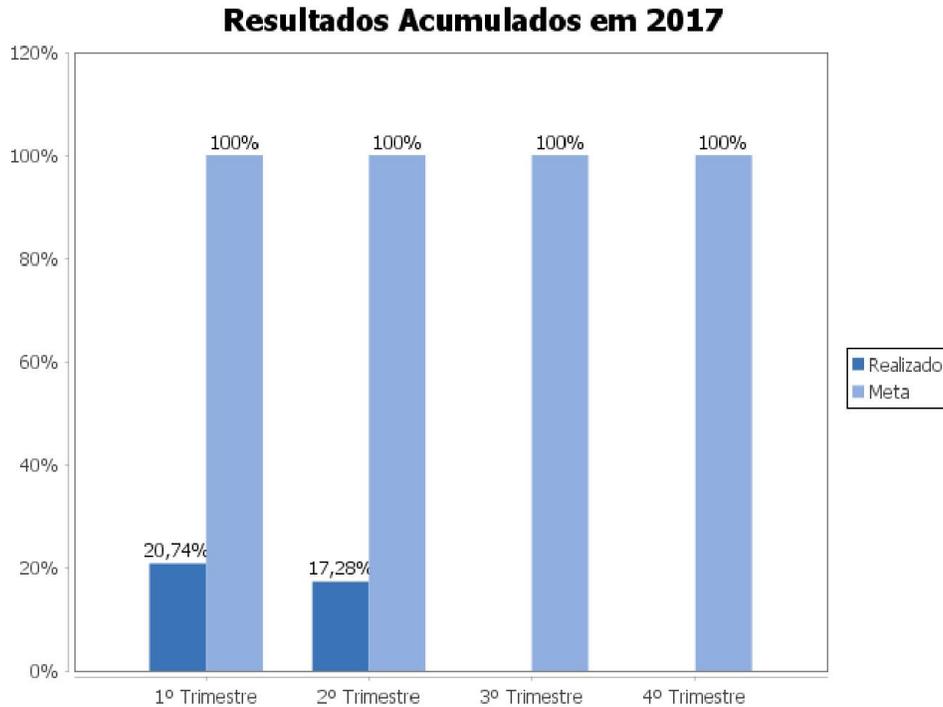
Insatisfatório Desempenho do Período: 0,00%



O indicador não foi mensurado, em razão da dificuldade enfrentada pela unidade responsável por sua medição (ASSDG), uma vez que para tanto há a necessidade de se responder ao questionário apresentado na ficha do indicador, que depende de instância superior. Dessa forma, sugere-se que seja avaliada a possibilidade de resposta ao questionário pelo Comitê Gestor da Estratégia, aos moldes do que tem sido realizado quando do envio dos levantamentos sobre governança realizados pelo TCU, ou que seja respondido pela unidade de controle interno. Com tal medida, será possível o lançamento dos pontos obtidos pela ASSDG, para monitoramento do indicador.

IE 23 - Índice de execução e monitoramento da estratégia

Insatisfatório Desempenho do Período: 17,28%



Responsável: ASPLAN

O desempenho do indicador estratégico IE 23 (Índice de execução e monitoramento da estratégia) no segundo trimestre de 2017, apresentou desempenho bastante insatisfatório, com índice de 17,28%. Todos os três indicadores de apoio que integram o referido IE encontravam-se operacionais no período.

O indicador IA62 (Índice de execução das iniciativas estratégicas) apresentou 51,85% de desempenho. O baixo desempenho do indicador deve-se, principalmente, ao não envio do andamento das iniciativas estratégicas pelos respectivos gestores à ASPLAN no prazo estabelecido. Como a falta da documentação de acompanhamento das iniciativas inviabiliza a avaliação de seu desempenho em relação ao planejamento previsto no PDE, não há como computá-las no cálculo do indicador, sendo necessário registrá-las como não executadas.

Das 18 (dezoito) iniciativas com ações previstas para o 1º semestre de 2017, apenas 7 (sete) tiveram todas as suas ações executadas tempestivamente.

Cumprе salientar que o entendimento adotado na atual medição do indicador diverge da anterior, uma vez que a medição anterior considerava o quantitativo de ações executadas na data prevista, considerando o total de ações

elencadas no PDE. Assim, computou-se neste período o percentual de iniciativas com ações previstas para o período (1º semestre/2017), e dessas iniciativas quantas tiveram as ações previstas para o período executadas.

A ASPLAN solicitará a revisão da ficha do indicador, a fim de tornar seu entendimento mais claro e, ainda, a revisão da periodicidade de medição, visando ao seu aperfeiçoamento.

Por fim, recomenda-se que os prazos pactuados no Plano Diretor da Estratégia sejam observados e que os responsáveis pelas iniciativas encaminhem as planilhas de controle à ASPLAN até o quinto dia útil de cada mês, visando assegurar o monitoramento e o apoio necessário às unidades.

Em relação às iniciativas estratégicas do Tribunal, reitera-se a sugestão apresentada no último relatório, no sentido de que sejam realizadas de forma sistemática reuniões do Comitê de Gestão da Estratégia, tendo como pauta específica o monitoramento do PDE.

O indicador IA63(Índice de Reuniões de Análise da Estratégia)também não foi cumprido no período. Considerando que deveriam ter havido duas reuniões tempestivas até maio de 2017 e que a I RAE foi realizada em maio, com pauta relativa ao desempenho do 4º trimestre de 2016, quando deveria estar sendo realizada a avaliação do 1º trimestre de 2017, o indicador apresentou desempenho insatisfatório, impactando na queda de resultado do indicador estratégico em relação ao período anterior.

Estima-se que tal situação seja regularizada com a realização em agosto de 2017 da II RAE, tendo como pauta a avaliação conjunta do primeiro e do segundo trimestres de 2017.

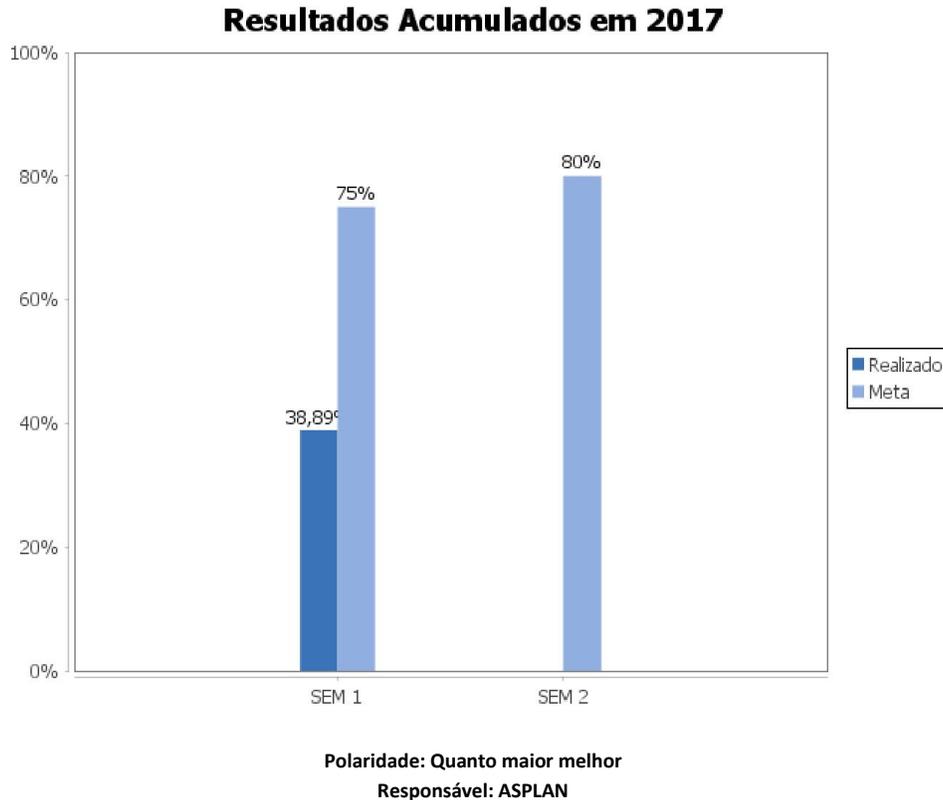
Reitera-se a sugestão de definição e formalização do processo de gestão da estratégia.

No que se refere às Reuniões de Análise Crítica, objeto do indicador IA64, seu desempenho foi insatisfatório devido a não realização dessas reuniões. Nesse sentido, sugere-se a sistematização do processo de realização dessas reuniões, as quais devem estar inseridas no processo de gestão da estratégia, e a orientação das unidades pela ASPLAN sobre a condução desses encontros.

Em síntese, considerando as avaliações individualizadas de cada IA, esta Assessoria entende que é premente a priorização da estruturação e formalização do processo de gestão da estratégia como forma de contribuir para o melhor desempenho não apenas de todos os indicadores de apoio relacionados ao IE 23 - Índice de execução e monitoramento da estratégia, como, finalisticamente, do objetivo “Fortalecer a governança institucional”.

IA 62 - Índice de execução das iniciativas estratégicas

Insatisfatório Desempenho do Período: 51,85%



O principal motivo para o baixo desempenho do indicador deve-se ao não envio do andamento das iniciativas, até a presente data, pelos gestores responsáveis definidos no Plano Diretor da Estratégia 2017/2018, razão pela qual algumas iniciativas foram computadas como não executadas.

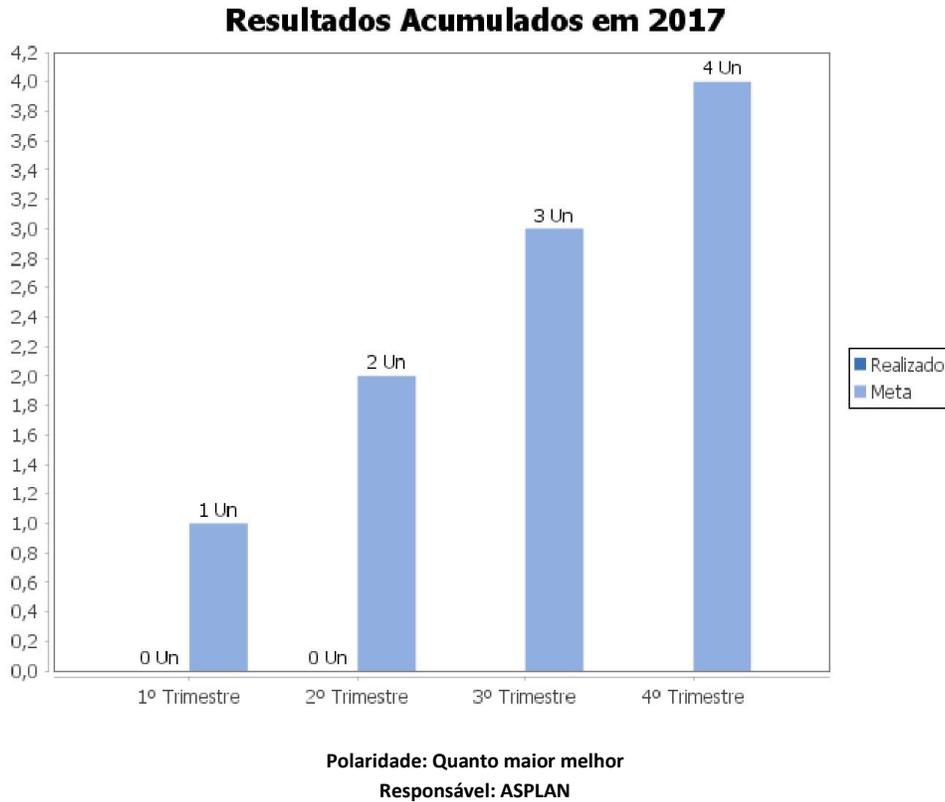
Das 18 (dezoito) iniciativas com ações previstas no 1º semestre, apenas 7 (sete) tiveram todas as suas ações executadas tempestivamente.

Cumprе salientar que o entendimento adotado na atual medição do indicador diverge da anterior, uma vez que a medição anterior considerava o quantitativo de ações executadas na data prevista, e agora, será computado o quantitativo de iniciativas que obtiverem a integralidade das ações definidas no período. Dentre essa, a ASPLAN solicitará, ainda, a alteração da periodicidade do indicador para a próxima medição, visando ao aperfeiçoamento do mesmo.

Por fim, recomenda-se que os prazos pactuados no Plano Diretor da Estratégia sejam observados.

IA 63 - Índice de realização de Reuniões de Análise da Estratégia

Insatisfatório Desempenho do Período: 0,00%



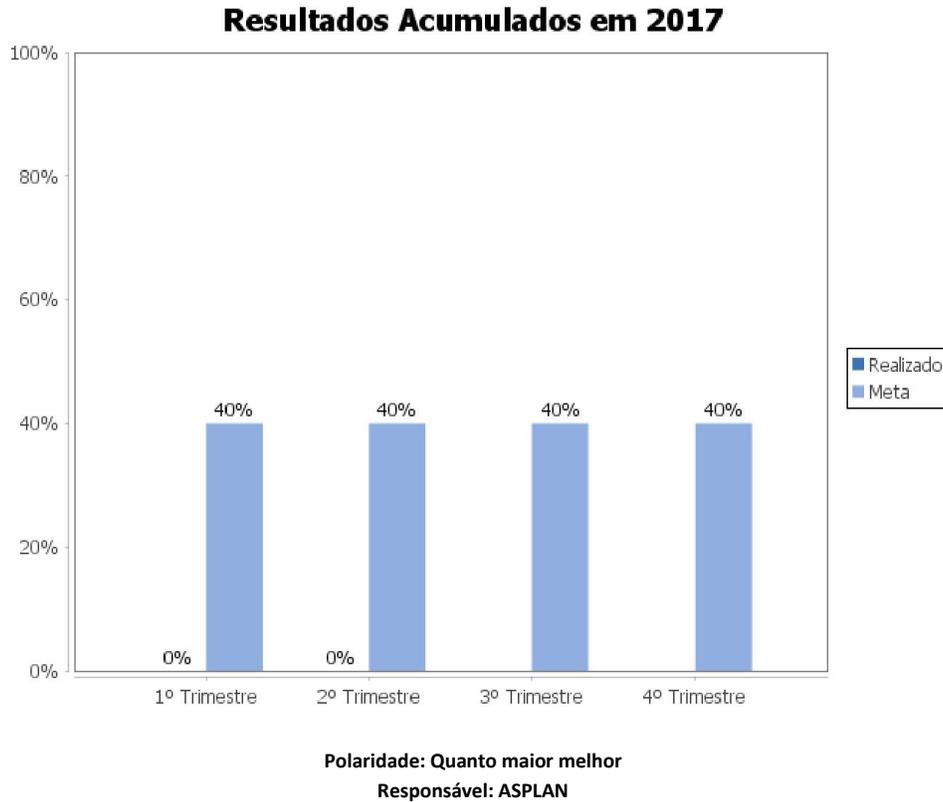
2º trimestre - 2017 Consoante o Ato GP nº 391/2012, as Reuniões de Análise da Estratégia devem ser realizadas nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro. Observa-se, no entanto, que a I RAE de 2017, relativa ao 4º trimestre de 2016, foi realizada no dia 18 de maio de 2017. Embora realizada no mês de maio, observa-se o atraso de um trimestre na avaliação do desempenho estratégico do Tribunal, posto que deveria ser tratado naquele mês o desempenho observado no 1º trimestre de 2017. Assim, o de desempenho do indicador no primeiro trimestre do ano foi insatisfatório.

O atraso é um reflexo do atraso na elaboração do Relatório de Análise da Estratégia, correspondente ao 4º trimestre de 2016, conforme registrado na última análise deste indicador, o que provavelmente somente será compensado em agosto, com a avaliação conjunta do desempenho dos 1º e 2º trimestres de 2017.

O atraso e a falta de registro de dados e análises no Sistema GERIR foram bastante reduzidos neste trimestre. Credita-se tal melhora ao tratamento do tema na última RAE e ao compromisso dos gestores.

IA 64 - Índice de realização de Reuniões de Análise Crítica

Insatisfatório Desempenho do Período: 0,00%

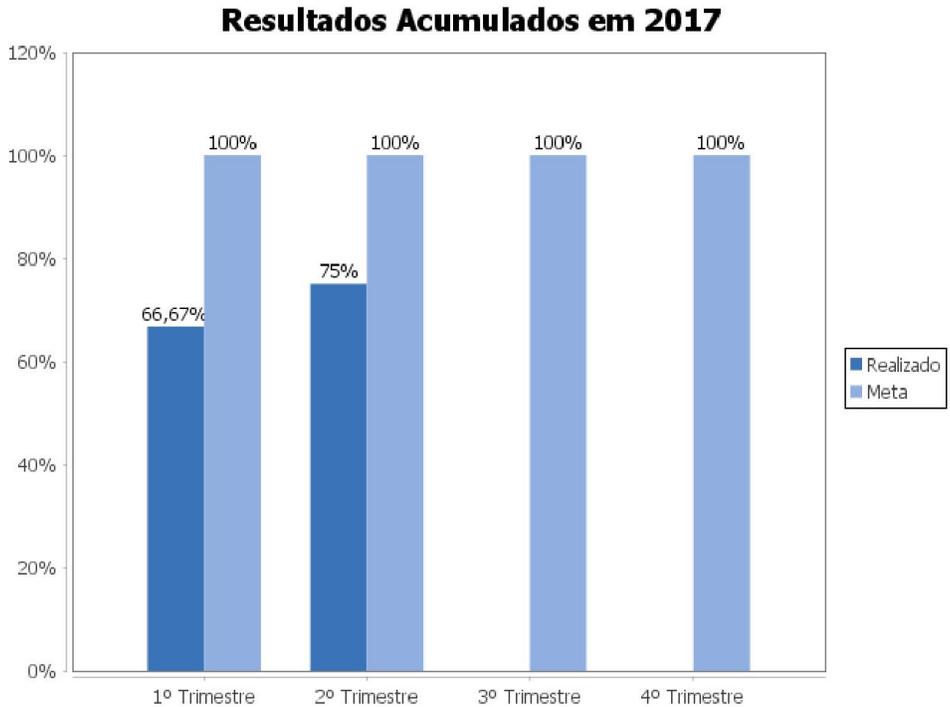


As Reuniões de Análise Crítica têm por objetivo assegurar a melhora do fluxo de informação interna e o alinhamento de esforços visando ao alcance dos indicadores de apoio sob responsabilidade as unidades. Além de otimizar a gestão tática e operacional, objetivam municiar os gestores de informações relevantes para subsidiar as discussões e o processo decisório nas Reuniões de Análise da Estratégia.

Tais reuniões devem estar inseridas no processo de gestão da estratégia, ainda pendente de formalização. A ausência de estabelecimento do processo de realização dessas reuniões impactou no desempenho insatisfatório do indicador. Sob tal aspecto, a ASPLAN está se organizando para realizar trabalho uniforme junto às unidades elencadas na ficha do indicador (Secretarias, Presidência, Vice-Presidência, EJE, ASCOM e DG) a fim de orientar sobre as referidas reuniões e sobre o registro das informações correspondentes no sistema GERIR, a fim de que gerem subsídios que contribuam para a melhoria do processo de gestão estratégica.

IE 24 - Índice de adequação do mecanismo de controle

Insatisfatório Desempenho do Período: 75,00%



Responsável: GABSCI

O desempenho do indicador estratégico relativamente ao 2º trimestre de 2017 foi de 75%, considerado insatisfatório.

Sendo o indicador composto por 5 indicadores de apoio, dos quais 3 apresentaram resultado satisfatório, verifica-se que o desempenho dos indicadores de apoio IA65 e o IA66 contribuíram para o resultado alcançado quanto ao desempenho do indicador estratégico pelas razões a seguir.

O indicador de apoio IA65 - índice de estruturação da gestão de riscos e controles internos, de responsabilidade da Diretoria-Geral, encontra-se com status NÃO INICIADO, não tendo sido medido no ano de 2016, sendo sua periodicidade anual.

Quanto ao IA66 - índice de processos críticos monitorados, de responsabilidade da Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão, este encontra-se com desempenho INSATISFATÓRIO, haja vista a necessidade de que sejam identificados os processos críticos para que seja possível avaliar o monitoramento destes processos.

Verifica-se, conforme pontuado nos Relatórios de Gestão, relativo ao exercício de 2016, que a despeito de ter sido estabelecida a Metodologia de Gestão de Processos, instituída pelo Ato GP nº 189/2015, o Tribunal não estabeleceu uma gestão orientada por processos assim como não identificou nossos processos críticos.

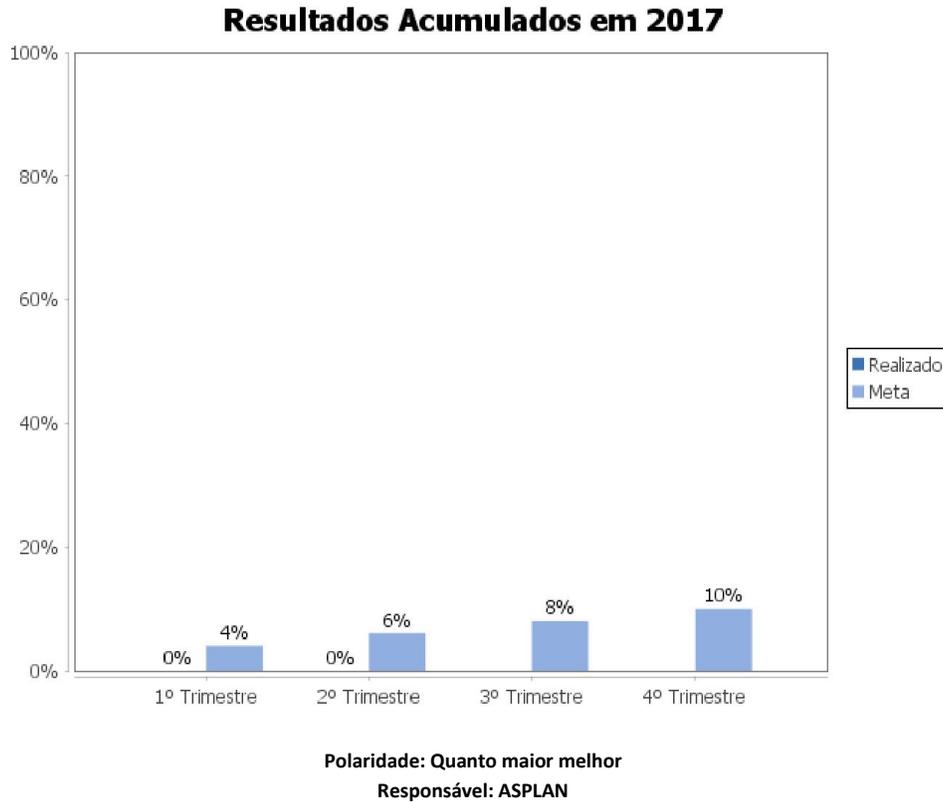
Conforme análise do IA66 reitera-se a sugestão de que sejam priorizadas as execuções das atividades relacionadas ao capítulo "Desdobramento da estratégia para processos" da Metodologia de Gestão de Processos do TRE-RJ, o que trará condições para a implementação do monitoramento dos processos críticos.

No que tange aos demais indicadores de apoio estes se encontram dentro das metas estabelecidas ou as superam.

Recomenda-se, assim, que se realizem os procedimentos necessários para que os indicadores de apoio IA65 e IA66 sejam estruturados e medidos de forma a ser possível o alcance da meta estabelecida para o indicador estratégico, que se propõe a alavancar a instituição no sentido de aperfeiçoar seus mecanismos de controle.

IA 66 - Índice de processos críticos monitorados

Insatisfatório Desempenho do Período: 0,00%



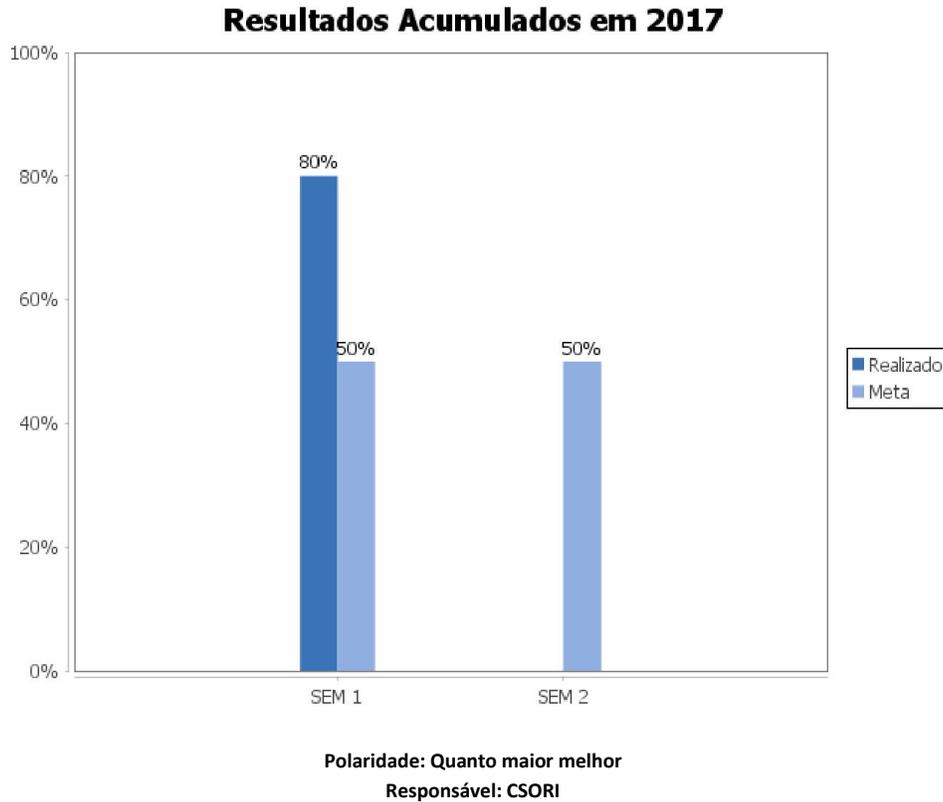
O desempenho do indicador foi insatisfatório.

Ainda não foram identificados os processos críticos para a estratégia, o que impede a avaliação quanto ao monitoramento destes processos.

Reitera-se a sugestão de que sejam priorizadas as execuções das atividades relacionadas ao capítulo "Desdobramento da estratégia para processos" da Metodologia de Gestão de Processos do TRE-RJ, o que trará condições para a implementação do monitoramento dos processos críticos.

IA 69 - Índice de conformidade nas inspeções cartorárias

Satisfatório Desempenho do Período: 160,00%

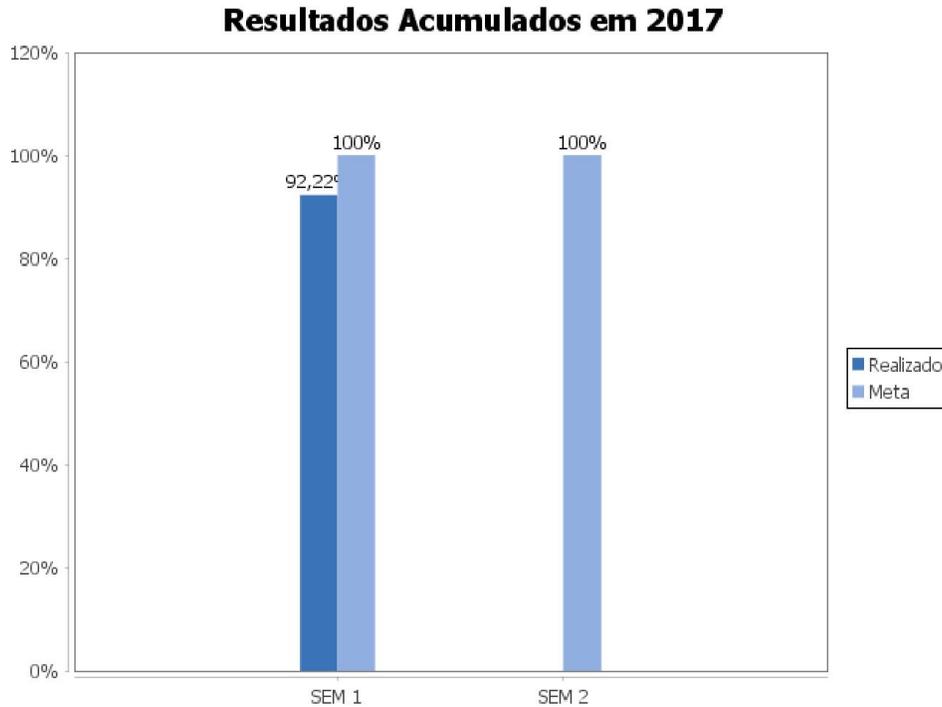


O presente indicador trata da medição de conformidade nas inspeções cartorárias.

Analisando os dados coletados para o período, verifica-se o atingimento da meta estabelecida, o que significa a observação, por parte dos cartórios, das regras estabelecidas pelas rotinas cartorárias, bem como aos avisos disponibilizados pela VPCRE.

OE 09 - Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ

Satisfatório Desempenho do Período: 92,22%



Responsável: SSG

ANÁLISE DO OBJETIVO ESTRATÉGICO OE 09 - Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ (1º semestre/17)

O resultado ficou bem satisfatório (92,22 %), principalmente se consideramos que o IE - 25 restou prejudicado pois, apesar de já termos conseguido levantar e medir o IA - 71 (instalações acessíveis), não houve condições de lançarmos ele no sistema, o que impactou de forma direta no referido indicador e, em decorrência, no próprio objetivo estratégico. Esse reflexo negativo tende a continuar no segundo semestre também pois só conseguiremos lançá-lo em janeiro de 2018. Ainda assim, como já supracitado, ficamos com um resultado satisfatório.

Os outros três indicadores que alimentam esse objetivo (IE - 26, IE - 27 e IE - 28), tiveram seus resultados satisfatórios.

Após análise do desempenho do objetivo, venho abaixo ressaltar alguns pontos que no entender deste Secretário, merecem destaque.

A ausência de uma política de transferências de imóveis com base em critérios de padronização e concentração da estrutura imobiliária também é um risco ao cumprimento das metas, já que muitos imóveis não são passíveis de adequação.

Em observância à Resolução CNJ nº 114 recomenda-se a padronização e concentração da estrutura imobiliária, com base em critérios técnicos e nos objetivos institucionais do TRE-RJ.

Para tal, o TRE nomeou um grupo, do qual participo, justamente para definir critérios imobiliários, tanto para ocupação, quanto para transferência e também quanto à acessibilidade. Acreditamos que isso dará sustentação à Administração superior para a definição de diretrizes imobiliárias concretas e efetivas.

Algumas iniciativas feitas pelos gestores das unidades da SSG e pelo TRE, no que tange à melhoria de processos internos, oficialização do Plano de Obras, incentivo e cobrança para que as diversas unidades atualizem e utilizem o Plano de Contratações, reuniões entre unidades e Secretarias, de transferência de imóveis, entre outras ações, atuaram favoravelmente ao resultado.

Fatores de Risco:

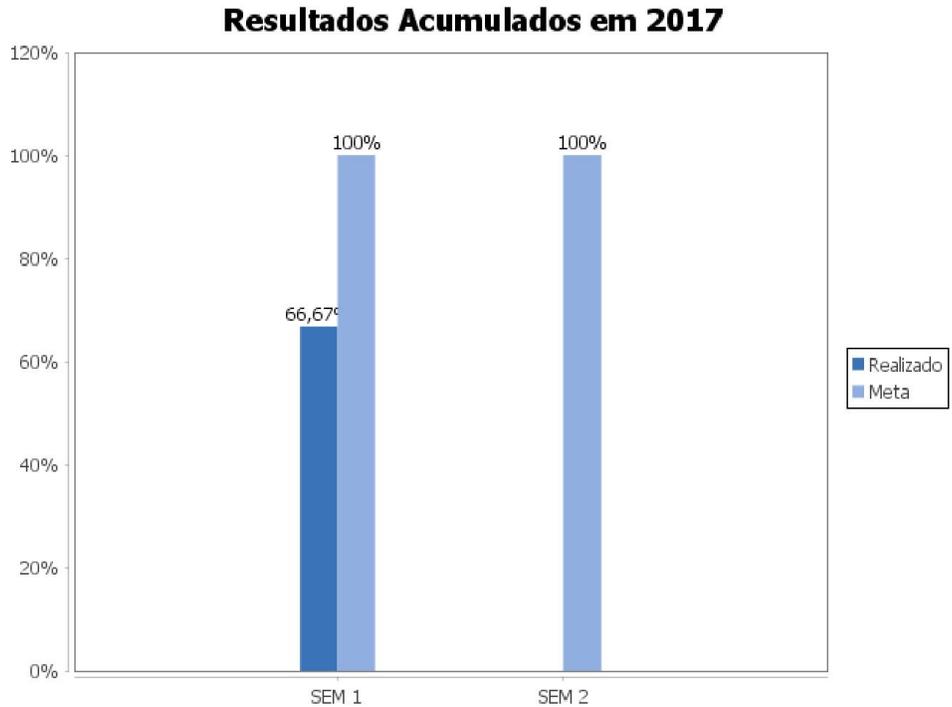
Fontes de problemas e pontos de atenção - eventuais faltas de controle, controles atrasados, falta de definição por parte do TRE de uma política imobiliária, podem vir a prejudicar esse indicador. Tais problemas podem ser causados por má gestão, falta de pessoal, acúmulo de serviço, falta de foco por parte da Administração. A melhoria e aprimoramento dos nossos processos, complemento da lotação das unidades e incorporação da cultura de utilização do Plano de Contratações e Plano de Obras, são importantes fatores a serem destacados e enfatizados. Além disso, eventuais inexecuções contratuais por parte de fornecedores de materiais de consumo, entre outros, também impactam negativamente, precipuamente no nosso planejamento.

A reavaliação por parte do Tribunal quanto à estrutura orgânica e de pessoal da SSG, deve ser levada em consideração. Apesar de tentarmos melhorar os processos de trabalho, há muitas atribuições para poucos servidores, o que limita nosso potencial de gestão.

Por fim, venho ressaltar que esse é um objetivo estratégico priorizado pelo Tribunal, sendo formado pelo IE 25, IE 26, IE 27, IE 28 e IAs 70 a 82. Percebemos que ele é um dos maiores e mais complexos. Nosso órgão tem o dever de efetivamente focar nessa direção, pois há uma demanda grande desta esfera. Apesar de estarmos com o resultado satisfatório, ainda persiste um longo caminho pela frente.

IE 25 - Índice de padronização da infraestrutura

Insatisfatório Desempenho do Período: 66,67%



Responsável: COENG

Análise

O IE 25 foi avaliado como insatisfatório, o que não corresponde à realidade atual. O índice ficou prejudicado pelo desempenho dos índices de apoio IA 70 - Índice de unidades com instalações padronizadas e o IA 71 - Índice de unidades com instalações acessíveis.

O IA 71 não foi lançado, pois, em que pese esteja dentro da meta e, portanto, satisfatório, teve seu levantamento concluído somente em março, ou seja, após o período de lançamento das variáveis. Como a medição deste índice é anual, apenas em janeiro de 2018 teremos uma leitura mais precisa deste índice de apoio.

O IA 70 restou prejudicado porque o sistema atual informa apenas o percentual de unidades adequadas em cada um dos quesitos de acessibilidade (IA 71), ergonomia do mobiliário (IA 72), segurança (IA 73), sustentabilidade (IA 74) e áreas e ambientes físicos (IA 75), não identificando quais dessas unidades estão adequadas. Como o IA 70 considera o percentual de unidades com instalações adequadas concomitantemente, não é possível, no momento, precisar este índice.

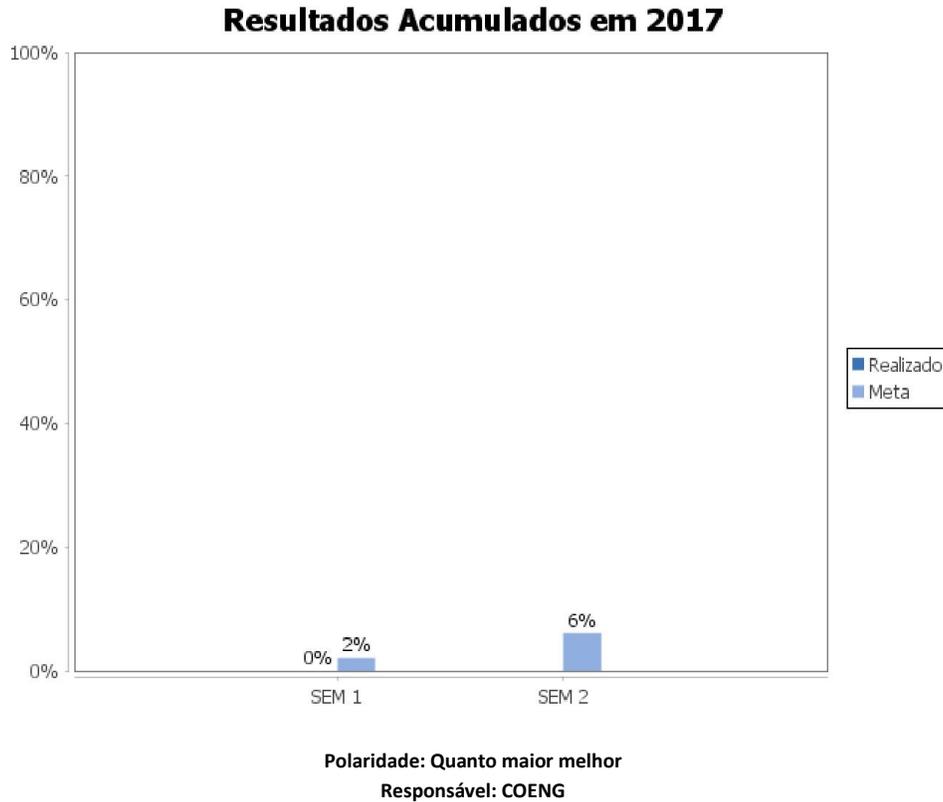
Os demais índices de apoio que compõem o IE 25, que são o IA 72, 73, 74 e 75 foram avaliados como satisfatórios no período.

A ausência de uma política de transferências de imóveis com base em critérios de padronização e concentração da estrutura imobiliária também é um risco ao cumprimento das metas, já que muitos imóveis não são passíveis de adequação.

Em observância à Resolução CNJ nº 114 recomenda-se a padronização e concentração da estrutura imobiliária, com base em critérios técnicos e nos objetivos institucionais do TRE-RJ.

IA 70 - Índice de unidades com instalações padronizadas

Insatisfatório Desempenho do Período: 0,00%



O sistema atual informa apenas o percentual de unidades adequadas em cada um dos quesitos de acessibilidade (IA 71), ergonomia do mobiliário (IA 72), segurança (IA 73), sustentabilidade (IA 74) e áreas e ambientes físicos (IA 75), não identificando quais dessas unidades estão adequadas.

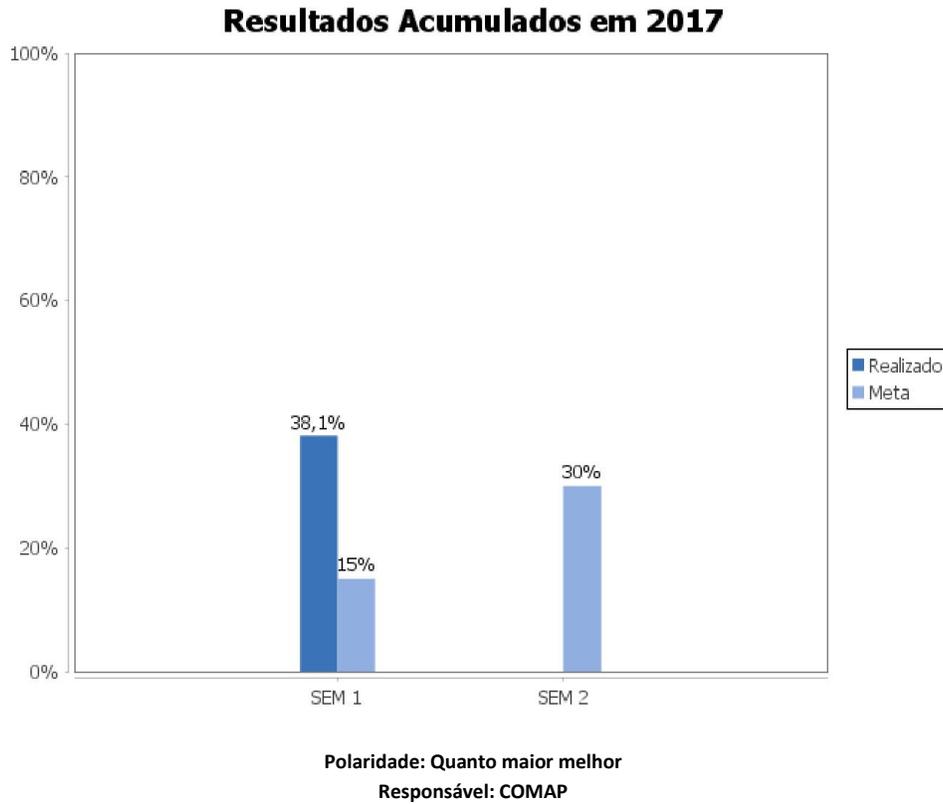
Como o IA 70 considera o percentual de unidades com instalações adequadas concomitantemente, não é possível, no momento, precisar este índice.

Sugere-se a criação de um sistema para que as unidades envolvidas no levantamento das variáveis do IA 70 (COENG, COMAP e ASEGUR) possam alimentar uma base dados comum a todos.

O IA 70 tem ligação direta com as propostas elaboradas pelo Grupo de Trabalho designado pela Portaria DG nº 9/2017, para elaboração de critérios de priorização para a transferência de cartórios eleitorais, de ocupação de imóveis por este Regional e de acessibilidade dos locais de atendimento ao público.

IA 72 - Índice de unidades com mobiliário adequado

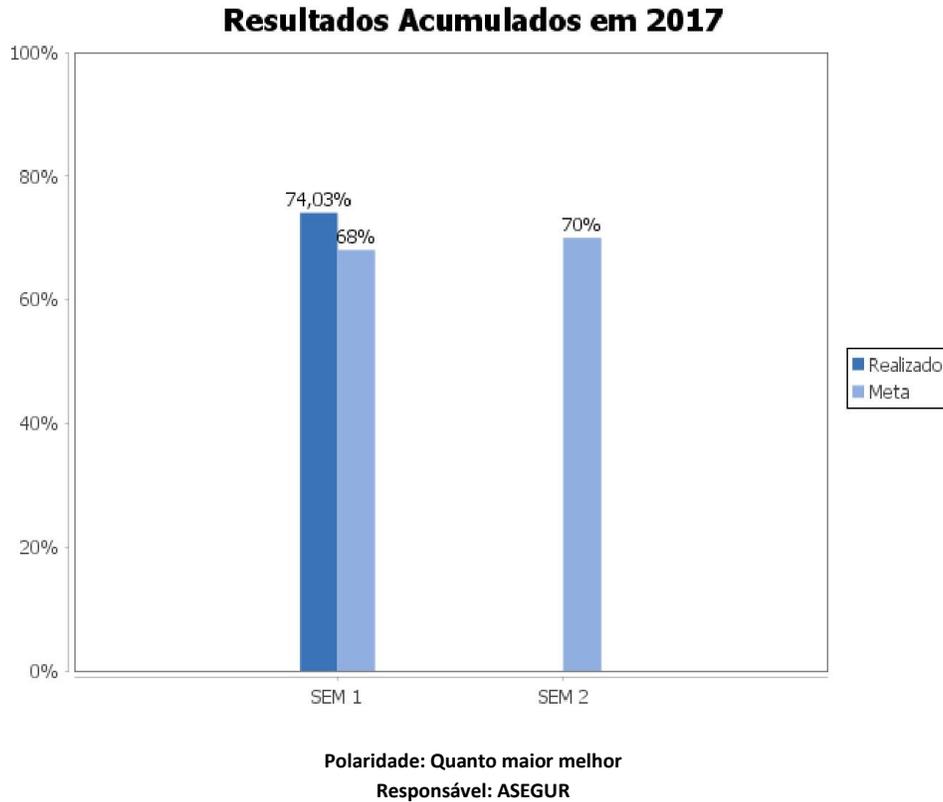
Satisfatório Desempenho do Período: 253,97%



A Coordenadoria de Material e Patrimônio apresentou desempenho satisfatório, referente ao Índice de unidades com mobiliário adequado, tendo em vista que a meta para o 1º semestre de 2017 foi ultrapassada. A Seção de Armazenamento e Redistribuição de Material Permanente vem cumprindo programação de adequação dos ambientes de trabalho, conforme disponibilidade de mobiliário e espaço das unidades. Após início do rezoneamento, as zonas eleitorais que estão mudando de endereço, estão sendo adequadas, conforme perfis dos cartórios. O ponto de atenção é que alguns cartórios eleitorais possuem espaço pequeno e não comportam todo o mobiliário constante no perfil.

IA 73 - Índice de unidades com condições adequadas de segurança

Satisfatório Desempenho do Período: 108,86%

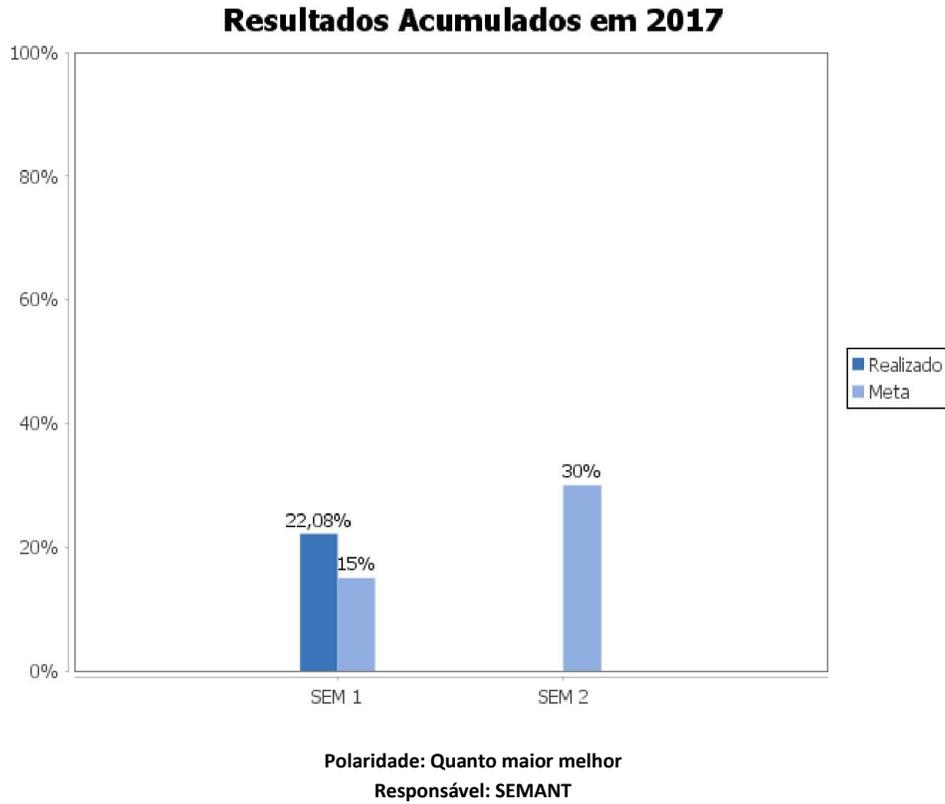


Quanto as unidades administrativas da Sede. Total de 4 prédios com atendimento integral. Melhorias pontuais e manutenção dos índices tem sido constantemente aprimorados e monitorados.

Quanto as unidades cartoriais, face a grave crise de segurança que atinge o Estado e conseqüentemente os principais parceiros nessa empreitada, consigno a Polícia Militar, estamos prioritariamente mantendo as atuais instalações com o referido policiamento e buscando assinatura de convênio com a Secretaria de Segurança para atender as unidades ainda não disponibilizadas.

IA 74 - Índice de unidades com equipamentos sustentáveis

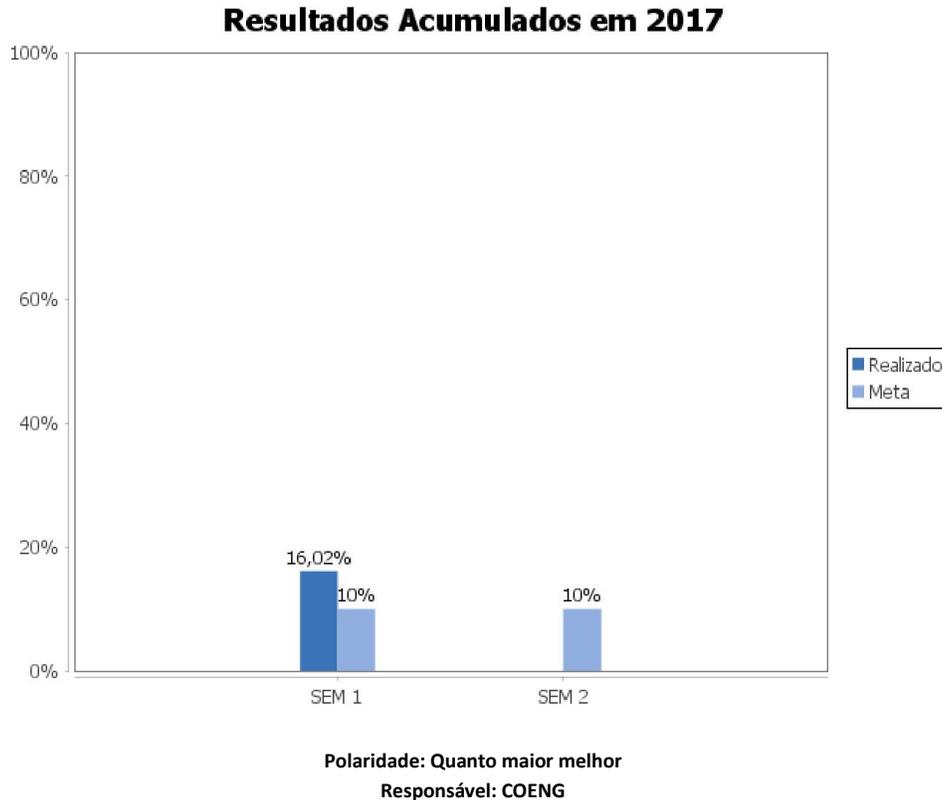
Satisfatório Desempenho do Período: 147,19%



Satisfatório.

IA 75 - Índice de instalações compatíveis com o trabalho e os serviços prestados

Satisfatório Desempenho do Período: 160,17%



Segundo os dados levantados, o índice avaliado foi satisfatório, mostrando uma performance de 16% neste 1º semestre de 2017, acima da meta de 10%.

O IA 75 - Índice de instalações compatíveis com o trabalho e os serviços prestados compõe o IE 25 - Índice de padronização da infraestrutura. Logo, o não atendimento deste item irá impactar diretamente o IE 25 e, conseqüentemente, o OE 09 - Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ.

O IA 75 - Índice de instalações compatíveis com o trabalho e os serviços prestados tem ligação direta com (a) as propostas elaboradas pelo Grupo de Trabalho designado pela Portaria DG nº 9/2017, para elaboração de critérios de priorização para a transferência de cartórios eleitorais, de ocupação de imóveis por este Regional e de acessibilidade dos locais de atendimento ao público, (b) com o projeto de Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais (protocolo nº 76321/2013), sobrestado por decisão administrativa, e (c) com os procedimentos de manutenção implementados pela SEMANT decorrente sistema do CONSEG.

Um dos grandes problemas é a precária infraestrutura existente, especialmente daqueles imóveis que não comportam adaptações, além disso, a pulverização e a falta de padronização da infraestrutura do TRE-RJ torna complexa a adequação dos imóveis. Destaca-se o fato que devido a complexidade da avaliação pretendida pelo IA 75 e a necessidade de vistoria ao local, foi possível avaliar apenas uma parcela das unidades. Necessário apontar também que tanto rezonamento da capital quanto do interior não foram concluídos, o que afetará diretamente as variáveis e, conseqüentemente, o IA 75.

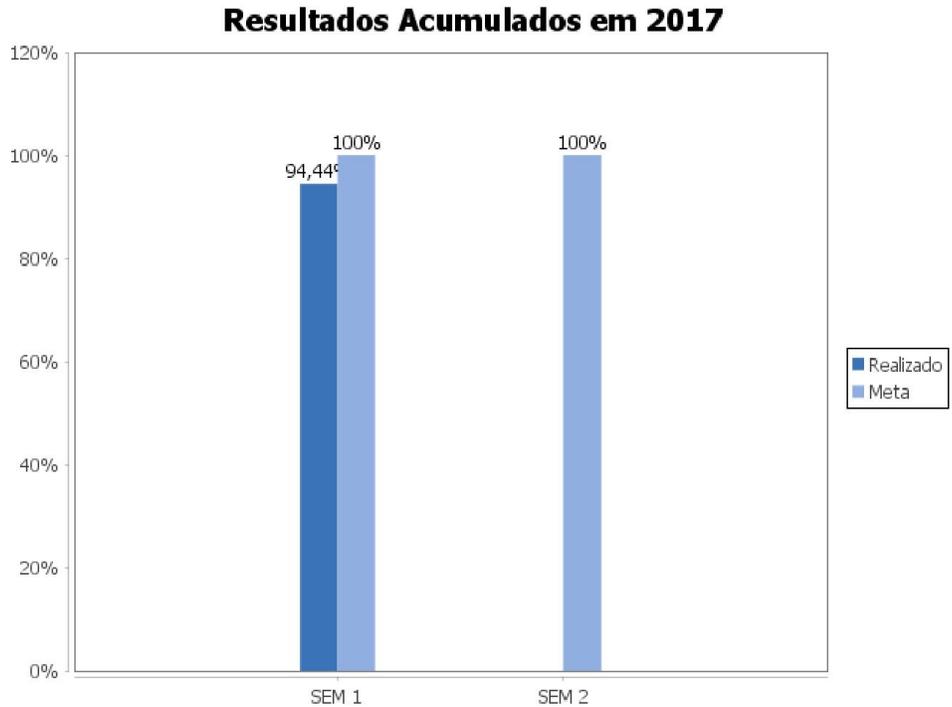
Em observância à Resolução CNJ nº 114 recomenda-se a padronização e concentração da estrutura imobiliária, com base em critérios técnicos e nos objetivos institucionais do TRE-RJ. Sugere-se que a pontuação zero (0) em qualquer quesito de qualquer um dos temas do IA 75 classifique o imóvel como "imóvel que não permite adequações". Acreditamos que isso irá refletir melhor a realidade da infraestrutura do TRE-RJ. Sugere-se também alterar a periodicidade da medição do IA 75 de semestral para anual.

A realidade atual da unidade responsável pelo indicador, com um quantitativo insuficiente de servidores para aperfeiçoar processo de padronização e para gerenciar as adequações das unidades do TRE-RJ é um risco para o cumprimento das metas. A ausência de uma política de transferências de imóveis com base em critérios de padronização e concentração da estrutura imobiliária também é um risco ao cumprimento das metas, já que muitos imóveis não são passíveis de adequação.

Para progredir satisfatoriamente em relação às metas deve-se focar na infraestrutura e na transferência daqueles imóveis que agregam o maior número de unidades do TRE-RJ.

IE 26 - Índice de eficiência da gestão da infraestrutura imobiliária

Satisfatório Desempenho do Período: 94,44%



Responsável: SSG

Após análise do desempenho do indicador, venho abaixo ressaltar alguns pontos que no entender desta Secretária, merecem destaque.

Preliminarmente, observa-se que o índice de desempenho do indicador estratégico em tela foi 97,44% satisfatório, sendo certo que dois dos três indicadores de apoio que o compõe (IAs 76, 77 e 78) permaneceram em níveis satisfatórios, o que impactou no resultado final supracitado.

Observa-se que o IA 76 (Índice de desenvolvimento do modelo de gestão imobiliária) apresentou um alerta no índice , pois alcançou apenas 83,33% da meta.

O IA 77 (Índice de aderência da execução ao plano de obras), por sua vez, apresentou desempenho satisfatório, atingindo 100% da meta definida.

Por fim, o IA 78 (Índice de aderência das contratações de infraestrutura ao Plano de Contratações) apresentou índice satisfatório, ultrapassando a meta e atingindo grau de satisfação de 111,11%.

Tal performance deve-se, principalmente a algumas iniciativas feitas pelos gestores das unidades responsáveis e pelo TRE, no que tange à melhoria de processos internos, oficialização do Plano de Obras, incentivo e cobrança para que as diversas unidades atualizem e utilizem o Plano de Contratações, reuniões entre unidades e Secretarias, formação de grupo de trabalho para análise e definição dos critérios imobiliários, de transferência de imóveis, entre outras ações.

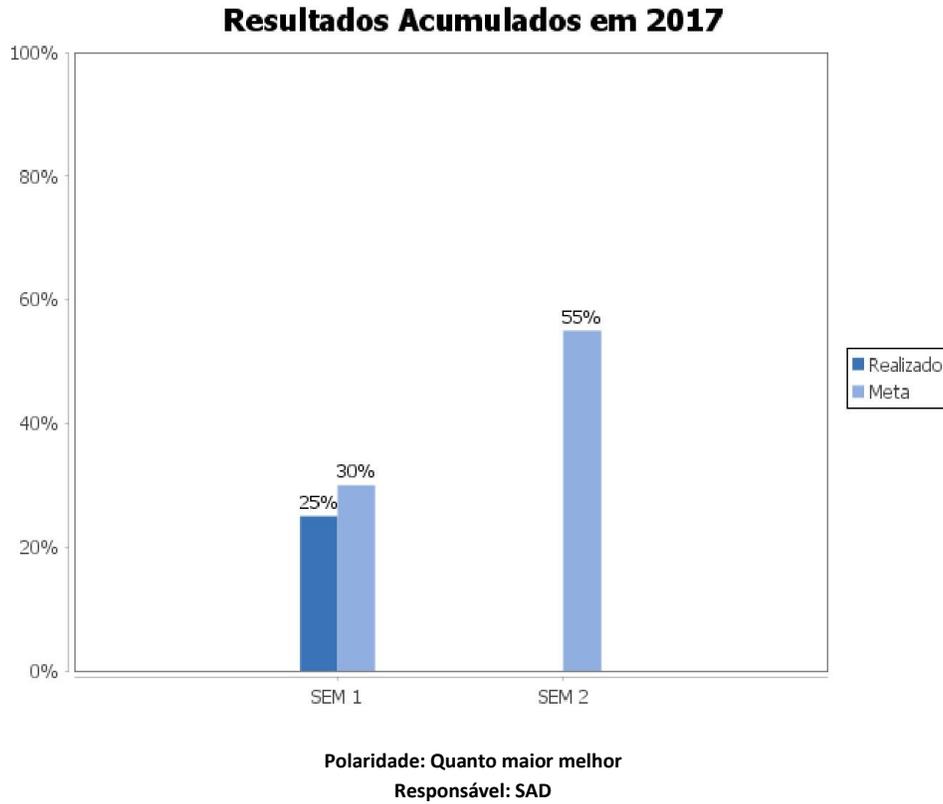
Fatores de Risco - Fontes de problemas e pontos de atenção - eventuais faltas de controle, controles atrasados, falta de definição por parte do TRE de uma política imobiliária, podem vir a prejudicar esse indicador. Tais problemas podem ser causados por má gestão, falta de pessoal, acúmulo de serviço, falta de foco por parte da Administração. A melhoria e aprimoramento dos nossos processos, complemento da lotação das unidades e incorporação da cultura de utilização do Plano de Contratações e Plano de Obras, são importantes fatores a serem destacados e enfatizados.

A reavaliação por parte do Tribunal quanto à estrutura orgânica e de pessoal da SSG, deve ser levada em consideração. Apesar de tentarmos melhorar os processos de trabalho, há muitas atribuições para poucos servidores.

Desta forma, acredito que estamos na direção certa, porém o monitoramento de todas as ações deve ser feito de forma efetiva para que não tenhamos problemas, principalmente de disponibilidade orçamentária. Este IE é extremamente importante para o Tribunal pois impacta numa primeira análise nos IAs 76, 77, 78 e, por último, no OE 09.

IA 76 - Índice de desenvolvimento do modelo de gestão imobiliária

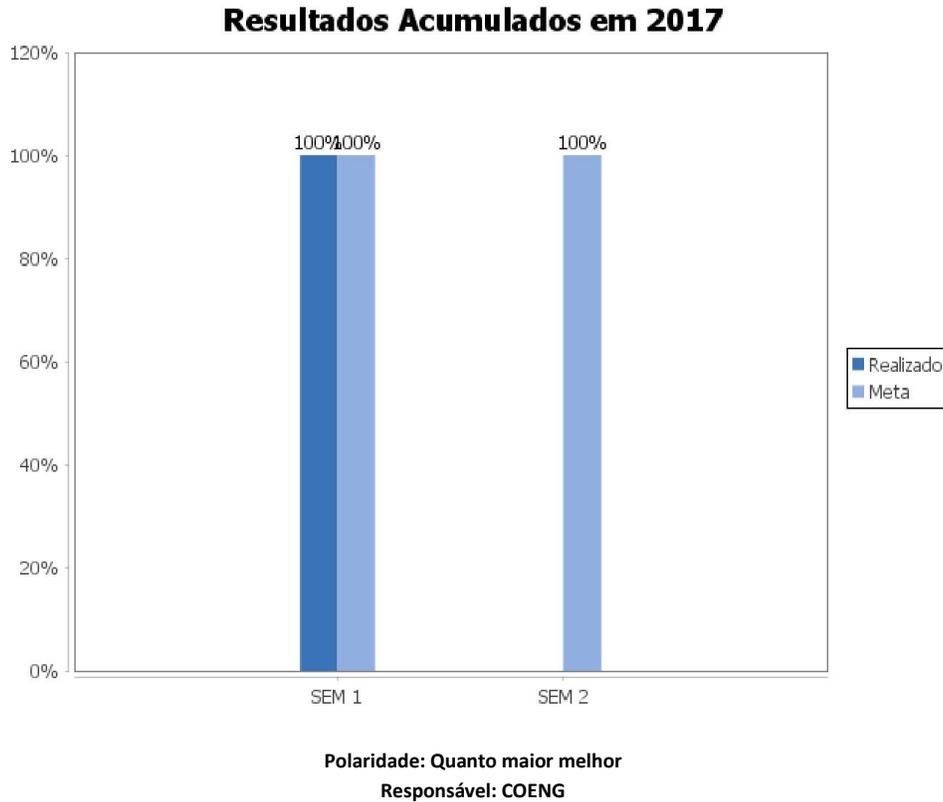
Atenção Desempenho do Período: 83,33%



A análise deste indicador torna-se prejudicada por tratar ao mesmo tempo de assuntos afetos à SSG e SAD.

IA 77 - Índice de aderência da execução ao plano de obras

Satisfatório Desempenho do Período: 100,00%



A ação de contratação de solução de data center está em curso.

O IA 77 - Índice de aderência da execução ao plano de obras, compõe o IE 26 " Índice de eficiência da gestão da infraestrutura imobiliária. Logo, o não atendimento deste item irá impactar diretamente o IE 26 e, conseqüentemente, o OE 09 - Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ.

O IA 77 - Índice de aderência da execução ao plano de obras tem ligação com a iniciativa de solução de Data Center, coordenada pela equipe do projeto.

A ausência de o histórico e demais informações sobre a estrutura atual do prédio, a indefinição da capacidade necessária para instalação do equipamento e o modelo de contratação da consultoria são potenciais fontes de problemas/ pontos de atenção.

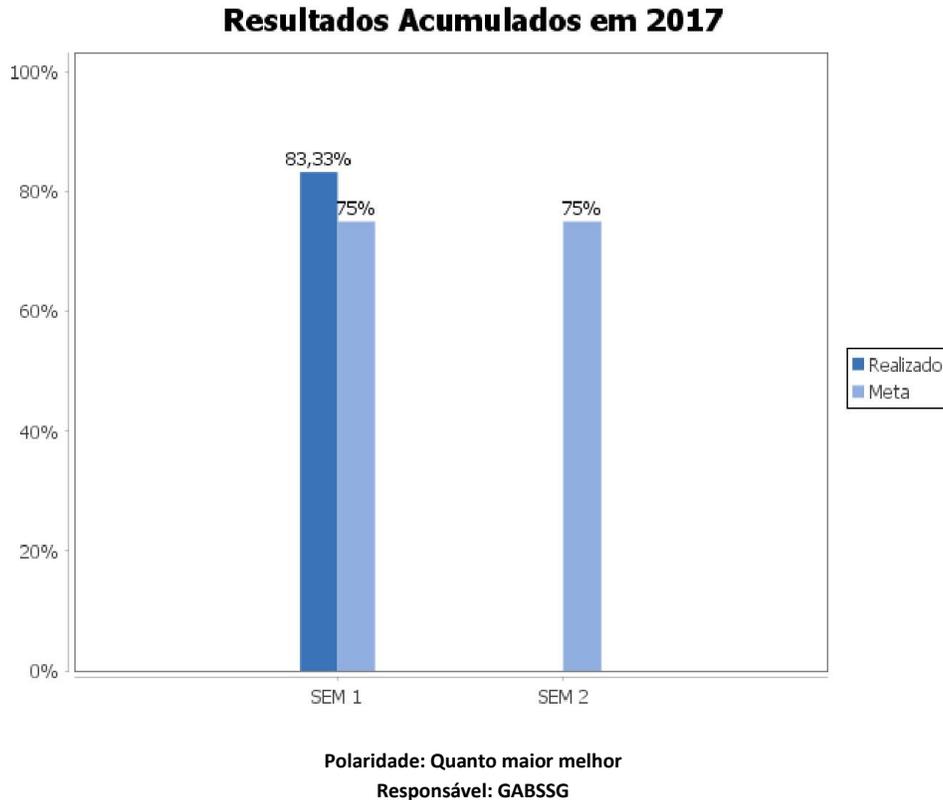
Recomendações sobre o processo serão feitas pela equipe do projeto.

Os problemas elencados no item "4" e eventuais problemas na licitação são riscos para o cumprimento das metas.

Recomendações sobre a meta serão feitas pela equipe do projeto.

IA 78 - Índice de aderência das contratações de infraestrutura ao Plano de Contratações

Satisfatório Desempenho do Período: 111,11%



Houve um esforço grande da Secretaria para o alcance do índice satisfatório de 111% da meta. Obviamente o Plano de Contratações nos auxiliou, apesar de ainda não termos criado uma cultura de utilização e alimentação. Estamos trabalhando para consolidar esse hábito, pois sabemos que nos trará muitos benefícios e facilidades. O rezoneamento da capital, neste primeiro semestre, impactou muito nosso planejamento, mas ainda assim fomos bem sucedidos.

Fatores de Risco - Fontes de problemas e pontos de atenção - eventuais faltas de controle, controles atrasados ou não utilização do Plano de Contratações podem vir a prejudicar esse indicador. Tais problemas podem ser causados por má gestão, falta de pessoal ou acúmulo de serviço. Aumentar o consumo dos recursos naturais e materiais. Melhoria e aprimoramento dos nossos processos, complemento da lotação das unidades e incorporação da cultura de utilização do Plano, são importantes fatores a serem destacados e enfatizados.

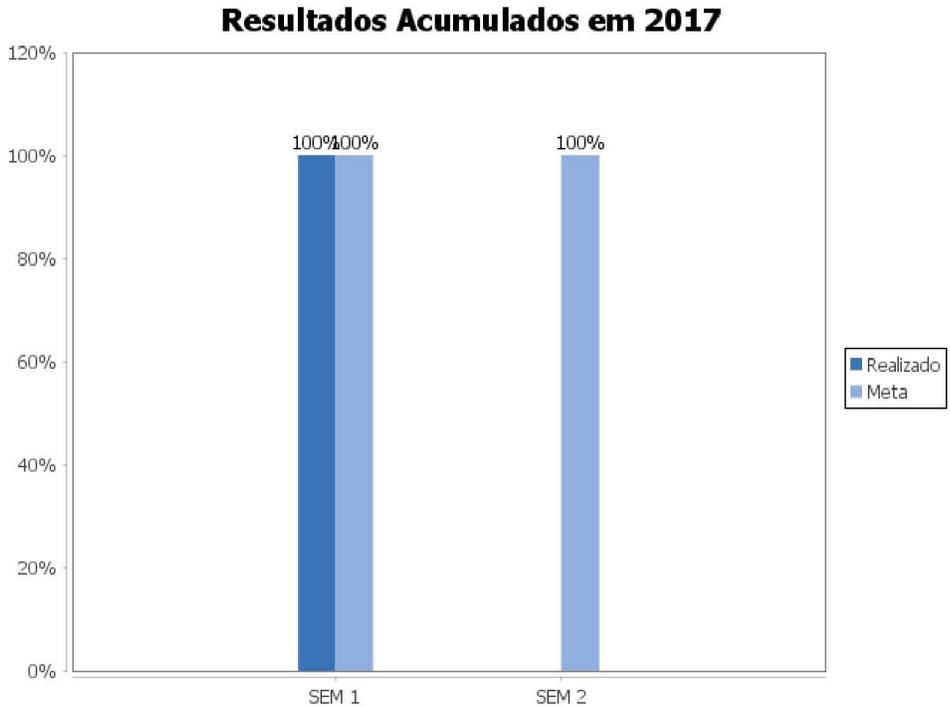
A reavaliação por parte do Tribunal quanto à estrutura orgânica e de pessoal da SSG, deve ser levada em consideração. Apesar de tentarmos melhorar os processos de trabalho, há muitas atribuições para poucos servidores.

Desta forma, acredito que estamos na direção certa, porém o monitoramento de todas as ações deve ser feito de forma efetiva para que não tenhamos problemas, principalmente de disponibilidade orçamentária. Este IA é extremamente importante para o Tribunal pois impacta numa primeira análise no IE 26 e, por último, no OE 09.

O resultado efetivamente superou nossas expectativas, inclusive extrapolando a meta fixada mas, conforme já enfatizado, precisamos manter e até aprimorar nossas ações.

IE 27 - Índice de atendimento às demandas de serviços

Satisfatório Desempenho do Período: 100,00%



Responsável: SSG

Após análise do desempenho do indicador, venho abaixo ressaltar alguns pontos que, no entender desta Secretaria, merecem destaque.

Preliminarmente, observa-se que o índice de desempenho do indicador estratégico em tela foi 100% satisfatório, sendo certo que todos os indicadores de apoio que o compõe (IAs 79, 80 e 81) ultrapassaram significativamente a meta designada e o percentual total de satisfação.

Observa-se que o IA 79 (Índice de atendimento à demanda de manutenção da Sede) apresentou índice satisfatório, ultrapassando a meta de 75%, atingindo grau de satisfação de 132,03%.

O IA 80 (Índice de atendimento à demanda de manutenção dos Cartórios), por sua vez, também apresentou desempenho satisfatório, ultrapassando a meta de 65%, atingindo grau de satisfação de 139,07%.

Por fim, o IA 81 (Índice de atendimento à demanda de transporte) apresentou índice satisfatório, ultrapassando a meta de 72% e atingindo grau de satisfação de 130,97%.

Tal performance deve-se, principalmente a algumas iniciativas feitas pelos gestores das unidades responsáveis, no que tange à melhoria de processos internos, como aprimoramento dos pedidos de compra de material, evitando o estoque zero (sabemos que neste ponto, dependemos da tempestividade dos fornecedores, mas mesmo assim, a Semant tem atuado insistentemente nessa melhoria), aproveitamento de veículos, otimizando sua utilização (inclusive criando na intranet um mapa com os veículos disponíveis), melhoria da manutenção da frota, entre outras ações.

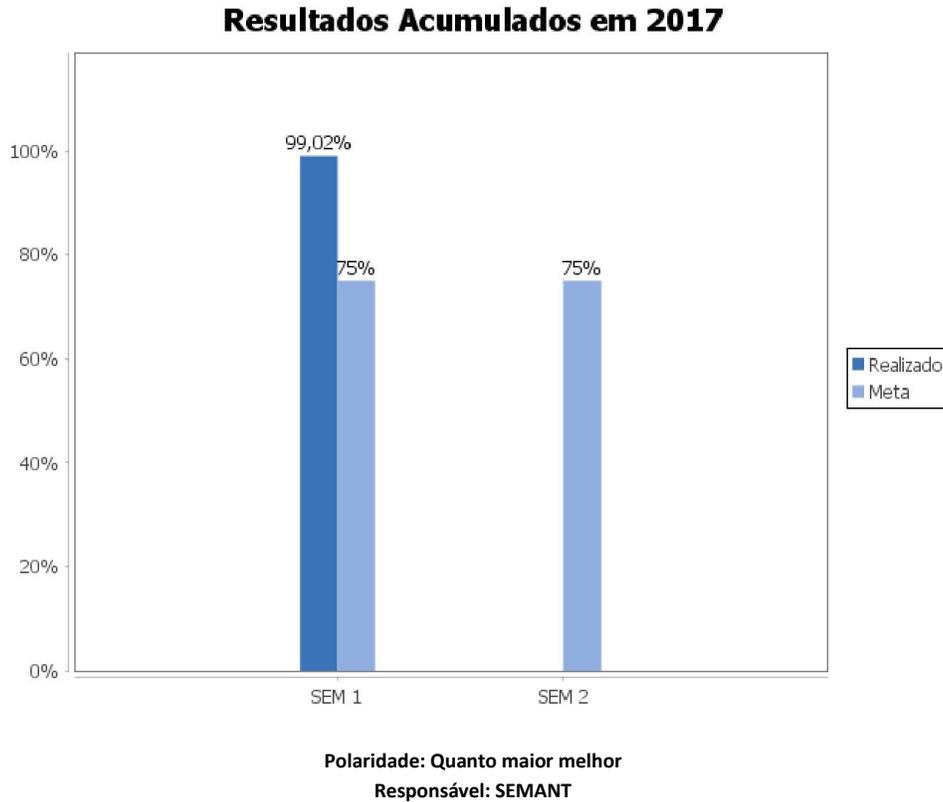
Fatores de Risco - Fontes de problemas e pontos de atenção - eventuais faltas de controle, controles atrasados podem vir a prejudicar esse indicador, inexecução contratual por parte de fornecedores de materiais de consumo, entre outros. Tais problemas podem ser causados por má gestão, falta de pessoal, acúmulo de serviço. A melhoria e aprimoramento dos nossos processos, complemento da lotação das unidades e incorporação da cultura de utilização do Plano de Contratações, são importantes fatores a serem destacados e enfatizados.

A reavaliação por parte do Tribunal quanto à estrutura orgânica e de pessoal da SSG, deve ser levada em consideração. Apesar de tentarmos melhorar os processos de trabalho, há muitas atribuições para poucos servidores.

Desta forma, acredito que estamos na direção certa, porém o monitoramento de todas as ações deve ser feito de forma efetiva para que não tenhamos problemas, principalmente de disponibilidade orçamentária. Este IE é extremamente importante para o Tribunal pois impacta numa primeira análise nos IAs 79, 80 e 81 e, por último, no OE 09.

IA 79 - Índice de atendimento à demanda de manutenção da Sede

Satisfatório Desempenho do Período: 132,02%



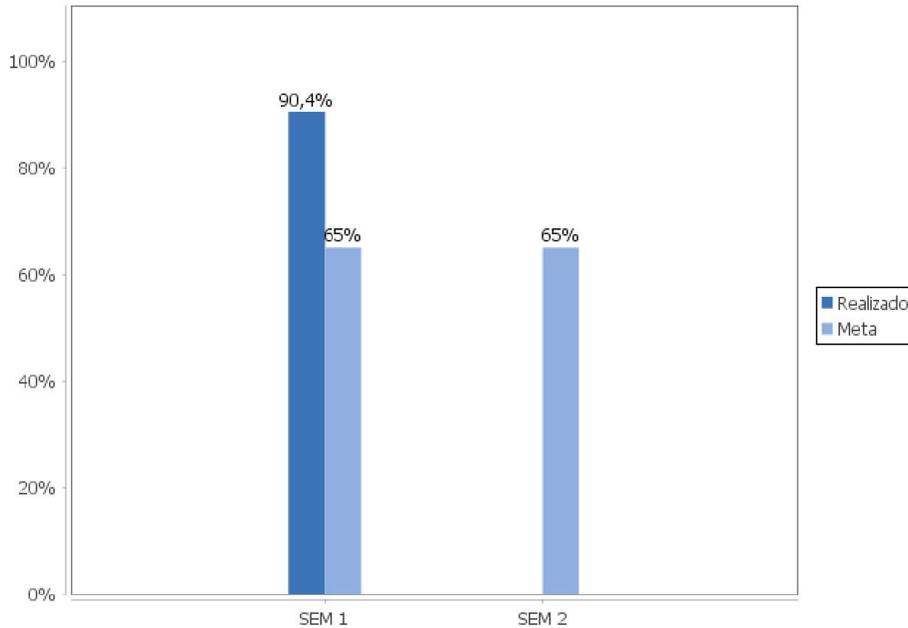
A sede possui uma situação peculiar, com equipe própria de manutenção, sem necessidade de deslocamento para atender as demandas. Este fato contribui significativamente no resultado satisfatório de 99,02%, acima da meta de 75%, também acima da meta para 2021 (85%). Também contribuem para o bom desempenho a equipe de Servidores e Colaboradores que atuam na sede, com foco na necessidade de nossos Clientes, excelente nível de otimização dos recursos e vasto conhecimento dos prédios administrativos.

Alguns riscos podem atrapalhar este desempenho no futuro: solicitações que temos que atender de forma urgente, sem tempo suficiente para o devido planejamento e a inadimplência de alguns fornecedores de materiais.

IA 80 - Índice de atendimento à demanda de manutenção dos Cartórios

Satisfatório Desempenho do Período: 139,07%

Resultados Acumulados em 2017



Polaridade: Quanto maior melhor
Responsável: SEMANT

1- Estamos atendendo com eficiência as demandas de nossos Clientes. Entretanto, o resultado de 90,40%, acima da meta de 65%, também acima da meta para 2021 (75%) pode conter algumas distorções. No 1º semestre de 2017 a manutenção estruturante foi priorizada, para atender as necessidades de Biometria e Rezoneamento. Neste tipo de trabalho realizamos os projetos elaborados pela Seproj. A Seproj elabora estes projetos com conhecimento de nossos recursos (material, mão-de-obra e veículos). O índice de atendimento a este tipo de demanda é mais alto do que na manutenção corretiva, nas quais as solicitações são feitas de acordo com a necessidade dos cartórios, sem análise dos recursos disponíveis na Semant. Também contribuem para este bom desempenho a equipe de Servidores e Colaboradores Terceirizados, com foco nas demandas das ZE's e otimização dos recursos disponíveis.

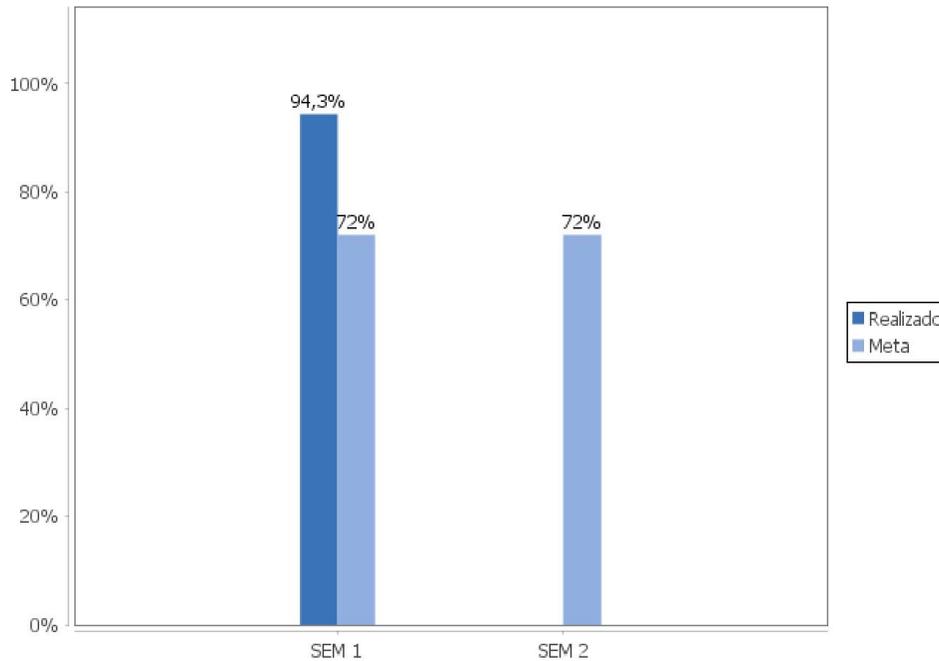
2- A prioridade nos trabalhos de Biometria e Rezoneamento obrigou a Semant a adiar dois projetos importantes: instalação de equipamentos economizadores de água e substituição gradual de equipamentos condicionadores de ar antigos e com baixa eficiência energética. No momento oportuno pretendemos priorizar estes serviços.

3- A inadimplência de alguns fornecedores de materiais continua sendo um problema para a capacidade de realização da Semant. A crise financeira agravou esta situação, com muitos fornecedores não entregando os produtos ou entregando com muito atraso. Também temos limitações no que diz respeito ao número de servidores da Seção de Manutenção, muito aquém da nossa necessidade, podendo acarretar risco no cumprimento de metas futuras.

IA 81 - Índice de atendimento à demanda de transporte

Satisfatório Desempenho do Período: 130,97%

Resultados Acumulados em 2017



Polaridade: Quanto maior melhor
Responsável: SECTRA

O novo modelo de manutenção da nossa frota, associado aos recursos orçamentários alocados para esse fim, vêm nos permitindo disponibilizar o maior número de viaturas para atender as demandas dirigidas à seção de transporte, acarretando, com isso, um baixo número de rejeições as diversas solicitações.

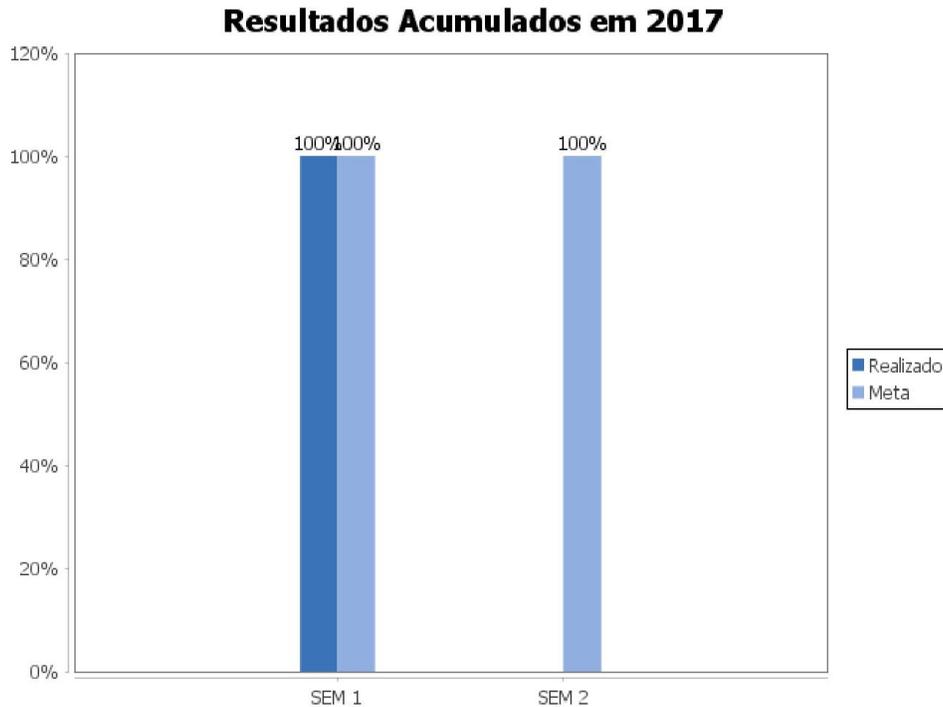
Ressalto que os indicadores de apoio tem nos ajudado bastante na identificação dos nossos problemas, permitindo o implemento de ações com vistas a corrigir as distorções.

Saliento que possuímos atualmente 118 viaturas, número que nos parece excessivo. Diante disso, estamos levantando dados que nos indique o número próximo do ideal de veículos, por espécie / tipo, com o objetivo de concentrar todos os recursos disponíveis nesses grupos, visando a redução das baixas mecânicas.

Contudo, temos uma grande preocupação com os nossos caminhões, pois contamos com apenas 05 (cinco) viaturas desse tipo para movimentar todo o material de consumo e mobiliário do Tribunal e, por serem bem antigos, com idade média de 17 anos, apresentam problemas com grande frequência, necessitando de recolhimento as oficinas especializadas para conserto, prejudicando, assim, o atendimento de algumas demandas, além do elevado custo com manutenção.

IE 28 - Índice de satisfação do cliente externo com relação à infraestrutura

Satisfatório Desempenho do Período: 100,00%



Responsável: COENG

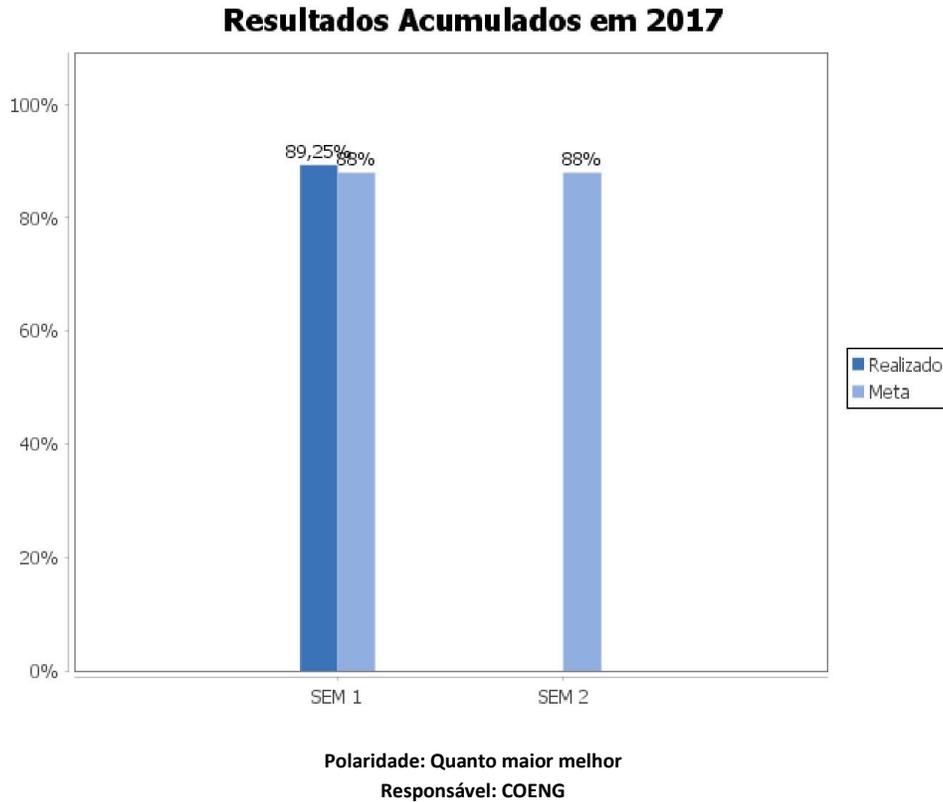
Análise

- 1) Segundo os dados levantados, o índice avaliado foi satisfatório, com um desempenho de 100% neste 1º semestre de 2017.
- 2) IE 28 - Índice de satisfação do cliente externo com relação à infraestrutura compõe o OE 09 - Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ. Logo, o não atendimento deste item irá impactar diretamente o OE 09 - Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ.
- 3) IE 28 - Índice de satisfação do cliente externo com relação à infraestrutura tem ligação direta com as adequações pontuais realizadas nas unidades do TRE-RJ, monitoradas pelos planos de ação, e com as propostas elaboradas pelo Grupo de Trabalho designado pela Portaria DG nº 9/2017, para elaboração de critérios de priorização para a transferência de cartórios eleitorais, de ocupação de imóveis por este Regional e de acessibilidade dos locais de atendimento ao público

- 4) Um dos grandes problemas é a precária infraestrutura existente, especialmente daqueles imóveis que não comportam adaptações, além disso, a pulverização e a falta de padronização da infraestrutura do TRE-RJ torna complexa a manutenção ordinária.
- 5) Em observância à Resolução CNJ nº 114 recomenda-se a padronização e concentração da estrutura imobiliária, com base em critérios técnicos e nos objetivos institucionais do TRE-RJ.
- 6) A realidade atual com um quantitativo insuficiente de servidores para aperfeiçoar processo de padronização e para gerenciar a manutenção ordinária das unidades do TRE-RJ é um risco para o cumprimento das metas. A ausência de uma política de transferências de imóveis com base em critérios de padronização e concentração da estrutura imobiliária também é um risco ao cumprimento das metas, já que muitos imóveis não são passíveis de adequação.
- 7) Para progredir satisfatoriamente em relação às metas deve-se focar na infraestrutura ou na transferência daqueles imóveis que agregam o maior número de unidades do TRE-RJ.

IA 82 - Índice de satisfação com a infraestrutura no atendimento

Satisfatório Desempenho do Período: 101,42%



1) Segundo os dados levantados, o índice avaliado foi satisfatório, mostrando uma evolução de 84,67% no 2º semestre de 2016 para 89,25% neste 1º semestre de 2017, acima da meta de 88%.

2) O IA 82 - Índice de satisfação com a infraestrutura no atendimento compõe exclusivamente o IE 28 " Índice de satisfação do cliente externo com relação à infraestrutura. Logo, o não atendimento deste item irá impactar diretamente o IE 28 e, conseqüentemente, o OE 09 - Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ.

3) O IA 82 - Índice de satisfação com a infraestrutura no atendimento tem ligação direta com as adequações pontuais realizadas nas unidades do TRE-RJ, monitoradas pelos planos de ação, e com as propostas elaboradas pelo Grupo de Trabalho designado pela Portaria DG nº 9/2017, para elaboração de critérios de priorização para a transferência de cartórios eleitorais, de ocupação de imóveis por este Regional e de acessibilidade dos locais de atendimento ao público

4) Um dos grandes problemas é a precária infraestrutura existente, especialmente daqueles imóveis cedidos e há mais tempo na posse do TRE-RJ, além disso, a pulverização e a falta de padronização da infraestrutura do TRE-RJ torna complexa a manutenção ordinária.

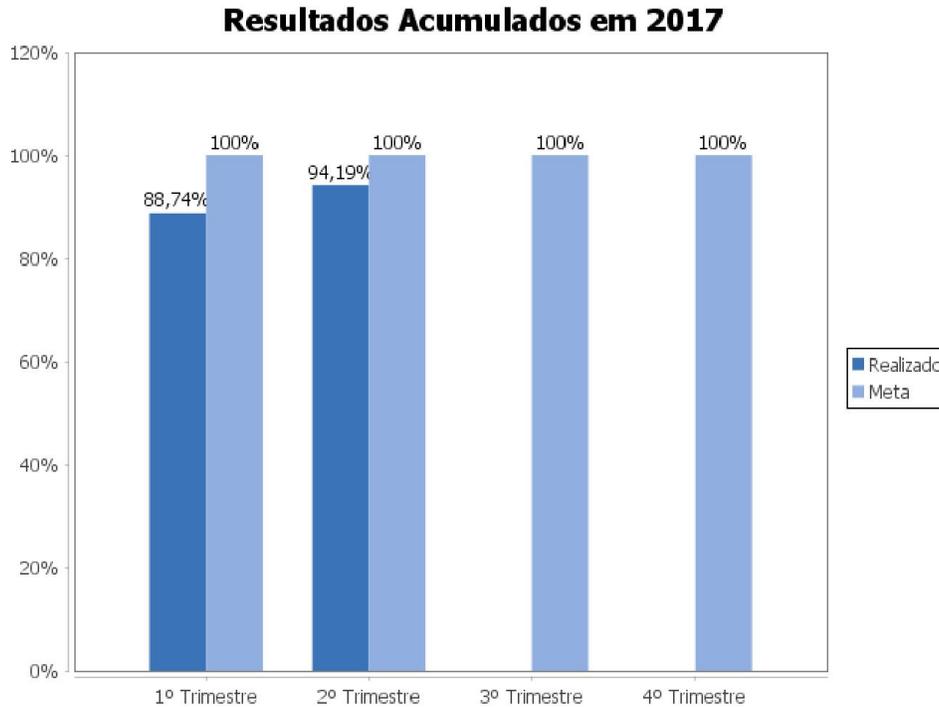
5) Padronização e diminuição da massa imobiliária, com base em critérios técnicos e nos objetivos institucionais do TRE-RJ.

6) A realidade atual, com um quantitativo insuficiente de servidores para aperfeiçoar processo de padronização e para gerenciar a manutenção ordinária das unidades do TRE-RJ é um risco para o cumprimento das metas.

7) Para progredir satisfatoriamente em relação às metas deve-se focar na infraestrutura ou na transferência daqueles imóveis que agregam o maior número de unidades do TRE-RJ.

OE 10 - Aperfeiçoar a infraestrutura e a governança de TIC

Satisfatório Desempenho do Período: 94,19%



Responsável: STI

O objetivo em questão está relacionado a quatro indicadores de apoio: Índice de governança em TIC, Índice de adequação dos equipamentos, Índice de disponibilidade da infraestrutura de suporte a TIC e Índice de modernização das soluções, os quais correspondem respectivamente a 30%, 20%, 30% e 20% da composição do desempenho do Objetivo Estratégico. O índice de desempenho medido para o trimestre foi de 94,19%, o que indica que o desempenho aferido foi satisfatório.

Destaca-se que somente o Indicador Estratégico IE 29 - Índice de governança em TIC apresentou desempenho de 83,33%, com status de atenção. O IE 32 - Índice de modernização das soluções apresentou desempenho satisfatório ao atingir 95,95% da meta definida e os demais indicadores estratégicos apresentaram desempenho de 100%.

Analisando as informações apresentadas para os referidos indicadores, verifica-se que o indicador IE 32 apresentou melhoria em razão do cancelamento de demandas, porém verificou-se que o levantamento das variáveis tem se mostrado mais difícil que o estimado inicialmente, o que gerou algumas inconsistências. Uma das razões é que muitos pedidos acabam por ser encaminhados por meio de solicitações de manutenção de sistemas e o levantamento do volume de trabalho destes pedidos somente pode ser melhor avaliado quando da análise de cada caso, o que por si só já consiste em esforço significativo. A área responsável foi alertada para que procure melhor validar as variáveis de

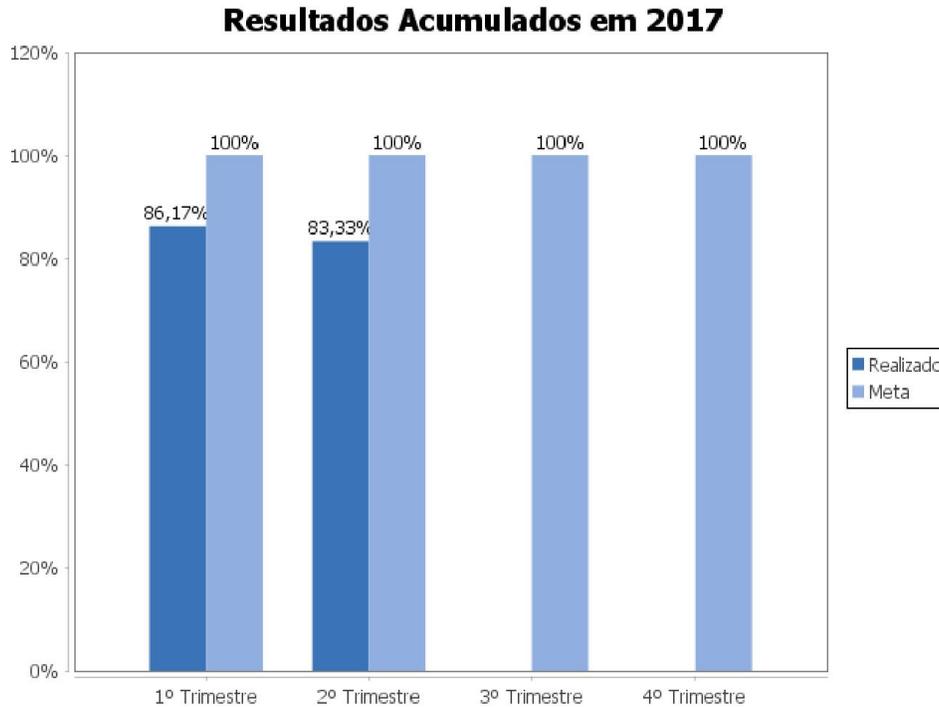
modo a evitar distorções entre as mesmas. Outra questão que entendo ser importante é a reduzida frequência de reuniões para priorização do desenvolvimento/implantação de sistemas, o que dificulta a avaliação das demandas. Permanece a sugestão de que se reavalie o indicador, uma vez que o mesmo somente leva em consideração a demanda e o quantitativo atendido, sem considerar a priorização das soluções pelo Comitê Diretor de TIC, o que pode gerar distorções devido à priorização de soluções mais complexas frente às demandas surgidas. O indicador também apresentará resultados inconsistentes nas situações em que houver demanda por novas soluções em volume superior ao esperado (capacidade planejada). Por estas razões, sugere-se um estudo mais aprofundado do IE 32, acompanhando seu desempenho de maneira mais detalhada a fim de verificar se há necessidade de reavaliação do indicador como um todo ou somente da meta definida.

Relativamente ao IE 29, destaca-se que foram iniciadas atividades para melhoria, cujos efeitos devem ser verificados a partir do próximo trimestre. Destaca-se que a STI tem alguma dificuldade em desenvolver algumas ações voltadas à melhoria da governança e transparência em decorrência de não contar com uma equipe de servidores dedicados a tarefas de gestão. Isto ocorre em razão de a força de trabalho existente encontrar-se abaixo do mínimo recomendado pelo CNJ na Resolução nº 211, de modo que a grande demanda por serviços acaba por pressionar a reduzida equipe existente a desenvolver, quase que exclusivamente, atividades operacionais. Nota-se que tal dificuldade tem mais impacto nas entregas mais complexas relacionadas ao planejamento de TIC, como é o caso do desdobramento do planejamento estratégico para a área de TI, o que necessita de considerável dedicação, além do apoio de outra área. Tal planejamento é essencial para possibilitar a elaboração de plano diretor, e respectiva publicação dos mesmos na Internet.

Quanto aos outros indicadores que atingiram a meta (IE 30 e IE 31), destacamos que a manutenção de seus bons desempenhos depende de ações constantes que envolvem significativos esforços das equipes das áreas envolvidas em razão do reduzido quadro de pessoal especializado e da grande gama de especializações necessárias (suporte a vários sistemas operacionais, aplicativos, bancos de dados, diferentes modelos de equipamentos, diversas redes de computadores etc.). Assim, eventos de maior porte que envolvam estas áreas podem apresentar grande impacto na capacidade de atendimento, o que pode refletir no índice de desempenho, uma vez que podem obrigar a um redirecionamento dos esforços de manutenção da infraestrutura para a implantação de novas soluções ou para suporte a novos eventos. Destacamos, ainda, a necessidade de concentração de esforços na realização do projeto de modernização do Data Center, uma vez que o mesmo envolve alocação orçamentária significativa para o próximo exercício, impactando outros indicadores. Com a implantação prevista de sistemas de processo eletrônico, a utilização de alguns itens da infraestrutura deverá apresentar grande crescimento, aumentando os riscos de impacto negativo na disponibilidade dos serviços, além de poder influenciar negativamente o indicador de apoio relacionado ao índice de satisfação dos usuários internos. A nova contratação da Central de Serviços de TIC também poderá trazer impacto negativo nestes indicadores relacionados à infraestrutura e suporte em razão do tempo de ajuste necessário para adequação à estrutura que deverá ser implementada pela nova contratada, caso a mesma utilize ferramentas diversas das já utilizadas.

IE 29 - Índice de governança em TIC

Atenção Desempenho do Período: 83,33%



Responsável: STI

Neste trimestre de 2017 houve uma pequena melhora no índice do indicador estratégico em razão do início de ações voltadas para melhoria do indicador de apoio IA 83. Ainda assim, este último somente alcançou 50% da meta. Da análise dos indicadores de apoio que compõem o referido indicador estratégico, verifica-se que o resultado abaixo da meta ocorreu unicamente pelo baixo desempenho do IA 83 - Índice de transparência das informações relacionadas à gestão e uso de TIC, já que os outros dois indicadores de apoio apresentaram desempenho satisfatório (108% e 165,27%).. Por esta razão foi concentrado esforço na melhoria deste indicador de apoio.

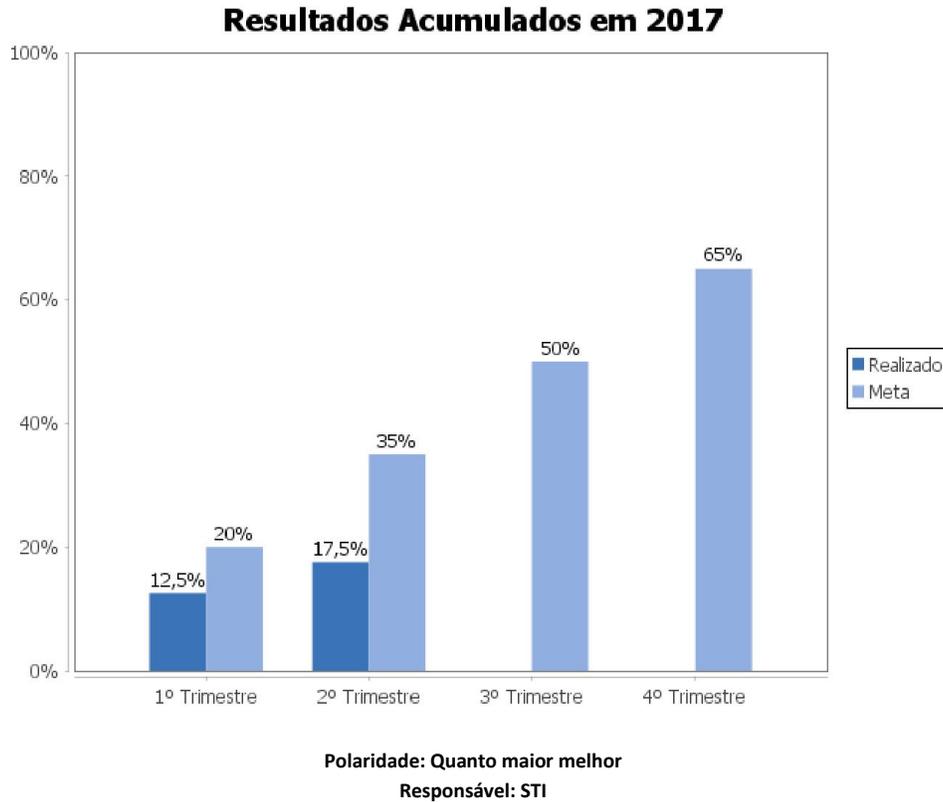
Assim, no último trimestre deu-se início ao planejamento de medidas que aumentem o volume de informações relacionadas à governança de TIC disponibilizadas no site Internet do TRE-RJ de modo a elevar o desempenho, buscando o atingimento da meta definida. Foram priorizadas as ações que trariam mais impacto com um menor envolvimento do pessoal da STI, dado o significativo envolvimento de grande parte das unidades da STI, em outras atividades. Cabe destacar que os itens mais complexos, que trariam impacto no desempenho, como a elaboração dos planos estratégico e diretor de TIC, dependem de apoio da área de planejamento para sua implementação e aquela unidade também encontra-se envolvida em diversas outras atividades.. O envolvimento nos preparativos das revisões de eleitorado, no projeto de rezoneamento da zonas da Capital e do Interior e na execução de projetos estratégicos, tais como os do

Processo Judicial Eletrônico, Processo Administrativo Eletrônico, Gerenciamento Eletrônico de Documentos e Modernização do Datacenter têm consumido todo o esforço disponível das equipes e apresentam dificuldade extra para a implementação das funcionalidades que melhorariam o desempenho do indicador de apoio. Assim, somente temos expectativa de melhora significativa no desempenho do IA 83 no próximo trimestre.

Deve-se destacar que tal planejamento ainda pode ser impactado pela realização das demais revisões de eleitorado previstas e por outros eventos não previstos (por exemplo: outras revisões, eleições suplementares ou novos rezoneamentos).

IA 83 - Índice de transparência das informações relacionadas à gestão e uso de TIC

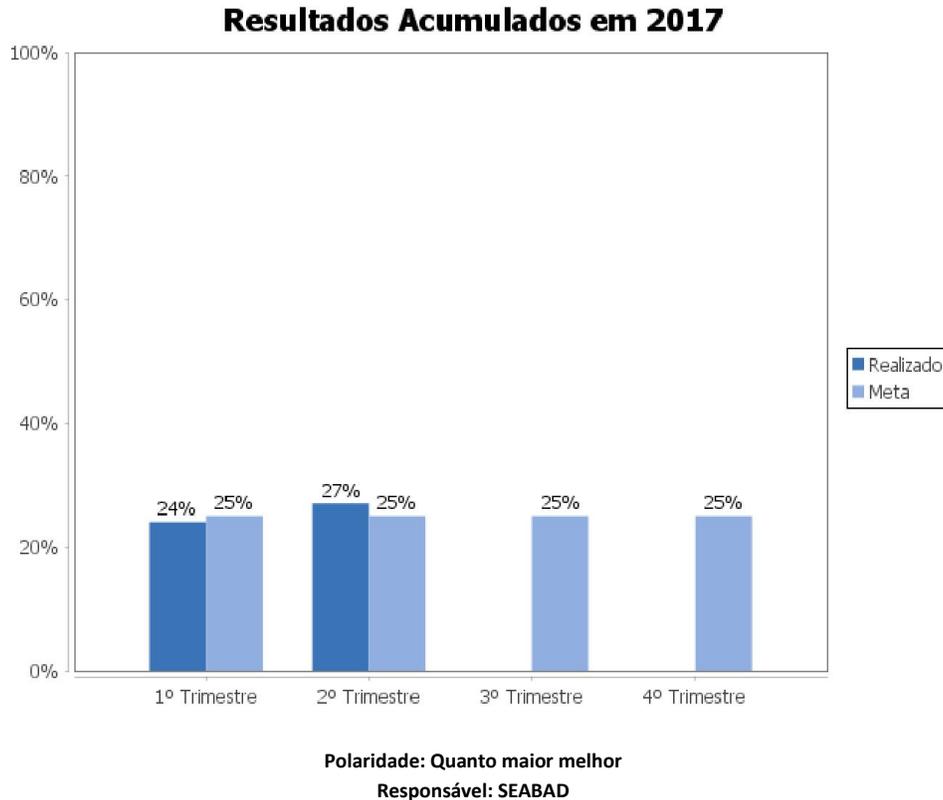
Insatisfatório Desempenho do Período: 50,00%



Neste trimestre foi iniciado planejamento para implantação de duas medidas visando ao atingimento da meta: publicação dos estudos preliminares e publicação da execução orçamentária de TIC na Internet. Estas iniciativas foram priorizadas em reunião do Comitê de Gestão de TIC em razão do entendimento de que seriam as de menor impacto para implementação e acreditamos que as mesmas tenham sua implantação concluída no próximo trimestre.

IA 84 - Índice de gestão corporativa da segurança da informação

Satisfatório Desempenho do Período: 108,00%



Mantém-se a situação do último trimestre avaliado.

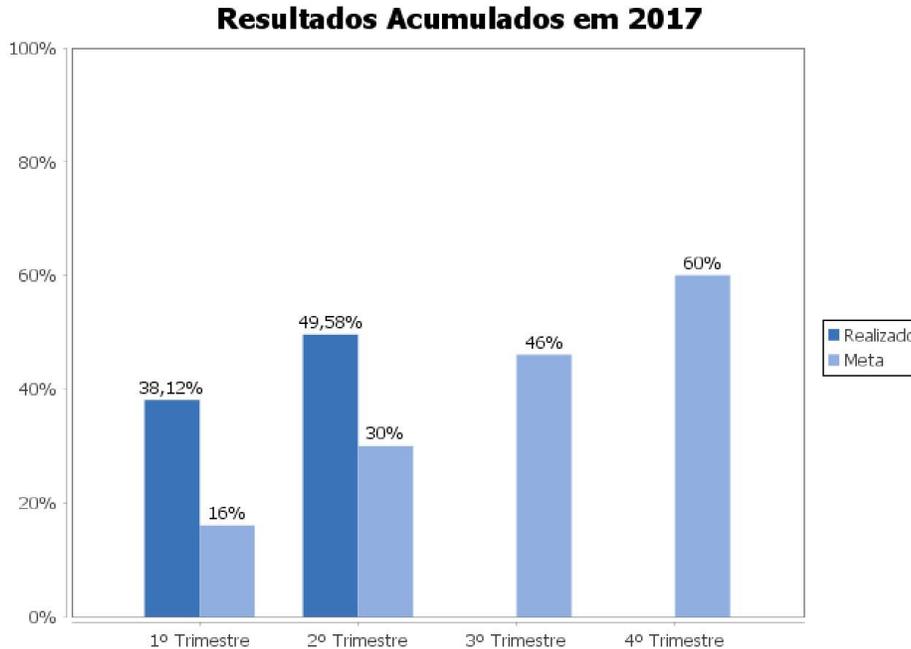
Apesar do desempenho do indicador tenha se mostrado satisfatório, a instituição da PSI não trouxe ainda mudanças práticas e efetivas, já que, embora haja uma política de segurança da informação formalmente instituída, como norma de cumprimento obrigatório, não existe um gestor de segurança da informação formalmente designado. A maioria dos controles de acesso à informação e aos recursos e serviços de TI são instituídos de maneira informal, através de procedimentos de controle criados pelas unidades, e não através de normas de cumprimento obrigatório e padronizado entre os recursos (sistemas, equipamentos, acesso físico aos ambientes, etc). Não há política de cópias de segurança (backup) formalmente instituída. Não existe processo de gestão de ativos, logo, desta forma, não há definição de responsabilidades quanto à manutenção de inventário dos ativos, e os critérios e procedimentos técnicos são elaborados e mantido pelas equipes responsáveis, o que tecnicamente está correto, mas sem a devida avaliação de riscos e alinhamento com a estratégia do Tribunal e sua valoração dos ativos, já que os processos para classificação e tratamento de informações não está formalmente instituído ou não existir.

Não há controles para garantir a proteção adequada ao grau de confidencialidade de cada classe de informação. Existem alguns processos de gestão de incidentes de segurança da informação, porém independentes e criados por iniciativa de algumas unidades, sem a formalização adequada nem a análise de riscos pela COMSI nem de instâncias superiores, já que não há processo de gestão de incidentes de segurança da informação formalmente instituído.

Conclusão: A nomeação de um Gestor de Segurança da Informação pode trazer grandes benefícios, já que a implantação objetivada dos processos poderá se dar através da formalização e organização de processos já existentes.

IA 85 - Índice de aderência da execução do orçamento de TIC

Satisfatório Desempenho do Período: 165,27%

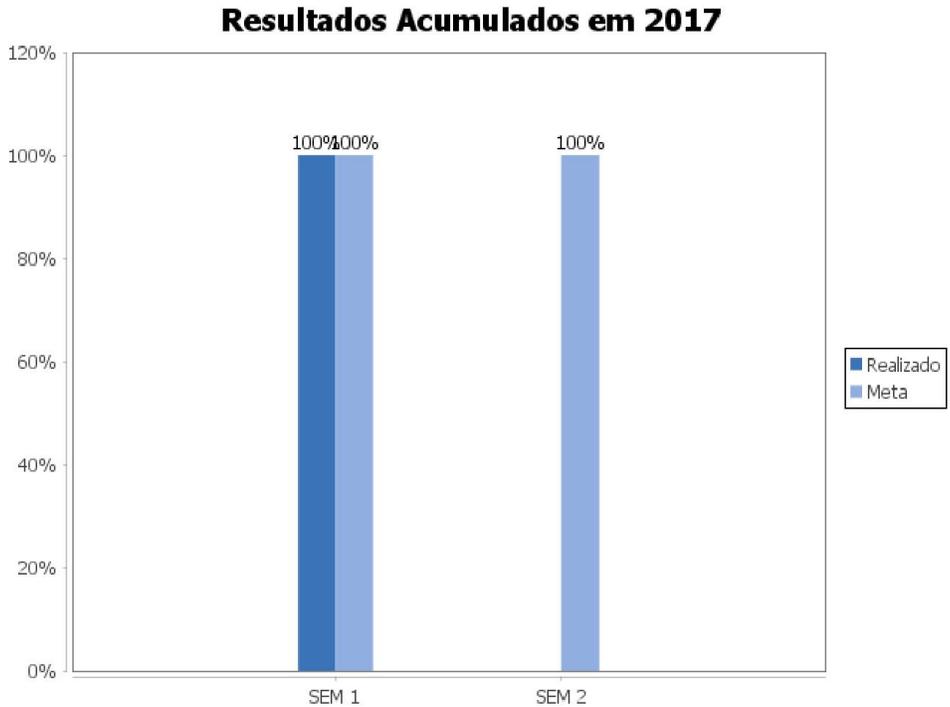


Polaridade: Quanto maior melhor
Responsável: STI

O desempenho do indicador no segundo trimestre foi satisfatório (49,58%) ficando acima da meta estabelecida (30%). Relativamente ao monitoramento da meta, estão sendo acompanhados os processos de aquisição e estamos conseguindo dar prosseguimento às prioritárias, embora ainda existam algumas dificuldades na elaboração dos estudos preliminares decorrentes do surgimento de projetos prioritários envolvendo servidores das equipes de planejamento das contratações. Devido ao reduzido quadro de pessoal especializado, os servidores envolvidos no planejamento das contratações também realizam diversas outras atividades, como implantação de novos sistemas e soluções de TI, gestão do ambiente computacional, suporte aos usuários, fiscalização de contratos etc. Tal sobrecarga de atividades impacta no tempo disponível para o planejamento das contratações, o que tem levado a atrasos no em relação ao planejado e necessidade de priorizar as contratações mais urgentes. Deve-se destacar, ainda, que estas medidas somente estão atenuando a situação, pois postergam a ocorrência de problemas caso a capacidade não seja aumentada. Destacamos que as medidas programadas para 2017 podem ser ainda mais impactadas devido à necessidade de adiantamento de contratações referentes à implantação do SEI caso exista sobra orçamentária, além de contratações que podem surgir em decorrência da realização das revisões de eleitorado previstas (São João da Barra, Rio das Ostras, São Sebastião do Alto e Trajano de Moraes) e por outras revisões e eleições suplementares não previstas que possam ocorrer em decorrência de decisões judiciais.

IE 30 - Índice de adequação dos equipamentos

Satisfatório Desempenho do Período: 100,00%



Responsável: COLOG

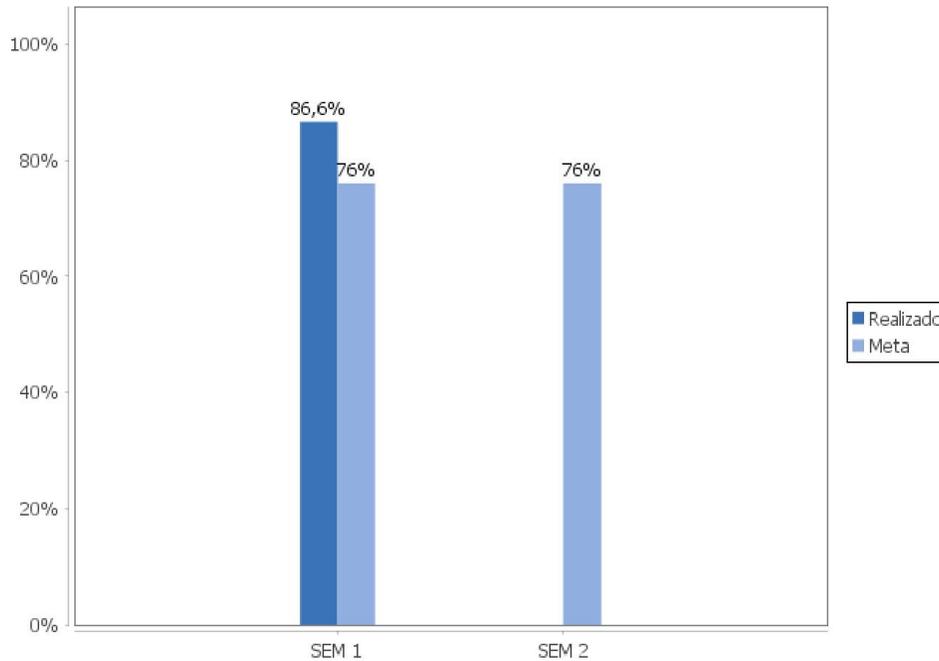
Considerando que o IE30 - Índice de adequação dos equipamentos é composto por três indicadores de apoio e somente o IA86 é medido neste período, a análise do resultado será toda em função da análise do referido indicador, a qual segue abaixo:Analisando o desempenho do indicador, verifica-se que o resultado realizado (86,60%) ficou bem acima da meta estabelecida (76%), porém abaixo do resultado do segundo semestre de 2016 (89,95%)Portanto, para uma análise mais completa do indicador, foram feitos os cálculos separadamente por subgrupos de equipamentos (impressora e micro) e de unidades (sede e zonas).SUBGRUPOS:- Impressoras Sede - IASE 168 / TISE 301 = 55,81%- Impressoras zona eleitoral - IAZE 1290 / TIZE 1311 = 98,40%- Micros Sede - MASE 683 / TMSE 960 = 71,15%- Micros zona eleitoral - MAZE 1.458 / TMZE 1.584 = 92,05%Segue abaixo a análise de cada subgrupo:- Impressoras Sede - Subgrupo que novamente apresentou desempenho bem abaixo da meta estabelecida para o indicador. O baixo desempenho ocorreu em função da não substituição das impressoras mais antigas de propriedade deste Tribunal por novas fornecidas através de contratos de "outsourcing" conforme previsto. No segundo semestre de 2017 pretende-se finalizar todas as substituições previstas melhorando consideravelmente o desempenho deste subgrupo.- Impressoras zona eleitoral - Subgrupo com o melhor desempenho individual tendo em vista que somente em situações pontuais é que não foi possível o fornecimento de impressoras adequadas aos padrões especificados. Para o segundo semestre de 2017 não há previsão de alteração nos padrões o que deverá manter o mesmo nível de desempenho apresentado.-

Micros Sede - Subgrupo que impactou na queda relativa ao 2º semestre de 2016 apresentando desempenho pouco abaixo da meta por ter sido influenciado negativamente pela diminuição do ritmo de substituições dos microcomputadores na Sede em função das atividades relativas ao rezoneamento. A previsão é que as substituições sejam normalizadas ao final de 2017 melhorando o resultado deste subgrupo.- Micros zona eleitoral - Subgrupo com bom desempenho. Com a chegada dos mais de 300 novos computadores enviados pelo TSE em 2016 e o rezoneamento serão definidos novos padrões de adequação para as zonas eleitorais o que demandará esforço por parte das equipes de TI para realizar todas as substituições no segundo semestre de 2017 a tempo da nova medição a ser realizada no final de 2017.

IA 86 - Índice de adequação dos equipamentos aos padrões

Satisfatório Desempenho do Período: 113,94%

Resultados Acumulados em 2017



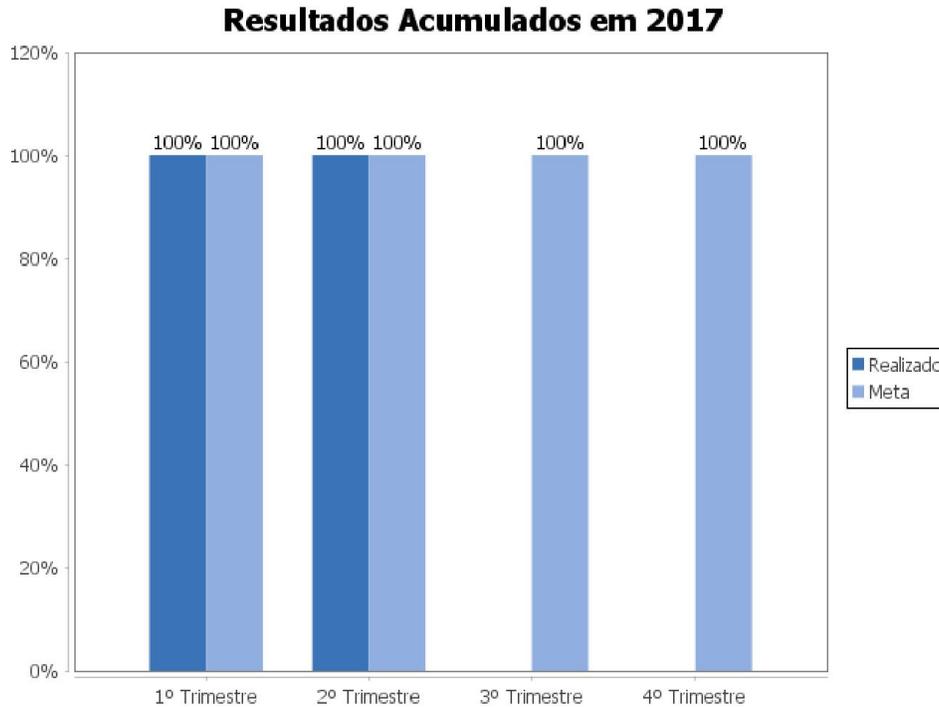
Polaridade: Quanto maior melhor
Responsável: COLOG

Analisando o desempenho do indicador, verifica-se que o resultado realizado (86,60%) ficou bem acima da meta estabelecida (76%), porém abaixo do resultado do segundo semestre de 2016 (89,95%). Portanto, para uma análise mais completa do indicador, foram feitos os cálculos separadamente por subgrupos de equipamentos (impressora e micro) e de unidades (sede e zonas). SUBGRUPOS:- Impressoras Sede - IASE 168 / TISE 301 = 55,81%- Impressoras zona eleitoral - IAZE 1290 / TIZE 1311 = 98,40%- Micros Sede - MASE 683 / TMSE 960 = 71,15%- Micros zona eleitoral - MAZE 1.458 / TMZE 1.584 = 92,05% Segue abaixo a análise de cada subgrupo:- Impressoras Sede - Subgrupo que novamente apresentou desempenho bem abaixo da meta estabelecida para o indicador. O baixo desempenho ocorreu em função da não substituição das impressoras mais antigas de propriedade deste Tribunal por novas fornecidas através de contratos de "outsourcing" conforme previsto. No segundo semestre de 2017 pretende-se finalizar todas as substituições previstas melhorando consideravelmente o desempenho deste subgrupo.- Impressoras zona eleitoral - Subgrupo com o melhor desempenho individual tendo em vista que somente em situações pontuais é que não foi possível o fornecimento de impressoras adequadas aos padrões especificados. Para o segundo semestre de 2017 não há previsão de alteração nos padrões o que deverá manter o mesmo nível de desempenho apresentado.- Micros Sede - Subgrupo que impactou na queda relativa ao 2º semestre de 2016 apresentando desempenho pouco abaixo da meta por ter sido influenciado negativamente pela diminuição do ritmo de substituições dos microcomputadores na Sede em

função das atividades relativas ao rezoneamento. A previsão é que as substituições sejam normalizadas ao final de 2017 melhorando o resultado deste subgrupo.- Micros zona eleitoral - Subgrupo com bom desempenho. Com a chegada dos mais de 300 novos computadores enviados pelo TSE em 2016 e o rezoneamento serão definidos novos padrões de adequação para as zonas eleitorais o que demandará esforço por parte das equipes de TI para realizar todas as substituições no segundo semestre de 2017 a tempo da nova medição a ser realizada no final de 2017.

IE 31 - Índice de disponibilidade da infraestrutura e do suporte de TIC

Satisfatório Desempenho do Período: 100,00%



Responsável: COINF

O índice de desempenho dos indicadores ficou novamente acima dos 100%, indicando que tivemos uma alta disponibilidade dos serviços de TIC no período, assim como uma aprovação positiva do suporte oferecido aos nossos usuários.

A alteração na rotina de backup do Serviço de Correio Eletrônico se mostrou realmente efetiva, e foi determinante para a manutenção positiva do índice de disponibilidade.

Com relação à pesquisa de satisfação do usuário, o pedido de inclusão de ação no Plano de Comunicação Social foi deferido e a matéria foi publicada em maio, mas o resultado alcançado até o momento ficou abaixo das expectativas, estamos estudando a possibilidade de apresentação dos resultados mensais através de infográficos na área de avisos da Intranet. A ideia é tornar os resultados das pesquisas mais transparentes e dessa forma incentivar o engajamento dos usuários.

A disponibilidade de sistemas e serviços afeta diretamente as atividades de todas as unidades do TRE-RJ, logo os projetos relativos à sua manutenção e aprimoramento devem ser priorizados, tais como a Modernização do Data Center e as aquisições previstas no orçamento de 2017.

Já houve um pedido de priorização de demandas, encaminhado à administração superior em relação à implementação de sistemas (SEI, SITDOC e AUDITSE), onde conseguimos sinalizar as dificuldades em realizar determinadas tarefas com o efetivo atual da unidade obedecendo os prazos exigidos. O resultado foi muito positivo e acreditamos que esse modelo de priorização de demandas seja o mais adequado a nossa realidade.

O principal risco continua sendo relativo à infraestrutura física do nosso Data Center, que como já comentado em análises anteriores, há muito tempo vem trabalhando no limite; os sistemas que o compõem (refrigeração, segurança, elétrico e etc.) estão defasados, inadequados e sobrecarregados.

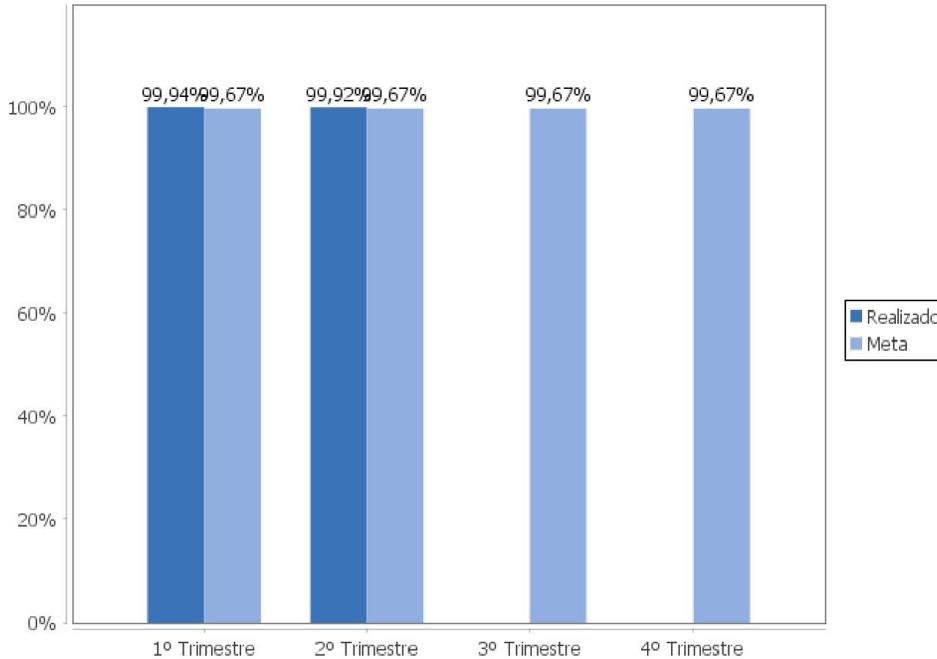
O projeto de Modernização do Data Center está em andamento, e já possui um cronograma elaborado pela Equipe do projeto em conjunto com a Administração superior.

Os índices alcançados estão acima da meta, com relação à disponibilidade dos serviços de TIC não vejo motivos que indiquem a necessidade de alteração, já com relação ao índice de satisfação do usuário interno antes de sugerir uma alteração na meta, gostaria de sugerir uma alteração na composição da fórmula que traz o valor do índice do período. Hoje levamos em consideração que a satisfação do usuário é representada pelos valores iguais a “ótimo”, “bom” e “regular”, mas se o objetivo do indicador é nos ajudar a identificar os problemas do serviço e com isso implantarmos um processo de contínua melhora em sua qualidade, não é lógico admitir que respostas com valor igual a “regular” representem um resultado positivo e/ou esperado. Na formação do índice apenas os valores “ótimo” e “bom” deveriam ser levados em consideração.

IA 90 - Índice de disponibilidade de sistemas e serviços essenciais de TIC

Satisfatório Desempenho do Período: 100,26%

Resultados Acumulados em 2017



Polaridade: Quanto maior melhor
Responsável: SEPROD

1. Síntese do resultado atual: Os índices de disponibilidade do período ficaram acima da meta (99,67%). Em praticamente todos os índices, houve poucas alterações no percentual das variáveis, tanto é assim que o valor do desempenho geral do segundo trimestre de 2017 ficou muito próximo do primeiro. Por exemplo, no caso do item "Disponibilidade do Serviço de Correio Eletrônico", o desempenho em relação ao trimestre anterior praticamente foi o mesmo, já que a diferença foi residual. Atualmente o que tem garantido um índice satisfatório é a mudança na frequência do backup completo, que passou a ser semanal, diminuindo o tempo de indisponibilidade do serviço. Quando esta rotina era diária, impactava a qualidade dos serviços, pois a realização de cópia completa dos dados do servidor leva à parada momentânea do serviço de correio.

2. Ligações entre objetivos e indicadores: A disponibilidade dos sistemas essenciais encontra-se diretamente relacionada à adequação da infraestrutura de TIC e do número de servidores capacitados dedicados a atividades relacionadas ao funcionamento dos serviços e sistemas. Uma infraestrutura deficiente produzirá efeitos negativos na disponibilidade dos sistemas, afetando a realização dos serviços, e o número reduzido de pessoas capacitadas prolonga não apenas a disponibilização dos serviços mas também a resolução de eventuais problemas.

3. Ligações com iniciativas: Algumas iniciativas vêm sendo tomadas pela Seprod para aumentar a disponibilidade dos serviços e sistemas: (a) aquisição de novos computadores servidores, com o objetivo de substituir equipamentos

antigos(forá do período de garantia do fabricante, e sem contrato de manutenção em vigor), visando minimizar a ocorrência de problemas de hardware que levem a indisponibilidade dos mesmos; (b) incremento à virtualização de computadores/servidores (permite tempo de resposta mais ágil diante de determinados tipos de incidentes); (c) capacitação contínua dos servidores - em algumas situações mais relevantes alguns servidores vêm realizando capacitação por conta própria.Cabe ressaltar, ainda, que existe um projeto em andamento para modernização do data center do TRE-RJ, visando melhorar a infraestrutura física e a segurança do ambiente atual, adequando-o ao que determina a Resolução do CNJ nº 211 de 15/12/2015 (ENTIC-JUD), em seu artigo 24, inciso VII.

4. Potenciais fontes de problemas: A fragilidade da infraestrutura física do ambiente central de processamento (data center) atual do TRE-RJ, que não dispõe dos principais requisitos de um datacenter aderente às normas nacionais e internacionais (climatização de precisão, sistema de energia elétrica independente e redundante, sistema de detecção precoce de incêndio, sistema de controle de incêndio, sistema de controle de acesso e CFTV, supervisão e monitoramento remoto, gerador etc.), além da quantidade insuficiente de pessoal especializado devidamente treinado para a solução de problemas e recuperação de incidentes, são as principais fontes de problemas que podem afetar a disponibilidade dos serviços e sistemas essenciais.

5. Pontos de atenção: O principal ponto de atenção deve ser a infraestrutura física do ambiente central de processamento (data center), que atualmente não é adequada aos requisitos mínimos de segurança e de disponibilidade estabelecido sem normas nacionais e internacionais, conforme determina a Resolução do Conselho Nacional de Justiça nº 211 de 15/12/2015 (ENTIC-JUD), em seu artigo 24, inciso VII. Deve ser levado em conta que existe um projeto estratégico de Modernização do Datacenter há algum tempo no TRE-RJ, sendo necessário priorizar o seu andamento e concretização, sob o risco de termos em um futuro próximo incidentes que levem à indisponibilidade indesejada de serviços estratégicos de TIC.

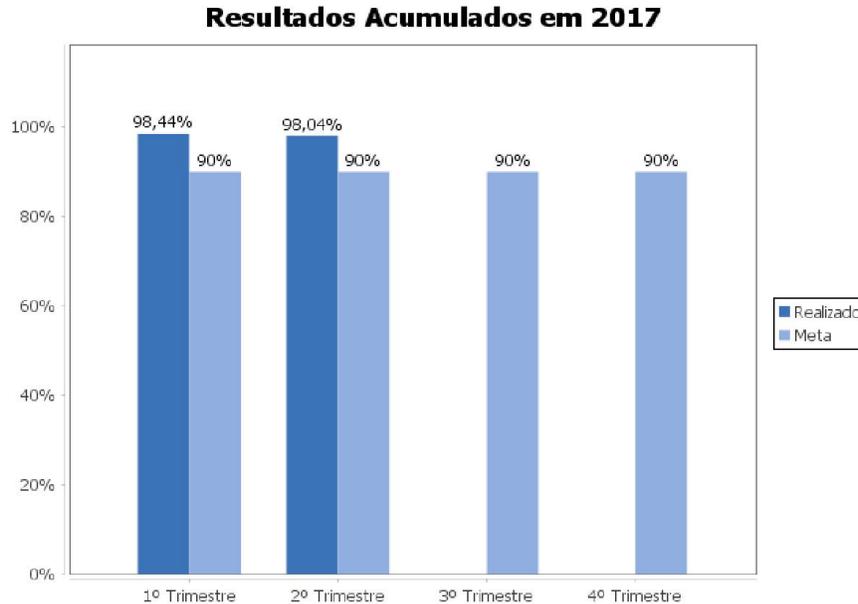
6. Recomendações sobre o processo: O TRE-RJ deve trabalhar no sentido de (a) priorizar a obtenção dos recursos orçamentários necessários à adequação da infraestrutura do data center e (b) dar andamento a projeto de modernização do data center, com a definição de um cronograma para sua execução.

7. Riscos: Os principais riscos identificados são infraestrutura física inadequada e deficiente, oscilações no fornecimento de energia elétrica e sinistros diversos (acidentes, roubo de bens e informações, sabotagens etc.). O investimento na infraestrutura física e de segurança atua em vários destes riscos, possibilitando mais segurança e maior disponibilidade dos sistemas e serviços essenciais.

8. Recomendações sobre metas: Considerando a norma ANSI/TIA/EIA-942 (Telecommunications Infrastructure Standard for Data Center), que regulamenta e padroniza a construção de data centers em todo o mundo e os classifica de acordo com sua disponibilidade e a sua redundância, e a atual infraestrutura do centro de dados do TRE-RJ, sugeriu-se a revisão da meta para 99,671%, o que já vem sendo observado. Trata-se de índice de disponibilidade indicado para data center do tipo básico, classificado como "Tier 1", cujas principais características são: (a) infraestrutura de comunicações distribuída através de um caminho único, ou seja, não existe redundância de rotas físicas ou lógicas; (b) nível mínimo de distribuição de energia elétrica com pequena ou nenhuma redundância (neste caso, uma falha elétrica ou uma manutenção poderá ocasionar a interrupção parcial ou total das operações); (c) não há redundância de alimentação de energia na entrada da empresa/órgão; (d) sistema de condicionamento de ar simples ou múltiplo sem unidades redundantes e (e) suscetível a interrupções das atividades planejadas e não planejadas. Neste caso, aceita-se um período de indisponibilidade de até 28,8 horas anuais. O data center do TRE-RJ enquadra-se nessa classificação.

IA 91 - Índice de satisfação dos usuários internos de TIC

Satisfatório Desempenho do Período: 108,94%



Polaridade: Quanto maior melhor
Responsável: COINF

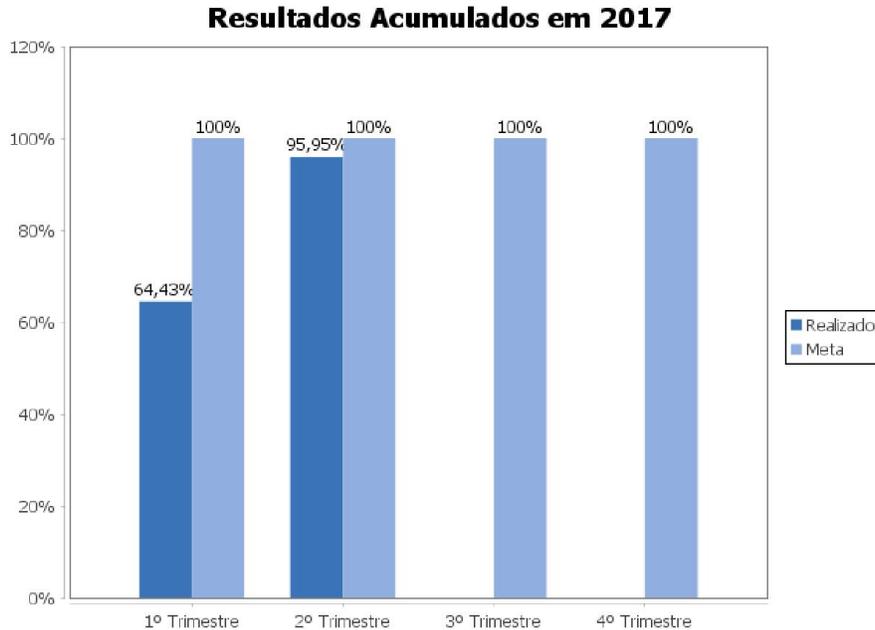
O índice alcançado nesse segundo trimestre, embora inferior ao resultado anterior, continua acima da meta estabelecida com 97,64%.

O pedido de inclusão de ação no Plano de Comunicação Social foi deferido e a matéria foi publicada em maio, mas o resultado alcançado até o momento ficou abaixo das nossas expectativas, estamos estudando a possibilidade de apresentação dos resultados mensais através de infográficos na área de avisos da Intranet, pois segundo especialistas de marketing: "Como 90% das informações transmitidas ao nosso cérebro são visuais, um infográfico apresenta 30% mais chances de ser visto e assimilado do que um artigo". Essa será mais uma tentativa de conseguirmos um engajamento maior dos usuários nas pesquisas.

A meta definida continua abaixo dos resultados alcançados, mas antes de sugerir uma alteração na meta, gostaria de sugerir uma alteração na composição da fórmula que traz o valor do índice do período. Hoje levamos em consideração que a satisfação do usuário é representada pelos valores iguais a "ótimo", "bom" e "regular", mas se o objetivo do indicador é nos ajudar a identificar os problemas do serviço e com isso implantarmos um processo de contínua melhora em sua qualidade não é lógico admitir que respostas com valor igual a "regular" representem um sentimento positivo. Na formação do índice apenas os valores "ótimo" e "bom" devem ser levados em consideração.

IE 32 - Índice de modernização das soluções

Satisfatório Desempenho do Período: 95,95%



Responsável: CSCOR

Demandas entregues

O resultado das ações da CSCOR tem sido aperfeiçoados em parte pelos métodos de desenvolvimento utilizados pelos servidores lotados nas unidades da coordenadoria que nos fazem de focar no resultados maiores em um curto espaço de tempo.

Redução das Novas Demandas Diversos fatores podem justificar a redução na quantidade de novos pedidos realizados.

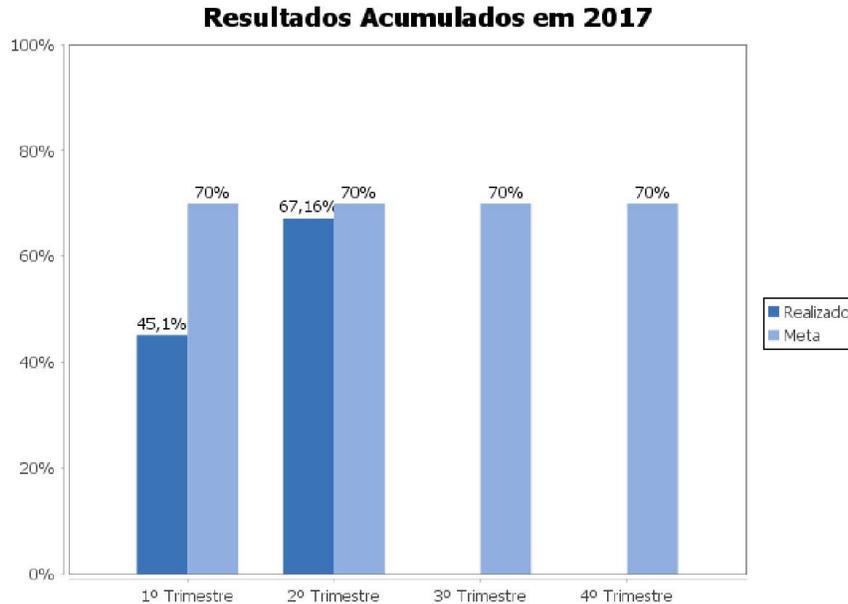
- a) Há demandas que chegam pelo CA STI que não são contabilizadas pelas unidades embora elas resultem em mudanças significativas nos sistemas;
- b) Os pedidos realizados no primeiro trimestre são decorrentes das ações represadas em outras unidades por causa da eleição ou chegada de novas administrações na Presidência e VP Corregedoria;
- c) Sistemas implantados em 2016 e no primeiro trimestre 2017 sofrem modificações pequenas registradas apenas no CA STI.

Demandas aguardando Com relação às demandas que permanecem pendentes entre os trimestres, informo que elas são grandes o suficiente para termos que parar times inteiros para resolvê-las. Com a necessidade de aprovação do CDTIC para alguma delas.

Demandas canceladas Esse foi um período apenas 2 cancelamentos de demandas pela SEDSIS. Ambas após conversas e reuniões com os solicitantes que as consideraram desnecessárias.

IA 92 - Índice de atendimento da demanda por sistemas e automação de rotinas

Satisfatório Desempenho do Período: 95,95%



Polaridade: Quanto maior melhor
Responsável: CSCOR

Demandas entregues

O resultado das ações da CSCOR tem sido aperfeiçoados em parte pelos métodos de desenvolvimento utilizados pelos servidores lotados nas unidades da coordenadoria que nos fazem de focar no resultados maiores em um curto espaço de tempo.

Redução das Novas Demandas Diversos fatores podem justificar a redução na quantidade de novos pedidos realizados.

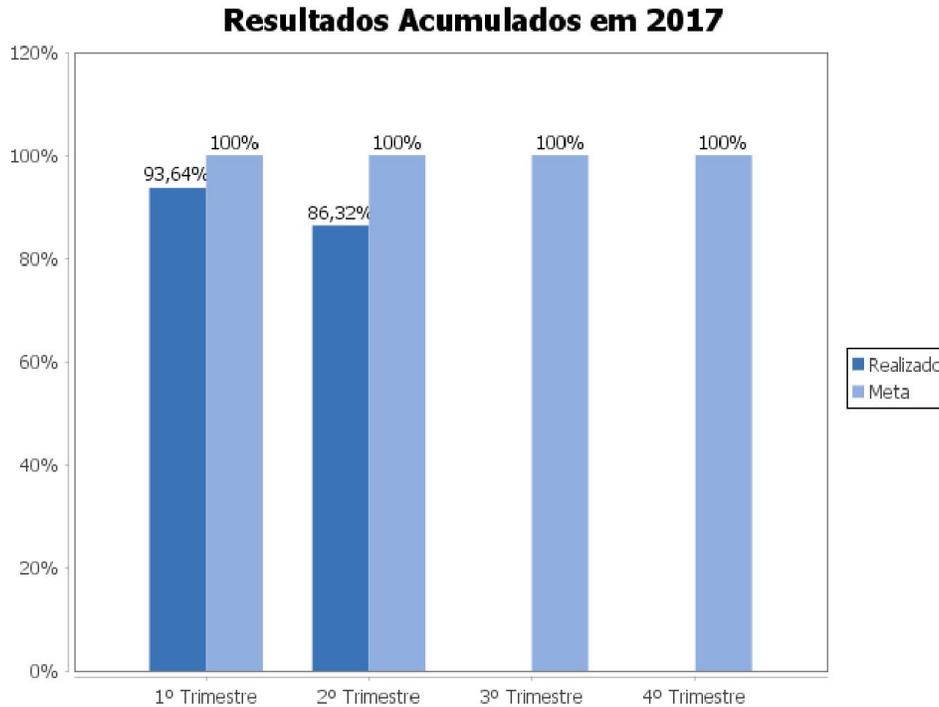
- a) Há demandas que chegam pelo CA STI que não são contabilizadas pelas unidades embora elas resultem em mudanças significativas nos sistemas;
- b) Os pedidos realizados no primeiro trimestre são decorrentes das ações represadas em outras unidades por causa da eleição ou chegada de novas administrações na Presidência e VP Corregedoria;
- c) Sistemas implantados em 2016 e no primeiro trimestre 2017 sofrem modificações pequenas registradas apenas no CA STI.

Demandas aguardando Com relação às demandas que permanecem pendentes entre os trimestres, informo que elas são grandes o suficiente para termos que parar times inteiros para resolvê-las. Com a necessidade de aprovação do CDTIC para alguma delas.

Demandas canceladas Esse foi um período apenas 2 cancelamentos de demandas pela SEDSIS. Ambas após conversas e reuniões com os solicitantes que as consideraram desnecessárias.

OE 11 - Aperfeiçoar a gestão orçamentária e de custos

Atenção Desempenho do Período: 86,32%



Responsável: SOF

O percentual de 67,38% atingido no trimestre para uma meta de 60% assegura o desempenho satisfatório do indicador, consolidando seu objetivo final.

Observamos algumas despesas que necessitam de um acompanhamento mais rigoroso pelas unidades gestoras responsáveis, pois apresentam índices de aderência insuficientes.

Relativamente ao trimestre passado, houve evolução em determinadas áreas, tais como: manutenção predial, serviços de copa e cozinha e manutenção e legalização de veículos. Permanecem com desempenho deficiente: material de consumo e de processamento de dados.

Despesas correntes de investimento (bens permanentes) de mobiliário em geral, aparelhos e utensílios domésticos, bem como equipamentos de informática necessitam atenção especial, com ênfase em suas aquisições e respectiva liquidação ainda no exercício corrente, devido ao seu baixo desempenho. Ressalvamos, a possibilidade das unidades gestoras anteciparem ainda em 2017, na medida do possível, futuras aquisições com eventuais sobras orçamentárias ou remanejamento de dotação na 2ª fase de créditos adicionais, prevista para agosto, haja vista a perspectiva da continuidade de cenário restritivo em 2018.

Inalterado e especialmente preocupante o quadro das ações/iniciativas estratégicas, com um desempenho de aderência nulo ao fim do segundo trimestre, decorrente da não implementação dos projetos previstos, não obstante a revisão da programação das iniciativas no Plano Diretor da Estratégia " PDE 2017/2018. (versão 1.0)

Ratificamos o impacto negativo da dotação compromissada para atender a realização do concurso público no corrente exercício, com estimativa de R\$ 4.217.800,00, aproximadamente 9% do orçamento total, ainda em fase de estudos para posterior procedimento licitatório.

Recomendamos que sejam realizadas reuniões periódicas e programadas de avaliação da execução orçamentária das ações estratégicas.

IE 34 " Custo de manutenção da estrutura

A questão apresentada no 1º trimestre, baixa execução financeira, foi superada, proporcionando uma aferição mais fidedigna do indicador nesse 2º trimestre. O valor do desempenho do IE 34 encontra-se estável, delineado aos valores fixados pela Administração.

Estaremos acompanhando todas as despesas, em especial o grupo abaixo que representa 80% das despesas do indicador:

- Custo de Manutenção Predial (subelemento 24);
- Custo de Serviço de Limpeza;
- Custo de Teleprocessamento;
- Custo de Condução de Veículo;
- Custo de Locação;
- Custo de Estoquistas;
- Custo de Material de Consumo;
- Custo de Segurança;
- Custo de energia elétrica.

IE 35 " Índice de alinhamento do orçamento com a estratégia

Houve queda expressiva no desempenho do indicador desde a medição do primeiro trimestre, tendo em vista a baixa execução de 11,93%, observada no indicador de apoio IA 100 (Índice de execução planejada do orçamento de ações estratégicas), referente às iniciativas estratégicas estabelecidas na versão 1.0 do Plano Diretor da Estratégia 2017/2018.

Observa-se que, as revisões trazidas pelo novo PDE 2017/2018 correspondem a uma redução de 24,5% da verba destinada às iniciativas estratégicas lançada no SIGEPRO no montante de R\$ 3.411.776,74, quais sejam: Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais (R\$ 200.000,00); Modernização das instalações elétricas do Núcleo Administrativo do TRE-RJ (R\$ 80.000,00) e Implantação de CFTV (R\$ 154.700,00), totalizando R\$ 834.700,00.

Depreende-se que deverá haver um esforço considerável para atingimento da meta de 70% estipulada para este indicador até o fim do ano.

Em conclusão:

Observamos a consolidação positiva da eficiência da gestão orçamentária quanto ao planejado e o efetivamente executado nas ações relacionadas à manutenção do órgão, ressalvadas algumas despesas pontuais que merecem atenção especial.

O resultado aferido no 2º trimestre, com relação às ações estratégicas, permaneceu inalterado, sem evolução. As dificuldades de planejamento e execução representam grande obstáculo no desempenho do indicador.

Com a aprovação do Plano Diretor da Estratégia (PDE) 2017/2018, houve uma adequação das iniciativas estratégicas em 2017, objetivando um cenário mais realista quanto à capacidade de execução das ações inicialmente propostas. Iniciativas foram suprimidas, recursos orçamentários redefinidos, bem como ajustes nos prazos de conclusão de suas etapas.

Aguardamos com ansiedade e confiantes que os ajustes introduzidos no âmbito do PDE impulsionem os resultados do indicador já no próximo trimestre, adequando-o a meta pré-estabelecida.

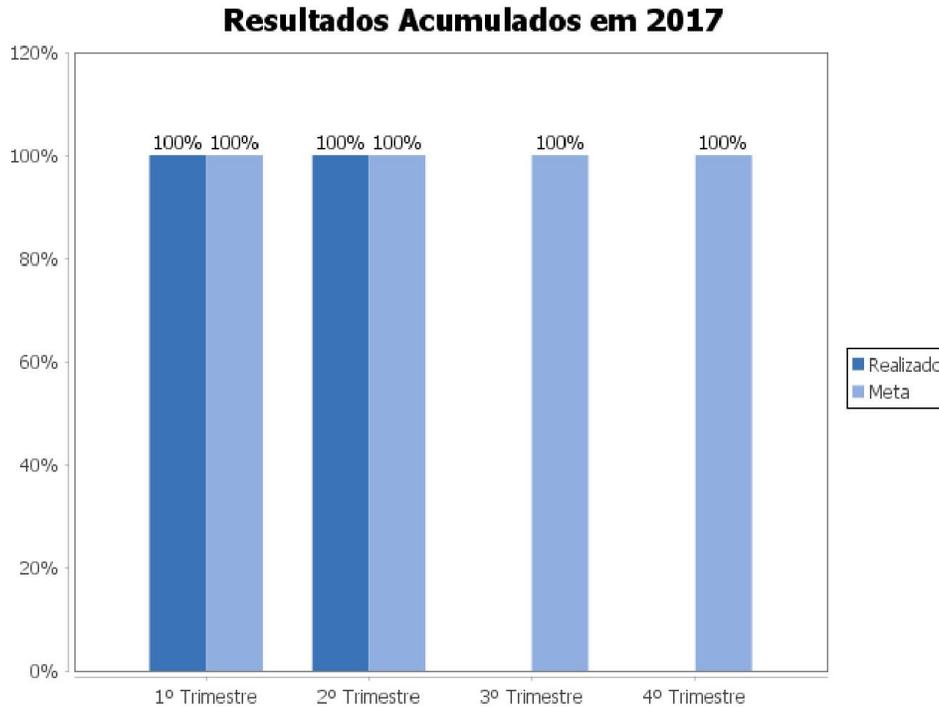
Por fim, ratificamos as sugestões apresentadas nas análises anteriores, quais sejam:

Necessidade de treinamento constante dos servidores responsáveis pela gerência dos projetos, uma vez que são os impulsionadores deste trabalho. É prioritário o aperfeiçoamento da gestão de projetos, destacando-se servidores para exercerem esta atividade com exclusividade e treinamento constante.

Necessidade de reuniões periódicas para avaliação das ações estratégicas orçamentárias; uma reavaliação dos procedimentos de inclusão de ações orçamentárias estratégicas nas Propostas Orçamentárias, tornando-os mais rígidos, e, por fim, aumento da participação dos servidores e magistrados na elaboração do planejamento do TRE/RJ.

IE 33 - Índice de eficiência da gestão orçamentária

Satisfatório Desempenho do Período: 100,00%



Responsável: CORÇA

O percentual de 67,38% atingido no trimestre para uma meta de 60% assegura o desempenho satisfatório do indicador, consolidando seu objetivo final.

Observamos algumas despesas que necessitam de um acompanhamento mais rigoroso pelas unidades gestoras responsáveis, pois apresentam índices de aderência insuficientes.

Relativamente ao trimestre passado, houve evolução em determinadas áreas, tais como: manutenção predial, serviços de copa e cozinha e manutenção e legalização de veículos. Permanecem com desempenho deficiente: material de consumo e de processamento de dados.

Despesas correntes de investimento (bens permanentes) de mobiliário em geral, aparelhos e utensílios domésticos, bem como equipamentos de informática necessitam atenção especial, com ênfase em suas aquisições e respectiva liquidação ainda no exercício corrente, devido ao seu baixo desempenho. Ressalvamos, a possibilidade das unidades gestoras anteciparem ainda em 2017, na medida do possível, futuras aquisições com eventuais sobras orçamentárias ou remanejamento de dotação na 2ª fase de créditos adicionais, prevista para agosto, haja vista a

perspectiva da continuidade de cenário restritivo em 2018.

Inalterado e especialmente preocupante o quadro das ações/iniciativas estratégicas, com um desempenho de aderência nulo ao fim do segundo trimestre, decorrente da não implementação dos projetos previstos, não obstante a revisão da programação das iniciativas no Plano Diretor da Estratégia – PDE 2017/2018. (versão 1.0)

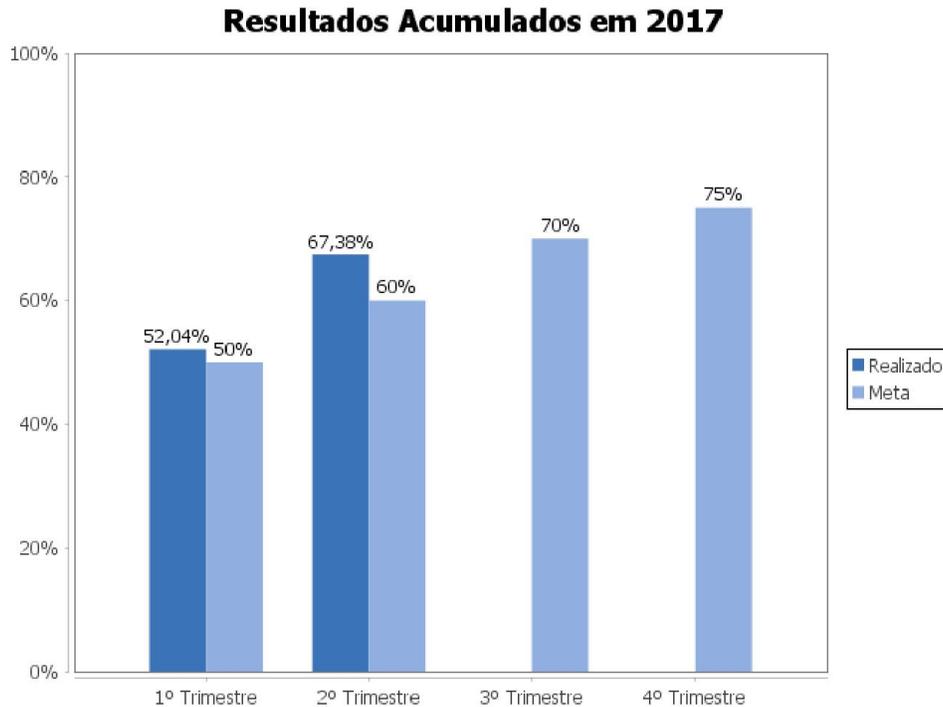
Ratificamos o impacto negativo da dotação compromissada para atender a realização do concurso público no corrente exercício, com estimativa de R\$ 4.217.800,00, aproximadamente 9% do orçamento total, ainda em fase de estudos para posterior procedimento licitatório.

Recomendamos que sejam realizadas reuniões periódicas e programadas de avaliação da execução orçamentária das ações estratégicas.

Esclarecemos, por fim, que compete a esta Secretaria tão somente a disponibilização e monitoramento dos recursos orçamentários visando assegurar o pleno atendimento das necessidades relativas às despesas correntes e de investimento, restando às unidades autônomas responsáveis, a solicitação/execução dos recursos disponíveis para a melhor otimização possível.

IA 93 - Índice de execução planejada do orçamento de custeio

Satisfatório Desempenho do Período: **112,30%**



Polaridade: Quanto maior melhor
Responsável: CORÇA

O percentual de 67,38% atingido no trimestre para uma meta de 60% assegura o desempenho satisfatório do indicador, consolidando seu objetivo final.

Observamos algumas despesas que necessitam de um acompanhamento mais rigoroso pelas unidades gestoras responsáveis, pois apresentam índices de aderência insuficientes.

Relativamente ao trimestre passado, houve evolução em determinadas áreas, tais como: manutenção predial, serviços de copa e cozinha e manutenção e legalização de veículos. Permanecem com desempenho deficiente: material de consumo e de processamento de dados.

Despesas correntes de investimento (bens permanentes) de mobiliário em geral, aparelhos e utensílios domésticos, bem como equipamentos de informática necessitam atenção especial, com ênfase em suas aquisições e

respectiva liquidação ainda no exercício corrente, devido ao seu baixo desempenho. Ressalvamos, a possibilidade das unidades gestoras anteciparem ainda em 2017, na medida do possível, futuras aquisições com eventuais sobras orçamentárias ou remanejamento de dotação na 2ª fase de créditos adicionais, prevista para agosto, haja vista a perspectiva da continuidade de cenário restritivo em 2018.

Inalterado e especialmente preocupante o quadro das ações/iniciativas estratégicas, com um desempenho de aderência nulo ao fim do segundo trimestre, decorrente da não implementação dos projetos previstos, não obstante a revisão da programação das iniciativas no Plano Diretor da Estratégia " PDE 2017/2018. (versão 1.0)

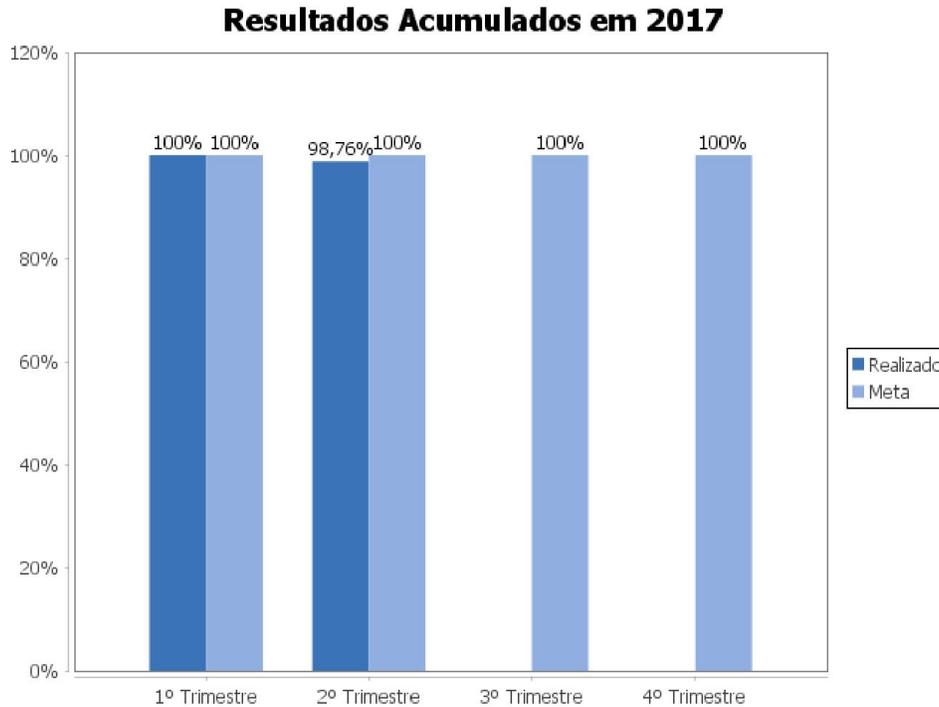
Ratificamos o impacto negativo da dotação compromissada para atender a realização do concurso público no corrente exercício, com estimativa de R\$ 4.217.800,00, aproximadamente 9% do orçamento total, ainda em fase de estudos para posterior procedimento licitatório.

Recomendamos que sejam realizadas reuniões periódicas e programadas de avaliação da execução orçamentária das ações estratégicas.

Esclarecemos, por fim, que compete a esta Secretaria tão somente a disponibilização e monitoramento dos recursos orçamentários visando assegurar o pleno atendimento das necessidades relativas às despesas correntes e de investimento, restando às unidades autônomas responsáveis, a solicitação/execução dos recursos disponíveis para a melhor otimização possível.

IE 34 - Custo de manutenção da estrutura

Satisfatório Desempenho do Período: **98,76%**



Responsável: COFIN

O valor do desempenho do IE 34 encontra-se estável, delineado aos valores fixados pela Administração. A falha apresentada no 1º Trimestre/2017, que se referia ao registro no SIAFI de apenas dois meses, foi sanada neste 2º Trimestre/2017, podendo se aferir com segurança a análise do índice.

Estaremos acompanhando todas as despesas, em especial o grupo abaixo que representa 80% das despesas do indicador:

CManutPredt " Custo de Manutenção Predial (subelemento 24)

CLimpT " Custo de Serviço de Limpeza

CTelep " Custo de Teleprocessamento

CCondVei " Custo de Condução de Veículo

CLocT - Custo de Locação

CEstoq - Custo de Estoquistas

CMatConsT " Custo de Material de Consumo

CSegurT - Custo de Segurança

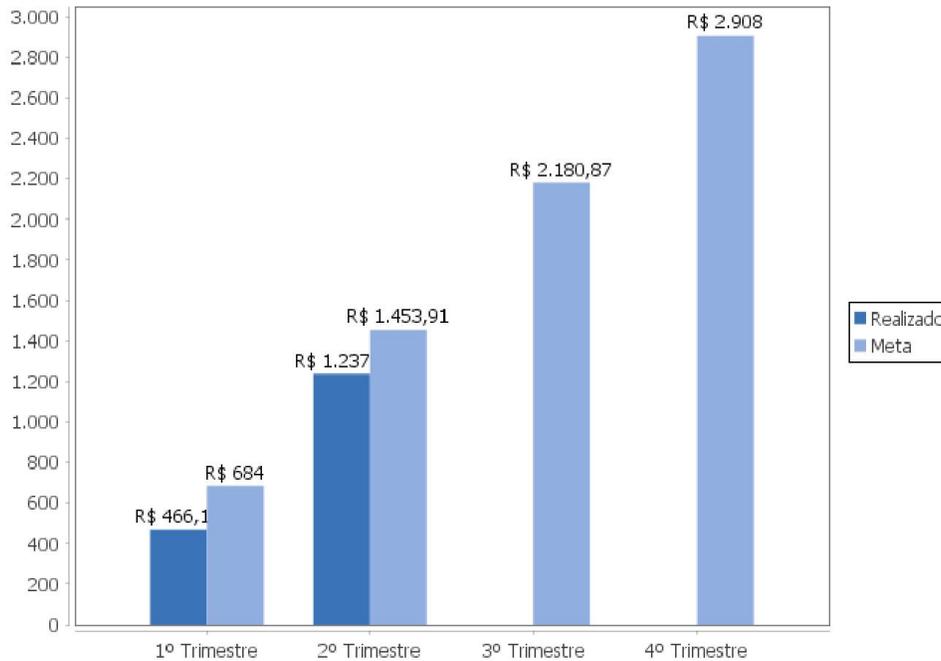
CEnEletM - Custo de energia elétrica.

Como afirmado, estas também se encontram estáveis sem qualquer alteração merecedora de apontamento.

IA 94 - Custo total de manutenção da estrutura por eleitor

Satisfatório Desempenho do Período: 114,90%

Resultados Acumulados em 2017



Polaridade: Quanto menor melhor
Responsável: COFIN

O valor do desempenho do IA 94 encontra-se estável, delineado aos valores fixados pela Administração. A falha apresentada no 1º Trimestre/2017, que se referia ao registro no SIAFI de apenas dois meses, foi sanada neste 2º Trimestre/2017, podendo se aferir com segurança a análise do índice.

Estaremos acompanhando todas as despesas, em especial o grupo abaixo que representa 80% das despesas do indicador:

CManutPredt " Custo de Manutenção Predial (subelemento 24)

CLimpT " Custo de Serviço de Limpeza

CTelep " Custo de Teleprocessamento

CCondVei " Custo de Condução de Veículo

CLocT - Custo de Locação

CEstoq - Custo de Estoquistas

CMatConsT " Custo de Material de Consumo

CSegurT - Custo de Segurança

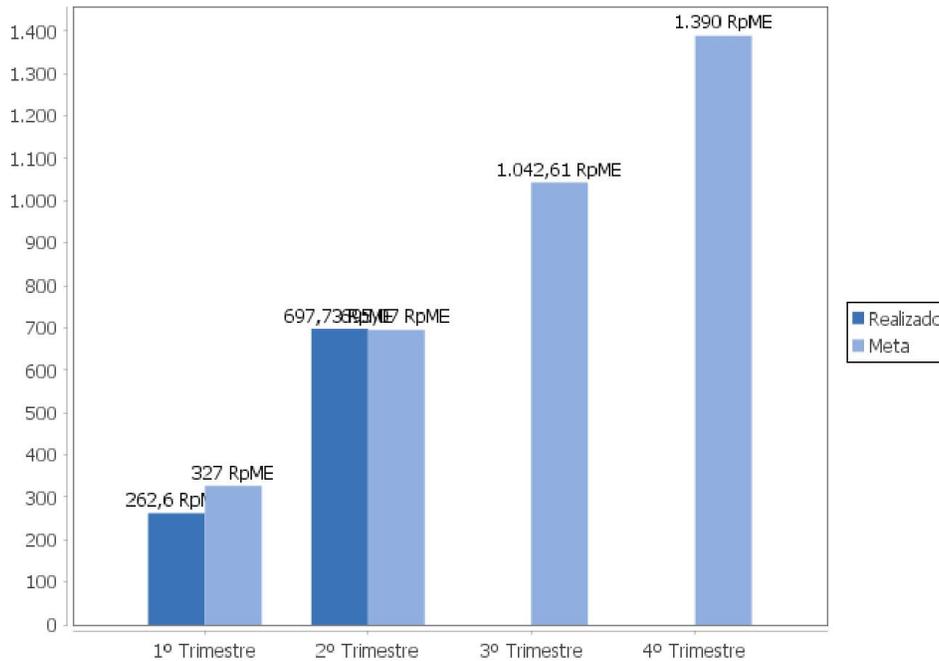
CEnEletM - Custo de energia elétrica.

Como afirmado, estas também se encontram estáveis sem qualquer alteração merecedora de apontamento.

IA 95 - Custo de manutenção das instalações por eleitor

Satisfatório Desempenho do Período: 99,62%

Resultados Acumulados em 2017



Polaridade: Quanto menor melhor
Responsável: SSG

Começo a análise, elencando alguns fatores que contribuíram para o desempenho desse IA:

1. Estamos dando continuidade ao PLS (Plano de Logística Sustentável). Além do levantamento e troca de benchmarks junto a outras instituições, em sua maioria públicas, a divulgação e conscientização da cultura sustentável, lideradas pela Equipe Ambiental, tem nos ajudado muito na redução do consumo de recursos naturais. Podemos perceber que o consumo de água não foi muito alterado do último trimestre para esse, mas em compensação o consumo de energia elétrica diminuiu quase 30%. Considerando que os gastos com energia são bem maiores do que os de água, houve uma efetiva economia financeira para o Tribunal.

Alguns indicadores relacionados a este IA, por exemplo, são o PLS 06, 07, 12 e 14;

2. Fatores de Risco - Fontes de problemas e pontos de atenção - eventuais faltas de controle e/ou controles atrasados podem vir a aumentar o consumo dos recursos naturais e materiais. Melhoria e aprimoramento nos testes de controle internos da própria fiscalização dos contratos é um importante ponto a ser destacado e enfatizado.

A reavaliação por parte do Tribunal quanto à estrutura orgânica e de pessoal da SSG, deve ser também levada em consideração. Apesar de tentarmos melhorar os processos de trabalho, há muitas atribuições para poucos servidores. Isso é um fator de risco, que pode prejudicar também o alcance da meta.

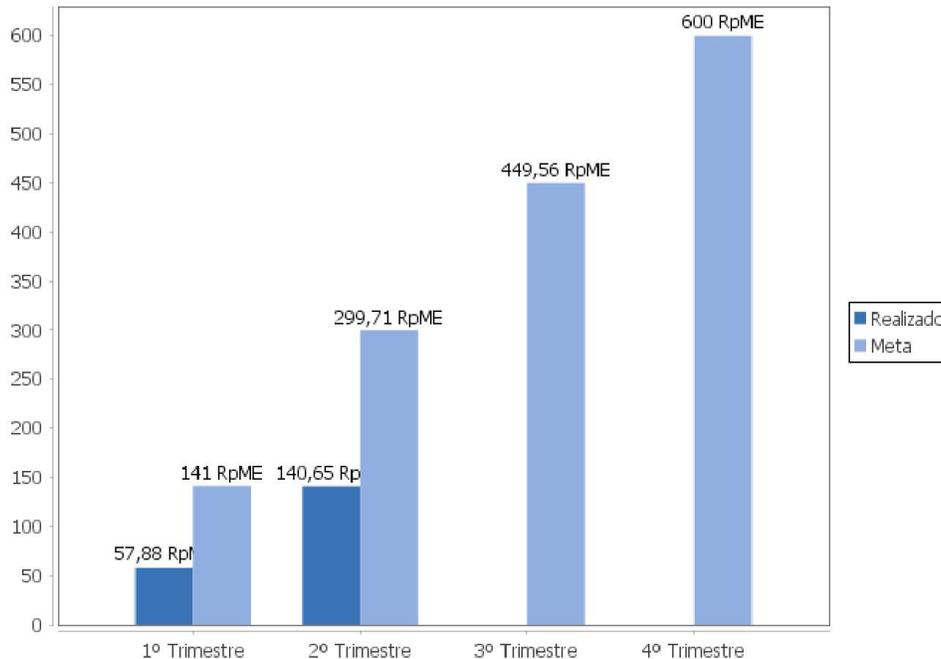
Outra questão extremamente importante é a manutenção e contínuo foco nas ações atinentes à Sustentabilidade, que levam a uma redução e conscientização do consumo dos recursos naturais. Como trata-se de um projeto permanente, o Tribunal não pode deixar de insistir nessa direção, com vistas a conseguirmos sensibilizar os servidores/colaboradores e consolidar a cultura de consumo sustentável. A Equipe Ambiental e o próprio PLS estão focados nessa questão, conforme já surpacificado.

Desta forma, acredito que estamos na direção certa, porém o monitoramento de todas as ações deve ser feito de forma efetiva para que não tenhamos problemas, principalmente de disponibilidade orçamentária. Este IA é extremamente importante para o Tribunal pois está relacionado ao OE 11, OE 09, IE 25, IE 26, IE 27, IE 28, IE 34, IA 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81 e 82. O resultado efetivamente ficou dentro das nossas expectativas, dentro da meta fixada mas, conforme já enfatizado, precisamos manter e até aprimorar nossas ações.

IA 96 - Custo de serviços de comunicação por eleitor

Satisfatório Desempenho do Período: 153,07%

Resultados Acumulados em 2017



Polaridade: Quanto menor melhor
Responsável: STI

Verifica-se que a variação da relevância do CTelef em relação ao custo total apurado no último trimestre foi bem maior que a do CTelep, passando de 3,20% no primeiro trimestre para representar 8,62% do custo total no segundo trimestre. Cabe destacar que a análise deste indicador fica prejudicada em razão de que as gestões da telefonia e a de comunicação de dados encontram-se em unidades distintas. Assim, para uma análise efetiva seria necessário maior conhecimento dos motivos que levaram ao maior aumento proporcional dos custos de telefonia no último trimestre, o que deveria ser alvo de análise pelo gestor da área responsável. Deste modo, considerando não ser possível a análise de cada variável (embora as variáveis em questão se assemelhem a um indicador, por serem o resultado de uma composição de vários fatores), permanece a sugestão de divisão do indicador em dois, um para custos de telefonia e outro para comunicação de dados, podendo os dois serem agregados para a composição do resultado que será alvo da análise do objetivo. Desta forma, o responsável pela análise do objetivo teria análises mais bem detalhadas de cada elemento.

Analisando a questão dos custos de comunicação de dados, verifica-se que são os mais significativos para o levantamento do indicador, por constituírem parcela mais relevante na fórmula de cálculo, constituindo 91,38% do total para o último trimestre. Já a parcela relativa aos custos de telefonia foi reduzida de 24,86% do custo total em 2016 para

3,20% no primeiro trimestre e 8,62% no último trimestre. Tal variação indica a necessidade de avaliação individual da variável para que seja feita uma análise por parte da área gestora.

O quantitativo de circuitos fixos de comunicação de dados no segundo trimestre iniciou uma queda em razão do início das adequações decorrentes do rezoneamento da Capital. Assim, a tendência é que o valor pago mensalmente apresente uma redução, embora o serviço tenha sofrido aumento na alíquota de ICMS, o que irá gerar um impacto negativo nos custos.

Não foram identificados riscos que possam comprometer o alcance da meta estipulada, embora a redução de aproximadamente 200 mil eleitores no eleitorado total do estado traga impacto negativo no cálculo do indicador. Os reajustes contratuais previstos para os contratos de comunicação de dados não deverão levar a um estouro da meta prevista em razão da estimativa de baixa inflação no período. Inclusive, nas negociações para prorrogação contratual dos circuitos de comunicação com a Internet houve uma redução dos custos, embora o impacto destes circuitos seja pouco significativo no quadro geral.

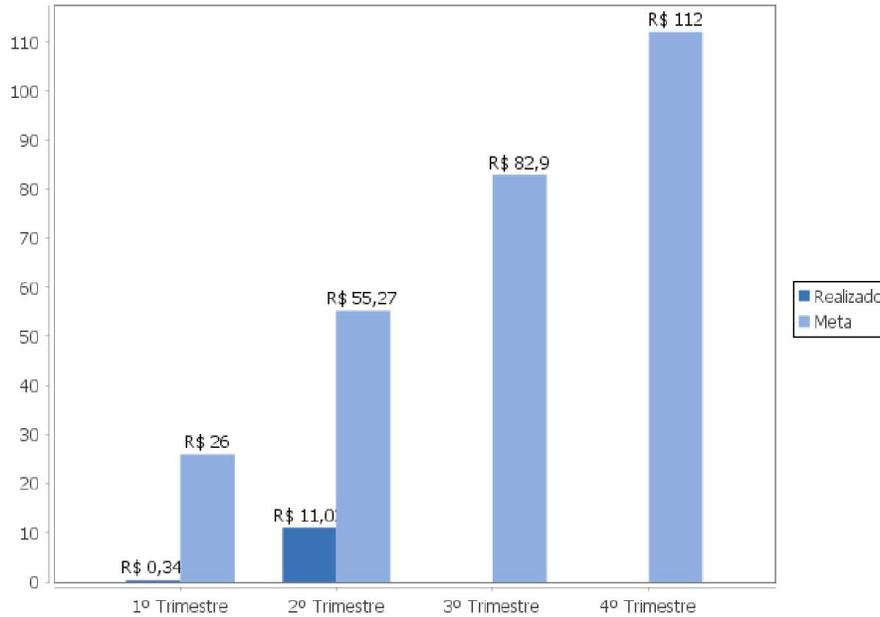
Entendemos que o rezoneamento do Interior não deverá gerar impacto na meta neste ano em razão da elevada probabilidade de manutenção de postos de atendimento nos locais onde houver extinção de zonas eleitorais. Já a implantação de novos serviços na rede de comunicação de dados poderá levar a uma reavaliação das velocidades contratadas para alguns circuitos caso ocorram problemas de performance, especialmente com os casos de agrupamento de zonas em razão de rezoneamento. A utilização de sistemas de processo eletrônico nos cartórios eleitorais poderá gerar relativo impacto caso alguns locais tenham utilização elevada com circuitos de menor capacidade/velocidade. Ainda assim, acreditamos que estes ajustes possam ser absorvidos sem a necessidade de alteração da meta, porém poderá ser necessário reforço orçamentário para atender a estes casos.

Os projetos estratégicos VPN e VoIP ainda não foram finalizados e, por este motivo, não se tem uma previsão do impacto que os mesmos poderão trazer. Possivelmente terão impacto positivo no indicador em razão da expectativa de que possam contribuir para uma redução dos custos de comunicação de dados e telefonia, porém tal impacto ainda não foi avaliado.

IA 97 - Custo de material de consumo por eleitor

Satisfatório Desempenho do Período: 180,05%

Resultados Acumulados em 2017



Polaridade: Quanto menor melhor
Responsável: SAD

Considerando a apuração dos valores medidos para o indicador, observa-se que o desempenho foi satisfatório, o que demonstra a adequação dos custos à meta estabelecida.

Importante ressaltar que as aquisições não são homogêneas, considerando a distribuição da meta estabelecida para o ano em quatro trimestres e que o primeiro trimestre tem baixo índice de aquisição em função de que neste período estão sendo elaborados os termos de referência para a aquisição, o que reflete também no valor acumulado para o 2º trimestre.

Por outro lado, a COMAP realizou levantamento de materiais de consumo estocados em cartório eleitoral, cujo resultado foi considerado no planejamento das aquisições para o presente exercício, o que, supomos, refletirá em um melhor desempenho para este indicador. No entanto, penso que este reflexo somente poderá ser avaliado nos últimos trimestres, pois somente nestes períodos estaria diluído o problema da má distribuição das metas estabelecidas.

Desta forma, só será possível a realização de uma análise mais embasada nos próximos trimestres.

Para os próximos exercícios, proporemos alteração das metas trimestrais de forma a melhor refletir a distribuição dos processos de aquisição ao longo do ano, inclusive com maior alinhamento ao Plano de Contratações.

IA 98 - Custo de serviços de transporte por eleitor

Satisfatório Desempenho do Período: 114,54%



O respectivo indicador nos mostra que tivemos um desempenho satisfatório no 2º trimestre, ainda que o eleitorado apto no Estado do Rio de Janeiro tenha reduzido.

Colaborou para este resultado, ações que objetivaram a otimização dos recursos disponíveis, dentre elas, a manutenção preventiva da frota.

Neste tipo de manutenção podemos identificar problemas que possam estar para ocorrer com um determinado veículo, nos possibilitando agir preventivamente, substituindo a peça desgastada, evitando, assim, acidentes e reduzindo o custo de manutenção, haja vista que a manutenção corretiva normalmente acarreta um maior dispêndio de recursos, além do tempo em que a viatura fica indisponível para serviço.

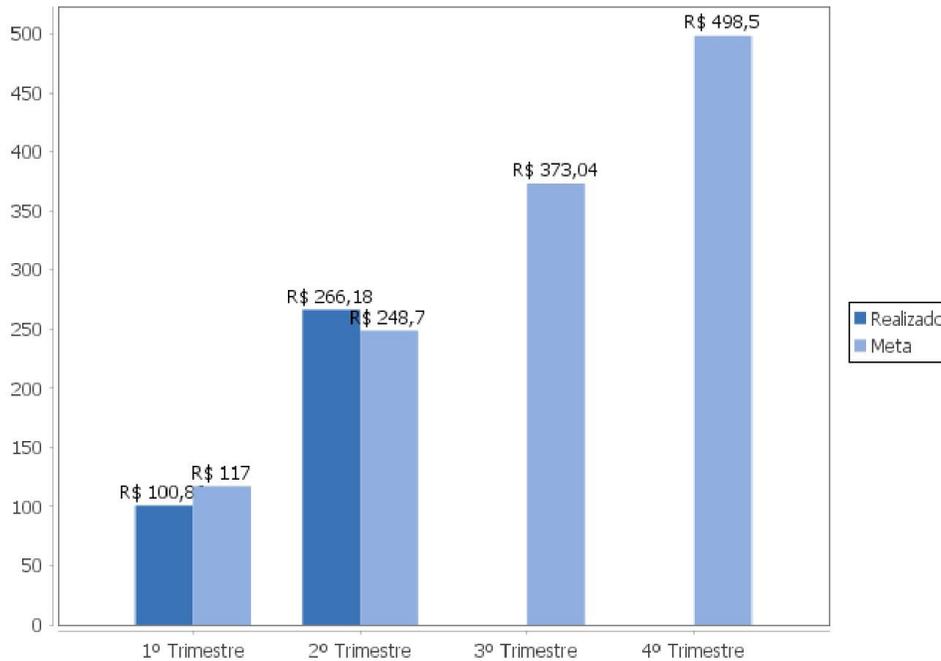
Outra ação que refletiu no desempenho favorável deste indicador foi a análise das demandas de viaturas, onde procuramos agrupar as solicitações por distância de modo a atender o maior número destas com o mesmo veículo.

Por último, vale ressaltar que os indicadores futuros sofrerão influência direta do rezoneamento que está em curso, visto que o número de Zonas Eleitorais diminuiu significativamente, impactando no número de atendimentos.

IA 99 - Custo de apoio administrativo por eleitor

Satisfatório Desempenho do Período: 92,97%

Resultados Acumulados em 2017



Polaridade: Quanto menor melhor
Responsável: SAD

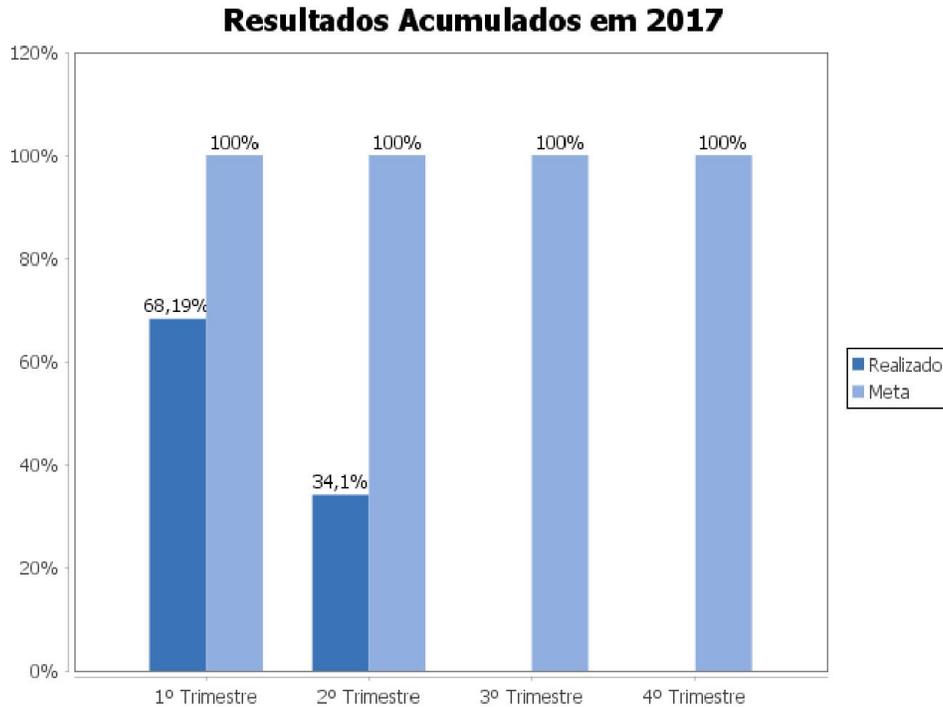
Considerando a apuração dos valores medidos para o indicador, observa-se que o desempenho foi satisfatório, o que demonstra a adequação dos custos à meta estabelecida.

Volto a ressaltar que não foi implementado qualquer projeto visando a redução dos custos envolvidos neste indicador para adequação às metas até 2021.

Diante da presente análise, permanece a necessidade de elaboração de estudos para adequação do custeio de apoio administrativo às metas ou redefinição destas

IE 35 - Índice de alinhamento do orçamento com a estratégia

Insatisfatório Desempenho do Período: **34,10%**



Responsável: ASPLAN

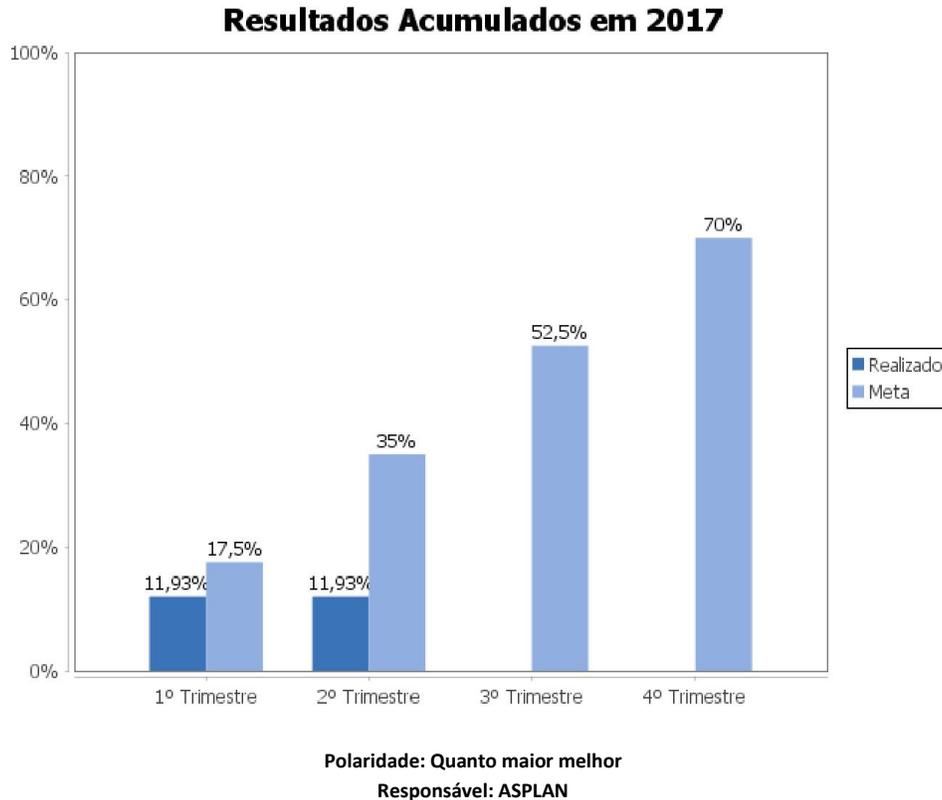
Houve queda expressiva no desempenho do indicador desde a medição do primeiro trimestre, tendo em vista a baixa execução de 11,93%, observada no indicador de apoio IA 100 (Índice de execução planejada do orçamento de ações estratégicas), referente às iniciativas estratégicas estabelecidas na versão 1.0 do Plano Diretor da Estratégia 2017/2018.

Observa-se que, as revisões trazidas pelo novo PDE 2017/2018 correspondem a uma redução de 24,5% da verba destinada às iniciativas estratégicas lançada no SIGEPRO no montante de R\$ 3.411.776,74, quais sejam: Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais (R\$ 200.000,00); Modernização das instalações elétricas do Núcleo Administrativo do TRE-RJ (R\$ 480.000,00) e Implantação de CFTV (R\$ 154.700,00), totalizando R\$ 834.700,00.

Depreende-se que deverá haver um esforço considerável para atingimento da meta de 70% estipulada para este indicador até o fim do ano.

IA 100 - Índice de execução planejada do orçamento de ações estratégicas

Insatisfatório Desempenho do Período: 34,10%



Nada mudou desde a última análise do indicador. O que agrava ainda mais o desempenho alcançado pelo indicador de 34,10% neste segundo trimestre.

Aliado a isso, após aprovação do Plano Diretor da Estratégia 2017/2018, que tratou das iniciativas em andamento no ano e as do subsequente, foram necessárias as seguintes alterações no documento:

1. Suspensão da iniciativa Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais (R\$ 200.000,00);
2. Ampliação do escopo da iniciativa Modernização da subestação de energia elétrica do Núcleo Administrativo do TRE-RJ, passando a chamar-se Modernização das instalações elétricas do Núcleo Administrativo do TRE-RJ. E redirecionamento da verba de R\$ 600.000,00 lançada no SIGEPRO como sendo: R\$ 120.000,00 em 2017 e R\$ 480.000,00 em 2018;
3. Revisão do valor destinado à iniciativa Implantação de CFTV, de R\$ 200.000,00 para R\$ 45.300,00.

Observa-se, portanto, que o cenário é ainda pior, das 9 iniciativas estratégicas existentes e elencadas na análise passada, somente 2 permanecem com empenho parcial dos valores planejados.

Reitera-se a recomendação para que os prazos das iniciativas definidas no PDE 2017/2018 sejam cumpridos tempestivamente.

Sugere-se ainda, que os gestores estejam atentos à fase de crédito orçamentário adicional que ocorrerá em agosto, onde possíveis sobras ou não execuções de recursos poderão sofrer específicos remanejamentos.

